

XII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA



**UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**



XII MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DOS CURSOS DO CCBS

**XII MOSTRA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XX MOSTRA DO CURSO DE FARMÁCIA
XIV MOSTRA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
XIV MOSTRA DO CURSO DE GASTRONOMIA
XIV MOSTRA DO CURSO DE NUTRIÇÃO
XXXVIII MOSTRA DO CURSO DE PSICOLOGIA**

V.07, nº02 Ago/Dez 2017

DEZEMBRO DE 2017

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

José Inácio Ramos
Diretor-Presidente

José Paulo Fernandes Júnior
Diretor de Finanças e Responsabilidade Social

F. Solano Portela Neto
Diretor de Operações da Educação Básica

José Francisco Hintze Júnior
Diretor de Desenvolvimento Humano e Infraestrutura

André Ricardo de Almeida Ribeiro
Diretor de Estratégias e Negócios

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Davi Charles Gomes
Chanceler

Benedito Guimarães Aguiar Neto
Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos
Vice-Reitor

Cleverson Pereira de Almeida
Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos

Sergio Lex
Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada

Helena Brito Couto Pereira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Berenice Carpigiani

Diretora

Adriano Monteiro de Castro

Coordenador do Curso de Ciências Biológicas

Erich Montanar Franco

Coordenador do Curso de Psicologia

Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Coordenadora do Curso de Nutrição

Denise Loureiro Vianna

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Marcos Vinícius de Araújo

Coordenador de TCC do CCBS

Ronê Paiano

Coordenador do Curso de Educação Física

Eder de Carvalho Pincinato

Coordenadora do Curso de Farmácia

RESPONSÁVEIS PELO TCC

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Leandro Tavares Vieira

Magda Medhat Pechliye

CURSO DE FARMÁCIA

Renato Sebastião Saladino

CURSO DE FISIOTERAPIA

Marcelo Fernandes

CURSO DE NUTRIÇÃO

Andrea Romero

CURSO DE PSICOLOGIA

Claudia Stella

Conselho Editorial

Profa. Dra. Claudia Stella
Prof. Dr. Marcelo Fernandes

Conselho Científico

Prof. Dr. Leandro Tavares Vieira – UPM
Profa. Dra. Magda Medhat Pechliye – UPM
Prof. Ms. Renato Sebastião Saladino – UPM
Prof. Dr. Marcelo Fernandes – UPM
Profa. Ms. Andrea Romero – UPM
Profa. Dra. Claudia Stella – UPM

Endereço para correspondência

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Rua Consolação, 930 – Edifício 50 – Térreo
São Paulo – SP – 01239-902
Telefone: (11) 2114-8142
E-mail: ccbs.tgi@mackenzie.br

Anais da XII Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso do CCBS – V.07, nº 02 Ago/Dez 2017

Digital
Semestral
Publicação dos Cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Universidade Presbiteriana Mackenzie.

CDD 150

SUMÁRIO

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO.....	27
EXPRESSÃO TECIDUAL RENAL DE COLÁGENO IV E FIBRONECTINA, NA OBESIDADE.....	28
Alice Scavassa Leite.....	28
Patricia Fiorino.....	28
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS <i>INFLUENZA</i> EM IDOSOS E A INFLUÊNCIA DA CORRENTE ANTIVACINAÇÃO NA POSSÍVEL NÃO ADESAO.....	29
Ana Carolina de Farias e Silva.....	29
Jan Carlo Morais O. Bertassoni Delorenzi.....	29
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PROLONGADA A VARENICLINA NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR.....	30
Bianca Maria Petrocelli.....	30
Esther Lopes Ricci Adari Camargo.....	30
USO DE DADOS DO GENOMA HUMANO NA MEDICINA GENÔMICA PERSONALIZADA.....	31
Bianca Ragazzini Baggio.....	31
Ana Paula Pimentel Costa.....	31
ESTOQUE DE CARBONO EM BIOMASSA VEGETAL ACIMA DO SOLO EM DOIS DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DA MATA ATLÂNTICA.....	32
Camila Cristina de Oliveira Gimenez.....	32
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....	32
MAPEAMENTO DAS FITOFISIONOMIAS DE CERRADO NO PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY - SP UTILIZANDO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR SENSOREAMENTO REMOTO.....	33
Camilla Fernanda de Moraes.....	33
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....	33
AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA IVERMECTINA ADMINISTRADA NO PERÍODO DA INFÂNCIA NO COMPORTAMENTO SEXUAL DE RATOS ADULTOS.....	34
Fernanda Lemes Vicente.....	34
Esther Lopes Ricci Adari Camargo.....	34
CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS ENTRE JOVENS DE GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	35
Gabriela Almada Ackel.....	35
Magda Medhat Pechliye.....	35
INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS ARB3KO.....	36
Gabriela Gonçalves Nunes.....	36
Miriam Oliveira Ribeiro.....	36
INVESTIGAÇÃO DOS POLIMORFISMOS PRO12ALA E C161T DO GENE PPARγ E DE SUA RELAÇÃO COM OBESIDADE E DIABETES EM UMA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO, BRASIL.....	37
Giovanna Cantini Tolezano.....	37

Ana Paula Pimentel Costa.....	37
POTENCIAIS BIOINDICADORES PERTENCENTES A MACROFAUNA BENTÔNICA DO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA DE CIBRATEL 1-ITANHAÉM SP.....	38
Giovanna Santis Massoca.....	38
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	38
EMISSIONES DE GEE ORIUNDOS DA FABRICAÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL: UM ESTUDO DE CASO.....	39
Guilherme Thomazini Tonette.....	39
Magno Botelho Castelo Branco.....	39
TRÁFICO DE AVES SILVESTRES NO BRASIL - LEVANTAMENTO BIBLIOGRAFICO.....	40
Jessica Moreno.....	40
Mônica Ponz Louro.....	40
ESTUDO DA MUDANÇA DO HÁBITO ALIMENTAR NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS.....	41
Larissa Mello Vargas.....	41
Patricia Fiorino.....	41
PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE A PARTIR DE MICROORGANISMO DE SOLO.....	42
Linus Ribeiro Fabbrini.....	42
Maria Beatriz Riverón Acosta.....	42
INFLUÊNCIA DA MATA ATLÂNTICA NOS PADRÕES DAS SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE CAMPO CERRADO NO PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY – SP.....	43
Lucas de Oliveira Andrade.....	43
Leandro Tavares Azevedo Vieira.....	43
AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS MUTANTES RODADOR: UM POTENCIAL MODELO PARA A SÍNDROME DE USHER TIPO 1.....	44
Luis Gustavo Souza de Oliveira.....	44
Esther Lopes Ricci Adari Camargo.....	44
ESTUDO DA MORFOLOGIA RETINIANA E GENÉTICA DE OPSINAS DO BENTEVIZINHO-DE-ASA-FERRUGÍNEA <i>MYIOZETETES CAYANENSIS</i> (LINNAEUS, 1766).....	45
Maria Júlia Vilani Naman.....	45
Ana Paula Pimentel Costa.....	45
CRIANÇAS NASCIDAS DE FERTILIZAÇÃO <i>IN VITRO</i>: ANOMALIAS CONGÊNITAS E DO DESENVOLVIMENTO. UMA REVISÃO.....	46
Mariana Schullios Torlai.....	46
Décio Brunoni.....	46
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE HPV EM AMOSTRAS GLANDULARES CERVICO-VAGINAIS.....	47
Marina Anchieta Bitun.....	47
Eder de Carvalho Pincinato.....	47
IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA CAMINHADA E DO CICLISMO EM PARQUES DO ESTADO DE SP.....	48
Nathalia de Almeida Gasparini.....	48

Magno Botelho Castelo Branco.....	48
EFEITO DO ANÁLOGO DO HORMÔNIO TIREOIDIANO, DITPA NO COMPORTAMENTO DEPRESSIVO INDUZIDO PELO ISOLAMENTO SOCIAL.....	49
Paula de Britto Nogueira.....	49
Miriam Oliveira Ribeiro.....	49
CONTRIBUIÇÃO DE JOHN PAUL SCOTT PARA OS ESTUDOS DE COMPORTAMENTO EM CÃES.....	50
Pedro Augusto Cardoso de Arrochela Lobo.....	50
Waldir Stefano.....	50
ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO LIXO MARINHO PRESENTE NAS PRAIAS VILA DE SÃO PAULO E CENTRAL, EM MONGAGUÁ, SP.....	51
Rejane Leite da Silva.....	51
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	51
IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE ESPÉCIES DE TUBARÃO (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRANCHII) POR MEIO DE ANÁLISE DE DNA MITOCONDRIAL.....	52
Victoria Neiva Frachetta.....	52
Paola Lupianhes Dall'Occo.....	52
FLATOLOGIA - O ESTUDO DOS FLATOS.....	53
Vitor Lukas Morrone.....	53
Miriam Oliveira Ribeiro.....	53
TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA.....	54
REPRESENTAÇÕES DE AUTISTAS EM RECURSOS MIDIÁTICOS.....	55
Ana Carolina Pires Camargos.....	55
Adriano Monteiro de Castro.....	55
SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE CITOLOGIA A PARTIR DA BIOLOGIA DO CONHECER.....	56
Beatriz Maria Santos Macedo.....	56
Magda Medhat Pechliye.....	56
EVOLUÇÃO BIOLÓGICA: SEQUÊNCIA DE AULAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE SÃO PAULO CONTEMPLADA PELO PIBID.....	57
Felipe Casagrande Teixeira De Castro.....	57
Magda Medhat Pechliye.....	57
EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM BOTÂNICA: POSSIBILIDADES NA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DO BOSQUE DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE.....	58
Gustavo Vieira Pacheco.....	58
Adriano Monteiro de Castro.....	58
PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NÃO TRADICIONAL PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II.....	59
Joel Torrealba Julião.....	59
Mônica Ponz Louro.....	59

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE SURDOS.....	60
Júlia Valência Alves Pereira.....	60
Adriano Monteiro de Castro.....	60
SÓ A LUTA MUDA A VIDA”: OCUPAÇÕES ESCOLARES DE 2015 PELA PERSPECTIVA DOS SECUNDARISTAS.....	61
Lívia Maria Coelho.....	61
José Cássio Másculo.....	61
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: CIÊNCIAS E MULTICULTURALISMO.....	62
Lucas Munhoz Cabral.....	62
Rosana dos Santos Jordão.....	62
METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO EM ESTUDOS DE CASO SOBRE IMPACTOS ANTRÓPICOS NOS ECOSISTEMAS NACIONAIS: REFLEXÕES NA SALA DE AULA.....	63
Lucas Nobrega Delcistia.....	63
Paola Lupianhes Dall’Occo.....	63
TCC – CURSO DE FARMÁCIA.....	64
INTERFERÊNCIAS NOS EXAMES LABORATORIAIS CAUSADOS PELO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS.....	65
Adriana Izidoro Monteiro.....	65
Fernanda Barrinha Fernandes.....	65
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS.....	66
Alana Mara Gasperini.....	66
Milton Ginoza.....	66
AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS EM USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS HIPERPROTEICOS.....	67
André Anazia Petrucci.....	67
Fernanda Barrinha Fernandes.....	67
DESENVOLVIMENTO, SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CONTENDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO VEGETAL DE <i>Tithonia diversifolia</i> (Hemsl) A. GRAY.....	68
Anna Luiza de Aveiro Ruocco.....	68
Marcelo Guimarães.....	68
TRATAMENTOS PARA CERATOSE ACTÍNICA.....	69
Beatriz do Nascimento Nieto.....	69
Ieda Yuriko Sonehara.....	69
FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR.....	70
Beatriz Fernandes da Silva.....	70
Milton Ginoza.....	70
DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SISTEMAS MICROESTRUTURADOS EMPREGANDO DISPERSÕES SÓLIDAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE TOMILHO.....	71
Beatriz Rodrigues Siviero.....	71

Marcelo Guimarães.....	71
CÂNCER DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO: CARACTERIZAÇÃO DA DOENÇA.....	72
Bruna Máisa Anizio Zago.....	72
Eder de Carvalho Pincinato.....	72
ACESSO A MEDICAÇÃO PÓS-ESTUDO: UMA REVISÃO DA LITERATURA DO ATUAL PANORAMA DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E DIRETRIZES INTERNACIONAIS QUE REGULAM A PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL.....	73
Bruno Escandura Videira.....	73
Renato Sebastião Saladino.....	73
APITERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES DE FUNDO INFLAMATÓRIO.....	74
Camila Branco Buzinaro.....	74
Ieda Yuriko Sonehara.....	74
ANÁLISE DO TEOR DE LICOPENO EM BALAS GELATINOSAS DE TOMATE E DE GOIABA.....	75
Carla Ayumi Hirata.....	75
Isabela Rosier Olimpio Pereira.....	75
O PACIENTE IDOSO: ENTENDENDO-O COMO UM TODO.....	76
Caroline Ferreira Simão.....	76
Eder de Carvalho Pincinato.....	76
REVISÃO PERIÓDICA DE PRODUTO: O DESAFIO DA IMPLEMENTAÇÃO E MELHORIA DESSA FERRAMENTA DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA.....	77
Claudia Ariane Ramos Roza.....	77
Marcelo Guimarães.....	77
IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	78
Fernanda de Freitas Fenerich.....	78
Fernanda Barrinha Fernandes.....	78
VALIDAÇÃO METODOLÓGICA NA QUANTIFICAÇÃO DE RESÍDUO DE DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA EM EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO DE AEROSSÓIS EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA.....	79
Francini Ruiz Biato.....	79
Marcelo Guimarães.....	79
DESENVOLVIMENTO DE SUCO PROBIÓTICO GASEIFICADO OBTIDO DE SUCO DE UVA FERMENTADO COM KEFIR.....	80
Gabriel Tavares Macedo.....	80
Isabela Rosier Olimpio Pereira.....	80
FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO.....	81
Giovanna Santos Marques.....	81
Milton Ginoza.....	81

A IMPORTÂNCIA DA RASTREABILIDADE DE MEDICAMENTOS E SEUS PONTOS CRÍTICOS NO PROCESSO DE RECLAMAÇÃO DE CONSUMIDOR.....	82
Isabela Haruka Miyaji.....	82
Marcelo Guimarães.....	82
A AÇÃO PSICOFARMACOLÓGICA DOS ANTIDEPRESSIVOS, ESTABILIZADORES DE HUMOR E ANTIPSICÓTICOS COM ENFOQUE EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDELINÉ.....	83
Isabella Simonelli Danesi.....	83
Milton Ginoza.....	83
CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PACIENTES PORTADORES DE HIV.....	84
Júlia Tonello de Carvalho.....	84
Eder de Carvalho Pincinato.....	84
ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLÍTUS TIPO 2.....	85
Karina Frazão Bizerra.....	85
Eder de Carvalho Pincinato.....	85
DISTÚRBIOS HEMORRÁGICOS.....	86
Lara Oliveira Dos Santos.....	86
Eder de Carvalho Pincinato.....	86
MALÁRIA: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS.....	87
Larissa Cerqueira Lauria.....	87
Ieda Y. Sonehara.....	87
PROTOCOLO PEB NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE TESTÍCULO.....	88
Mayra Franceschini.....	88
Ieda Y. Sonehara.....	88
DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SOBRE A DOENÇA E AS NOVAS PERSPECTIVAS FARMACOLÓGICAS ENVOLVENDO O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE.....	89
Nara Sayuri Inoue.....	89
Milton Ginoza.....	89
IMUNOTERAPIA: UM QUARTO PILAR NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER?.....	90
Natália Gomes Silva Flores.....	90
Patrícia Fiorino.....	90
ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE E USO DE MEDICAMENTOS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO.....	91
Nicolle Lazarotti.....	91
Fernanda Barrinha Fernandes.....	91
FARMACOECONOMIA: CONCEITO E IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DO GÊNERO.....	92
Rafael Lucchesi de Almeida.....	92
Renato Sebastião Saladino.....	92

DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA VISÃO ATUAL.....	93
Rafaella Ribeiro Sellan.....	93
Milton Ginoza.....	93
AVALIAÇÃO DOS ITENS CRÍTICOS DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DURANTE AUTOINSPEÇÃO NO SETOR DE PESAGEM EM UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	94
Raíssa Martins Oliveira.....	94
Marcelo Guimarães.....	94
RADIOFÁRMACOS: UM ESTUDO SOBRE O IODO 131.....	95
Raul Henrique de Oliveira Silva.....	95
Roberto Rodrigues Ribeiro.....	95
A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	96
Tayane Cristina Pinto de Almeida.....	96
Isabela Rosier Olimpo Pereira.....	96
DESAFIOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.....	97
Thais Vial Carvalho.....	97
Vera de Moura Azevedo Farah.....	97
GINSENG: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS PRINCIPAIS USOS.....	98
Thomas Valim Dias De Moraes.....	98
Ieda Yuriko Sonehara.....	98
ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE PORTADOR DE DISLIPIDEMIA.....	99
Vaniéli Paloma Rezende.....	99
Vera de Moura Azevedo Farah.....	99
PRINCIPAIS TIPOS DE IMOBILIZAÇÃO DE ENZIMAS.....	100
Vitor Jacó Antraco.....	100
Roberto Rodrigues Ribeiro.....	100
REVISÃO SOBRE NANOPARTÍCULAS E LIBERAÇÃO CONTROLADA DE QUIMIOTERÁPICOS.....	101
Wangna Márcia Cipriano.....	101
Roberto Rodrigues Ribeiro.....	101
TCC – CURSO DE FISIOTERAPIA.....	102
ANÁLISE DE DOIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA VALVOPATAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE COMPROMETIMENTO VENTRICULAR.....	103
Adriana Reis dos Santos.....	103
Marcelo Fernandes.....	103
PREVALÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS ESTUDANTES NO PERÍODO MENSTRUAL COM SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS.....	104
Amanda Alves de Lima.....	104

Marilia Rezende Callegari.....	104
EFEITO DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM MEIO AQUÁTICO NO TRATAMENTO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA.....	105
Amanda Simonetti de Souza.....	105
Étria Rodrigues.....	105
EFEITO DO PROTOCOLO UTILIZADO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA.....	106
Ana Carolina Nascimento de Araújo Cândido.....	106
Étria Rodrigues.....	106
EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA FUNCIONALIDADE E SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO.....	107
Ana Carolina Tavares Pessoa Dias.....	107
Denise Loureiro Vianna.....	107
COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO ALONGAMENTO ESTÁTICO E DINÂMICO NA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM GRUPO PARA PACIENTES FIBROMIALGICAS.....	108
Carolina Tei Dalmas de Farias.....	108
Étria Rodrigues.....	108
EFEITO DA DANÇA EM AMBIENTE AQUÁTICO COMO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES FIBROMIÁLICAS.....	109
Giovanna de Lima Regra.....	109
Gisela Rosa Franco Salerno.....	109
CORRELAÇÃO ENTRE DESTREZA MOTORA E DESEMPENHO EM TAREFAS ESCOLARES DE ESCRITA EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS DE IDADE.....	110
Nadja Moreira da Silva.....	110
Silvana Maria Blascovi de Assis.....	110
EMPODERAMENTO DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA COM SINTOMATOMATOLOGIA DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO.....	111
Patricia Mariana Alves de Souza.....	111
Denise Loureiro Vianna.....	111
ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MICCIONAL DE MULHERES CLIMATÉRICAS.....	112
Thayná Goulart Felipe.....	112
Gisela Rosa Franco Salerno.....	112
TCC – CURSO DE GASTRONOMIA.....	113
EMBRULHADINHO PAULISTA.....	114
Ana Beatriz da Silva Leme de Oliveira.....	114
Ana Paula de Souza.....	114
Daiana Aparecida Muniz.....	114
Pablo Matheus Santos Souza.....	114
Sheyla Kristina Antonio Menoni.....	114

Joyce Galvão.....	114
Rodrigo Libbos.....	114
Paola Biselli Scheliga.....	114
Marília Malzoni.....	114
RESTAURANTE TIBIRIÇA.....	115
Amir Kramer.....	115
Artur Rangel.....	115
Erick Álvares Aleixo.....	115
Fábio Gradim.....	115
Guilherme Gozi.....	115
Rafael Henrique.....	115
Joyce Galvão.....	115
Rodrigo Libbos.....	115
Paola Biselli Scheliga.....	115
Marília Malzoni.....	115
SANTO BURACO.....	116
Bruno Andrey.....	116
Caroline Flores.....	116
Cayke Marques.....	116
Matheus Oliveira.....	116
Yohan Kael.....	116
Joyce Galvão.....	116
Rodrigo Libbos.....	116
Paola Biselli Scheliga.....	116
Marília Malzoni.....	116
PAIN AU LEVAIN.....	117
Amanda de Melo.....	117
Delanei Ramos.....	117
Eliana Gonçalves.....	117
Ronaldo Targino.....	117
Rosineide Bispo.....	117
Joyce Galvão.....	117
Rodrigo Libbos.....	117
Paola Biselli Scheliga.....	117
Marília Malzoni.....	117
MENU DEGUSTAÇÃO: COMIDA É ARTE.....	118
Alexandre Vivanco Blanco.....	118
Ana Beatriz Manfrinatti Ribamar Mello.....	118
Beatriz Nicoletti Pillon Vizioli.....	118
Caroline Bezerra Garrido.....	118
Duarte Jose da Silva.....	118
Fabiane dos Santos Calixto.....	118
Gabriela Vallilo Fazenda.....	118
Henrique Lucio Barth.....	118
Itacyra Diniz Alberto.....	118
Jacqueline da Lomba Nicodemos.....	118
Jose Renato Vaiano Rodrigues Jorge.....	118
Karen Silva Rocha.....	118

Karina Milena Silva Reis.....	118
Larissa Pimenidis.....	118
Livia Santos Ferraz.....	118
Maria Gabriela Bailoni Da Silva.....	118
Maria Clara de Lima Fernandes.....	118
Mariana Pereira de Oliveira.....	118
Matheus Sanchez Lorenzo da Silva.....	118
Paulo Kang.....	118
Rodrigo Del Passo Godoy.....	118
Thaynara Cristina Silva de Avila.....	118
Valderiza da Costa Freitas.....	118
Victor Vaz da Mota Ferraz.....	118
Vinicius Mendes Renzo.....	118
Willian Trigo Oliveira.....	118
Paola Biselli Scheliga.....	118
Maurício Lopes.....	118
TCC – CURSO DE NUTRIÇÃO.....	119
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS LANCHES DAS CRIANÇAS DE UM COLÉGIO PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	120
Aline Meirelles dos Santos.....	120
Mônica Glória Neumann Spinelli.....	120
PERFIL DO CONSUMO DE BEBIDAS POR CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES.....	121
Amanda Souza Barbosa.....	121
Natália Portela Viana.....	121
Juliana Masami Morimoto.....	121
ALIMENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO EM IDOSOS.....	122
Bárbara Engel de Oliveira.....	122
Marcia Nacif Pinheiro.....	122
EFEITOS DO PICOLINATO DE CROMO NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E NO DESEMPENHO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO SUBMETIDOS A DIETA COM CARBOIDRATOS DE BAIXO ÍNDICE GLICÊMICO.....	123
Bárbara Maria Izidório Ramos.....	123
Érico Chagas Caperuto.....	123
AVALIAÇÃO DO RISCO DE TRASTORNOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DA DIETA VEGETARIANA.....	124
Bianca Gardini Rustichelli.....	124
Andrea Romero de Almeida.....	124
ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS ATÉ 6 MESES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE BAURU/SP.....	125
Camilla Dare.....	125
Ana Carolina Almada Colucci Paternez.....	125
PAPEL DA MELATONINA NA FISIOLOGIA: UMA VISÃO ATUAL.....	126
Deborah Pereira Albuquerque.....	126

Vera de Moura Azevedo Farah.....	126
AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM UM RESTAURANTE DA CIDADE DE SÃO PAULO.....	127
Eraldo M. de Vasconcelos Neto.....	127
Andrea Romero de Almeida.....	127
FATORES DE RISCO PARA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE SÃO PAULO.....	128
Georga Burmeister Vaz de Lima.....	128
Juliana Masami Morimoto.....	128
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE CÓLON: AVALIAÇÃO DOS 6 TÓPICOS PROPOSTOS PARA A REDUÇÃO DE RISCO.....	129
Giovanna Flammia de Barros Costa	129
Renata Viebig Furlan.....	129
PERFIL ALIMENTAR DE IDOSOS FREQUENTADORES DE CASAS DE RECREAÇÃO NA CIDADE DE PRAIA GRANDE, COM BASE NO GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	130
Izabela Pinheiro Krey.....	130
Ana Carolina Almada Colucci Paternez.....	130
ADESÃO DE DIETAS DA MODA POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.....	131
Luís Gustavo de Souza Mota.....	131
Guilherme Andrade Lira Pereira.....	131
Daniela Maria Alves Chaud.....	131
ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E VULNERABILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	132
Luisa Montone Mantovani.....	132
Renata Furlan Viebig.....	132
TCC – CURSO DE PSICOLOGIA.....	133
RECURSOS HUMANOS NO TERCEIRO SETOR: OS DESAFIOS DE APLICAR UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO À REALIDADE SOCIAL.....	134
Alessandra Aya Kodama Iwamoto.....	134
Daniel Branchini da Silva.....	134
SISTEMA STANISLAVSKI: A RELAÇÃO ENTRE A PSICOLOGIA E O TEATRO E OS PROCESSOS PSIQUÍCOS ENVOLVIDOS NO TRABALHO DO ATOR CRIADOR.....	136
Alessandra da Silva Cavagna.....	136
Robson Jesus Rusche.....	136
A INFLUÊNCIA DA DIFERENCIAÇÃO DE GÊNERO DOS BRINQUEDOS NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO.....	137
Alessandra Susie Quesado Nicoletti.....	137
Jéssica Cristine Blanco.....	137
Ana Lúcia Ramos Pandini.....	137

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A FAMÍLIA DOS JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PELA PSICOLOGIA.....	138
Amanda Rocha Magalhães.....	138
Vânia Sequeira.....	138
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO FEMININO.....	140
Amanda Sarmiento Arrighi Pedrosa.....	140
Thiago Tassi Moretti.....	140
Claudia Stella.....	140
CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ANÁLISE DE RELATOS DE PROFISSIONAIS.....	141
Ana Carolina Akemi Yoshimura.....	141
Luiz Renato Rodrigues Carreiro.....	141
ADENTRANDO EM MARES NARNIANOS: REFLEXÃO PSICODINÂMICA DO BRINCAR SOBRE A CRÔNICA DE C.S. LEWIS.....	142
Ana Carolina Bocchi Gomes Ferreira.....	142
Pamela Marques Forte.....	142
Priscila Delourdes Araújo Martins.....	142
Maria Leonor Espinosa Enéas.....	142
REFORMA PSIQUIÁTRICA: UMA REFLEXÃO SOBRE A TRAJETÓRIA E OS ATUAIS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.....	143
Ana Carolina Malpighi Monforte.....	143
Claudia Stella.....	143
A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	145
Ana Carolina Nascimento Lira.....	145
Roseli Fernandes Lins Caldas.....	145
INCESTO: ROMPIMENTO DOS TABUS?.....	146
Ana Luiza Illes Polimeno.....	146
Jessica Naomi Kiminami.....	146
Marcelo Moreira Neumann.....	146
PSICODRAMA: UMA POSSIBILIDADE COMO PRÁTICA ESCOLAR.....	147
Ariane Budeanu da Silva.....	147
Marcos Vinicius de Araujo.....	147
CUSTO HUMANO DO TRABALHO PARA TELEATENDENTES DE SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO.....	148
Bárbara Borges Alencar de Carvalho.....	148
Gabriela Aroca de Oliveira Pinto.....	148
Paloma Urcia Prat Sacolito.....	148
Cleverson Pereira de Almeida.....	148
FUNCIONALIDADE DA COMUNICAÇÃO E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – A VISÃO DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO.....	150
Bárbara Pepe Paes.....	150
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato.....	150

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INTOLERÂNCIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS DISCURSOS DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES FEMINISTAS.....	151
Beatriz Atienza de Almeida Prado.....	151
Beatriz Breim Tavares Pedrosa.....	151
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	151
REPLICAÇÃO DO ESTUDO: “O PAPEL DAS PROPRIEDADES FÍSICAS COMUNS E FUNÇÕES APETITIVAS AUMENTATIVAS NO EFEITO DA METÁFORA”.....	153
Beatriz Galli.....	153
Cássia Roberta da Cunha Thomaz.....	153
“NASCE UMA MÃE, NASCE UMA CULPA”: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MATERNIDADE CONTEMPORÂNEA.....	154
Bruna Costa Souza.....	154
Natália Aparecida Schreiner.....	154
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	154
“A IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO EMOCIONAL NO TRATAMENTO DIALÉTICO DE COMPULSÃO ALIMENTAR”.....	156
Bruna Oliva Biscalchini.....	156
Lais de Carvalho Motta Vaz.....	156
Cassia Roberta Cunha Thomaz.....	156
A VIVÊNCIA SUBJETIVA DOS JOVENS QUE ESTÃO INICIANDO A VIDA PROFISSIONAL.....	157
Bruna Yuri Carvalho Takamura.....	157
Mariana Forte Colombani de Souza.....	157
Gabriela Leite Allegrini.....	157
Andréia De Conto Garbin.....	157
A CRIANÇA E SEU CAPUZ VERMELHO: VAMOS FALAR SOBRE A SEXUALIDADE INFANTIL?.....	158
Camila Citron de Lima.....	158
Maria Regina Brecht Albertini.....	158
ORIENTAÇÃO PARENTAL COM ENFOQUE PREVENTIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	159
Camila Monteiro Teixeira.....	159
Tally Lichtensztein Tafla.....	159
Marina Monzani da Rocha.....	159
DINÂMICAS AFETIVAS COMO INVESTIMENTO NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO POTENCIALIZANDO COMPORTAMENTOS PRODUTIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR.....	160
Carolina de Castro L. V. B. T. S. Caldeira.....	160
Susete F. Bacchereti.....	160
ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO COMETIDO PELO PAI OU PADRASTO: ANÁLISE DE FILMES.....	161
Carolina Francischini Camara.....	161
Gabriela Bacus Gabriel.....	161
Leila Sueli Dutra de Paiva.....	161

SANDPLAY: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ANALÍTICA NO ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES, UM ESTUDO DE CASO.....	162
Carolina Ladessa Cunha.....	162
Ana Lúcia Ramos Pandini.....	162
OS PRIMEIROS ANOS DO FUTEBOL NA SOCIEDADE PAULISTANA: PARTICIPAÇÃO DO MACKENZIE COLLEGE NOS CAMPEONATOS PAULISTAS DE 1902 A 1904.....	163
Carolina Raad Attala.....	163
Pedro Zancan Angerame.....	163
Fabiano Fonseca da Silva.....	163
TEM UM APP PRA ISSO: LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS DE TABLET PARA APOIO AO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TEA.....	164
Carolina Yoshida Scotini.....	164
Elizeu Coutinho de Macedo.....	164
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM VÍTIMAS DE ACIDENTES VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE CASO.....	165
Cristiane dos Santos Costa.....	165
Camila Cruz Rodrigues.....	165
DESEMPREGO: SAÚDE MENTAL E PERSPECTIVA DE FUTURO, ASSUMINDO A CONDIÇÃO DE DESEMPREGADO.....	166
Débora Aparecida de Oliveira.....	166
Andreia de Conto Garbin.....	166
A REPRESENTAÇÃO DO “ALUNO PROBLEMA” NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR.....	167
Deborah Nimitzovitch Cualhete.....	167
Giovana Bisignano Siqueira.....	167
Marcos Vinícius de Araújo.....	167
A PRODUÇÃO GRÁFICA DA CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA.....	168
Dunna Prado Conforto.....	168
Lucila Xavier da Cruz.....	168
Mariane Pedon Scriche Pinto.....	168
Sandra Fernandes de Amorim.....	168
PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EXTERNALIZANTES E INTERNALIZANTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE.....	169
Eduardo Milan.....	169
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira.....	169
A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA VELHICE.....	170
Elisabeth Silva Santos.....	170
Lucia Cunha Lee.....	170
A RELAÇÃO ENTRE NÍVEL SOCIOECONÔMICO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PRÉ-ESCOLARES.....	171
Elizabeth de Oliveira Costa.....	171
Alessandra Gotuzo Seabra.....	171
ALIENAÇÃO PARENTAL: CONFLITOS FAMILIARES E O SOFRIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE.....	172
Érica Lemos.....	172

Vania Conselheiro Sequeira.....	172
ESCOLHAS, FORMAÇÃO ACADÊMICA E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	173
Felipe Augustto Botelho.....	173
Larissa Andreoni Sarmento.....	173
Cleverson Pereira de Almeida.....	173
MÍDIA E POLÍTICA: A ATUAÇÃO DA GRANDE IMPRENSA NA DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS.....	174
Fernanda Carvalho Dario.....	174
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	174
DISCURSOS SOBRE O CORPO FEMININO NA REVISTA “BOA FORMA”: A SAÚDE À SERVIÇO DA BELEZA.....	176
Fernanda Jordão Kuester.....	176
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	176
RELAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ANALISANDO O PAPEL DO EDUCADOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR.....	177
Fernanda Pinheiro Sarno Del Nero.....	177
Susete Figueiredo Bacchereti.....	177
HABILIDADES TERAPÊUTICAS E TERAPIA COMPORTAMENTAL EM CASAS.....	178
Fernanda Rocha Guelfi.....	178
Gabriel Rassi Mattoso.....	178
Cristina Moreira Fonseca.....	178
OFICINAS TERAPÊUTICAS: O RESGATE DA CRIATIVIDADE E DO BRINCAR PELA PRÁTICA DE OFICINAS EXPRESSIVAS DE ARTESANATO.....	179
Fernando Henrique Silva Francisco.....	179
Larissa Bueno Alencar.....	179
Leidiane de Sousa Gomes da Silva.....	179
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	179
VOZES DISSONANTES: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS DE EXPRESOS E PERSEGUIDOS POLÍTICOS, E DE FAMILIARES DE MORTOS E DESAPARECIDOS DA DITADURA MILITAR NO BRASIL.....	180
Flávia Mendes da Silva.....	180
Nathane Karoline da Silva Almeida.....	180
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	180
O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE EM ADOLESCENTES DA PERIFERIA DE SÃO PAULO.....	182
Gabriel Cantarino Gomes da Silva.....	182
Claudia Stella.....	182
ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A QUALIDADE DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA ATRAVÉS DA ÓTICA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO.....	183
Gabriela Leite Teixeira.....	183
Cristina Moreira Fonseca.....	183
INTERVENÇÕES BASEADAS NA PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL (FAP): UM ESTUDO DE CASO.....	184

Gabriela Siqueira Rosell Prieto.....	184
Cristina Moreira Fonseca.....	184
PARTO: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA HUMANIZADA.....	185
Gabrielli Rodrigues de Souza.....	185
Suzana Pereira de Souza Costa.....	185
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	185
A FUNÇÃO DA BRINQUEDOTECA EM UM CENTRO DE ACOlhIDA PARA MULHERES: OS SENTIDOS DO BRINCAR.....	186
Giulia Rayel de Araujo.....	186
Adriana Rodrigues Domingues.....	186
PESQUISA BIBLIOMÉTRICA SOBRE A PERCEPÇÃO ATUAL DE GÊNERO E CARREIRA.....	188
Guilherme Kenichi Ishikawa.....	188
Fabiano Fonseca da Silva.....	188
A AUTONOMIA DA OBRA DE ARTE NA FENOMENOLOGIA DA PERCEPÇÃO DE MERLEAU-PONTY.....	189
Guilherme Ramos Marcondes.....	189
Paulo Jardim Gomes.....	189
José Estevam Salgueiro.....	189
AS MUDANÇAS DE GERAÇÕES E O COMPORTAMENTO DE UM EMPREENDEDOR NAS ORGANIZAÇÕES.....	190
Henrique César Barros.....	190
Cleverson Pereira de Almeida.....	190
A TÉCNICA SOCIODRAMÁTICA COMO INSTRUMENTO BENÉFICO AO AMBIENTE ESCOLAR.....	191
Isabela Chinen Kora.....	191
Karen Higashi Furlan Gama.....	191
Thais Carvalho Rocha.....	191
Susete Figueiredo Bacchereti.....	191
O MITO MATERNO: A FORMA COMO AS MULHERES VIVENCIAM A PRODUÇÃO DO “DESEJO” PELA MATERNIDADE.....	192
Isabela Bueno.....	192
Thatiana Valle.....	192
Vania C. Sequeira.....	192
ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	194
Isabela Souza Casemiro.....	194
Roseli Caldas.....	194
ANÁLISE DO IMAGINÁRIO SOCIAL E CULTURAL DA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DOS CURSOS DE PSICOLOGIA E DIREITO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	195
Isabella F. de Oliveira.....	195
Júlia M. D. Jorge.....	195
Mariana H. P. de Barros.....	195
Eduardo F. de Almeida Prado.....	195
ASPECTOS EMOCIONAIS DA HISTIOCITOSE: ANÁLISE DE CASO CLÍNICO.....	197

Isabella Sciacca Ramos.....	197
Camila Cruz Rodrigues.....	197
O NEGRO NA UNIVERSIDADE RELATOS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE PSICOLOGIA.....	199
Jéssica Aline Ferreira.....	199
Paula Gallas Olivo.....	199
Sara Biscalquim Rodrigues.....	199
Erich Montanar Franco.....	199
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS: UM OLHAR SOBRE A REINTEGRAÇÃO SOCIAL.....	200
Jessica Lima Moschella.....	200
Marcelo Moreira Neumann.....	200
PROCESSOS PERCEPTUAIS BÁSICOS: CORRELATOS NEURAIS E RELAÇÕES COM A CLÍNICA NEUROPSICOLÓGICA.....	201
João Ariel Bonar Fernandes.....	201
Paulo Sérgio Boggio.....	201
Thiago Leiros Costa.....	201
VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – ANÁLISE DE DOCUMENTÁRIOS.....	202
Joyce Cunha Leite.....	202
Leila Dutra de Paiva.....	202
PAIS EM BUSCA DE DIAGNÓSTICO PARA TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	203
Jucineide Silva Xavier.....	203
Thais Marchiori.....	203
José Salomão Schwartzman.....	203
ESTUDO SOBRE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA A PARTIR DA SÉRIE “13 REASONS WHY”.....	204
Juliana Furuno.....	204
Juliana Santana Rodrigues.....	204
Natália Maria Rotger Diniz.....	204
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes.....	204
AS MULHERES NAS MÍDIAS DIGITAIS COMO AUTORAS DE CONTEÚDOS SIMBÓLICOS.....	205
Juliana Guidotti.....	205
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	205
APROXIMAÇÕES ENTRE L. S. VIGOTSKI E D. W. WINNICOTT ACERCA DO BRINCAR E SUAS IMPLICAÇÕES.....	206
Juliana Martinussi Natalino.....	206
Maria Regina Brecht Albertini.....	206
O IMPACTO DAS MEMÓRIAS DE MIGRAÇÃO INTERNACIONAL NA SUBJETIVIDADE DOS NETOS.....	207
Juliana Muniz Nazima.....	207
Claudia Stella.....	207
NEUROSE OBSESSIVA EM UMA CULTURA NARCÍSICA.....	208
Karina Fernandes Silva.....	208
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	208

PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM GRUPOS CLÍNICOS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO.....	209
Karla Tomáz Faria.....	209
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira.....	209
AS DISTÂNCIAS ENTRE A DURA REALIDADE DO JOVEM DA PERIFERIA, O SONHO UNIVERSITÁRIO E OS MUROS DA UNIVERSIDADE.....	210
Laiane Loiola Varela.....	210
Bruna Suruagy do Amaral Dantas.....	210
BULLYING ESCOLAR: UM CAMINHO PERIGOSO – DA BRINCADEIRA À VIOLÊNCIA.....	212
Lara Cristina Moreira da Silva.....	212
Rebeca Kury Reis.....	212
Susete Figueiredo Bacchereti.....	212
ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NOS SERVIÇOS DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO.....	213
Laura Calderazzo.....	213
Erich M. Franco.....	213
OS IMPACTOS DO PRECONCEITO PARA COM OS NEGROS NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	214
Leonardo Torers Carrera.....	214
Claudia Stella.....	214
ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL E MATURACIONAL EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS.....	215
Letícia Martins de Oliveira.....	215
Claudia Stella.....	215
DIFICULDADES DE ATENDIMENTO E MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE.....	216
Letícia Pombares Silva.....	216
Tarsila Ocanha Patrício de Faria.....	216
Cássia Roberta da Cunha Thomaz.....	216
RELATO DE CASO: O TRABALHO DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO COM UMA CRIANÇA COM AUTISMO.....	218
Lizely Caroline Veloso.....	218
Decio Brunoni.....	218
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	219
Luana Caricol Bezerra.....	219
Camila Cruz Rodrigues.....	219
USO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS ESPECIAIS E REGULARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TEA EM UMA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....	220
Luana de Melo Soares.....	220
Maria Cristina Trigueiro Veloz Teixeira.....	220
A GESTÃO EM SAÚDE E OS IMPASSES NA CRIAÇÃO DE NOVOS ITINERÁRIOS EM SAÚDE MENTAL.....	221
Lucas Monteiro Ramos.....	221

Adriana Rodrigues Domingues.....	221
O EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE HOJE: UMA VISÃO PSICANALÍTICA.....	222
Luiza Ferraro de Melo.....	222
Maria Regina Brecht Albertini.....	222
ENTRE A SALA DE AULA E O MUNDO DO TRABALHO: A INFLUÊNCIA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA SOBRE A INSERÇÃO DOS JOVENS ADULTOS NO MERCADO DE TRABALHO E SEUS POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS.....	223
Manuela de Almeida Silva.....	223
Mariana Diniz Cortez.....	223
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	223
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: COMPREENDENDO O FENÔMENO E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS ATRAVÉS DA ANÁLISE DOCUMENTAL.....	225
Marcela Bonini Dieb.....	225
Vânia Conselheiro Sequeira.....	225
SISTEMA PERSONALIZADO DE ENSINO (PSI): UMA ALTERNATIVA À METODOLOGIA TRADICIONAL.....	227
Marcelo Carneiro Cardamoni.....	227
Matheus Santacroce Martins.....	227
Daniel Sá Roriz Fonteles.....	227
A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM <i>FENOMENOLOGIA DA PERCEPÇÃO</i> DE MERLEAU PONTY.....	228
Maria Luiza Medrado Lima Lacerda Pinto.....	228
Victor Santos.....	228
José Estevam Salgueiro.....	228
A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE NO DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO INFANTIL.....	229
Mariana Accorsi Silveira.....	229
Santuza Fernandes Silveira Cavallini.....	229
IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO DE PESSOAS.....	230
Mariana Nogueira Salgado Zeron.....	230
Daniel Branchini.....	230
A IMPORTÂNCIA DO <i>FEEDBACK</i> PARA O DESENVOLVIMENTO DO COLABORADOR.....	231
Marina Klein Forastieri.....	231
Daniel Branchini da Silva.....	231
O IMPACTO DA ANSIEDADE NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.....	232
Nicole Anne Booth.....	232
Camila Cruz Rodrigues.....	232
RELAÇÕES ENTRE ROMPIMENTO DE VÍNCULO NA INFÂNCIA E O PADRÃO RELACIONAL.....	233
Pâmela Mirella Soares.....	233
Maria Leonor Espinosa Enéas.....	233
MULHERES MACHISTAS: UMA PERSPECTIVA À LUZ DOS CONCEITOS DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....	234

Patricia da Silva Pinto.....	234
Ana Lúcia Ramos Pandini.....	234
O PROCESSO TERAPÊUTICO NA CONSTRUÇÃO DO ATOR.....	235
Paula de Carvalho Soares.....	235
Sandra Fernandes de Amorim.....	235
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E A CRIANÇA: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....	236
Priscila Ferraz Silva.....	236
Ana Lúcia Ramos Pandini.....	236
JEITINHO BRASILEIRO: UM OLHAR PSICANALÍTICO.....	237
Raíssa dos Reis Balaniuc Mendes.....	237
Santuza Fernandes Silveira Cavalini.....	237
PUBLICAÇÕES NACIONAIS SOBRE TRANSFERÊNCIA: ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	238
Raphael Litardo Figueiredo Moraes.....	238
Maria Leonor Espinosa Enéas.....	238
IMPACTOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL SOBRE OS COLABORADORES EM CENÁRIOS DE FUSÃO E AQUISIÇÃO.....	239
Raul Xavier Santos Pinto.....	239
Daniel Branchini.....	239
AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS FRENTE À GESTAÇÃO PELO PRISMA DAQUELES QUE ATUAM NA ÁREA.....	240
Renan Macrini Campos.....	240
Marcos Vinícius de Araújo.....	240
ENSAIO A RESPEITO DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO POR MEIO DA ANÁLISE DE DISCURSO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL.....	241
Renata Pinheiro Scudeler.....	241
Robson Jesus Rusche.....	241
“COISA DE MENINO, COISA DE MENINA”: ESTEREÓTIPOS DE UMA SOCIEDADE GÊNERO-NORMATIVA SOB UMA VISÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....	243
Renato Kenji de Carvalho Doi.....	243
Sandra Fernandes de Amorim.....	243
AUTOMUTILAÇÃO NA VIDA ADULTA.....	244
Rodrigo Moreira Mandetta.....	244
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	244
MÍDIA TELEVISIVA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS A RESPEITO DA POLÍTICA E DA ECONOMIA NO PERÍODO DE IMPEACHMENT.....	245
Sabrina Carmo Lima.....	245
Robson Jesus Rusche.....	245
A LEI 13.438 E A INTERVENÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA DISCUSSÃO À LUZ DA TEORIA PSICANALÍTICA.....	246
Stefanie Carvalho Nabuco D’ávila Cespedes.....	246
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	246
O ENVOLVIMENTO PARENTAL NO TRATAMENTO COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS COM AUTISMO.....	247
Tathyana Salgado Morais Dias.....	247

Daniel Sá Roriz Fonteles.....	247
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO DE CASO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO.....	248
Tatiana Plácido Funcia Simões.....	248
Alex Moreira Carvalho.....	248
O QUE MANTÉM AS MULHERES EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS? UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL.....	249
Thailly Bittencourt.....	249
Alex Moreira Carvalho.....	249
BLOGS E COTAS – NAVEGANDO POR DISCURSOS PESSOAIS SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS.....	250
Thaís Dias de Jesus.....	250
Adriana Rodrigues Domingues.....	250
ASSOCIAÇÕES ENTRE INDICADORES DE PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DE PAIS E DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....	251
Thais Suarez Guimarães.....	251
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira.....	251
INTERVENÇÕES PSICOTERÁPICAS EM LUTOS VIOLENTOS: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA/TEÓRICA EM CENÁRIOS BRASILEIROS E PORTUGUESES.....	252
Thais Teixeira.....	252
Adriana Rodrigues Domingues.....	252
ESTAGIÁRIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR: QUAIS AS REAIS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO?.....	253
Thayssa Travenisk Hoff.....	253
Susete Figueiredo Bacchereti.....	253
ATENDIMENTO TERAPÊUTICO (AT): REVISÃO DE LITERATURA E ANÁLISE COMPARATIVA EM DIFERENTES ABORDAGENS.....	254
Tiago Bueno Farias.....	254
Maria Eloisa Famá D’antino.....	254
AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE MEMÓRIA EM UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL (PC).....	255
Tuane de Oliveira Lima.....	255
Camila Cruz Rodrigues.....	255
DEPENDÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS.....	256
Valquíria Molina Siqueira.....	256
Eduardo Fraga de Almeida Prado.....	256
O AMOR E O CIÚME PATOLÓGICOS (AP E CP, RESPECTIVAMENTE) E SEU MANEJO CLÍNICO NA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....	257
Victoria Civitate Piovaccari.....	257
Sandra Fernandes de Amorim.....	257
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA NA PRÁTICA DO TERAPEUTA COMPORTAMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	258
Yasmim Viriato Tubio.....	258
Alex Moreira Carvalho.....	258

RESUMOS

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

EXPRESSÃO TECIDUAL RENAL DE COLÁGENO IV E FIBRONECTINA, NA OBESIDADE

Alice Scavassa Leite
Patricia Fiorino

O alto consumo de alimentos ricos em lipídios, promove o aumento da massa adiposa corporal que está relacionado a obesidade e, também, o desenvolvimento da doença renal, acompanhada de adaptações glomerulares. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da mudança do padrão alimentar na expressão renal do colágeno tipo IV e da fibronectina, em ratos. Para isso, ratos Wistar macho, com 21 dias de idade, foram divididos em quatro grupos experimentais (n=6/grupo): Grupo Controle (CC): ração normolipídica, 3% de lipídios; Grupo Hiperlipídico (HH), receberam ração rica em hiperlipídica, 30% de lipídios; Grupo Controle/Hiperlipídica (CH), troca da ração normolipídica para a hiperlipídica; Grupo Hiperlipídico/Controle (HC), troca da ração hiperlipídica para a normolipídica. Os procedimentos obedeceram às normas estabelecidas pelo Comitê de Pesquisa e Ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie (CEUA N° 108/03/2014). Ao fim dos protocolos experimentais, os animais foram eutanasiados, livre de dor e sofrimento, por sobrecarga de anestésico (Cloridato de Ketamina e Xylazina), e então o rim esquerdo foi coletado e encaminhado para os procedimentos histológicos (processamento, inclusão e cortes (4µm)) e marcação com hematoxilina/eosina para as análises morfológica no glomérulo e para a marcação cromógeno de diaminobenzidina (DAB)/hematoxilina, para as identificações do aumento das expressões; Colágeno tipo IV e Fibronectina. Nossos resultados mostraram a redução significativa das áreas do tufo glomerular, da cápsula de Bowman e do espaço de Bowman, nos grupos HH e HC, em relação ao CC. Quanto a expressão de fibronectina, observamos diminuição significativa nos grupos HH (50%) e HC (48%), em relação ao grupo CC. Por outro lado, não observamos diferenças significativas da expressão de colágeno tipo IV nos diferentes grupos experimentais. Desta forma, as modificações na anatomia renal, observada nos animais obesos (HH) não foram modificadas pela mudança do padrão alimentar, da dieta hiperlipídica para a normolipídica.

Palavras-chave: Obesidade, Dieta hiperlipídica, Colágeno tipo IV e Fibronectina

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS *INFLUENZA* EM IDOSOS E A INFLUÊNCIA DA CORRENTE ANTIVACINAÇÃO NA POSSÍVEL NÃO ADESÃO

**Ana Carolina de Farias e Silva
Jan Carlo Morais O. Bertassoni Delorenzi**

A vacinação é a maneira mais efetiva de conferir imunidade a doenças, principalmente entre sua população de risco. Assim, foi disponibilizada a vacina da gripe, que é uma doença com altas taxas de incidência, para a população idosa, que devido a imunossenescência está mais suscetível a infecção. O objetivo do estudo é comparar fatores da vacinação contra o vírus *Influenza* em idosos e a influência da corrente Antivacinação nessa não adesão, levando em conta aspectos como a prevalência da doença, incidência e taxa de rejeição. Para tanto, foi feito um levantamento de artigos referente a vacinação em indivíduos idosos das regiões sul e sudeste do Brasil. A escolha desses artigos foi feita com base em duas árvores decisórias. As análises refletiram que os índices de adesão a vacina são consideravelmente maiores que de não adesão, tanto no Sul quanto Sudeste do país, fato esse observado em todos os artigos considerados no estudo. No que se refere a vacina e às campanhas de vacinação em pessoas idosas, ambas se mostram pertinentes e necessárias, se levado em conta que os números de indivíduos que tomam a vacina regularmente são amplamente superiores àqueles que não aderiram as campanhas, mesmo com as crenças de efeitos adversos. Quanto a influência da corrente antivacinação, no mundo há indícios de que o movimento vem tomando consideráveis proporções. No Brasil ainda são necessários mais estudos voltados para esse movimento. No entanto, ao que se refere aos idosos e à vacina da gripe, não há indícios dessa relação.

Palavras-chave: Influenza, Idosos, Vacina, Gripe, Corrente Antivacinação

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PROLONGADA A VARENICLINA NO COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR

Bianca Maria Petrocelli
Esther Lopes Ricci Adari Camargo

A vareniclina é uma substância química sintética utilizada para o tratamento de tabagismo. Sua atuação ocorre através da ligação com receptores colinérgicos nicotínicos, agindo como agonista parcial dos receptores $\alpha 4\beta 2$ e $\alpha 3\beta 4$, e como agonista total do receptor $\alpha 7$. Visto que o uso clínico da vareniclina vem aumentando para o tratamento de drogas de abuso e que há poucos estudos relacionados com seus efeitos no comportamento animal, têm sido cada vez mais necessários estudos sobre esta substância. Assim, o objetivo desse trabalho foi estudar os efeitos comportamentais da exposição prolongada a vareniclina em ratos Wistar. Foram utilizadas três doses de vareniclina: 0,03 (dose terapêutica para seres humanos), 0,1 e 0,3 mg/kg por via oral (gavagem). Durante o tratamento foram feitas avaliações semanais do ganho de peso dos ratos e também do consumo de água e ração. O comportamento animal foi analisado através dos testes de campo aberto, caixa claro-escuro e interação social. Os resultados indicaram que a exposição prolongada de ratos a diferentes doses de vareniclina não provocou toxicidade, pois apesar de ter havido diminuição no consumo de água nos ratos que receberam 0,1mg/kg de vareniclina, não houve alterações no consumo médio semanal de ração e no ganho de peso desses ratos. Na análise comportamental do campo aberto não houve alterações significantes entre os grupos testados, entretanto, no teste da caixa claro-escuro e interação social houve diminuição em alguns parâmetros nos animais que receberam 0,03 e 0,1 mg/kg de vareniclina. Sendo assim, foi possível considerar que a exposição prolongada a vareniclina causou um efeito ansiogênico nos animais.

Palavras-chave: Vareniclina. Comportamento animal. Receptores colinérgicos nicotínicos

USO DE DADOS DO GENOMA HUMANO NA MEDICINA GENÔMICA PERSONALIZADA

Bianca Ragazzini Baggio
Ana Paula Pimentel Costa

Este estudo teve como objetivo discutir como os dados do genoma humano podem ser usados na Medicina Genômica Personalizada, abordando os principais conceitos relacionados com essa abordagem, os métodos, tratamentos e exames diagnósticos desenvolvidos, as principais aplicações e perspectivas futuras. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada a partir de busca em livros, periódicos e artigos científicos, principalmente nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Os estudos encontrados sobre o tema apontaram que a finalização do Projeto Genoma Humano forneceu dados que, associados a um conjunto de dados do fenótipo dos pacientes, possibilitaram a criação de uma Medicina Genômica Personalizada, permitindo o diagnóstico, prevenção e terapia de diversas patologias. A Medicina Genômica Personalizada surgiu com a ideia de, a partir de testes genéticos, tais como a genotipagem de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) e a tecnologia de sequenciamento de nova geração (NGS), identificar as predisposições genéticas de cada paciente, ampliar as propostas de tratamento e cura, realizar cirurgias preventivas e manter o equilíbrio entre o genoma e o ambiente em que o indivíduo está inserido, podendo ser aplicada em diversas áreas, como a oncologia e a cardiologia. Esta nova abordagem na área da medicina está sendo gradativamente inserida na sociedade e, aos poucos, passaremos de um modelo reativo de diagnóstico e tratamento para um modelo proativo de predição e prevenção, possibilitando o aumento na expectativa de vida e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Medicina Genômica; Medicina Personalizada; Genoma; Polimorfismos Genéticos; Genômica

ESTOQUE DE CARBONO EM BIOMASSA VEGETAL ACIMA DO SOLO EM DOIS DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DA MATA ATLÂNTICA

**Camila Cristina de Oliveira Gimenez
Leandro Tavares Azevedo Vieira**

As atividades antrópicas levaram ao aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera terrestre. São necessárias avaliações confiáveis do estoque de carbono presente na biomassa da vegetação. É imprescindível mais pesquisas para auxiliar a compreensão dos mecanismos que regulam a biodiversidade. O objetivo desse trabalho é determinar parâmetros da biomassa viva acima do solo, utilizando modelos alométricos, para dois estágios sucessionais de Mata Atlântica, inicial e médio. E ainda, avaliar as diferenças de estoque de carbono nas famílias botânicas e espécie de dez áreas, com 0,1 hectare cada e discutir se o critério de mensuração do estoque de carbono pode auxiliar em parâmetros para aprimorar a legislação vigente. As parcelas estão localizadas na borda da Reserva Florestal do Morro Grande (RFMG) e outra no Parque Natural Municipal Jacequava (PNMJ). As amostras quantitativas foram de dez áreas, sendo cinco para cada um dos estágios de sucessão. Após pesquisa bibliográfica foi aplicado equação alométrica, utilizado por Chave et al (2014). Há diferenças no armazenamento de estoque de carbono na biomassa das florestas de estágios inicial (33,40 TonC/ha⁻¹) e no médio (78,76 TonC/ha⁻¹). Os dados de carbono corroboram o presente estudo e estão de acordo com estudos feitos em áreas de estágio inicial de sucessão e possuem valores próximos aos que foram encontrados no estudo de Tabarelli e Mantovani (1999). Correspondendo ao Bioma Mata Atlântica todos esses estudos sugerem que características próprias de cada formação tenham ajudado para as diferenças de estoque de biomassa em cada localidade.

Palavras-chave: biomassa vegetal, estoque de carbono, legislação ambiental

MAPEAMENTO DAS FITOFISIONOMIAS DE CERRADO NO PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY - SP UTILIZANDO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO POR SENSOREAMENTO REMOTO

Camilla Fernanda de Moraes
Leandro Tavares Azevedo Vieira

O cerrado constitui 25% do território brasileiro, sendo subdividido em cerradão, cerrado *sensu stricto*, campo cerrado, campo sujo e campo limpo em suas formas mais comuns. Apresenta uma elevada biodiversidade, além de ser considerado um dos *hotspots* mundiais de conservação, apesar de somente 8,3% do bioma estar legalmente protegido, como é o caso do Parque Estadual do Juquery (PEJY). Localizado próximo à Mairiporã e Franco da Rocha, é um parque aberto ao público, criado pela necessidade de conservação da vegetação nativa da área de Mata Atlântica e Cerrado. A destruição deste ecossistema continua de forma acelerada e estudos usando sensoriamento remoto com imagens de satélite são cada vez mais frequentes para a observação da taxa de desmatamento deste bioma. Buscando alertar a população e os órgãos públicos sobre os riscos e a urgência de planos para sua recuperação, além de diminuir a frequência de necessidade de saídas a campo, constituem-se também como uma ferramenta mais precisa. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi identificar e diferenciar, usando o Índice de Vegetação de Diferença Normalizada (NDVI), as principais fisionomias de Cerrado bem como a invasão de gramíneas exóticas e a ocorrência de fogo no Parque Estadual do Juquery – SP. Foram coletados pontos geográficos dos subgrupos em trilha no campo, tratadas sete imagens de 2016 a 2017 obtidos do satélite Sentinel-2 e feito o tratamento com o NDVI, sendo possível diferenciar os tipos de fisionomias, além das áreas de queimada e sua sucessão vegetacional, identificando-se também áreas com predominância de gramíneas invasoras, que se diferenciaram em dois índices de baixa densidade.

Palavras-chave: Sentinel-2; NDVI; PEJY; queimada; mosaico vegetacional; SIG

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA IVERMECTINA ADMINISTRADA NO PERÍODO DA INFÂNCIA NO COMPORTAMENTO SEXUAL DE RATOS ADULTOS

Fernanda Lemes Vicente
Esther Lopes Ricci Adari Camargo

A pediculose é uma doença parasitária considerada um sério problema de saúde pública mundial. É causada pelo ectoparasita conhecido popularmente como piolho, e atingem principalmente as crianças da educação infantil. O tratamento mais empregado para combater essa parasitose é a administração de ivermectina, uma lactona macrocíclica amplamente utilizada na medicina humana. No entanto, crianças menores de cinco anos ou peso inferior a 15 kg tem contraindicação para o uso da ivermectina, visto que alguns medicamentos quando utilizados em determinado período de maturação do cérebro podem originar distúrbios de desenvolvimento. Em mamíferos, evidências indicam que as lactonas macrocíclicas interagem com canais de cloro mediados pelo ácido gama-aminobutírico (GABA), e sabe-se que o sistema GABAérgico está envolvido com a manifestação do comportamento sexual. Assim, o presente trabalho avaliou os efeitos da ivermectina no comportamento sexual de ratos adultos tratados no período da infância. Foram avaliados o *grooming* genital, a separação prepucial, o comportamento sexual, a motivação sexual, o peso relativo dos órgãos, o índice gonadossomático e o estudo histopatológico. Foi utilizado a dose de 0,2 mg/kg (dose terapêutica), por via oral, de uma formulação comercial de ivermectina. Os resultados mostraram que a administração de ivermectina em ratos: causou prejuízo no *grooming* genital de machos jovens; não interferiu na separação prepucial de ratos jovens; não alterou o comportamento sexual de ratos adultos; alterou o tempo de permanência com a fêmea na motivação sexual; não interferiu no peso relativo dos órgãos, porém aumentou o peso relativo da vesícula seminal cheia; não alterou o índice gonadossomático, bem como não causou alterações histopatológicas dos diferentes órgãos. Apesar de a ivermectina ter alterado alguns parâmetros avaliados, a análise dos testes como um todo sugere que essas alterações não geraram um efeito biológico no comportamento sexual dos animais. Portanto, a administração da dose terapêutica de ivermectina no período da infância não foi capaz de alterar o comportamento sexual de ratos adultos.

Palavras-chave: atividade sexual, ivermectina, GABA, rato, pediculose

CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS ENTRE JOVENS DE GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA NA CIDADE DE SÃO PAULO

**Gabriela Almada Ackel
Magda Medhat Pechliye**

O termo AIDS significa Síndrome de Imunodeficiência Adquirida caracterizando um conjunto de sintomas, que afetam o sistema imunológico, possuindo um caráter de infecção viral, proveniente do vírus HIV. Este, possui 2 tipos, sendo que o HIV-1 possui uma maior disseminação global, devido a sua alta virulência em comparação com o HIV-2. Mesmo assim, as formas de contágio não variam, sendo estas possíveis através das transfusões de sangue, transmissão vertical, leite materno, compartilhamento de agulhas e seringas, sêmen e principalmente pelas áreas mucosas, durante a relação sexual. Na sociedade, fatores socioeconômicos e demográficos, como; educação, discriminação, área geográfica, entre outros são fatores que influenciam o aumento das taxas de HIV. Para isso, são necessárias medidas de diagnóstico e prevenção específica para atender a estes, além de programas de prevenção, como o “Fique Sabendo” promovido pelo Ministério da Saúde. Estão inclusos nestas medidas, os testes confirmatórios para o HIV/AIDS, sendo os mais importantes o teste rápido e o do fluido oral, os medicamentos antirretrovirais e também o PEP e o PrEp. Mundialmente, o HIV/AIDS tem melhores taxas de tratamento de indivíduos afetados nos continentes Europeu e na América do Norte, por terem maior taxa de pessoas viralmente suprimidas. Já, em relação ao Brasil, o foco da doença se encontra na região Sudeste (71.396 casos), além de ter um aumento da incidência em pessoas de pele negra e parda (54,8%), assim como em mulheres grávidas (28,6%). O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar o conhecimento sobre HIV/AIDS de alunos de graduação de uma universidade particular de São Paulo, SP, no período de 2017. O método utilizado no estudo foi a aplicação de um questionário de múltipla escolha baseado em um trabalho semelhante já existente (2013), o qual foi dividido em quatro blocos, nos quais todos aceitavam apenas uma resposta. Este, por sua vez, foi analisado através de cálculos estatísticos básicos de média e mediana. Além disso, para comprovar a viabilidade dos dados obtidos, utilizou-se um programa de estatística, o PAST3. A pesquisa teve uma maior participação de mulheres, assim como de pessoas dos cursos de Ciências Biológicas, Psicologia e Direito e também das faixas etárias entre 20 a 22 anos. Desta maneira, foi possível observar que mesmo com a aplicação estando voltada para uma universidade particular, existiram dúvidas e erros conceituais sobre diferentes aspectos da doença. Por isso, se fazem necessárias melhores formas de divulgação sobre esta e mais informações presentes no dia-a-dia das pessoas, de forma a encorajá-las a serem mais participativas e colaborativas no combate à discriminação das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Palavras-chave: AIDS. Brasil. Prevenção. HIV. Questionário. Testes

INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS ARB3KO

Gabriela Gonçalves Nunes
Miriam Oliveira Ribeiro

O armazenamento das informações ocorre pelos processos de aprendizado e consolidação da memória, resultando em alterações morfológicas das sinapses, fenômeno denominado de plasticidade sináptica. A exposição de animais a um ambiente enriquecido (EA) com oportunidades para interação social, exploração e atividade física, leva ao aumento na proliferação de células neuronais com melhora no seu desempenho em tarefas de aprendizagem. A noradrenalina é essencial para o processo de aquisição e consolidação da memória. Sua ação se dá pela interação com receptores adrenérgicos amplamente expressos no hipocampo e amígdala, áreas cerebrais chave na consolidação da memória. De fato, o bloqueio farmacológico dos receptores β adrenérgicos no hipocampo impede a aquisição e consolidação da memória. Camundongos que não expressam o receptor adrenérgico β_3 (AR β_3 KO) apresentam prejuízos significativos na consolidação da memória declarativa. Assim, nosso objetivo é avaliar se o enriquecimento ambiental seria capaz de corrigir prejuízos na memória observado nos animais AR β_3 KO. Os animais do grupo AR β_3 KO passaram por atividades que geravam um novo estímulo em um ambiente enriquecido durante 8 semanas e logo em seguida foram feitos os testes comportamentais, que permitiram avaliar se esses animais tiveram alguma melhora na memória declarativa de curto e longo prazo comparado ao grupo controle. Os nossos resultados mostram que os camundongos AR β_3 KO quando expostos ao ambiente amplamente enriquecido logo após o desmame, apresentam reversão total das alterações na consolidação da memória causadas pela ausência do receptor adrenérgico β_3 .

Palavras-chave: memória; noradrenalina; receptores β -adrenérgicos; AR β_3 KO; enriquecimento ambiental

INVESTIGAÇÃO DOS POLIMORFISMOS PRO12ALA E C161T DO GENE PPAR γ E DE SUA RELAÇÃO COM OBESIDADE E DIABETES EM UMA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO, BRASIL

Giovanna Cantini Tolezano
Ana Paula Pimentel Costa

A obesidade, considerada como a principal desordem nutricional atual, com o tempo, pode vir associada a outras comorbidades, especialmente a diabetes *mellitus* tipo 2, uma vez que o excesso de gordura pode levar à resistência à insulina e gerar um aumento do nível de glicose no sangue. Acredita-se que, além de hábitos alimentares e sedentarismo, fatores genéticos também tenham um importante papel na incidência dessas desordens metabólicas. Os polimorfismos do gene PPAR γ têm relevante atuação na regulação do metabolismo de lipídios, por meio de sua captação, armazenamento, síntese e quebra, e da glicose, por meio da gliconeogênese, bem como na diferenciação de adipócitos, cujo aumento de número e tamanho são as características primárias da obesidade. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo o estudo dos polimorfismos Pro12Ala e C161T encontrados no gene PPAR γ , tendo como base sua detecção e frequência em amostras de DNA de sujeitos saudáveis de uma população brasileira. Foi investigada a possível relação entre estes polimorfismos com a obesidade e o risco de diabetes tipo 2 por meio da busca de sua associação com marcadores bioquímicos e antropométricos relacionados a ambas as doenças, como glicemia, níveis plasmáticos de triglicérides e colesterol total e suas frações, IMC e circunferência abdominal. As frequências alélicas e genotípicas estavam dentro do equilíbrio de Hardy-Weinberg, porém não foram encontradas relações estatisticamente significantes entre estes marcadores e os genótipos de ambos os polimorfismos do gene, nem quando buscadas associações entre o Pro12Ala e o C161T com os dados antropométricos e bioquímicos. Credita-se este resultado, principalmente, ao baixo número de participantes na pesquisa e ressalta-se a necessidade de mais estudos envolvendo o PPAR γ na população brasileira e como eles podem estar relacionados a transtornos metabólicos, sendo desejável um grande número de indivíduos a fim de garantir resultados mais precisos.

Palavras-chave: PPAR γ ; obesidade; diabetes tipo 2; Pro12Ala; C161T

POTENCIAIS BIOINDICADORES PERTENCENTES A MACROFAUNA BENTÔNICA DO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA DE CIBRATEL 1-ITANHAÉM SP

Giovanna Santis Massoca
Paola Lupianhes Dall'Occo

A zona entremarés é uma faixa estreita que se encontra entre a maior maré alta e a menor maré baixa, nessa área habitam organismos que apresentam diversos tipos de adaptações a fatores, como impacto das ondas do mar, mudanças bruscas na temperatura, entre outros. O costão rochoso é um tipo de substrato consolidado com grande diversidade biológica. O litoral, apresenta um número alto de turistas e isso gera diversos impactos negativos, como aumento de descarga de material orgânico e outras substâncias não tratadas em corpos d'água. Por causa disso, ocorrem alterações no ambiente, e alguns organismos macrobentônicos que apresentam uma tolerância moderada ou baixa à variação do ambiente podem ser utilizados como bioindicadores. Sabendo disso, esse trabalho teve como objetivo identificar a presença de possíveis espécies bioindicadoras pertencentes a macrofauna bentônica da região do mesolitoral do costão rochoso da praia do Cibratel 1 (Itanhaém, SP). Para a realização desse estudo foram utilizados exemplares de invertebrados sésseis e vageis obtidos por meio de coleta manual no mesolitoral da praia de Cibratel 1 entre os anos de 2008 a 2017. Foram encontradas 21 espécies de macroinvertebrados bentônicos, sendo 12 espécies de crustáceos (*Callinectes danae*, *Arenaeus cribrarius*, *Epialtus bitubercalatus*, *Petrolisthes armatus*, *Petrolisthes galathinus*, *Eurypanopeus abbreviatus*, *Pachygrapsus transversus*, *Menippe nodrifrons*, *Hexapanopeus schmitti*, *Planes cyaneus*, *Charybdis hellerii*, *Chthamalus stellatus*), três espécies de moluscos (*Mytilus edulis*, *Aplysia dactylomela*, *Tegula viridula*), uma espécie de porífero (*Tedania ignis*), uma espécie de cnidário (*Bunodosoma caissarum*), três espécies de equinodermos (*Holothuria grisea*, *Arbacia lixula*, *Echinometra lucunter*) e um espécie de anelídeo (*Phragmatopoma* sp). Os dados obtidos foram comparados com a literatura especializada, sendo 18 espécies consideradas potenciais bioindicadoras, classificadas como seis acumuladoras, um sensível, dois detectores e dois exploradoras. Por fim, foi possível notar que grande parte das informações disponíveis na literatura sobre bioindicadores são provenientes de estudos com espécies pertencentes a ecossistemas dulcícolas e os macroinvertebrados de ecossistema marinho ainda são pouco estudados, o que representa uma grande lacuna no conhecimento sobre bioindicadores.

Palavras-chave: Bioindicadores, Costão Rochoso, Invertebrados, Macrobentônicos

EMISSÕES DE GEE ORIUNDOS DA FABRICAÇÃO DE CERVEJA ARTESANAL: UM ESTUDO DE CASO

**Guilherme Thomazini Tonette
Magno Botelho Castelo Branco**

Esse trabalho teve como objetivo quantificar as emissões de gases de efeito estufa na produção caseira de cerveja artesanal. Uma vez que é crescente o número de micro cervejarias e cervejeiros caseiros no Brasil e no mundo. A preocupação ambiental sobre o efeito estufa não é novidade, porém ainda falta o engajamento de diversas empresas e pessoas para reduzir essas emissões. Com esse inventário de emissão, é cabível fornecer informações e conscientizar aqueles no meio cervejeiro quanto a isso. Os procedimentos metodológicos consistiram em produção caseira de 20L de cerveja, onde foram coletados resíduos orgânicos que emitiriam gás metano se fossem lançados em aterros sanitários, também participou do cálculo de emissão o gás de cozinha utilizado e a energia elétrica para refrigeração. O gasto total encontrado foi de 0,686KgCO_{2e}/L, sendo comparado com três micro cervejarias de diferentes países para situar a emissão conferida nesse trabalho. A emissão encontrada permanece entre a micro cervejaria com maior emissão e a micro cervejaria com a menor emissão. Deve-se adotar um trabalho e investimento para reduzir essas emissões, e encontrar um adequado descarte do resíduo orgânico para otimizar sua carga nutricional, assim como, ser utilizado para adubo ou ração para animais de fazenda.

Palavras-Chave: cerveja, gases de efeito estufa, micro cervejarias, produção consciente

TRÁFICO DE AVES SILVESTRES NO BRASIL - LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Jessica Moreno
Mônica Ponz Louro

O Brasil é considerado o país com a maior biodiversidade, especialmente em virtude dos seus seis ricos ecossistemas, uma vez que possui vastas áreas territoriais compostas por diversos biomas, situando-se entre os principais países do mundo onde ocorrem a comercialização e exportação da sua fauna de forma ilegal. Esse trabalho tem como objetivo compreender por meio de um levantamento bibliográfico com cerca de setenta e dois autores nos anos de 1985 à 2017 como são as capturas das aves silvestres por traficantes, o transporte, as dificuldades dos animais em cativeiro e nas feiras ilegais, o encaminhamento para centros de reabilitação, a possível introdução na natureza e as leis contra o tráfico no Brasil. O tráfico é influenciado pela biodiversidade de espécies, falta de fiscalização e o quadro socioeconômico pouco favorável no Brasil, fazendo com que essa atividade seja a renda familiar. Com a diminuição de espécies ocorre desequilíbrios ecológicos com prejuízos para todos os animais. Muitas pessoas acham que os recursos da natureza são inesgotáveis e caçam de forma predatória. A legislação brasileira dispõe ser proibido o comércio ilegal de animais silvestres, conforme a lei no 9.605/98, conhecida como Lei dos Crimes Ambientais passou a ser considerada crime ambiental sob pena de detenção e multa pelo Estado a qualquer ação humana que chegue a matar, caçar ou mesmo comercializar sem licença ou sem autorização. É importante abordar a existência de criadouros legalizados com a autorização do IBAMA para a comercialização legal desses animais. Conclui-se que é necessário um trabalho nacional de educação ambiental, assim como campanhas de conscientização da recuperação dessas aves traficadas e a importância de se preservar a fauna para toda a sociedade brasileira.

Palavras-chave: tráfico de aves silvestres, biodiversidade, educação ambiental, conscientização, IBAMA, fiscalização

ESTUDO DA MUDANÇA DO HÁBITO ALIMENTAR NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS

Larissa Mello Vargas
Patricia Fiorino

O objetivo desse projeto foi avaliar os efeitos da mudança da dieta na função renal de ratos. Para isso, foram utilizados ratos Wistar machos divididos em 4 grupos de acordo com a dieta e tempo de protocolo: Grupo Controle (CC), que consumiu ração normolipídica (3% lipídios) durante oito semanas; Grupo Hiperlipídico (HH), que consumiu dieta hiperlipídica (30% lipídios) durante oito semanas; Grupo Hiperlipídico/Controle (HC), que consumiu ração hiperlipídica durante 8 semanas, seguida de troca para ração normolipídica por mais 3 semanas; Grupo Controle/Hiperlipídico (CH), que consumiu ração normolipídica durante 8 semanas, seguida de troca para ração normolipídica por mais 3 semanas. Ao final de cada protocolo experimental os animais foram colocados em gaiolas metabólicas para coleta da urina de 24 horas. Logo após, foram deixados em jejum e eutanasiados com sobrecarga anestésica de Ketamina (70 mg/Kg) e Xylasina (10 mg/Kg) e coletou-se e pesaram-se a gordura epididimal, os músculos sóleo e gastro, e se coletou sangue, que foi posteriormente centrifugado. O soro e a urina foram utilizados para as seguintes análises bioquímicas: proteínas totais, ácido úrico (AU), ureia, osmolaridade, sódio, potássio, triglicérides, e foi calculado o Ritmo de Filtração Glomerular (RFG) a partir da creatinina. Os pesos dos animais CH e HC foram significativamente maiores que os de CC e HH. Os grupos que consumiram a dieta hiperlipídica ingeriram menos em quantidade de ração, apesar de não haverem diferenças na quantidade de calorias ingeridas. HH e CH também consomem 30% a menos de água e urinam 3 vezes menos. O peso do músculo sóleo foi significativamente menor nos grupos hiperlipídicos. Além disso, o RFG mostrou-se diminuído em HH e CH em relação a CC e HC. Ainda mais, os animais que ingeriram ração rica em lipídios apresentaram proteinúria e alteração no AU, ureia e osmolaridade todos em urina, porém, os mesmos parâmetros séricos não apresentaram diferença. Não houve diferença na quantidade de sódio e potássio nem em soro nem em urina. Esses resultados sugerem que a troca do padrão alimentar influencia, sim, a função renal de ratos, sendo que melhora na alimentação foi extremamente benéfica e que as mudanças se mostraram mais rápidas. Contudo, a troca de uma dieta balanceada para a rica em lipídico foi prejudicial, apesar de parecer que essas mudanças apresentam maior resistência para ocorrer, ou seja, o corpo tenta manter a homeostase por mais tempo.

Palavras Chave: Dieta hiperlipídica; RFG; Proteinúria; Troca de dieta

PRODUÇÃO DE BIOFERTILIZANTE A PARTIR DE MICROORGANISMO DE SOLO

Linus Ribeiro Fabbrini
Maria Beatriz Riverón Acosta

Os solos constituem uma fonte inesgotável de biodiversidade microbiana. Dentre os microrganismos destacam-se os que apresentam interações com as plantas podendo contribuir para a sustentabilidade dos ecossistemas. Os microrganismos e seus derivados têm grandes potencialidades biotecnológicas, entre as quais, a ação bioinoculante na produção agro florestal. Eles aumentam a fertilidade do solo pela fixação de nitrogênio atmosférico, pela secreção de fatores de crescimento como auxinas e pela decomposição de restos de animais e de plantas em substâncias inorgânicas facilmente assimiláveis pelos vegetais, mencionando apenas alguns. Este trabalho teve como objetivo a utilização de suspensão de *Pseudomonas aeruginosa* (Bacteria Gram-negativa) e de uma formulação de inoculante com células do mesmo microrganismo imobilizadas em alginato de cálcio de modo a auxiliar o crescimento vegetal em *Phaseolus vulgaris*. Utilizando-se suspensão bacteriana em caldo LB (aproximadamente 10^8 células/mL), em plantas com 52 dias de desenvolvimento. Observou-se relevantes incrementos no comprimento de caules (6,6%), no diâmetro de caules (44,8%), no comprimentos de folhas (41,5%) e no teor de proteínas totais foliares (145,0%) quando comparados aos controles negativos. Não foram detectadas quantidades apreciáveis de ânions solúveis, como tampouco de triptofano e ácido indol acético na região da rizosfera. Após um período de 30 dias de crescimento das plantas, e sendo estas inoculadas com células imobilizadas, não houve variações significativas para os parâmetros estudados, ao não ser 26,0% no comprimento das folhas e 33,0% no diâmetro do caule, quando em relação aos determinados nos controles negativos, motivo adjudicado à falta de tempo de desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*, biofertilizantes, inoculantes, células imobilizadas

INFLUÊNCIA DA MATA ATLÂNTICA NOS PADRÕES DAS SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS DE CAMPO CERRADO NO PARQUE ESTADUAL DO JUQUERY – SP

**Lucas de Oliveira Andrade
Leandro Tavares Azevedo Vieira**

O Cerrado é considerado um dos 35 *hotspots* para a conservação da biodiversidade do planeta, devido seu elevado grau de endemismo e alto nível de ameaça. A expansão ocupacional do ser humano com trabalhos agrícolas, criação de gado e ocupação desordenada são umas das maiores ameaças ao Cerrado. O município de Franco da Rocha, na região Metropolitana de São Paulo, possui uma unidade de conservação de proteção integral denominada Parque Estadual do Juquery – PEJY, que apresenta um mosaico com áreas de vegetação de Cerrado e de Mata Atlântica. O processo de polinização é importante, pois afeta diretamente o sucesso reprodutivo das plantas. Para a Mata Atlântica, a síndrome de polinização dominante é do tipo zoofilia, ou seja, polinização por animais. Sabendo-se da importância da polinização para o processo de reprodução de algumas espécies de vegetais, o seguinte trabalho teve como objetivo identificar se a Mata Atlântica influencia nos padrões de síndromes de polinização ocorrentes em áreas de campo cerrado no domínio de Cerrado do Parque Estadual do Juquery. Para isso, foram realizadas três parcelas em áreas de campo cerrado, que formavam um gradiente entre uma região mais próxima à Mata Atlântica, até uma região mais distante, e a partir disso, foram coletados todos os indivíduos vegetais que estavam presentes nas parcelas, com exceção as gramíneas. Foi possível observar que houve variação em relação à quantidade de indivíduos coletados entre as parcelas, e conseqüentemente, as síndromes de polinização dos indivíduos pertencentes à cada parcela. Entretanto, não houve diferença significativa em relação ao padrão de síndromes polinização considerando o número de espécies. Dessa forma, a proximidade da área de Mata Atlântica pode influenciar, ao menos em parte, no aporte de polinizadores às áreas de cerrado, aumentando, portanto, a densidade de espécies vegetais zoófilas.

Palavras-chave: Cerrado, polinização, ecologia

AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS MUTANTES RODADOR: UM POTENCIAL MODELO PARA A SÍNDROME DE USHER TIPO 1

Luis Gustavo Souza de Oliveira
Esther Lopes Ricci Adari Camargo

O camundongo mutante *rodador* é portador de um distúrbio genético de padrão de herança autossômico recessivo, que condiciona déficit auditivo e locomoção circundante repetitiva. Este fenótipo é resultante da mutação no gene PCDH15, localizado no cromossomo 10, que sintetiza uma proteína de adesão celular nas células mecanossensoriais do ouvido interno. No homem, mutações no gene PCDH15 podem causar perda auditiva e Síndrome de Usher tipo 1. O 1-Etil-1-Nitrosourea (ENU) foi o agente químico mutagênico usado na indução da mutação em camundongos BALB/c controles, que teve como um de seus resultados os mutantes alvo deste trabalho. O objetivo deste projeto foi avaliar a possibilidade de traçar um paralelo entre a mutação dos camundongos mutantes rodadores e a Síndrome de Usher tipo 1, a partir da avaliação geral do fenótipo, utilizando uma série de testes comportamentais, cujo objetivo era compreender e avaliar as funções motoras, os reflexos neurológicos, as habilidades sensoriais e o estado geral da saúde. Para isso, foram utilizados camundongos BALB/c controle machos e fêmeas e mutantes rodadores adultos. Os testes realizados foram em campo aberto, além de testes específicos das atividades sensorial, psicomotora e sistema nervoso (central e periférico). Ademais, foram realizados semanalmente os testes: labirinto em T, labirinto em cruz elevado, reconhecimento de objetos, interação social, trave elevada, suspensão pela cauda e supressão alimentar pela novidade. Os camundongos mutantes rodadores, em relação aos BALB/c controles, não apresentaram problemas psicomotores, de memória e relacionados ao sistema nervoso central. Contudo, apresentaram fenótipo bem claro de depressão, problemas no sistema sensorial, no comportamento exploratório e na tolerância a estímulos aversivos como a luz e também dificuldade motora. A partir desses dados, sugere-se a continuação do projeto a fim de poder associar a mutação induzida pelo ENU no camundongo mutante *rodador* à Síndrome de Usher tipo 1, que é caracterizada pela retinose pigmentar, surdez congênita e ausência da função vestibulo-sensorial.

Palavras-chave: comportamento; testes de comportamento; mutante rodador; síndrome de Usher tipo 1; modelo animal de doença.

ESTUDO DA MORFOLOGIA RETINIANA E GENÉTICA DE OPSINAS DO BENTEVIZINHO-DE-ASA- FERRUGÍNEA *MYIOZETETES CAYANENSIS* (LINNAEUS, 1766)

Maria Júlia Vilani Naman
Ana Paula Pimentel Costa

O sistema visual de aves possui células fotorreceptoras como cones e bastonetes, que são importantes no processamento da informação visual. Parte desse processamento acontece na retina, camada mais interna do olho dos vertebrados. A propriedade de absorção da luz dos fotorreceptores é determinada em grande parte pelo tipo de pigmento visual que expressam. Os pigmentos visuais são compostos por uma opsina (proteína) e uma molécula, o retinal, derivado da vitamina A. Durante a evolução dos vertebrados, o gene ancestral da opsina duplicou e sofreu mutações dando origem às cinco famílias das opsinas (RH1, RH2, SWS1, SWS2 e LWS). Neste trabalho investigamos a genética dos pigmentos visuais de uma espécie de passeriforme, o bentevizinho-de-asa-ferrugínea, *Myiozetetes cayanensis* (Linnaeus, 1766) e fizemos uma análise da morfologia de sua retina, a fim de identificar suas camadas e os fotorreceptores. A extração do RNA foi realizada a partir dos olhos, e este foi transcrito em cDNA. O cDNA das opsinas foi utilizado na reação em cadeia da polimerase (PCR) com posterior sequenciamento para identificação dos aminoácidos presentes em cada um dos sítios importantes para o ajuste espectral das opsinas. Para a análise morfológica foram feitas duas técnicas, a coloração com hematoxilina-eosina (HE) para marcar as camadas da retina e Imunohistoquímica para marcar cones e bastonetes. Com as análises genéticas dos genes de opsinas SWS1, SWS2 e LWS, foi possível inferir o pico de absorção espectral do gene SWS1 e LWS. Para o gene SWS1, inferiu-se um pico de absorção espectral de aproximadamente 418nm. Já para o gene SWS2, foi encontrado apenas dois aminoácidos dos sítios principais para o ajuste espectral, insuficiente para inferir um pico de absorção. E por fim, para o gene LWS pode-se inferir um pico de absorção em 560nm. Nas análises morfológicas foi possível observar a morfologia geral da retina, com uma organização laminar, composta de camadas plexiformes e camadas nucleares, além da morfologia dos cones L/M e bastonetes. Outros experimentos são necessários para dar continuidade a este estudo, com análise genética dos outros pigmentos visuais (RH2 e RH1) e análise morfológica quantitativa da retina do *Myiozetetes cayanensis*.

Palavras chaves: *Myiozetetes cayanensis*, fotorreceptores, pigmentos visuais

CRIANÇAS NASCIDAS DE FERTILIZAÇÃO *IN VITRO*: ANOMALIAS CONGÊNITAS E DO DESENVOLVIMENTO. UMA REVISÃO

**Mariana Schulios Torlai
Décio Brunoni**

A incidência da infertilidade na população geral é em torno de 10 a 15%. Aproximadamente 7,5% dos casais não conseguirão uma concepção natural. As técnicas de reprodução assistida (TRA) ou os procedimentos da Reprodução Humana Assistida (RHA) ajudam no processo de reprodução humana. Em 25 de julho de 1978, na Inglaterra, nasceu Louise Toy Brown o primeiro bebê de proveta, de fertilização *in vitro* (FIV). É reconhecido como o evento mais importante, até então, em termos de RHA. Em 2010 calculava-se que o número de bebês nascidos por FIV era da ordem de 4 milhões. Ao longo destes anos importantes desafios surgiram na utilização das TRA invasivas. Um aspecto bastante debatido é o do risco aumentado de defeitos congênitos e problemas no desenvolvimento nas crianças nascidas por TRA. O objetivo deste trabalho é fazer uma apresentação da literatura sobre os aspectos gerais das técnicas de reprodução assistida e das diretrizes de utilização. O filtro foi à revisão com recorte nos últimos cinco anos. A pesquisa foi feita com base nos artigos do Medline e SciELO. Foi feita uma seleção dos assuntos de interesse para a área de fertilização *in vitro* (FIV) a fim de destacar o risco de anomalias congênitas e no desenvolvimento das crianças. Existe um aumento na frequência de anomalias congênitas em crianças geradas por FIV. As mais prevalentes são defeitos gastrointestinais, cardiovasculares e músculo esqueléticos. Entre elas, as observadas com maior frequência são defeitos cardíacos septais, a fissura labial, a atresia esofágica e atresia anorretal. O aumento desses riscos aparentemente é explicado por uma conjunção de fatores: os casais que buscam esta intervenção são inférteis, possuem uma idade mais avançada e optam por tratamentos associados à ART. Todos os fatores citados têm potencial teratogênico. Em relação ao desenvolvimento a longo prazo, as informações são escassas, pois as crianças não são acompanhadas durante seu desenvolvimento, resultando numa falta de dados para dizer se estes problemas no desenvolvimento são realmente por conta de técnicas vindas da ART.

Palavras-chave: fertilização *in vitro*, tecnologia de reprodução assistida, malformações congênitas, distúrbios de desenvolvimento

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE HPV EM AMOSTRAS GLANDULARES CERVICO-VAGINAIS

**Marina Anchieta Bitun
Eder de Carvalho Pincinato**

O Papilomavírus humano é o vírus que causa a doença sexualmente transmissível mais comum e frequente da atualidade, levando a preocupação mundial, pelo fato de sua correlação com o câncer. Após duas décadas de descoberta, estimativas recentes indicam que infecções pelo HPV, são responsáveis por aproximadamente 500.000 casos de câncer e associados a 275.000 casos de morte, anualmente, justificando a realização deste trabalho, que teve por objetivo detectar e genotipar o HPV de alto e baixo risco oncológico em amostras da cérvix uterina de pacientes com diagnóstico citológico de células glandulares atípicas. Para atingirmos estes objetivos, as amostras biológicas foram coletadas em meio líquido, seguida de extração de DNA por kit comercial (Promega) e a detecção e genotipagem do HPV foi realizada por Nested Multiplex PCR (NMPCR). De acordo com os resultados obtidos, todas as amostras analisadas apresentaram pelo menos 1 tipo de HPV. O tipo de HPV mais frequente foi o 18 (100%) e menos frequente foi o 33 (28,6%). Portanto, conclui-se que houve uma alta prevalência do HPV, principalmente os de alto risco oncogênico, o que contribui para um prognóstico desfavorável das pacientes estudadas. Estes resultados devem ser futuramente confirmados e mais pacientes devem ser incluídos, a fim de confirmar os dados apresentados neste trabalho

Palavras chaves: Papilomavírus humano (HPV), Nested Multiplex PCR, câncer do colo do útero, alto e baixo risco oncológico

IMPACTOS AMBIENTAIS DECORRENTES DA CAMINHADA E DO CICLISMO EM PARQUES DO ESTADO DE SP

**Nathalia de Almeida Gasparini
Magno Botelho Castelo Branco**

As Unidades de Conservação foram criadas devido ao alto crescimento do uso público nas áreas naturais, por parte das populações urbanas que estão buscando um maior contato com a natureza. Essas áreas apresentam recursos geralmente sensíveis, que se não manejados adequadamente, podem sofrer perdas irreparáveis. No Brasil estimasse que 500.000 pessoas pratiquem o ecoturismo, e esse pode desencadear diversos impactos nas áreas naturais, como erosão do solo, degradação da vegetação, entre outros. O objetivo do presente trabalho é evidenciar os impactos ambientais causados pelas atividades esportivas humanas em parques, com ênfase no ciclismo e caminhada e identificar as orientações administrativas a respeito do seu uso para estas finalidades. Utilizou-se a revisão bibliográfica, um questionário, além de buscas de informações através dos sites das Unidades. A interpretação foi ilustrada através de figuras e quadros, para auxiliar o entendimento. Os principais resultados obtidos referentes ao ciclismo em Unidades de Conservação demonstram que a maioria dessas áreas naturais proíbe a prática dessa atividade esportiva, enquanto permite o acesso de pedestres, indo ao encontro dos dados encontrados na literatura, onde o ciclismo apresentou muitas vezes impactos ambientais menores, ou equivalentes a outros tipos de atividades.

Palavras-chave: Ciclismo, trilhas, impactos, parques, unidades de conservação

EFEITO DO ANÁLOGO DO HORMÔNIO TIREOIDIANO, DITPA NO COMPORTAMENTO DEPRESSIVO INDUZIDO PELO ISOLAMENTO SOCIAL

**Paula de Britto Nogueira
Miriam Oliveira Ribeiro**

A depressão é um distúrbio psiquiátrico multifatorial, cuja etiologia ainda não está totalmente esclarecida. Alguns pacientes não respondem ou respondem de forma inadequada aos tratamentos atuais. Uma estratégia para melhorar o quadro é o uso de adjuvantes, tais como o hormônio tireoidiano. Porém, o hormônio tireoidiano apresenta efeitos colaterais deletérios como o hipermetabolismo. Assim, o uso de seus análogos pode ser uma alternativa importante para esses tratamentos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento com o análogo de hormônio tireoidiano Ácido diiodotiropropionico (DITPA), no modelo de depressão induzida pelo isolamento social. Para isso os animais utilizados foram camundongos machos C57 e foram divididos em: grupo isolados (n= 12) e controles (n=10), alojados 5 animais em gaiolas coletivas. Após 30 dias de isolamento foram realizados os testes de nado forçado e suspensão pela cauda a fim de avaliar o fenótipo depressivo. Tendo sido estabelecido o quadro depressivo, os animais foram submetidos aos testes que avaliam locomoção e ansiedade: campo aberto, labirinto em cruz elevado e supressão alimentar pela novidade. Após os testes, os animais foram tratados por 33 dias com o DITPA, sem interrupção, em duas doses diárias (10 mg/kg) de injeções intraperitoneais e novamente submetidos aos testes de comportamento. Ao final dos testes comportamentais os animais foram eutanasiados e estruturas do cérebro isoladas para medida de neurotransmissores e seus metabólitos. Os resultados mostraram que o isolamento social leva ao comportamento do tipo depressivo, mas não ansioso, por período curto de tempo e o seu mecanismo não está relacionado com alterações na secreção de neurotransmissores como a serotonina, noradrenalina e dopamina. Além disso, mostramos que o tratamento com o DITPA não foi capaz de reduzir o tempo de imobilidade dos animais com depressão.

Palavras-chave: Depressão. Isolamento social. Ácido diiodotiropropionico. DITPA. Teste de comportamento

CONTRIBUIÇÃO DE JOHN PAUL SCOTT PARA OS ESTUDOS DE COMPORTAMENTO EM CÃES

Pedro Augusto Cardoso de Arrochela Lobo
Waldir Stefano

John Paul Scott (1909-2000) foi um pesquisador que trabalhou com diversos temas, como agressão, socialização, desenvolvimento, e outros aspectos do comportamento. Seus objetos de estudo foram o humano e o cão. Scott graduou-se em zoologia na *University of Wyoming* e obteve doutorado em genética pela *University of Chicago*. Teve participação relevante de 1935 a 1945 como presidente do departamento de zoologia da *University of Chicago*. Mais no final da carreira foi para a *Bowling Green State University*, ali fundando o *Center for the Study of Social Behavior* e tornando-se professor regente de psicologia. Aqui revisitamos seus trabalhos, os quais versaram sobre: origem do cão, domesticação, etologia comparativa, períodos de desenvolvimento, socialização, comportamento agonístico, reatividade emocional, diferenças de raças de cães, aprendizagem canina, solução de problemas em cães, genética das características estudadas, híbridos de raças de cães, morfologia canina, flexibilização da seleção natural. A resistência de suas obras ao tempo é um indicativo de sua importância histórica.

Palavras-Chave: Sociobiologia. Socialização Primária. Desenvolvimento Neonatal. Comportamento

ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO LIXO MARINHO PRESENTE NAS PRAIAS VILA DE SÃO PAULO E CENTRAL, EM MONGAGUÁ, SP

**Rejane Leite da Silva
Paola Lupianhes Dall'Occo**

Com o crescimento da população humana, a quantidade de manufaturados produzidos pelas empresas aumenta e, conseqüentemente, o consumo e a produção de resíduos também. As zonas costeiras e os oceanos têm sofrido com os impactos relacionados ao descarte inadequado de lixo, o que afeta tanto os animais marinhos como a própria população humana, trazendo diversos problemas, tais como doenças e decaimento da economia relacionada ao turismo e à pesca. Pensando nisso e na urgência de estudos que visem o entendimento sobre o lixo marinho fornecendo subsídios para a elaboração de formas de mitigar esse problema, o presente trabalho tem como objetivo analisar quantitativamente e qualitativamente os resíduos sólidos descartados incorretamente nas praias Vila de São Paulo e Central, no município de Mongaguá, São Paulo. Para isso, foi demarcada uma área de 300 metros de comprimento por 15 metros de largura para cada praia para a coleta de todo o resíduo sólido com tamanho igual ou superior a 3 centímetros. Foram realizadas 6 coletas e todos os resíduos sólidos encontrados eram separados e contabilizados de acordo com cada tipo de material. Sendo assim, os materiais mais encontrados foram plásticos, totalizando 3037 unidades (principalmente canudos e utensílios descartáveis), bitucas de cigarros com 1012 unidades e papéis somando 961 unidades. O plástico é muito utilizado pelos humanos, estando em quase todos os objetos que utilizam por possui valor baixo e durabilidade alta; já o papel, é um material também muito utilizado e, ao contrário do plástico, degrada rapidamente no meio ambiente; o cigarro possui tabaco em sua composição, sendo tóxico para os animais marinhos. Dessa forma, obteve-se maior quantidade de resíduos sólidos na praia Central, considerando que a mesma possuía mais quiosques do que a Vila de São Paulo, com 4. Uma possível ação mitigadora seria a conscientização e reeducação ambiental para a população, dando enfoque nos sérios problemas que o lixo pode trazer.

Palavras-chaves: lixo marinho, resíduos sólidos, poluição, praia, oceano.

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE ESPÉCIES DE TUBARÃO (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRANCHII) POR MEIO DE ANÁLISE DE DNA MITOCONDRIAL

Victoria Neiva Frachetta
Paola Lupianhes Dall'Occo

Em todo mundo são conhecidas mais de 1000 espécies de elasmobrânquios, já tendo sido identificadas pelo menos 500 espécies de tubarões, que estão espalhadas por todos os oceanos, ocupando uma variedade de ambientes. Os cações são grandes predadores e ocupam o topo da cadeia trófica, garantindo o equilíbrio e funcionamento de diferentes processos ecológicos e evolutivos marinhos. Além disso, apresentam características biológicas que os tornam altamente vulneráveis a intensa atividade pesqueira, levando-os a rápidos declínios populacionais devido a excessiva mortalidade imposta às suas populações, fazendo da conservação e gestão das pescarias de tubarões uma questão de urgência e de preocupação internacional. Das 89 espécies de tubarões que ocorrem em território nacional, 30 estão no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do ICMBio, estando protegidas por lei de modo integral à captura, armazenamento, comercialização e etc, porém além de legislações que regulamentem a proteção aos cações ameaçados, é necessária melhor fiscalização. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo principal a identificação a nível molecular das espécies de cação que estão sendo comercializadas. Foram coletadas 48 amostras de fragmentos de postas ou filés de cação junto a mercados da cidade de São Paulo e no mercado de peixe do município de Ubatuba. As amostras passaram por processo de extração e quantificação de DNA total, amplificação dos marcadores, sequenciamento do DNA mitocondrial para posterior análise e identificação das espécies. Das 48 amostras, 28 foram sequenciadas com sucesso e seis espécies de tubarão e uma espécie de peixe ósseo foram identificadas, são elas *Prionace glauca* (10/28 – 35,71%), *Rhizoprionodon lalandii* (7/28 – 25%), *Sphyrna lewini* (4/28 – 14,28%), *Rhizoprionodon porosus* (3/28 – 10,71%), *Isurus oxyrinchus* (2/28 – 7,14%), *Carcharhinus limbatus* (1/28 – 3,57%) e *Xiphias gladius* (1/28 – 3,57%). Das seis espécies de tubarões identificadas, apenas uma (*Sphyrna lewini*) encontra-se no Livro Vermelho, classificada como Criticamente em Perigo, mas é importante ressaltar que é possível que as classificações mudem a qualquer momento, uma vez em que todas as espécies sofrem a pressão exercida pela pesca predatória, além, claro, de todas possuírem as mesmas características biológicas que resultam em baixa resiliência de suas populações a sobrepesca.

Palavras-chave: cação, elasmobrânquios, pesca predatória, comercialização, sequenciamento de DNA, DNA mitocondrial, identificação de espécies

FLATOLOGIA - O ESTUDO DOS FLATOS

Vitor Lukas Morrone
Miriam Oliveira Ribeiro

Este trabalho consiste numa apresentação da flatologia, o estudo dos flatos, envolvendo um histórico da flatologia, etimologia e semântica de palavras relacionadas aos flatos, origem dos gases intestinais, origem do som, volume, frequência, odor e a origem dele, normalidade, flatulência em aviões, parto, gravidez, composição dos gases intestinais, produção de metano, mecanismo neurofisiológico da eliminação dos flatos, compostos voláteis, benefícios e malefícios do H₂S, Dor Abdominal Transitória Associada ao Exercício Físico, substâncias que causam gases, também conhecidos como FODMAPs, e outros compostos fermentáveis, como pectinas e betaglucanos, lactitol, amidos no arroz e no feijão, patentes, e transtornos clínicos relacionados à flatulência, como Síndrome do Intestino Irritável, intolerância à lactose, intolerância ao glúten, doença celíaca, doença de Crohn, câncer de cólon, e constipação intestinal. A intenção deste trabalho é, além de fazer uma revisão bibliográfica para caracterizar o flato, a flatulência e o meteorismo, com o objetivo de saber o que sabemos até agora sobre os gases intestinais, para descobrir o que ainda falta investigar.

Palavras-chave: Flato, flatulência, meteorismo, metabólitos gasosos intestinais, transtornos clínicos relacionados à flatulência.

RESUMOS

TCC – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

REPRESENTAÇÕES DE AUTISTAS EM RECURSOS MIDIÁTICOS

Ana Carolina Pires Camargos
Adriano Monteiro de Castro

O autismo é uma síndrome psíquica que envolve comprometimentos nas áreas de interação social e linguagem verbal, bem como manifestações de comportamentos atípicos. As ideias pré-concebidas entre pessoas leigas sobre o assunto são frequentes, provavelmente criadas pelas abordagens desses aspectos na mídia, que explora essas características para aumentar a curiosidade dos espectadores, já que pessoas com autismo são consideradas enigmáticas por esse jeito diferente de estar no mundo. Esses estereótipos e o desconhecimento sobre o que é o autismo contribuem para que os professores tenham preconceitos e dificuldades em trabalhar com alunos com autismo e em discutir esse tema em sala de aula. O objetivo do trabalho foi analisar 6 diferentes recursos midiáticos que exploram o autismo e, a partir dessa análise, delinear possibilidades de superação dos estereótipos envolvidos com a síndrome. Os resultados mostraram que a maior parte dos recursos midiáticos analisados exploram outras características dos personagens além de estereótipos comportamentais, como os seus gostos pessoais e amigos. Cada recurso explora o autismo de um jeito diferente e tais variações são importantes para entender a evolução dos estudos sobre a síndrome, bem como quebrar os estereótipos sobre os portadores de autismo. Os aspectos que envolve a síndrome presentes nos recursos midiáticos analisados podem possibilitar um conhecimento sobre o autismo, e o uso na formação de professores permite a superação dos estereótipos, diminuindo os preconceitos que há em torno dessa síndrome.

Palavras-chave: Autismo. Educação Especial. Inclusão.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE CITOLOGIA A PARTIR DA BIOLOGIA DO CONHECER

Beatriz Maria Santos Macedo
Magda Medhat Pechliye

Vemos ainda hoje que o ensino de célula continua priorizando a memorização, a fragmentação e a descontextualização deste conteúdo, distanciando os termos e as representações utilizadas da realidade dos alunos dificultando a aprendizagem destes. Logo, uma alternativa para modificar o currículo atual da escola seria a utilização de novas perspectivas para explicar os conteúdos que são de difícil compreensão dos alunos, e ao utilizarmos sequências didáticas e projetos, priorizamos a participação dos alunos proporcionando-lhes protagonismo. Partindo destes aspectos, o objetivo deste trabalho foi elaborar e analisar uma sequência didática na perspectiva da Biologia do Conhecer, tendo como tema estruturador a citologia. Esta sequência foi enviada para duas professoras do ensino básico, com o intuito de analisar a produção proposta, junto com um roteiro avaliativo composto por cinco questões para nrtear a análise e possibilitar um padrão entre as respostas facilitando uma posterior análise. A análise neste trabalho apresentado busca relacionar a literatura com as respostas apontadas pelas avaliadoras, além de discutir alguns pontos da sequência produzida. Tendo em vista o parecer das avaliadoras, esta sequência apresenta atividades aplicáveis que podem contribuir para a área de ensino e de aprendizagem de citologia, principalmente por apresentar um referencial diferenciado. Elas também apontam que esta sequência apresenta uma perspectiva diferente da que é utilizada no ensino de citologia, proporcionando aos alunos um novo olhar. Por fim, levantam questionamentos sobre o tempo de aplicação da sequência didática como um todo e o tempo de aprendizagem dos alunos, nos direcionando as preocupações que devemos levantar quanto a proposta. Desta forma, podemos concluir que a sequência didática aqui proposta cumpre com o objetivo de propor uma nova possibilidade ao ensino de citologia, mostrando que novas perspectivas podem ser uma das saídas para uma aprendizagem significativa dos alunos.

Palavras-chave: citologia – fragmentação – sequência didática – biologia do conhecer – Maturana e Varela

EVOLUÇÃO BIOLÓGICA: SEQUÊNCIA DE AULAS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE SÃO PAULO CONTEMPLADA PELO PIBID

**Felipe Casagrande Teixeira De Castro
Magda Medhat Pechliye**

O ensino nacional brasileiro sofre com muitos problemas diariamente, principalmente quando olhamos para o ensino público. Estes problemas vão desde assuntos políticos, como a falta de investimentos do poder público e a utilização do tema educação como clichês eleitorais, até deficiências na formação dos professores, como a falta de qualidade dos cursos de licenciatura e o afastamento das Universidades das escolas. Visando amenizar alguns destes e tantos outros problemas, surge o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), iniciativa governamental idealizado e desenvolvido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em parceria com as Universidades brasileiras. Este programa tem como objetivo principal aproximar o licenciando da escola básica, inserindo-o diretamente na realidade educacional brasileira. A Universidade Presbiteriana Mackenzie é uma das Universidades que desenvolve o PIBID em diferentes cursos de licenciatura, inclusive no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em um dos muitos momentos de produção de sequências de aula, foi criada uma com o tema de Evolução Biológica, cuja principal meta está na diferenciação do termo Evolução Biológica da palavra evolução, utilizada cotidianamente. Esta sequência foi aplicada em uma das escolas conveniadas com o PIBID de Biologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Os resultados mostram que muitos erros conceituais acerca do ensino de Evolução são expressos nas falas e respostas dos alunos. Porém, muitos destes erros têm origem na forma como o ensino é conduzido, de forma descontextualizada, sem a participação efetiva dos estudantes e também como a Evolução é tratada, como um conteúdo acessório de tantos outros dentro da Biologia, e não como um conteúdo próprio.

Palavras chave: PIBID; Evolução Biológica; Sequência de aulas

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM BOTÂNICA: POSSIBILIDADES NA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DO BOSQUE DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

**Gustavo Vieira Pacheco
Adriano Monteiro de Castro**

Com a nova era da informação, novas ferramentas de ensino são cada vez mais eficientes para interessar os alunos a aprender novos conteúdos. A educação não formal é um conceito que vem amplamente sendo discutido como uma solução para a conexão entre o conteúdo estudado em sala de aula e o mundo externo. Seu potencial para o desenvolvimento dessa conexão vem se desenvolvendo nas mais diversas áreas, contudo, sua carência na biologia ainda é grande. No caso da Botânica que é uma área extremamente carente de materiais de ensino no geral, ainda mais em ferramentas didáticas não formais (Silva et al. 2006) a dificuldade cresce cada vez mais, em especial em relação a conexão do conteúdo quando fora do espaço formal da sala de aula (Faria et al. 2011), tornando seu ensino cansativo e limitado à memorização – fato que a torna um dos assuntos menos interessantes na biologia (Melo et al. 2012). A criação de novos instrumentos para possibilitar a aprendizagem em espaços não formais e permitir assim um melhor entendimento do conteúdo trabalhado em sala é um assunto complexo e pouco realizado, dado a dificuldade de tornar esse conteúdo mais flexível. A identificação de plantas pode ser utilizada de forma mais visual de forma à estimular os alunos a entender a morfofisiologia vegetal estudada em sala de aula (Senicato e Cassavan, 2004), contudo, um instrumento simples em um espaço não formal ainda não foi desenvolvido para permitir que essas atividades aconteçam. Com isso, o objetivo do presente trabalho é desenvolver e avaliar a utilização de um instrumento de aprendizagem para a identificação de espécies vegetais em um espaço não formal de ensino no Bosque adjacente a Faculdade de Arquitetura da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Palavras chave: Educação Não Formal; Ensino de Botânica; Instrumento Didático

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NÃO TRADICIONAL PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Joel Torrealba Julião
Mônica Ponz Louro

Este presente trabalho foi produzido com o objetivo de propor a elaboração de um material didático não tradicional para o ensino de zoologia no ensino fundamental II, fundamentando-se no ensino de serpentes, a partir de seus modos de vida, abordando sua importância no meio ambiente, desmistificando a cultura popular das mesmas e apresentando os problemas ambientais que acabam por causar seu desaparecimento. Foram elaborados um tabuleiro com os biomas brasileiros representados, uma história para contextualizar o jogo, seis pinos em forma de biólogos, sendo que cinco são para jogar e um extra, cinco fichas de apresentação das espécies de serpentes com seus hábitos de vida, cinco fichas representando as causas para o sumiço das serpentes e cinco fichas com uma lista do que foi encontrado em cada bioma pelos jogadores. Este jogo, permite que o professor consiga trabalhar um conteúdo de uma forma diferente, tornando o aprendizado mais dinâmico e divertido para os alunos. Seguindo uma epistemologia interacionista, o material produzido, visa um ensino em que professor e aluno, juntos, por meio da mediação, farão a construção do conhecimento, por meio de diversas estratégias, tais como trabalhos em grupos, debates, análises críticas, permitindo momentos em que a vivência e os conhecimentos prévios dos alunos sejam respeitados e utilizados, ocorrendo trocas de saberes entre os colegas e entre educador e educando. Por meio disto, espera-se que os estudantes, consigam desenvolver a cooperação, o respeito mútuo, a elaboração de argumentos para expressar opiniões e defendê-las, além de conseguir refletir e analisar criticamente uma situação, sendo capaz de atuar diferentemente na sociedade, garantindo o processo de ensino e de aprendizagem de forma não tradicional.

Palavras-chave: material didático; ensino e aprendizagem; ensino de zoologia; jogo; serpentes.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE SURDOS

Júlia Valência Alves Pereira
Adriano Monteiro de Castro

As barreiras para o ensino de surdos e os questionamentos para que esse ensino ocorra da melhor forma não são recentes. Desde o século IV a. C., já existem registros de que Aristóteles acreditava que pessoas surdas não teriam capacidade cognitiva, por pensar que a aprendizagem só poderia ser adquirida a partir da audição. Ao longo dos anos, três concepções surgiram para o ensino de surdos: a Oralista, a Comunicação Total e o Bilinguismo. A abordagem Bilíngue se contrapõe ao Oralismo e à comunicação total, assumindo responsabilidade pelo desenvolvimento cognitivo-linguístico do aluno surdo em equivalência ao de um aluno ouvinte, possibilitando que o indivíduo surdo consiga ter acesso à uma língua sem nenhum tipo de impedimento, maior qualidade em suas relações sociais e, conseqüentemente melhores oportunidades para a aprendizagem de conteúdos curriculares. Considerando-se essa abordagem, o presente trabalho teve como objetivo identificar o potencial mobilizador de conteúdos de Ciências Biológicas na produção textual de alunos surdos. Para tanto, foi elaborada uma proposta de trabalho interdisciplinar com alunos surdos do CEPRE, Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação da Unicamp, baseada em três encontros para desenvolvimento de uma sequência didática sobre o tema transgênicos. Os resultados foram obtidos a partir das redações finais produzidas pelos alunos ao fim da sequência, notando-se que é possível, em um espaço não-formal de ensino, mobilizar conteúdo de ciências biológicas em produções textuais, se observando ampliação das oportunidades de alfabetização e letramento científico.

Palavras-chave: produção textual. educação de surdos. ciências biológicas.

SÓ A LUTA MUDA A VIDA”: OCUPAÇÕES ESCOLARES DE 2015 PELA PERSPECTIVA DOS SECUNDARISTAS

**Lívia Maria Coelho
José Cássio Másculo**

Este trabalho tem como objeto de estudo as ocupações escolares que ocorreram em 2015. Algumas questões iniciais que nortearam o estudo foram: “quem influenciou o jovem secundarista?”, “como estes jovens se organizaram?”, “como se mantiveram ativos?”. O objetivo geral é identificar e compreender alguns fatores que fizeram com que os estudantes secundaristas organizassem, permanecessem ativos e disseminassem o movimento de ocupações das escolas públicas estaduais de São Paulo. Como objetivos específicos elaborar um breve panorama de movimentos juvenis que inspiraram ou que, de algum modo, se aproximam da forma como as ocupações ocorreram nas escolas estaduais de São Paulo; analisar em que medida o movimento de ocupações escolares influenciou e/ou fortaleceu o envolvimento político dos secundaristas; reunir fragmentos que indiquem os aspectos de horizontalidade, como por exemplo, buscar os principais influenciadores do movimento e as demandas de apoio ou de crítica aos secundaristas e, finalmente, identificar de que forma as ocupações transformaram os secundaristas. A coleta de dados foi feita a partir de um questionário online, entrevistas pessoais e à distância com 06 estudantes que participaram do movimento de ocupações escolares. Os dados coletados foram analisados tendo como referência Gohn (2011, 2017), Braghini e Cameski (2015), Sposito (2006, 2016), entre outros. Pode-se perceber, pelos dados, que os professores exercem um importante papel na formação política dos jovens, assim como colegas que participam de movimentos sociais, mas que as mobilizações e o ato de ocupar foi resultado da ação horizontal dos próprios secundaristas e não da organização de agentes externos. As análises destacam que os jovens secundaristas são politicamente ativos, organizados e independentes de organizações ou movimentos sociais, reforçando a concepção de que a juventude não é apática e passiva diante das decisões do "mundo adulto".

Palavras-chave: ocupações escolares, juventude, secundaristas, mobilização juvenil, escola

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: CIÊNCIAS E MULTICULTURALISMO

Lucas Munhoz Cabral
Rosana dos Santos Jordão

O presente trabalho é fruto de uma investigação pautada na 3ª versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), publicada em 2017. Tal documento faz parte de uma política educativa influente na elaboração de currículos por todas as escolas do Ensino Básico no Brasil, por se apresentar uma seleção de conteúdos culturais que delimitam os saberes mínimos que devem ser mediados aos discentes, por norma. Em vista à sua importância à formação das gerações que terão essa mesma base padronizada, investigamos o campo de Ciências para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Nosso objetivo foi verificar se o documento contempla ou não elementos do multiculturalismo e, caso estejam presentes, analisar como são apresentados. Para tanto, delimitamos a metodologia em cinco momentos: (1) a análise do texto presente na introdução e (2) na apresentação da área de Ciências; (3) a classificação dos verbos que orientam os objetivos de aprendizagem apresentados nas habilidades da base; (4) a categorização das habilidades e dos objetos de conhecimento para Ciências, em relação ao multiculturalismo; (5) e a análise das habilidades propriamente ditas em relação à abordagem multicultural que mais se aproximam. Como resultado, vimos que a BNCC defende que a igualdade de direitos e a atenção às diversidades é uma das justificativas de sua existência, porém, dos 197 verbos utilizados, apenas 3% se direcionavam ao ensino de valores. Além de que, dos 74 objetos de conhecimento propostos, apenas 11% (n = 8) eram muito aderentes a abordagens multiculturais, ao passo que para as 110 habilidades apenas 5% (n = 6) possuíam potencial muito influente para propostas multiculturais, que numa investigação posterior notamos que algumas delas precisam de reformulações, devido às características muitas vezes redutoras dessas discussões. Assim, concluímos que a presença quase nula do multicultural na BNCC é um resultado preocupante. Tal ausência revela o quão distante ainda estamos de propormos currículos em que o pluralismo não se resume a um mero acordo moral, mas que seja posto nas práticas escolares.

Palavras – chave: multiculturalismo; Base Nacional Comum Curricular; currículo; pluralidade; políticas educativas.

METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO EM ESTUDOS DE CASO SOBRE IMPACTOS ANTRÓPICOS NOS ECOSISTEMAS NACIONAIS: REFLEXÕES NA SALA DE AULA

Lucas Nobrega Delcistia
Paola Lupianhes Dall'Occo

Este trabalho tem por objetivo propor uma atividade baseada nos moldes da metodologia de problematização para estudar casos que abordam problemáticas em relação a intervenção humana nos ecossistemas naturais e como ela está causando desequilíbrios ecológicos. Esta monografia se embasa, principalmente, nas teorias de Mizukami (1986), Rosa (2003), Anastasiou e Alves (2009) e Vieira e Panúncio-Pinto (2015), constituindo uma proposta que foi planejada para ser aplicada em alunos de ensino médio, em um mínimo de quatro aulas. Os alunos irão, em grupos, selecionar artigos jornalísticos provenientes de fontes comuns em seu dia-a-dia na sociedade e terão de trazer a aula um que trate de impactos antrópicos no meio ambiente brasileiro de alguma maneira. Cada grupo irá tratar apenas de um artigo que será escolhido pelos próprios integrantes. Após essa escolha, o artigo será analisado em uma série de etapas até que os grupos identifiquem problemas dentro destes e proponham soluções viáveis a eles. Após confeccionar uma produção escrita, os grupos irão socializar suas produções na sala de aula. Acredita-se que com esta proposta, dentro de uma perspectiva interacionista, o aluno consiga exercitar habilidades como observação, questionamento, argumentação, interpretação de textos, tomada de decisões, entre outras, além de trazer uma carga na construção de atitudes e valores que o levem a refletir sobre os impactos antrópicos no mundo e, principalmente, no Brasil. Com essa proposta também é possível com que o professor trabalhe conteúdos conceituais que podem não ter sido compreendidos pelos educandos após um primeiro contato. Neste contexto a metodologia da problematização, dentro desta atividade, permite trabalhar as faces conceituais, procedimentais e atitudinais no ensino de ecologia. Com a aplicação desta proposta, espera-se trazer sensibilização sobre conservação ambiental e incitar o hábito reflexivo sobre suas ações diárias e como elas se refletem neste meio natural.

Palavras-chave: ensino de ecologia, impacto antrópico, estudo de caso, metodologia de ensino, problematização.

RESUMOS

TCC – CURSO DE FARMÁCIA

INTERFERÊNCIAS NOS EXAMES LABORATORIAIS CAUSADOS PELO USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

**Adriana Izidoro Monteiro
Fernanda Barrinha Fernandes**

Os anti-inflamatórios são medicamentos cuja função principal é reduzir o grau de inflamação dos tecidos, com atividade antipirética, analgésica, antiagregante plaquetária e anti-inflamatória. Essa classe de medicamentos é capaz de alterar resultados de exames laboratoriais que são fundamentais para decisões clínicas, com finalidade diagnóstica e de monitoramento terapêutico do paciente. As interferências podem ser in vivo, provenientes do efeito biológico ou in vitro, que decorrem dos efeitos do medicamento no processo analítico, são capazes de aumentar ou diminuir o valor do analito mensurado e positivar ou negativar o resultado em análises qualitativas. No presente trabalho foi realizada uma revisão da literatura com intuito de avaliar os medicamentos anti-inflamatórios usados na prática clínica e demonstrar quais exames laboratoriais podem sofrer interferências pelo uso desta classe terapêutica. Observou-se que há alterações significativas em muitos exames com a administração de vários medicamentos anti-inflamatórios comumente utilizados no Brasil, como o ácido acetilsalicílico e o paracetamol. Os testes laboratoriais que mais são alterados são os de glicemia, função hepática e função renal. A realização de uma anamnese pré-clínica contribuiria na identificação e redução do número das interferências causadas em análises clínicas. Sendo assim, torna-se de extrema importância a divulgação destas informações tanto para os profissionais de saúde quanto para a população como ferramenta essencial para que as possíveis alterações laboratoriais sejam detectadas e analisadas no acompanhamento médico, uma vez que, o médico depende do laudo laboratorial para prover o diagnóstico.

Palavras chave: Anti-inflamatórios, Exames laboratoriais, Interferências, Inflamação.

Contato:

adrianaizidoromonteiro@gmail.com
fernanda.fernandes@mackenzie.br

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS

**Alana Mara Gasperini
Milton Ginoza**

A síndrome do intestino curto é definida como a combinação de sintomas e sinais que ocorrem após uma extensa ressecção cirúrgica do intestino. Esta condição clínica é caracterizada pela má absorção de fluidos e nutrientes e que se não tratada, pode levar a desidratação, má nutrição e perda de peso. A prevalência da síndrome do intestino curto é de 3 a 4 casos por milhão de pessoas. Algumas condições requerem a ressecção intestinal e levam à síndrome do intestino curto e falência intestinal congênita. As condições mais comuns são o câncer, enterite actínica, doença vascular mesentérica, doença de Crohn, colite necrotizante, anomalias intestinais, complicações de cirurgia (volvulo, fístulas anastomóticas) e trauma. As manifestações da síndrome do intestino curto decorrem da perda da área absorptiva, perda de local específico para processos de transporte de nutrientes, perda de células endócrinas e hormônios gastrointestinais, e perda da válvula ileocecal. O objetivo do presente estudo será abordar os aspectos clínicos e fisiopatológicos desta síndrome, além de discutir os principais tratamentos médicos, nutricionais e medicamentosos, e a opção cirúrgica.

Palavras-chaves: síndrome do intestino curto, falência intestinal, aspectos clínicos, tratamento medicamentoso

Contato

alanagasperini@hotmail.com
milton.ginoza@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS EM USUÁRIOS DE SUPLEMENTOS HIPERPROTEICOS

**André Anazia Petrucci
Fernanda Barrinha Fernandes**

A obesidade vem aumentando exponencialmente e várias são as medidas utilizadas pela população para evitá-la, dentre elas está o uso de dietas hiperproteicas. A alta ingestão de proteínas aumenta o metabolismo de compostos nitrogenados. Dessa forma, os principais órgãos que ficam sobrecarregados são o fígado e o rim responsáveis respectivamente pela síntese e excreção da ureia. A literatura relata os efeitos maléficos causados pela ingestão em longo prazo de produtos hiperproteicos dentre eles a hepatite fulminante. Baseado nisso, o presente trabalho visou verificar se indivíduos que utilizam estes produtos (20 voluntários) possuem alterações no perfil bioquímico e hematológico comparados com indivíduos que não utilizam (17 voluntários). Foram utilizados kits comerciais para a determinação da concentração plasmática de glicose, albumina, colesterol total e frações e foi realizada a leitura do hemograma parte automatizada e a contagem diferencial manual. De acordo com os resultados obtidos, não foi observada diferença no perfil demográfico, clínico e bioquímico quando comparado os grupos de usuários em relação aos não usuários. Apenas o valor de monócitos apresentou-se menor em indivíduos usuários (326/mm³ em indivíduos suplementados e 458/mm³ em indivíduos do grupo controle) que aparentemente não teria relação com o uso de suplemento hiperproteico, mas sim com índice de massa corpórea dos indivíduos que é discretamente maior em indivíduos usuários. Porém, ainda são necessários estudos nesta área para investigar se a diminuição de monócitos está relacionada ao aumento da massa corpórea ou à migração destes aos tecidos. Ainda são necessários mais estudos para melhor avaliação não apenas do perfil metabólico, mas também do perfil hepático.

Palavras-chave: Dietas Hiperproteicas, Proteínas, Obesidade.

Contato

andreanazia@gmail.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br

DESENVOLVIMENTO, SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CONTENDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO VEGETAL DE *Tithonia diversifolia* (Hemsl) A. GRAY

Anna Luiza de Aveiro Ruocco
Marcelo Guimarães

Introdução: As nanopartículas são sistemas formados por polímeros biodegradáveis, sintéticos ou naturais, que vem ganhando cada vez mais espaço em diferentes segmentos da indústria, sendo alvos de inúmeras pesquisas. Estas pequenas partículas apresentam diversas características promissoras, aplicáveis na área da saúde, incluindo: a liberação de fármacos em sítios específicos, a melhora da solubilidade e estabilidade dos princípios ativos, assim como, da velocidade de distribuição do fármaco. A combinação da nanotecnologia com plantas medicinais, pode ser capaz de potencializar a ação de extratos de plantas. Para tanto, muitos sistemas de liberação inovadores têm surgido, incluindo as nanopartículas poliméricas. Este estudo teve como objetivo principal desenvolver e sintetizar nanopartículas poliméricas, acrescidas com o extrato alcoólico da planta *Tithonia diversifolia* (Hemsl) A. Gray, para possíveis aplicações futuras, visando a melhoria da estabilidade do princípio ativo e de sua ação terapêutica. **Metodologia:** A síntese das nanopartículas ocorreu através do processo de polimerização por emulsão, realizada a 800 rpm, onde foram adicionados a uma solução aquosa de HCl 0,01M (pH 2,5), o monômero n-butil-cianoacrilato (BCA) juntamente com Dextran®, com posterior incorporação do extrato da planta e neutralização do meio com NaOH. Parâmetros para a avaliação da estabilidade incluíram: diâmetro hidrodinâmico, índice de polidispersividade e potencial zeta. **Resultados:** A estabilidade do mesmo foi avaliada quanto à estabilidade física e à variação do pH, antes e após a adição do extrato, não sendo demonstradas variações significativas. As nanopartículas apresentaram um índice hidrodinâmico médio de 180.0 nm, um índice de polidispersividade de 0.1, e potencial zeta de -0.7 mV. Estes resultados são indicativos de uma boa estabilidade e reatividade dos monômeros de cianoacrilatos. A eficácia do processo de síntese das nanopartículas pode ser demonstrada pelos achados da análise de espectroscopia na região do infra-vermelho. **Conclusão:** Estes resultados demonstraram que há uma possível utilização futura para este método, podendo este estudo ser levado adiante com aplicabilidades em diversas formulações.

Palavras-chave: nanopartículas poliméricas; *Tithonia diversifolia* (Hemsl) A. Gray; poli (n-butil cianoacrilato)

Contato

naluruocco@gmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

TRATAMENTOS PARA CERATOSE ACTÍNICA

Beatriz do Nascimento Nieto
Ieda Yuriko Sonehara

A ceratose actínica é uma lesão pré-maligna comum proveniente, principalmente, da exposição crônica aos raios solares além de fatores secundários como idade e genética. Uma lesão actínica não tratada e com contínua exposição aos fatores etiológicos pode se desenvolver em câncer de pele. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é revisar os principais tratamentos para ceratose actínica e educar os profissionais de saúde, em especial o público farmacêutico, a fim de otimizar a atenção farmacêutica. Para fins acadêmicos, os tratamentos foram divididos em tratamentos abrasivos, ou seja, tratamentos que são realizados em consultórios dermatológicos como por exemplo, terapia a laser de CO₂, terapia fotodinâmica, dermoabrasão, crioterapia e peeling químico; e tratamentos tópicos, aplicados pelo próprio paciente e, portanto, dependente de uma boa aderência. A escolha terapêutica adequada depende primariamente do tipo de lesão que o paciente apresenta, porém também é necessário levar em consideração aspectos específicos como eficácia, tolerabilidade, facilidade de adesão ao tratamento e a situação econômica do paciente. Importante ressaltar que, além da terapêutica farmacológica a prevenção é um fator essencial para evitar-se a formação de uma lesão actínica, bem como evolução do quadro clínico para um câncer; além de ser um cuidado necessário ao longo do tratamento.

Palavras-chave: ceratose actínica, tratamento abrasivos, tratamentos tópicos, prevenção

Contato

bianiето@outlook.com

ieda.sonehara@mackenzie.br

FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR

Beatriz Fernandes da Silva
Milton Ginoza

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) aproximadamente 30 milhões de pessoas são acometidas pelo Transtorno Bipolar (TB) em todo o mundo, sendo este transtorno uma das maiores causas de incapacidade. O TB ou transtorno afetivo bipolar é uma condição psiquiátrica caracterizada por alterações graves do humor, que envolvem a presença de humor elevado e depressão de caráter fásico e episódico que são muito semelhantes a outras doenças mentais ou neurológicas. Os episódios de mania e depressão ocorrem de forma delimitada e com frequência apresentam períodos de remissão. É um transtorno que acomete as pessoas desde o século I depois de Cristo e suas primeiras descrições foram realizadas pelo pai da medicina – Hipócrates. De acordo com a quinta edição do Manual de Diagnóstico e Estatística de Doenças Mentais o transtorno pode ser classificado em subtipos sendo os principais o TB tipo I, que se caracteriza pela presença de episódios depressivos leves a graves com períodos de normalidade e fases maníacas, o TB tipo II, no qual o paciente também pode apresentar episódios depressivos leves a graves intercalados por períodos de normalidade seguidos de fases hipomaniacas. Também podemos ter o paciente TB tipo ciclador rápido, que envolvem pacientes que apresentam muitas fases maníacas, depressivas, hipomaniacas ou mistas em curtos períodos de tempo, com breves períodos de normalidade. A prevalência dos subtipos de TB variam de acordo com o gênero, sendo a prevalência do tipo I maior em homens e do tipo II maior em mulheres. O TB é uma condição psiquiátrica complexa uma vez que a sua etiologia envolve interações entre fatores genéticos e ambientais. Levando isso em consideração realizamos um levantamento de dados sobre o transtorno destacando a sua etiologia e os critérios desenvolvidos para o diagnóstico do transtorno, bem como o subtipo de TB. A partir da apresentação dos critérios, destacamos o tratamento farmacológico da doença. No tratamento farmacológico apontamos as principais classes terapêuticas utilizadas, destacando os principais fármacos de cada classe e que apresentam melhores resultados no tratamento, os devidos cuidados que devem ser tomados durante a utilização destes agentes e os seus principais efeitos adversos.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar. Etiologia. Diagnóstico. Tratamento.

Contato

be.fernandes11@hotmail.com

m.ginoza@unifesp.br

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SISTEMAS MICROESTRUTURADOS EMPREGANDO DISPERSÕES SÓLIDAS CONTENDO ÓLEO ESSENCIAL DE TOMILHO

Beatriz Rodrigues Siviero
Marcelo Guimarães

As dispersões sólidas constituem hoje um importante campo de pesquisa para o desenvolvimento de um sistema de liberação de fármacos que tenham como característica a hidrofobia, propriedade essa que dificulta a sua biodisponibilidade, fazendo com que sejam descartados de novas pesquisas. As vantagens proporcionadas são uma maior hidrossolubilidade através da dispersão em carreador hidrofílico e a diminuição micrométrica das partículas. Aliada ao aprimoramento de sistemas medicamentosos inovadores, essa pesquisa é uma alternativa no emprego de uma nova droga antiparasitária, campo que precisa urgentemente de melhoras devido à presença de resistência a farmacoterapia usual e a possibilidade de efeitos colaterais graves. Portanto, o objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de dispersões sólidas utilizando o óleo essencial de tomilho (*Thymus vulgaris*), conhecido por sua atividade antiparasitária, sendo considerado um novo sistema de liberação medicamentosa. O método de preparo escolhido foi a técnica fusão-solvente, empregando o polietilenoglicol (PEG) como carreador. Sua caracterização deu-se por testes de espectrofotometria de infravermelho, análise térmica diferencial e termogravimetria, difração de raio-X e microscopia eletrônica. A análise de microscopia eletrônica demonstrou uma diminuição do tamanho de partículas, além do aumento no número destas partículas. As análises comparativas de infravermelho e difração de raios-X, sugerindo a correta encapsulação do óleo. Além disso, a análise térmica comparativa demonstrou uma interação positiva entre o fármaco e o carreador.

Palavras-chave: Dispersões sólidas. *Thymus vulgaris*. Microtecnologia

Contato

beatriz1994.br@gmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

CÂNCER DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO: CARACTERIZAÇÃO DA DOENÇA

**Bruna Máisa Anizio Zago
Eder de Carvalho Pincinato**

Globalmente, o câncer de cabeça e pescoço afeta cerca de 500.000 pessoas a cada ano, tornando-se o sexto e sétimo câncer em incidência e mortalidade no mundo, respectivamente. Estimativas brasileiras apontaram para o surgimento de 11.140 casos novos de cavidade oral em homens e 4.350 em mulheres, em 2016. Nos últimos anos, observa-se elevação preocupante de novos casos, o que justifica o desenvolvimento deste trabalho, que tem por objetivos descrever as características gerais dos cânceres de cabeça e pescoço, mais especificamente o câncer de células escamosas, assim como descrever os tratamentos aos pacientes terminais tratados com radioterapia associada à quimioterapia. Para atingir estes objetivos, foram realizados levantamentos bibliográficos de resumos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, além de livros e teses específicos. Observou-se que os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer são: tabagismo, etilismo e a infecção pelo papilloma virus humano. Após o diagnóstico e correta classificação do tumor, os tratamentos mais comumente utilizados são: ressecção cirúrgica, radioterapia e quimioterapia associada à radioterapia. Em pacientes com diagnóstico de estádios avançados, o tratamento recomendado é a associação de radioterapia e quimioterapia (tratamento paliativo), porém, todos estes tratamentos podem induzir o aparecimento de efeitos colaterais, que devem ser rapidamente detectados e, se possível, eliminados ou amenizados. Destaca-se, portanto, a importância dos cuidados paliativos, principalmente em pacientes que estão em estados terminais e/ou debilitados, tanto pela doença quanto pelo tratamento, para que estes tenham uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Radioterapia; Quimioterapia; Cuidados paliativos.

Contato

brunamaisa0@hotmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

ACESSO A MEDICAÇÃO PÓS-ESTUDO: UMA REVISÃO DA LITERATURA DO ATUAL PANORAMA DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E DIRETRIZES INTERNACIONAIS QUE REGULAM A PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL

Bruno Escandura Videira
Renato Sebastião Saladino

O avanço que ocorreu mundialmente na pesquisa clínica, criou a necessidade de se regulamentar a prática por meio de diretrizes internacionais e nacionais que são até hoje utilizadas. Desde então os ensaios clínicos promovidos pela indústria farmacêutica vêm se deslocando principalmente para países emergentes como o Brasil. Dentre as características que impulsionaram esse súbito interesse estão o fácil acesso a pacientes virgens em tratamentos e com baixa escolaridade. A criação da ANVISA, CONEP e CEP visou a regulamentação e a proteção do paciente de pesquisa, porém regulamentações específicas sobre o acesso a medicação pós-estudo impedem muitas pesquisas de serem realizadas no país e a criação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 200 de 2015 apareceu como uma forma de melhorar e agilizar a avaliação individual dos projetos de pesquisa que querem entrar no Brasil e assim possibilitar que mais estudos clínicos entrem no país. Dados do portal ClinicalTrials.gov apontam que os estudos clínicos realizados no Brasil entre 2013 e 2017 equivalem a 2,3% de todas as pesquisas produzidas no mundo, esse número foi de 3,6% entre 2009 e 2013, números que mostram a necessidade urgente de revermos nossas legislações.

Palavras-chaves: Pesquisa clínica. Brasil. ANVISA. CONEP. Estudos clínicos. Indústria farmacêutica. Países emergentes. Acesso pós-estudo.

Contato

escandurabru@hotmail.com
renato.saladino@mackenzie.br

APITERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES DE FUNDO INFLAMATÓRIO

**Camila Branco Buzinaro
Ieda Yuriko Sonehara**

Neste trabalho abordamos algumas reflexões sobre a implementação de novas terapias integrativas da medicina natural. É feita referência às bases e fundamentos curriculares que apoiam o programa de melhoria e implementação da apiterapia como ferramenta terapêutica. Dentre os cuidados de saúde primária visamos demonstrar o quão importante são os recursos terapêuticos naturais para o uso concomitante aos tratamentos convencionais, a fim de promover o desenvolvimento de um tratamento integrativo. A fitoterapia e apiterapia como ferramentas terapêuticas na atenção primária à saúde são essenciais para o prognóstico dos pacientes nas mais diversas situações clínicas; no cenário atual, a apiterapia constitui uma atividade diferenciada dentro da apicultura, com grande potencial para o mercado farmacêutico, pela capacidade de se produzir inúmeros fármacos. Neste trabalho, daremos atenção especial à utilização da apiterapia nas doenças autoimunes de fundo inflamatório, às suas propriedades farmacológicas e atividades terapêuticas, focadas na sua ação anti-inflamatória e anti-nociceptiva.

Palavras-chave: fitoterapia, apiterapia, apitoxina, mel, pólen, própolis, geleia real, doenças autoimunes, tratamentos integrativos

Contato

camilab.b@hotmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

ANÁLISE DO TEOR DE LICOPENO EM BALAS GELATINOSAS DE TOMATE E DE GOIABA

Carla Ayumi Hirata
Isabela Rosier Olimpio Pereira

O licopeno pertence à família carotenóide e é responsável por conferir coloração vermelho-alaranjado a frutas como tomate e goiaba. Além disso, possui uma importante função antioxidante, sendo relacionado a redução de alguns tipos de câncer, como por exemplo, o câncer de próstata. O presente trabalho tem com objetivo geral analisar o teor de licopeno presente em balas gelatinosas produzidas com a polpa concentrada de tomate e goiaba. Para extrair o licopeno utilizou-se solventes como acetona e hexano e após a extração do mesmo, seu teor foi determinado por espectrofotometria em 460 nm. A concentração de licopeno encontrada na polpa in natura do tomate foi de 114,34 µg/g e na bala gelatinosa de tomate foi de 354,72 µg/g. A concentração de licopeno encontrada na polpa in natura de goiaba foi de 96,75 µg/g e na bala gelatinosa de goiaba, 147,13 µg/g. Observou-se que a bala de tomate é a mais indicada para produção pois apresenta maior teor de licopeno disponível. Fazendo-se um comparativo com a ingestão diária recomendada de 5 mg de licopeno, um consumo de aproximadamente 14 balas gelatinosas de tomate supre a necessidade ao longo do dia. As balas desenvolvidas representam uma forma prática e inovadora de se consumir licopeno e assim, se obter os benefícios trazidos por ele, como redução do risco de câncer de próstata.

Palavras-chave: câncer de próstata, licopeno, carotenóides, tomate, goiaba, alimentos funcionais.

Contato

carla.hirata@gmail.com

isabela.pereira@mackenzie.br

O PACIENTE IDOSO: ENTENDENDO-O COMO UM TODO

Caroline Ferreira Simão
Eder de Carvalho Pincinato

O aumento no número de pessoas idosas na população mundial vem se tornando um assunto de extrema importância, tanto em questões organizacionais quanto em questões de saúde. O envelhecimento populacional gera transformações no perfil socioeconômico de um país, como também, acarreta uma transição epidemiológica das doenças que acometem a população. Uma pessoa idosa é, geralmente, acometida por mais de uma doença e como consequência é comum a prática da polifarmácia nessa parcela da população. A prática da polifarmácia somada às modificações farmacocinéticas e farmacodinâmicas que o organismo de um idoso apresenta, juntamente com os aspectos biopsicossociais dessa população, aumentam o risco de reações adversas a medicamentos, quando comparamos uma pessoa idosa com um adulto jovem. Este trabalho teve por objetivos entender o idoso, sob seus aspectos fisiológicos e avaliar o papel do farmacêutico na adesão terapêutica e melhora na qualidade de vida deste paciente. Para atingir estes objetivos, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos relacionados ao tema, em bases de dados nacionais, como o Scielo e internacionais, como o PubMed. Após análise do material selecionado, observou-se que, por apresentar muitas peculiaridades um paciente idoso é, muitas vezes, acompanhado por vários profissionais da saúde, sendo estes de diversas especialidades. Para garantir um envelhecimento saudável é necessário um engajamento entre todos os profissionais que cuidam desse paciente. A interação entre os profissionais da área da saúde é essencial para fornecer ao paciente um seguimento clínico adequado e de qualidade. Os medicamentos prescritos e utilizados por um idoso devem ser cautelosamente analisados quanto a sua necessidade, segurança e eficácia. Principalmente os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, de acordo com os Critérios de Beers e Fick, pois estes apresentam elevado potencial de causarem uma reação adversa. Entre estes profissionais, a atuação do Farmacêutico tem se tornado de grande destaque atualmente, seja na farmácia clínica dentro de um hospital, seja na dispensação de medicamentos em uma farmácia. A atuação de um farmacêutico frente a farmacoterapia de um paciente tem como objetivo principal alcançar resultados terapêuticos desejáveis, eficientes e seguros, com a finalidade de se obter um tratamento eficaz e que gere uma maior qualidade de vida para o paciente. A cada dia que passa resultados da atuação farmacêutica junto ao tratamento do paciente têm sido satisfatórios, contribuindo para a segurança do paciente, redução de custos e faturamento. Desta forma, conclui-se que é de extrema importância que a prática da Atenção Farmacêutica seja implantada corretamente e eficientemente em todos os estabelecimentos de saúde.

Palavras-chave: Idoso, Assistência Farmacêutica, interação medicamentosa, qualidade de vida.

Contato

carol_kk2@hotmail.com

eder.pincinato@mackenzie.com

REVISÃO PERIÓDICA DE PRODUTO: O DESAFIO DA IMPLEMENTAÇÃO E MELHORIA DESSA FERRAMENTA DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Claudia Ariane Ramos Roza
Marcelo Guimarães

As Indústrias Farmacêuticas visando não somente atender às legislações e melhorarem a qualidade de seus processos, como também um produto final de qualidade, seguro e eficaz; passaram a adotar a Revisão Periódica de Produto. A Revisão Periódica de Produto é considerada uma ferramenta da qualidade e tem como objetivos: auxiliar na redução de produtos fora de especificação, melhorar os processos produtivos, verificar a necessidade de revalidação do processo, melhorar a comunicação entre as áreas, entre outros. É através desse relatório de Revisão Periódica de Produto que é possível realizar ações preventivas, uma vez que é através dele que se analisa a tendência do produto de sair da especificação, evitando assim possíveis desvios de qualidade ou até mesmo um recolhimento de mercado. Após o levantamento bibliográfico e a coleta de dados, o trabalho apresentará uma proposta de complementação Guia de Revisão Periódica de Produto, visando uma melhoria desse Guia como também apresentar etapas para a implementação dessa ferramenta da qualidade nas Indústrias Farmacêuticas

Palavras chave: Indústria farmacêutica, produto fora de especificação, ferramentas da Qualidade e ação preventiva.

Contato

cramosroza@gmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

**Fernanda de Freitas Fenerich
Fernanda Barrinha Fernandes**

Dentro do âmbito do profissional farmacêutico está a atenção primária à saúde que visa a melhoria, a proteção, recuperação e prevenção de doenças. O gênero, a faixa etária, o nível educacional, a presença ou não de fatores adversos, a profissão escolhida ou desempenhada, o estilo de vida (EV), dentre outros, são os principais responsáveis pela alteração do estado de saúde do indivíduo. Baseado nisto, o presente trabalho visa traçar o perfil de saúde de alunos Universitários do curso de farmácia, promover a atenção primária à saúde propondo medidas de orientação quanto a prestação de atenção farmacêutica e ações voltadas para melhoria da qualidade de vida. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 14 estudantes de uma Universidade particular de São Paulo através de avaliação clínica e realização de exames laboratoriais. Observou-se que 64% dos indivíduos não possuem uma alimentação adequada e 42% não praticam atividades físicas. Em relação ao uso de bebidas alcoólicas 86% fazem uso e 36% possuem hábito tabagista, ou seja, fumam cigarro ou narguilé. A avaliação antropométrica demonstrou que 28% dos indivíduos estão com sobrepeso e 7% obesos. Em relação ao uso de medicamentos não prescritos 78% realizam a automedicação. Foi possível verificar que 85% dos indivíduos usam medicamentos, sendo que o mais utilizado é o anticoncepcional. A partir destes resultados será proposto aos indivíduos mudança do estilo de vida incluindo atividade física, melhora da alimentação, medidas para redução do hábito tabagista e consumo de álcool (através de educação e conhecimento dos danos destes ao organismo). Serão agendadas as consultas farmacêuticas para devolução dos resultados laboratoriais e atendimento farmacêutico para seguimento farmacoterapêutico que será realizado a cada 6 meses. Desta forma, o presente trabalho traçou o perfil de saúde dos indivíduos, propôs mudanças de hábitos, correlacionou interações medicamentosas e alcançou seus objetivos na implementação de ações que serão continuadas e promoverão melhorias na qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-Chaves: Qualidade de vida; atenção primária; atenção farmacêutica.

Contato

fefenerich@gmail.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br

VALIDAÇÃO METODOLÓGICA NA QUANTIFICAÇÃO DE RESÍDUO DE DIPROPIONATO DE BECLOMETASONA EM EQUIPAMENTOS DE PRODUÇÃO DE AEROSSÓIS EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA

Francini Ruiz Biato
Marcelo Guimarães

Este trabalho apresenta a validação metodológica de limpeza em superfícies e equipamentos de produção de medicamentos aerossol. Os parâmetros avaliados atendem os critérios de aceitação da norma vigente RDC 166/17 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, garantindo assim a eficiência da metodologia desenvolvida. O método analítico investiga resíduo do princípio ativo dipropionato de beclometasona, baseando-se na concentração teórica permitida de 1,55 µg/mL, encontrada pelo uso dos cálculos de NOEL (Nível de efeito não observado). A técnica de amostragem direta (swab) foi empregada para remoção de um possível resíduo do ativo nos equipamentos e as análises quantitativas foram realizadas pela técnica de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A validação dessa metodologia, implica na garantia de qualidade do processo produtivo como um todo, englobando desde a manipulação do produto com a quantidade correta do princípio ativo para o tamanho do lote do produto até a limpeza do equipamento por onde a substância percorreu, uma vez que, se as dosagens excederem o teórico, o processo de limpeza deixa de ser eficiente, perdendo capacidade de remoção do resíduo, que será detectado pelo controle de qualidade na análise das amostras coletadas. Sendo assim, esse processo é imprescindível e reflete segurança ao consumidor.

Palavras-chave: Validação, Limpeza, Resíduos, Dipropionato de beclometasona, Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), Garantia da Qualidade, Controle de Qualidade, Segurança.

Contato

fruibiato@gmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

DESENVOLVIMENTO DE SUCO PROBIÓTICO GASEIFICADO OBTIDO DE SUCO DE UVA FERMENTADO COM KEFIR

**Gabriel Tavares Macedo
Isabela Rosier Olimpo Pereira**

O consumo de probióticos teve um considerável aumento nos últimos anos no Brasil. O kefir é uma bebida probiótica contendo bactérias e leveduras obtida a partir da fermentação de grãos gelatinosos de kefir em leite, em água com açúcar ou suco de fruta. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um suco gaseificado funcional com propriedades probióticas a partir de sucos integrais de uva tinto e uva branco fermentado com kefir. Para isso, os grãos de kefir de água foram inoculados em suco integral de uva tinto e branco por 24 horas, quando os grãos foram filtrados. Os sucos foram transferidos para uma garrafa com fechamento hermético para retenção dos gases da fermentação e deixado por mais 24 horas em temperatura ambiente. Os sucos foram refrigerados e mantidos em geladeira por até 30 dias. No suco integral e na bebida fermentada nos tempos 0 e 30 dias, foram realizadas análises de densidade, sólidos totais, acidez, pH e análise microbiológica para contagem de bactérias lácticas e leveduras. Foi realizada análise sensorial para avaliação da aceitação com um grupo de 67 provadores. Os resultados mostraram uma redução dos valores de sólidos totais do suco e densidade ao longo do tempo indicando o consumo dos açúcares presentes no suco. Em paralelo, percebe-se redução do pH, aumento da acidez e aumento do teor alcoólico, indicando os subprodutos do metabolismo das bactérias e leveduras presentes (fermentação ácida e alcoólica). Porém o teor alcoólico encontrado para ambos os sucos foi maior que o permitido pela legislação brasileira para bebidas não alcoólicas (0,5% m/v). Além disso, o produto não foi estável e continuou fermentado mesmo refrigerado com aumento do teor alcoólico. Os resultados da análise sensorial mostraram que 82,5% da população que participou teve uma boa impressão da bebida fermentada de uva tinto. Cerca de 97% dos participantes da análise sensorial tiveram uma impressão global positiva sobre a bebida gaseificado de uva branco. A bebida foi bem aceita pelo público, porém há necessidade de melhorias, devido a elevada concentração de álcool que inviabiliza o produto a ser consumido por qualquer faixa etária.

Palavras-chave: Suco gaseificado. Probiótico. Kefir. Suco integral de uva tinto. Suco integral de uva branco. Análise sensorial.

Contato

gtmacedo@outlook.com
isabela.pereira@mackenzie.br

FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

**Giovanna Santos Marques
Milton Ginoza**

A doença de Alzheimer é a doença neurodegenerativa mais frequente associada à idade. Esta doença é caracterizada por uma afecção neurodegenerativa progressiva manifestada pela deterioração da memória, associada com diminuição neurofuncional, distúrbios comportamentais e sintomas psíquicos. No mundo, estima-se que 46,8 milhões de pessoas apresentem demência, sendo que o número de pacientes irá dobrar a cada 20 anos, chegando a um número estimado de 74,7 milhões em 2030 e a 131,5 milhões em 2050. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico da doença a partir de sites acadêmicos como Scielo, Pubmed e Medline, datados a partir de 2005. O diagnóstico da doença de Alzheimer é feito, principalmente, pela observação do quadro clínico, porém, seu diagnóstico definitivo só pode ser realizado por análise histopatológica do tecido cerebral post-mortem. Sua etiologia não é totalmente conhecida, entretanto, o surgimento dos novos neurofibrilares e as placas senis presentes em neurônios de pacientes acometidos pela doença são um achado característico. As principais teorias para o desenvolvimento da doença envolvem as alterações na transmissão colinérgica, glutamatérgica, a cascata amiloide, e o envolvimento de metais, como o cobre e o zinco. O tratamento farmacológico não promove a cura, no entanto, tem como objetivo principal retardar a progressão da doença, consistindo em agentes inibidores da acetilcolinesterase e inibidores dos receptores de glutamato NMDAR, que podem ser utilizados em pacientes com sintomas moderados a graves.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, envelhecimento, tratamento farmacológico.

Contato

gi.marques@live.com

m.ginoza@unifesp.br

A IMPORTÂNCIA DA RASTREABILIDADE DE MEDICAMENTOS E SEUS PONTOS CRÍTICOS NO PROCESSO DE RECLAMAÇÃO DE CONSUMIDOR

Isabela Haruka Miyaji
Marcelo Guimarães

Este trabalho tem como objetivo descrever, analisar e discutir a importância da rastreabilidade nas etapas do processo de reclamação de consumidor relacionadas a medicamentos feitas através de consumidor via SAC. Com o advento da longevidade, cada vez mais a população faz uso de medicamentos esperando-se que o efeito desejado seja alcançado. O fabricante é responsável por garantir a qualidade do medicamento, cumprindo com os registros e proporcionando segurança dos pacientes. Para os casos em que alguns desses quesitos não sejam cumpridos, o consumidor tem total direito de entrar em contato com a empresa responsável e prestar uma reclamação formal, afim de obter uma justificativa, ou ressarcimento financeiro. Para que todo o processo pós reclamação seja realizado é imprescindível a coleta das informações de identificação do produto. Assim como também é essencial que durante toda a cadeia de produção, as documentações geradas referentes ao lote tenham sido documentadas seguindo procedimento de Boas Práticas de rastreabilidade possibilitando a localização dos documentos para análise. Rastrear todo o processo é uma exigência legal disposta na RDC17/2010, onde diz que deve existir um procedimento operacional padrão que assegure a rastreabilidade durante todas as etapas de produção, inclusive embalagem. Partindo-se desse princípio, a investigação de uma reclamação não deve ser algo tão complicado, uma vez que, todas as informações estão interligadas podendo ser facilmente rastreadas.

Palavras chave: Qualidade. Boas Práticas de Fabricação. Rastreabilidade. Reclamação de consumidor.

Contato

ihamiyaji@hotmail.com

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

A AÇÃO PSICOFARMACOLÓGICA DOS ANTIDEPRESSIVOS, ESTABILIZADORES DE HUMOR E ANTIPSICÓTICOS COM ENFOQUE EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDELINE

**Isabella Simonelli Danesi
Milton Ginoza**

O transtorno de personalidade Borderline (TPB) é uma condição instável e comórbida com alta prevalência no cenário da psiquiatria. A patogênese do TPB envolve interações complexas entre genética, neurobiológica e fatores ambientais, resultando em sintomas característicos como instabilidade emocional, impulsividade, agressividade, disfunções cognitivas e dissociações afetivas. O TPB afeta cerca de 2,7% dos adultos. O estudo presente foi realizado com o propósito de revisar os tratamentos psicofarmacológicos existentes para pacientes com TPB.

Palavras-Chave: Transtorno de Personalidade Borderline. Psicofarmacologia. Tratamento. Psiquiatria.

Contato

isasdanesi@yahoo.com.br

m.ginoza@unifesp.br

CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PACIENTES PORTADORES DE HIV

**Júlia Tonello de Carvalho
Eder de Carvalho Pincinato**

Segundo dados do Ministério da Saúde observa-se que do total de pessoas vivendo com HIV, 87% já foram diagnosticadas, sendo que deste número, 64% estão em tratamento para o HIV. A adesão à medicação preconizada é um desafio compartilhado por diversos pacientes. Diante do exposto, justificou-se a realização deste trabalho, que teve por objetivos realizar uma revisão bibliográfica sobre as características gerais do HIV, assim como os cuidados farmacêuticos direcionados ao paciente portadores de HIV. Para atendermos estes objetivos, foram realizados levantamentos bibliográficos de resumos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, além de protocolos publicados pelo Ministério da Saúde e livros científicos relacionados ao tema. De acordo com as pesquisas realizadas, observou-se que um grande número de pacientes desiste do tratamento em decorrências dos eventos adversos causados por interações medicamentosas e/ou por falta de orientação adequada ao longo do tratamento. Verificou-se também que o acompanhamento farmacêutico melhorou a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, aumentou a qualidade de vida e diminuiu a possibilidade de falha terapêutica do tratamento. A efetividade do tratamento depende não apenas da disponibilidade dos medicamentos e da eficácia dos mesmos, mas principalmente da adesão do paciente. Portanto, conclui-se que é fundamental a existência de um atendimento individualizado realizado pelo farmacêutico para o paciente, viabilizando a oferta de um cuidado qualificado e humanizado.

Palavras chaves: HIV, AIDS, portadores de HIV, cuidados farmacêuticos, tratamento.

Contato

juliatcarvalho@hotmail.com
eder.pincinato@mackenzie.br

ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTE PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

**Karina Frazão Bizerra
Eder de Carvalho Pincinato**

O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de alta prevalência no Brasil, estima-se que em 2035 serão 592 milhões de diabéticos no mundo. É uma síndrome de elevado custo para a saúde, devido um grande número de hospitalizações. O DM tipo 2 se caracteriza por uma resistência insulínica, o que resulta em hiperglicemia. Esta hiperglicemia crônica pode desencadear problemas de saúde ao indivíduo, como cegueira, insuficiência renal, aumento do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, amputações, entre outras. O correto diagnóstico e tratamento adequado são essenciais para que o paciente consiga controlar a hiperglicemia, melhorando assim a sua qualidade de vida e diminuindo o risco de desenvolvimento de doenças. Desta forma, justifica-se o desenvolvimento deste trabalho, que teve por objetivos discutir sobre os aspectos gerais da doença, seu diagnóstico adequado e sobre a atenção farmacêutica necessária para melhor adesão terapêutica deste paciente. Para atingir estes objetivos, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o papel da Atenção Farmacêutica prestada a portadores de Diabetes Mellitus Tipo 2, em resumos publicados em bases de dados nacionais, como o SCIELO e internacionais, como o PubMed. Também foram utilizados, livros, manuais do Ministério da Saúde e sites específicos. Observou-se que existe ainda um grande número de diabéticos sem correto diagnóstico e um número também importante de pacientes diagnosticados, mas sem o correto controle glicêmico. O diabético tipo 2 pode ser inicialmente tratado por medidas não farmacológicas, que podem ser associadas à terapia medicamentosa. Hoje em dia existe uma vasta possibilidade terapêutica à disposição do diabético tipo 2, mas esta terapia deve ser acompanhada pelo Farmacêutico, pois dela podem derivar eventos adversos aos medicamentos, que desestimulam a adesão do tratamento por parte do paciente e podem levar a sérios problemas de saúde caso não sejam detectados e corrigidos. Portanto, conclui-se que, por meio da atenção farmacêutica, é possível educar melhor o paciente e melhorar sua adesão terapêutica, diminuindo o risco de desenvolvimento de doenças associadas e aumentando assim sua qualidade de vida.

Palavras Chaves: Atenção farmacêutica, diabetes tipo 2, tratamento farmacológico, tratamento não farmacológico e orientação

Contato

karina_frazao.b@hotmail.com
eder.pincinato@mackenzie.com

DISTÚRBIOS HEMORRÁGICOS

Lara Oliveira Dos Santos
Eder de Carvalho Pincinato

A coagulação sanguínea é um dos mecanismos que o organismo utiliza para manter a homeostasia. Ao ocorrer uma lesão vascular, mecanismos de hemostasia são ativados para evitar a perda excessiva de sangue. É necessário que exista um equilíbrio entre a fluidez e a coagulação sanguínea, pois distúrbios hemostáticos podem levar a sangramentos excessivos ou coagulação desordenada. As coagulopatias são, em sua maioria, de origem genética e para seu correto diagnóstico são utilizadas testes laboratoriais e avaliação do histórico médico/familiar do paciente, principalmente após episódios de sangramentos espontâneos. A hemoterapia é utilizada para repor os fatores deficientes, compensar anemias agudas, elevar o número de plaquetas, podendo ser realizada de forma profilática ou de demanda. A terapêutica exige atenção, pois uma porcentagem dos pacientes podem apresentar aloimunização, não sendo mais responsivos a determinado tratamento. Deve-se também ter atenção nos casos de reações adversas aos hemoderivados, sendo que os sinais e sintomas normalmente são inespecíficos e necessitam de uma investigação laboratorial para descobrir sua causa.

Palavras chave: coagulação, distúrbios hemorrágicos, fatores de coagulação, plaquetas, hemostasia, hemoderivados

Contato

lara.02.santos@hotmail.com

eder.pincinato@mackenzie.com

MALÁRIA: SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Larissa Cerqueira Lauria
Ieda Y. Sonehara

A malária está entre as doenças mais antigas do mundo; as síndromes febris mortais têm registros desde o início da palavra escrita, por volta de 6000-5500 a.C. Desde o ano 2000, há um grande esforço e notável progresso para combater esta doença em cenário mundial e, de acordo com as últimas pesquisas da Organização Mundial da Saúde, entre 2000 e 2015 os casos da doença foram reduzidos em 41% e os índices de mortalidade, em 62%. No cenário atual, a malária foi considerada endêmica em 91 países, a grande maioria localizados na faixa tropical do planeta, como países da África, América Central e Caribe, América do Sul e Oriente Médio. O progresso em reduzir a incidência de malária em termos principalmente de mortalidade só foi possível pelo aumento de estratégias implementadas em regiões endêmicas proposta pela Organização Mundial da Saúde. As estratégias de combate à malária estão sendo cada vez mais adotadas e reconhecidas por instituições de diferentes partes do globo. As múltiplas estratégias sendo implementadas desde 2000 tem como grande objetivo reduzir a mortalidade e controlar a doença nas regiões endêmicas, como também o tratamento dos doentes. Estas estratégias podem ser separadas em três grandes segmentos: investimento em pesquisa e desenvolvimento de vacinas; quimioprofilaxia, onde antimaláricos estão sendo recomendados especialmente a viajantes a áreas endêmicas para que seja evitada a contaminação através do vetor e consequente multiplicação do parasito no sangue; e combate ao vetor, *Anopheles sp*, não somente com medidas como uso de telas em janelas ou uso de repelentes, mas também o controle da proliferação do mosquito.

Palavras-Chave: malária, *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum*, combate à malária

Contato

lari.lauria@uol.com.br

ieda.sonehara@mackenzie.br

PROTOCOLO PEB NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE TESTÍCULO

**Mayra Franceschini
Ieda Y. Sonehara**

O câncer é caracterizado pela falta de controle durante o processo de divisão celular. Para que ocorra formação de um tumor são necessárias várias mutações nos genes que estimulam a multiplicação celular. O câncer de testículo é muito comum em indivíduos com idade de 15 a 35 anos e são divididos em tumores de células germinativas e não germinativas; os germinativos são subdivididos em seminoma e não-seminoma. Os tumores de células germinativas apresentam maior prevalência e tem como fatores de risco criptorquidia, histórico de tumor contralateral, histórico familiar e infertilidade. A quimioterapia consiste no tratamento medicamentoso que é dividido em três finalidades: curativa, neoadjuvante e paliativa. Os quimioterápicos agem por ação sistêmica, pois os tumores liberam células que irão se instalar em outros órgãos causando a metástase. O Protocolo PEB consiste na utilização de três fármacos: bleomicina, cisplatina e etoposídeo. A bleomicina 30 UI é utilizada semanalmente no D2, D9 e D16, etoposídeo 100 mg/m² do D1 ao D5 e cisplatina 20mg/m² do D1 ao D5. O ciclo deve ser repetido a cada 21 dias e o tratamento total devem possuir de 3 a 4 ciclos. A cisplatina causa ligações no DNA inibindo os processos celulares fundamentais como replicação, transcrição, tradução e reparo do mesmo. Pacientes com insuficiência renal, mielodepressão e deficiências auditivas não devem utilizar a cisplatina. A ação da bleomicina ocorre através da formação de radicais livres que se ligam ao DNA, inibindo a sua síntese e fragmentando as hélices. Deve ser utilizada com cuidado em paciente com insuficiência renal significativa ou com função pulmonar comprometida. O etoposídeo é um derivado semissintético da podofilotoxina que induzem o bloqueio pré-mitótico no final da fase S ou no início da fase G2. Não deve ser administrado em pacientes que apresentam insuficiência hepática grave, em pacientes com mielodepressão e infecções agudas.

Palavras-chave: câncer; quimioterapia; protocolo PEB; cisplatina; bleomicina; etoposídeo

Contato

mayra_franceschini@hotmail.com
ieda.sonehara@mackenzie.br

DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO SOBRE A DOENÇA E AS NOVAS PERSPECTIVAS FARMACOLÓGICAS ENVOLVENDO O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE

Nara Sayuri Inoue
Milton Ginoza

Com o avanço das práticas médicas, a mortalidade populacional tem se associado, cada vez mais, às condições próprias do envelhecimento e às doenças degenerativas, como a demência. A demência provoca o declínio das funções cognitivas do indivíduo, gerando impactos físicos, psicológicos, sociais e econômicos tanto na vida do portador da doença quanto na vida dos familiares e da sociedade. Esta síndrome pode ser dividida em diversos tipos, sendo a doença de Alzheimer o tipo que mais acomete a população. Ainda assim, os fármacos existentes para o tratamento se limitam ao atraso da evolução da doença, conferindo apenas uma melhora parcial e temporária do estado cognitivo do paciente. Um dos principais objetivos da comunidade científica é o desenvolvimento de opções terapêuticas mais eficazes e seguras, o que chamou a atenção dos cientistas aos canabinóides, que embora sejam associados aos efeitos psicotrópicos, falha na memória e dependência, possuem propriedades atraentes para o tratamento da síndrome. O desafio atual nesta área, portanto, baseia-se na criação de estratégias que reduzam ou anulem os efeitos adversos destas moléculas nas funções cognitivas, afetivas e motoras sem atenuar os seus efeitos positivos. Para isso, é imprescindível que ainda se realizem mais estudos a fim de estabelecer quais as moléculas ideais, bem como a concentração necessária de cada uma, a parte da planta a ser utilizada para a extração, as técnicas e os métodos de uso, entre outros fatores que garantirão a qualidade e a procedência do medicamento. Além disso, ainda é necessário vencer a barreira contra o preconceito, não só da parte dos pacientes quanto da comunidade médica, que ainda enxerga a planta como uma droga ilícita e sem potenciais terapêuticos.

Palavras-chave: Demência. Doença de Alzheimer. Tratamento. Canabinóides. *Cannabis*.

Contato

narasayuri2609@gmail.com

m.ginoza@unifesp.br

IMUNOTERAPIA: UM QUARTO PILAR NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER?

Natália Gomes Silva Flores
Patrícia Fiorino

Dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em fevereiro de 2017, indicam que anualmente 8,8 milhões de pessoas morrem de câncer, em sua maioria as que vivem em países de baixa e média renda. Câncer, tumor ou neoplasia, são palavras sinônimas utilizadas como uma classificação geral para um conjunto de mais de 100 doenças, que podem invadir tecidos e órgãos vizinhos através do crescimento desordenado de células. Devido a algumas características próprias os tumores conseguem escapar do nosso sistema imunológico, visto que pessoas saudáveis desenvolvem câncer. Tendo essa questão em vista foi-se buscar maneiras de ajudar nosso sistema de defesa a reconhecer essas células cancerosas e ataca-las para proteção do organismo. Se enquadrando a esse cenário surgiram os medicamentos imunoterápicos. Esse trabalho tem como objetivo discutir se a imunoterapia é um tratamento promissor contra o câncer. A imunoterapia tem como objetivo entender como os tumores não conseguem ser detidos pelo sistema imunológico, e a partir disso agir terapêuticamente contra essas neoplasias desenvolvendo respostas imunes específicas contra essas células cancerosas. Esse tipo de tratamento pode ocorrer através da estimulação do próprio sistema imunológico para que combata as células cancerígenas de maneira mais inteligente e agressiva, conhecida como imunoterapia ativa, ou dando ao indivíduo componentes do sistema imunológico (como proteínas do sistema imunológico feitas pelo homem), conhecida como imunoterapia passiva. Porém, mesmo sendo apontada pela ASCO pelo segundo ano consecutivo como o avanço mais importante em oncologia, a imunoterapia ainda apresenta alguns problemas a serem solucionados como não ter ainda 100% dos pacientes respondendo a esse tratamento, além de serem medicamentos de difícil acesso por seu elevado custo.

Palavras-chave: Câncer. Crescimento desordenado de células. Sistema imunológico, Imunoterápicos, Respostas imunes específicas. Imunoterapia ativa. Imunoterapia passiva. Oncologia

Contato

naty.tqlnf@gmail.com

patricia.fiorino@mackenzie.br

ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE E USO DE MEDICAMENTOS EM TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Nicolle Lazarotti
Fernanda Barrinha Fernandes

Cerca de 88% dos pacientes que procuram serviço médico recebem prescrição de medicamentos. Os medicamentos são bens essenciais para a saúde, além de atuarem na melhoria da qualidade de vida, entretanto, metade dos usuários de medicamentos o faz de maneira incorreta. O presente trabalho tem o objetivo de associar o uso de medicamentos e doenças crônicas com variáveis demográficas, antropométricas, hábitos e estilo de vida de trabalhadores de uma Instituição de ensino da cidade de São Paulo. O mesmo foi realizado através da aplicação de um questionário e posterior pesquisa quantitativa e qualitativa das respostas coletadas de 317 indivíduos. A partir disto, foi possível observar um padrão do uso de medicamentos elucidando grupos farmacológicos e subgrupos terapêuticos, e a sua associação com as doenças presentes na população estudada. Foi possível observar que grande parte dos trabalhadores está acima do peso, é sedentária e não possui alimentação adequada. Quando analisada a questão do histórico familiar, os principais históricos foram para hipertensão e diabetes. Verificou-se a predominância do gênero feminino tanto em número de indivíduos, quanto em consumo de medicamentos e doenças crônicas. No total, a faixa etária mais doente foi a de 41 a 50 anos de idade, sendo o diabetes e a hipertensão arterial sistêmica as doenças crônicas mais frequentes na população estudada. Quando analisada as faltas no trabalho, os indivíduos que possuem doenças crônicas e consomem algum tipo de medicamento faltam mais no trabalho. O medicamento mais utilizado pelas mulheres foi o anticoncepcional, enquanto que no gênero masculino foram os agentes antitrombóticos, para terapia cardíaca e agentes redutores do colesterol. Na população total, o medicamento mais utilizado foram os anti-hipertensivos. Este trabalho contribuiu para traçar o perfil de uso de medicamentos e correlacionar o mesmo com doenças crônicas em trabalhadores. A partir deste conhecimento foi possível viabilizar através de ações e projetos futuros a prevenção de doenças e melhora na farmacoterapia com o intuito de melhorar a qualidade de vida do trabalhador.

Palavras-chave: Preparações Farmacêuticas. Doença Crônica. Saúde do Trabalhador. Qualidade de Vida.

Contato

nilazarotti@live.com

fernanda.fernandes@mackenzie.br

FARMACOECONOMIA: CONCEITO E IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DO GÊNERO

Rafael Lucchesi de Almeida
Renato Sebastião Saladino

A Farmacoeconomia é a ciência que aplica a economia ao estudo de medicamentos e equipamentos de saúde. Através da pesquisa em base de dados científicas, foi possível conceituar a farmacoeconomia no presente trabalho, justificando o uso dela como uma ferramenta ao farmacêutico, que visa alcançar o melhor resultado de forma a apresentar o menor custo. O crescente desenvolvimento da tecnologia médica, a alta especialização e a diversificação dos profissionais de atendimento à saúde revolucionaram quantitativa e qualitativamente a arte de prevenir e curar doenças. Sendo assim, toda tecnologia aplicada nessa área, embora altamente associada ao envelhecimento e à maior expectativa de vida da população, contribuem de maneira notável para aumentar os custos do atendimento à saúde. Em decorrência dos gastos cada vez mais elevados, cresce em importância a necessidade de maximizar os benefícios do uso dos recursos disponíveis. Desta forma, os países desenvolvidos têm utilizado a avaliação econômica das intervenções de saúde, para as tomadas de decisões assertivas, baseando-se em estudos de modelos de tomada de decisão. Nesse panorama os países em desenvolvimento começam a interessar-se pela avaliação econômica, porque a limitação de recursos exige que sejam alcançados melhores resultados com o pouco que possuem. A prática da Farmacoeconomia é inerente ao gerenciamento farmacêutico moderno, pois é o principal instrumento de apoio a decisão da administração de medicamentos com fins sociais, como por exemplo o programa de medicamentos essenciais. Visto que essa ferramenta é de apoio, ela favorece ao profissional farmacêutico uma metodologia mais assertiva em sua tomada de decisão, sendo ele o responsável por um gerenciamento de estoque de unidades de saúde.

Palavras Chaves: Farmacoeconomia; qualidade; limitação de recursos; gerenciamento farmacêutico.

Contato

rafa_lucc@hotmail.com

renato.saladino@mackenzie.com

DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA VISÃO ATUAL

Rafaella Ribeiro Sellan
Milton Ginoza

No decorrer da última década, a depressão na infância e na adolescência foi considerada um distúrbio muito complexo decorrente de diversos fatores, apresentando um elevado crescimento. Embora represente um sério problema de saúde pública, apenas recentemente houve interesse científico pela depressão neste período da vida. Os sistemas diagnósticos atuais apontam semelhanças na sintomatologia com a depressão no adulto, contudo apresenta algumas peculiaridades decorrente da etapa de desenvolvimento e maturidade próprias da infância e adolescência, com características predominantes em cada fase do desenvolvimento. Além das terapias com intervenção, é essencial identificar medicações eficazes e seguras para o tratamento desse distúrbio. Devido a este fato, buscou-se com este trabalho além de evidenciar a relação entre sintomas da depressão e estratégias de diagnóstico, como também verificar, a eficácia, as indicações e as contra-indicações da utilização de antidepressivos em crianças e adolescentes. Para tanto, utilizou-se de um levantamento bibliográfico em livros e artigos publicados na Internet. Nessa revisão bibliográfica, os diversos autores abordam o tema enfocando na gravidade da doença em conjunto com os aspectos da sua história, prevalência, etiologia, sintomatologia, avaliação e diagnóstico, bem como a importância do tratamento tanto farmacológico quanto o não farmacológico. Além disso, mostrou-se a importância do papel do farmacêutico, no âmbito da saúde mental, salientando o uso racional e seguro da utilização dos antidepressivos. Embora o avanço na identificação dos sintomas da depressão na infância e na adolescência, tais como métodos avaliativos, há necessidade de maiores aprofundamentos na questão deste transtorno específico, apontando a importância de se desenvolverem estudos que contribuam com intervenções adequadas a essa população. De igual forma, são raros os estudos que buscam investigar a eficácia dos tratamentos psicofarmacológicos para a depressão em crianças e adolescentes. Contudo, poucos agentes antidepressivos se mostraram significativamente superiores ao placebo nos poucos ensaios clínicos existentes.

Palavras-chave: Depressão infantil, Depressão juvenil, sintomatologia, diagnóstico, tratamento, psicofarmacoterapia infato-juvenil, atenção farmacêutica.

Contato

rafaellasellan@outlook.com

m.ginoza@unifesp.br

AVALIAÇÃO DOS ITENS CRÍTICOS DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO DURANTE AUTOINSPEÇÃO NO SETOR DE PESAGEM EM UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NA CIDADE DE SÃO PAULO

**Raíssa Martins Oliveira
Marcelo Guimarães**

Diante de possíveis contaminações por partícula, microbiológica ou cruzada que podem ocorrer dentro de um setor de pesagem em uma Indústria de Medicamentos é necessário que a Garantia da Qualidade, presente na forma de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPFM), e equipe qualificada se faça amplamente atuante para garantir a produção de medicamentos com qualidade ao mercado e que atendam os requisitos dos órgãos de Vigilância Sanitária. Tais requisitos podem ser monitorados através de programa de autoinspeção na área. Este trabalho apresenta uma análise das autoinspeções anuais realizadas no setor de pesagem de uma Indústria Farmacêutica, entre 2015 e 2017, com o intuito de verificar a efetividade das autoinspeções mensais do setor no quesito cumprimento das Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos (BPF). Para o desenvolvimento das análises foram avaliados 45 check lists, sendo 34 check lists de autoinspeção de processos, 11 check lists de autoinspeção predial; e outros 3 relatórios de autoinspeção anual. As não conformidades encontradas foram relatadas e sanadas através de plano de ação adequado. Através dos resultados foi possível observar uma maior adesão às BPF através do programa de autoinspeção mensal, influenciando positivamente em um menor índice de apontamentos de não conformidades nas autoinspeções anuais.

Palavras chave: Boas práticas de fabricação; qualidade do produto; pesagem; autoinspeção, não conformidade.

Contato

raissamoliveira2@yahoo.com.br

marcelo.guimaraes@mackenzie.br

RADIOFÁRMACOS: UM ESTUDO SOBRE O IODO 131

Raul Henrique de Oliveira Silva
Roberto Rodrigues Ribeiro

A radiofarmácia caracteriza-se pela utilização de métodos de diagnóstico e tratamentos minimamente invasivos, os medicamentos compostos por uma substância de biodistribuição conhecida (carreador), a qual é incorporada em um elemento radioativo. Radiofármacos são compostos que emitem radiação utilizadas para radioterapia e exames de diagnóstico por imagem. Nos últimos levantamentos mundiais, o câncer de tireoide, uma neoplasia do sistema endócrino considerada rara na maioria das populações, teve um aumento de sua incidência, representando cerca de 298 mil casos novos. Assim terapias com o uso de radiofármaco, principalmente o ¹³¹I, isótopo de meia-vida de 193 horas, empregado pela primeira vez em 1941 no Hospital Geral de Massachussets, quando Hertz e Roberts trataram pacientes com hipertireoidismo, desde de então há aproximadamente 60 anos mostrou ser de grande eficácia, sendo considerado de fácil administração, efeito rápido e baixo custo.

Palavras-chave: Medicina, radiofármaco, iodo 131, tireoide

Contato

raul_henrique@hotmail.com.br

roberto.riberio@mackenzie.br

A RELAÇÃO ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Tayane Cristina Pinto de Almeida
Isabela Rosier Olimpo Pereira

No Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) há um prejuízo severo na interação social e na comunicação. O TEA é um transtorno com características restritas, repetitivas e estereotipadas. As crianças com TEA desenvolvem comportamentos isolantes e sofre com sintomas de agressividade, irritabilidade e hiperatividade. O transtorno tem uma perturbação do desenvolvimento neurológico com bases genéticas, mas infelizmente sua causa exata ainda não é conhecida. Estudos observaram que a microbiota intestinal de indivíduos autistas é diferente quando comparadas a de um indivíduo saudável. Há relatos de vários sintomas gastrointestinais, dentre eles, diarreia, constipação, distensão e dor abdominal. Baseado nestas observações, este trabalho propôs uma revisão bibliográfica sobre a relação entre microbiota intestinal e transtorno do espectro do autismo em crianças. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico em bases de dados de artigos científicos utilizando as palavras-chave: “autismo”, “intestino”, “microbiota”, “flora” e “probióticos”. Foram selecionados 30 artigos publicados do ano 1999 ao 2017. A análise dos artigos mostrou que estudos em crianças portadoras de TEA apresentavam maior incidência do gênero de *Clostridium spp.* em amostras de fezes, enquanto em outros estudos mostram menor presença do gênero de *Bifidobacteria spp.* e aumento de *Lactobacillus spp.* e *Bacteroides spp.* A quantidade maior da bactéria denominada de *Clostridium spp.* é causada pela decorrência do desequilíbrio do sistema imunológico, e ao compararem com crianças não-autistas viram que a prevalência era de grupos de bactérias chamadas de probióticas que desempenham a função de proteção no intestino. Para o Transtorno autista ainda não foi encontrado uma cura específica, entretanto, alguns estudos observaram que determinados antibióticos vêm solucionando os sintomas gastrointestinais apresentados pelos indivíduos autistas.

Palavras-chave: Microbiota, Autismo, Sintomas Gastrointestinais, *Clostridium spp.*, TEA.

Contato

tayanecristina1206@gmail.com

isabela.pereira@mackenzie.br

DESAFIOS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA A PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Thais Vial Carvalho
Vera de Moura Azevedo Farah

As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por 66% da carga de doenças no Brasil, entre elas o diabetes mellitus se destaca por seus elevados índices de morbimortalidade e pelas incapacidades causadas pelas complicações decorrentes. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi destacar a importância da atuação do profissional farmacêutico na Atenção Farmacêutica prestada a pacientes portadores do diabetes mellitus. Com isso, a atenção farmacêutica surge com a finalidade de aumentar a efetividade do tratamento, onde as principais intervenções e orientações farmacêuticas para estes pacientes são oferecer informações sobre o tratamento medicamentoso, salientar a importância da ingestão desses medicamentos acompanhados de uma alimentação saudável e regrada, evitando episódios de hipoglicemia. Orientação sobre aplicação e armazenamento correto de insulina. Conscientizar os portadores que sua pele é sensível, principalmente os pés, evitando traumas, através da adoção de medidas simples, hidratação e uso de sapatos adequados, que poderão reduzir os riscos de ulcerações e amputações. Portanto, os resultados mostram um papel fundamental do farmacêutico na orientação dos pacientes diabéticos para o uso adequado dos medicamentos prescritos, garantindo uma melhor adesão ao tratamento e aumentando consideravelmente a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras chave: Diabetes Mellitus. Atenção Farmacêutica. Cuidados Farmacêuticos. Tratamento Medicamentoso. Doenças Crônicas não transmissíveis.

Contato

thais_vialc@hotmail.com
vera.farah@mackenzie.br

GINSENG: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS PRINCIPAIS USOS

Thomas Valim Dias De Moraes
Ieda Yuriko Sonehara

O interesse pela fitoterapia aumentou muito ao longo dos anos, e conseqüentemente, diversas plantas foram sendo estudadas, agregando conhecimento para a comunidade científica. Dentre elas, o *Panax ginseng* é alvo de muitos estudos que buscam atestar e corroborar seu uso milenar. A parte mais utilizada dessa planta arbustiva são as raízes, que são ricas em saponinas triterpênicas, os ginsenosídeos, que são os compostos ativos desta planta. À esses ginsenosídeos foram atribuídos diversos efeitos benéficos, como o ginsenosídeo Rg1, que aumentou a atividade motora e a capacidade exploratória de um grupo de ratos quando expostos à dexametasona. Os ginsenosídeos também produziram efeitos benéficos em casos de disfunção erétil, pela indução da secreção de óxido nítrico. O ginsenosídeo Ro foi reportado com efeitos positivos contra a fadiga, aumentando a força de agarrão na pata dos ratos, diminuindo os níveis séricos de ácido láctico após exercício físico prolongado. Também produziram efeitos sobre o sistema cardiovascular, com Rg2 e Rh1 reduzindo o dano na membrana dos eritrócitos causados pela oxidação. O ginsenosídeo Rb1 foi capaz de bloquear a produção de espécies reativas de oxigênio, impedindo disfunção endotelial induzida por homocistemia. Além disso, o ginseng tem sido objeto de pesquisa como droga antineoplásica. Entretanto, ele ainda é mais explorado comercialmente pelos seus efeitos sobre a memória, porém o mesmo possui diversos outros usos que poderiam ser explorados, mas que carecem de estudos mais profundos.

Palavras-chave: ginseng, *Panax ginseng*, ginsenosídeos

Contato

tho.valim@gmail.com

ieda.sonehara@mackenzie.br

ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE PORTADOR DE DISLIPIDEMIA

Vaniéli Paloma Rezende
Vera de Moura Azevedo Farah

As doenças cardiovasculares (DCV) correspondem a 30% de mortes em todo o mundo, sendo que a dislipidemia é o principal fator de risco para o desenvolvimento da mesma. As dislipidemias são causadas por elevações séricas de um ou mais componentes lipídicos sanguíneos como LDL, VLDL, TG, CT, pela diminuição de HDL ou pela combinação desses fatores. Pela classificação etiológica, a dislipidemia pode ser primária (origem genética ou fenotípica) e secundária (causada por outras doenças ou uso de certos medicamentos). Já pela classificação laboratorial é dividida em hipercolesterolemia isolada, hipertrigliceridemia isolada, hiperlipidemia mista e diminuição isolada do HDL-c ou associada ao aumento de LDL-c e TG. O tratamento da dislipidemia pode ser farmacológico e/ou não farmacológico, sendo assim, a primeira etapa a ser introduzida no tratamento do paciente são as mudanças de estilo de vida. Desta maneira, este trabalho visa mostrar a importância da Atenção Farmacêutica (AF) no tratamento de pacientes adultos portadores de dislipidemia e o que a mesma pode trazer de benefícios ao paciente. Para a realização deste trabalho foi feito o levantamento de artigos, revistas e periódicos nas bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (Scielo) e sites governamentais como Ministério da Saúde (MS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entre os anos 1999 e 2017. Verificou-se que para o tratamento farmacológico a principal classe hipolipemiante utilizada são as estatinas. Em ambos os tratamentos a presença do farmacêutico é necessária e imprescindível, pois grande porcentagem dos pacientes não atingem as metas terapêuticas, principalmente por falta de adesão ao tratamento. O acompanhamento farmacoterapêutico se mostrou eficaz por melhorar a qualidade de vida do paciente, garantir uma farmacoterapia adequada, eficaz e segura, evitando ao máximo os efeitos adversos e problemas relacionados aos medicamentos, além de ser capaz de aumentar a adesão do paciente e levá-lo a atingir as metas terapêuticas.

Palavras-chave: Dislipidemia. Doenças cardiovasculares. Aterosclerose. Atenção Farmacêutica. Tratamento das dislipidemias.

Contato

vanyrezende@yahoo.com.br
vera.farah@mackenzie.br

PRINCIPAIS TIPOS DE IMOBILIZAÇÃO DE ENZIMAS

Vitor Jacó Antraco
Roberto Rodrigues Ribeiro

As enzimas são catalisadores biológicos de alta especificidade e quimicamente são constituídas por proteínas altamente organizadas que em geral obedecem ao mecanismo catalítico proposto por Michaelis-Menten. Esse mecanismo é capaz de relacionar a velocidade da reação com o equilíbrio de formação do complexo enzima-substrato. Como todo catalisador, ao final da reação a enzima acaba se regenerando em sua forma e quantidade. Cada vez mais, as enzimas têm sido utilizadas em escala industrial, uma vez que é grande a exigência por processos que proporcionem a obtenção de produtos biotecnológicos. No entanto, o seu uso na forma solúvel pode contaminar o produto obtido e não permite a reutilização da mesma, o que tornaria inviável o processo industrial. As enzimas livres quando utilizadas no processo de laboratório ou industrial não são reutilizáveis, contaminando seu produto. Dessa forma, surge o conceito de enzimas imobilizadas com o principal propósito de tornar as enzimas convencionais inertes no meio reacional por apresentarem uma estrutura mais rígida, considerando que são ligadas a um suporte. Os métodos de imobilização podem ser separados em físicos e químicos dependendo do tipo de interação com o suporte. É de extrema importância conhecer ainda as principais vantagens e desvantagens envolvidas no processo de imobilização de enzimas imobilizadas afim de que seja escolhida a que melhor se encaixa no processo industrial a ser utilizado.

Palavras – chave: enzimas, catalisador, enzimas imobilizadas

Contato

vitor_antraco@hotmail.com
roberto.ribeiro@mackenzie.br

REVISÃO SOBRE NANOPARTÍCULAS E LIBERAÇÃO CONTROLADA DE QUIMIOTERÁPICOS

Wangna Márcia Cipriano
Roberto Rodrigues Ribeiro

A quimioterapia regular, tratamento utilizado com maior frequência nos pacientes com câncer, é feita por meio de drogas que inibem a proliferação celular, principal característica da doença. Todavia, os agentes quimioterápicos convencionais se distribuem de maneira inespecífica no corpo, ou seja, afetam células cancerosas e células normais. Dessa maneira, é desejável que sejam desenvolvidos medicamentos que possam atravessar barreiras biológicas, distinguir entre células malignas e células normais, selecionar os alvos nos tecidos cancerosos e responder ao diverso e complexo microambiente dentro do tumor mantendo concentrações sanguíneas efetivas nos locais de ação pelo maior tempo possível dentro da janela terapêutica. Devido a suas características as nanopartículas podem ser adequadas para alcançar esses objetivos e já estão sendo utilizadas em algumas formulações quimioterápicas disponíveis no mercado ou em fase de pesquisa clínica. A aplicação de nanopartículas à liberação controlada de medicamentos quimioterápicos depende de fatores como farmacocinética, tamanho, superfície, biodisponibilidade, biocompatibilidade e biodegradação, sendo importante a escolha do polímero e/ou material carreador. Nesse sentido, a pseudoboemita se apresenta como possibilidade para ser utilizada como carreadora em formulações com nanopartículas para liberação controlada de quimioterápicos.

Palavras-chave: nanopartículas; sistemas de liberação controlada; quimioterapia; pseudoboemita.

Contato

ciprianowangna@outlook.com
roberto.ribeiro@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE FISIOTERAPIA

ANÁLISE DE DOIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA VALVOPATAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE COMPROMETIMENTO VENTRICULAR

Adriana Reis dos Santos
Marcelo Fernandes

Introdução: As valvopatias estão entre os grupos de doenças que acometem a função cardíaca e geram importantes limitações funcionais que podem repercutir negativamente na Qualidade de Vida (QV). Uma vez que a avaliação da QV de uma população tem como finalidade fornecer indicadores de saúde, verificar eficácia e repercussão de tratamentos é fundamental a correta elaboração de instrumentos de QV. **Objetivos:** Verificar a correlação dos escores totais dos dois instrumentos de avaliação de QV em diferentes níveis de comprometimento ventricular, correlacionar os escores dos domínios de cada instrumento e averiguar a relação entre Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (FEVE) e QV. **Método:** Foram estudados 36 valvopatas (25 homens), com idade média de 67 ± 8 anos. Dois questionários foram aplicados alternadamente sendo, o Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ), específico para cardiopatas, validado e amplamente utilizado na prática clínica e o Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no Cotidiano do Valvopata (IDCV), validado no Brasil, porém, pouco empregado e específico para valvopatas. Comparações entre os escores dos dois questionários foram realizadas utilizando os valores referentes aos percentuais do escore máximo de cada instrumento por meio do Teste t-student pareado e de seu correspondente Wilcoxon para caso de não normalidade dos dados. Correlações entre os escores dos domínios dos questionários foram feitas por meio do Teste de Correlação de Spearman ou Pearson. Consideramos nível de significância estatística de $p \geq 0,05$. **Resultados:** Os instrumentos apresentaram correlação moderada nos extremos das faixas de FEVE (Muito baixa (<40%) $r = 0,581$, $p = 0,305$; muito acima (>70) $r = 0,515$, $p = 0,375$), correlação fraca e inversa nos pacientes com FEVE consideradas normais ($r = -0,196$, $p = 0,641$) e diferenças entre os escores totais dos questionários quando na faixa de normalidade de FEVE (15 ± 11 versus 32 ± 5 , $p = 0,017$). Os escores dos domínios de cada instrumento obtiveram fraca correlação entre si ($r = 0,280$, $p = 0,098$), sendo verificado diferença estatística somente no domínio físico entre os questionários (18 ± 16 versus 10 ± 5 , $p = 0,007$). Além disso, observamos que há importante correlação entre comprometimento ventricular e qualidade de vida no valvopata ($r = 1$, $p = 0,000$). **Conclusão:** Concluímos que o instrumento de mensuração de qualidade de vida direcionado para portadores de valvopatias (IDCV) apresenta fraca a moderada correlação com o instrumento genérico voltado para indivíduos com insuficiência cardíaca (MLHFQ) quando associados a diferentes faixas de FEVE ou segmentados em escores de domínios e que há forte correlação entre comprometimento ventricular e QV. Estudos futuros na revisão do IDCV são necessários para obtenção de informações mais precisas e sensíveis nessa população.

Palavras-chave: Valvas cardíacas, Qualidade de Vida, Questionários.

Contato: reissantosadriana@gmail.com / marcelo.fernandes@mackenzie.br

PREVALÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS ESTUDANTES NO PERÍODO MENSTRUAL COM SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS

Amanda Alves de Lima
Marília Rezende Callegari

Introdução: A síndrome das pernas inquietas (SPI) ou Síndrome de Ekbom, é um distúrbio sensorio-motor caracterizado por um desconforto e queixa irresistível em mover as pernas, onde o indivíduo apresenta agitação motora no período noturno, é mais encontrado no sexo feminino e pode ter aumento dos sintomas no período gestacional ou no período menstrual de devido déficits na proteína que armazena o ferro, a ferritina. **Objetivo:** Analisar a prevalência e a qualidade de vida em mulheres jovens estudantes no período menstrual. **Método:** A coleta de informações foi feita por meio de entrevista individual, utilizando questionários. Inicialmente foram aplicadas as 3 questões identificadas como critérios diagnósticos da SPI, em 106 mulheres jovens no período menstrual. **Resultados:** 26 mulheres foram identificadas com possível SPI, sendo que 77% apresentaram grau leve, 23% grau severo. **Conclusão:** Foi possível concluir que a SPI no presente estudo teve a proporção de 25% de acometimento nas jovens mulheres estudantes, 81% delas apresentam piora dos sintomas no período menstrual e existe prejuízo na qualidade de vida no item de atividades diárias.

Palavras chaves: Síndrome das pernas inquietas, jovens estudantes, período menstrual e qualidade de vida.

Contato: amanda.18.lima@hotmail.com.br
marilia.callegari@mackenzie.br

EFEITO DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM MEIO AQUÁTICO NO TRATAMENTO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

**Amanda Simonetti de Souza
Étria Rodrigues**

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome complexa, caracterizada pela dor musculoesquelética difusa e crônica, sua prevalência é maior em mulheres, e sua etiologia é indefinida. Por não possuir uma causa definida, a fibromialgia não possui cura. Portanto seu tratamento baseia-se no controle dos sintomas e não em sua eliminação. Exercícios aeróbicos apresentam benefícios físicos como a diminuição da disfunção física, da tensão muscular e dor. Nesse contexto, o exercício aeróbico demonstra ser um método de intervenção eficaz no tratamento da fibromialgia. **Objetivo:** avaliar qual intensidade e duração necessária do exercício aeróbico para melhorar a sintomatologia da fibromialgia. **Método:** A intervenção será composta por 15 minutos iniciais de alongamento da cadeia muscular posterior e anterior, 30 minutos de exercício aeróbico (corrida; step; bicicleta adaptada) e 15 minutos finais de relaxamento. Serão avaliadas por meio da escala FIQ e o TC6 no primeiro dia e após 2 meses e 15 dias de atendimento, e pela escala EVA diariamente. **Resultados:** Houve melhora da dor, quando comparada a EVA inicial com a final, com $p=0,000$. Não houve melhora na qualidade de vida, quando comparado QIF inicial com o final, $p= 0,619$. E não houve melhora na capacidade funcional. **Conclusão:** 30 minutos de exercícios aeróbico moderado à intenso em ambiente aquático aquecido são eficazes na melhora da dor.

Palavras-chave: Fibromialgia, Fisioterapia Aquática, Exercício Aeróbico

Contato: amandasimonetti@hotmail.com
etria.rodrigues@mackenzie.br

EFEITO DO PROTOCOLO UTILIZADO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

**Ana Carolina Nascimento de Araújo Cândido
Étria Rodrigues**

Objetivo: Verificar o efeito de um protocolo de hidrocinestoterapia sobre a qualidade do sono em mulheres com fibromialgia. Método: Participaram deste estudo sete mulheres, com idade média de 50 anos, diagnóstico da doença há no mínimo 5 anos, submetidas a 16 sessões de hidrocinestoterapia em um único grupo, com frequência de 2 vezes por semana. As intervenções tiveram duração de 50 minutos, dos quais 10 minutos de alongamentos para cadeia muscular posterior e anterior, 30 minutos de exercícios aeróbicos e 10 minutos de relaxamento. Os dados da qualidade do sono foram coletados por meio do Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), aplicado no início e final, apresentados de modo descritivo. Resultados: No pré-teste nenhuma participante demorava até 15 minutos para dormir, 57,1% demoravam de 16-30 minutos, 28,6% de 31-60 minutos e 14,2% mais de 60 minutos. No pós-teste houve redução de 100% no período 16-30 minutos com migração para categoria até 15 minutos. Na frequência de demora em dormir por semana 100% da amostra relatou no pré-teste frequência maior que 3 vezes por semana, no pós-teste 42,9% apresentaram essa frequência. A duração do sono menor do que 5 horas no pré-teste foi 85,7%, no pós-teste 57,1% permaneceu nessa categoria. A eficiência habitual do sono superior a 85% aumentou de 49,9% no pré para 57,1% no pós, as demais categorias não modificaram. Não utilizar de medicamentos aumentou no pós-teste para 42,9%. No domínio entusiasmo houve melhora em 42,8%. Conclusão: O protocolo de fisioterapia Aquática utilizado no atendimento em grupo de mulheres portadoras de fibromialgia, apresenta efeitos benéficos na qualidade do sono nessa condição.

Palavras Chaves: fibromialgia, hidroterapia, transtorno do sono-vigília

Contato: anacarol.candido@hotmail.com
etria.rodrigues@mackenzie.br

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA FUNCIONALIDADE E SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Ana Carolina Tavares Pessoa Dias
Denise Loureiro Vianna

A Síndrome do túnel do carpo é considerada uma das mais frequentes entre as doenças ocupacionais e compromete a qualidade de vida e funcionalidade da mão. Objetivo: Avaliar os efeitos da mobilização neural na redução da sintomatologia e funcionalidade de pacientes com STC. Metodologia: Participaram do estudo 20 sujeitos com diagnóstico de STC com idade média de 38,8 anos, divididos por meio de sorteio em dois grupos, o grupo G1 recebeu intervenção de quatro atendimentos fisioterapêuticos com aplicação da mobilização do nervo mediano, duas vezes por semana, e instruções para a automobilização a ser realizado em casa e reforço positivo via mensagem eletrônica e telefonemas, o grupo controle recebeu orientações e uma cartilha informativa. Foram avaliados a funcionalidade e sintomatologia por meio do questionário Boston, a dor pela EVA e a qualidade de vida pelo SF36, para acompanhamento dos efeitos as avaliações foram aplicadas em três momentos pré, pós e pós 60 dias (PO2) do término da intervenção. Foram aplicados os testes estatísticos de Wilcoxon e de Mann-Whitney para comparar os grupos em cada um dos momentos para todas as variáveis, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: Houve melhora nos dois grupos comparando os momentos pré e pós intervenção em todos os parâmetros, exceto na sintomatologia do grupo controle. Apenas o G1 manteve a melhora com resultados significativos e duradouro considerando o PO2. Conclusão: a mobilização do nervo mediano associada à proposta de automobilização, demonstrou ser eficaz na diminuição do quadro sintomatológico e melhora na funcionalidade tanto no período imediato à intervenção quanto ao tardio.

Palavras-Chave: Síndrome do Túnel do Carpo; Terapia Manual; Fisioterapia.

Contato: pessoa.carolina@hotmail.com
denisevianna@mackenzie.br

COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DO ALONGAMENTO ESTÁTICO E DINÂMICO NA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM GRUPO PARA PACIENTES FIBROMIALGICAS

Carolina Tei Dalmas de Farias
Étria Rodrigues

Introdução: A fibromialgia é uma doença reumática crônica mais prevalente em mulheres. Um dos tratamentos para a redução dos sintomas é a fisioterapia aquática que se baseia em um programa de tratamento com alongamentos, exercícios aeróbicos e relaxamento. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo comparar os efeitos do alongamento estático com dinâmico na flexibilidade anterior do tronco em pacientes fibromialgicas. **Métodos:** Avaliou-se 19 pacientes do sexo feminino portadoras de fibromialgia. Elas foram divididas em dois grupos, sendo que G1 realizou alongamentos estáticos e G2 alongamentos dinâmicos. Elas participaram de um protocolo de tratamento na fisioterapia aquática, que continha: 15 minutos de alongamento, 30 minutos de exercícios aeróbicos e 15 minutos de relaxamento. Os atendimentos eram realizados duas vezes por semana, totalizando 10 sessões. Para a avaliação da flexibilidade utilizou-se o teste mão chão em cima de uma plataforma de 17 cm de altura. A medição foi realizada antes da primeira sessão e antes da última sessão. Utilizou-se o teste Wilcoxon para comparar o antes e depois de cada grupo e o teste U de Mann-Whitney para comparar os valores entre os grupos. Neste trabalho foi considerado o nível de significância $p \leq 0,05$ (5%). **Resultados:** O G1 apresentou mediana de 27,75 cm antes e 15,5 cm depois tendo diferença significativa com $p=0,027$. Já o G2 apresentou mediana de 38 cm antes e 32,5 cm depois não tendo diferença significativa. Em relação a comparação entre os grupos, não houve diferença significativa. **Conclusão:** O alongamento estático apresentou melhores resultados, porém, clinicamente quase todas as pacientes apresentaram melhoras.

Palavras Chaves: Fibromialgia; Hidroterapia; Exercícios de alongamento muscular

Contato: carol_tei@hotmail.com
etria.rodrigues@mackenzie.br

EFEITO DA DANÇA EM AMBIENTE AQUÁTICO COMO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES FIBROMIÁLGICAS

Giovanna de Lima Regra
Gisela Rosa Franco Salerno

Objetivo: Avaliar a dor, qualidade de vida, fadiga, pressão arterial (P.A) sistólica, diastólica e distância total percorrida de mulheres com fibromialgia (FM), antes e após terapia com dança do tipo jazz dance em ambiente aquático. Método: Foi realizado um estudo longitudinal com amostra semiprobabilística após aprovação da comissão de ética da Universidade Presbiteriana Mackenzie, por meio da plataforma Brasil. Participaram 10 voluntárias, com idade entre 40 e 70 anos. Submetidas a 22 sessões, sendo 2x por semana e que contemplavam 20 minutos iniciais de alongamento, 30 minutos de dança e 10 minutos finais de relaxamento. Os dados foram coletados por meio da utilização das escalas: Questionário de impacto da Fibromialgia (QIF), Escala Borg (Fadiga) e Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) que foram aplicados no início e final das coletas, e escala análoga de dor (EVA), que foi aplicada no início e no final de cada intervenção. Os dados obtidos foram inicialmente submetidos ao teste de KS para a verificação da normalidade da amostra, em seguida analisados por testes estatísticos Wilcoxon e T Student, com o nível de significância $p \leq 0,05$ (5%). Resultados: Houve diferença significativa importante quando foi relacionado o EVA inicial com o EVA final, com $p=0,000$. Em relação ao QIF não houve diferença significativa quando comparado o inicial e o final, com $p=0,241$. E sobre o TC6 nas variáveis pressão arterial sistólica ($p=0,780$), pressão arterial diastólica ($p=0,257$), escala Borg ($p=0,435$) e distância total percorrida ($p=0,765$), também não houve diferença significativa quando comparado o inicial com o final. Conclusão: A dança como exercício aeróbico em ambiente aquático proporcionou melhora na dor, porém em relação a qualidade de vida e ao TC6, não houveram modificações relevantes.

Palavras-chave: Fibromialgia, Terapia através da dança, Hidroterapia;

Contato: giovannaregra95@gmail.com
giselafranco@yahoo.com

CORRELAÇÃO ENTRE DESTREZA MOTORA E DESEMPENHO EM TAREFAS ESCOLARES DE ESCRITA EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS DE IDADE

**Nadja Moreira da Silva
Silvana Maria Blascovi de Assis**

Introdução: As habilidades motoras finas, sensoriais e perceptivas evidenciam a integridade e a maturidade do Sistema Nervoso Central (SNC), sendo que alterações nessas funções tendem a predispor possíveis alterações de desenvolvimento, desencadeando desordens acadêmicas como disfunções na escrita. Estudos relatam que indivíduos com dificuldades de aprendizagem tendem a apresentar atrasos na coordenação manual, destreza manual e nas habilidades motoras finas. **Objetivo:** Correlacionar o desempenho em testes de destreza manual com o desempenho em tarefas escolares de escrita em crianças com desenvolvimento típico. **Método:** Foram convidados a participar do estudo 15 escolares com desenvolvimento típico, de ambos os sexos, entre 6 a 11 anos de idade, que frequentassem escola regular. Os participantes foram avaliados com os seguintes instrumentos: Questionário Van Strien para preferência manual, Teste Caixa e Blocos (TCB), Teste de Função Manual Jebesen Taylor (TFMJT) e Teste de Desempenho Escolar (TDE). **Resultados:** Na análise estatística a amostra apresentou normalidade dos dados. Quanto à preferência manual, 84,62% das crianças caracterizaram-se como destros e 15,38% como ambidestros. Foi encontrada correlação linear positiva entre o TCB e o TDE, e correlação linear negativa entre o TFMJT e o TDE. Observou-se ainda que as crianças apresentaram melhor desempenho de acordo com o aumento da idade. Os resultados obtidos convergem com a literatura encontrada, demonstrando relação entre a destreza motora manual e a habilidade de escrita nos escolares. **Conclusão:** Conclui-se que, para o grupo avaliado, houve correlação entre a destreza motora manual e o desempenho nas tarefas escolares de escrita, demonstrando-se assim, a importância da estimulação psicomotora para o bom desempenho escolar.

Palavras chave: destreza motora; escrita manual; avaliação.

Contato: moreiranadja@hotmail.com
silvanablascovi@hotmail.com

EMPODERAMENTO DE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA COM SINTOMATOMATOLOGIA DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Patricia Mariana Alves de Souza
Denise Loureiro Vianna

Introdução: O processo de reestruturação produtiva acentua as sobrecargas físicas e psicossociais nos trabalhadores, gerando lesões como a STC. Considerando os impactos na saúde, funcionalidade e qualidade de vida do trabalhador, medidas educativas que visem empoderar tanto as empresas quanto os funcionários são essenciais para garantir melhores condições de trabalho e saúde do trabalhador. **Objetivo:** Verificar os efeitos do empoderamento na gravidade da sintomatologia da STC e no estado funcional de trabalhadores da indústria gráfica. **Método:** O estudo foi realizado em etapas. Na primeira etapa os participantes preencheram uma ficha para o levantamento dos dados demográficos, ocupacionais e o questionário Boston Carpal para verificar a prevalência da sintomatologia da STC considerando os últimos 12 meses. Após esta etapa foi aplicado o método REBA para analisar o nível de risco em cada setor e a necessidade de intervenção. Com o intuito de identificar o grau de conhecimento dos funcionários sobre as questões que envolvem a STC, bem como, buscando proporcionar momentos de discussões e reflexões para que juntos analisassem as suas condições de trabalho atuais e criassem propostas de ações para melhorias, foi então realizada uma roda de conversa com os funcionários com sintomatologia. Neste momento o pesquisador ficou como moderador e organizou as propostas para serem entregues ao setor responsável da empresa posteriormente. O processo de intervenção ainda contou com uma palestra realizada com todos os participantes do estudo para passar os resultados dos dados coletados e abordar algumas questões relacionadas à STC, realizou-se também a prática de alguns exercícios. Ao final da palestra os funcionários com sintomatologia foram separados em dois grupos, sendo (GC) e (GE), o GC participou apenas da palestra, já o grupo GE participou da palestra, de uma dinâmica de consciência corporal e recebeu uma cartilha e um folheto dos exercícios de alongamento e fortalecimento para realizar durante um mês. Além disso, durante este um mês o grupo experimental foi autorizado pela empresa para realizar rotatividade de setor e duas pausas durante o expediente. Após um mês ambos os grupos foram reavaliados pelo Boston Carpal, considerando os últimos 30 dias. **Resultados:** De acordo com o Boston dos 100 funcionários, 54 apresentaram sintomatologia da STC. O REBA demonstrou que as atividades bloquista, contagem, empacotamento e expedição no setor gráfico trazem risco e necessitam de intervenção imediata. Na análise estatística dos dados houve diferença significativa entre o GC e o GE em relação à gravidade dos sintomas e estado funcional antes e depois da intervenção. **Conclusão:** As ações educativas têm efeito frente à gravidade dos sintomas e estado funcional de trabalhadores com sintomatologia da STC.

Palavras chaves: síndrome do túnel do carpo, manifestações clínicas, empoderamento, saúde do trabalhador.

Contato: patricia.patymariana@hotmail.com

denise.vianna@mackenzie.br

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MICCIONAL DE MULHERES CLIMATÉRICAS

Thayná Goulart Felipe
Gisela Rosa Franco Salerno

Introdução: O envelhecimento pode variar de indivíduo para indivíduo, tais modificações tratam-se de processo natural que depende do estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças relacionadas. Uma das alterações comumente encontradas entre as mulheres idosas é a Incontinência Urinária (IU). A educação em saúde proporciona informações preventivas para as pessoas tenham habilidade para determinar escolhas saudáveis sobre a sua vida. **Objetivos:** avaliar o conhecimento de idosas a respeito do seu períneo, frequência urinária e qualidade de vida e promover ações educativas. **Métodos:** estudo prospectivo longitudinal com 29 mulheres, com idade de 60 a 80 anos. No primeiro encontro as voluntárias responderam um questionário de Consciência Perineal em seguida uma ficha de avaliação. No segundo encontro foi ministrada uma palestra, contendo informações sobre assoalho pélvico, incidência de incontinência urinária, anatomia da bexiga, formas de esvaziamento vesical correto, terapia comportamental para redução da frequência urinária e logo após a palestra foi entregue um diário miccional, contendo informações sobre os hábitos urinários, como quantas vezes vai ao banheiro durante o dia, quantas vezes levanta a noite para ir ao banheiro e perdas de urina, ingestão de líquidos e algumas anormalidades apresentadas nesse período. **Resultados:** Durante o estudo grande parte das mulheres não reconheceu a uretra (16%), clitóris (14%) e a musculatura que segura a urina (14%), (52%) relataram controle da vontade de urinar, 30% apresentaram urgência e 18% perda aos esforços, (63%) levanta a noite para urinar, (17%) tem vontade forte de urinar e muita dificuldade de controlar a urina, (10%) acha-se deprimida devido ao seu problema de urina **Conclusão:** Foi possível concluir o conhecimento precário das pacientes em relação ao seu períneo e a importância de um abordagem educativa para esse cuidado.

Palavras-chave: Fisioterapia, envelhecimento, incontinência urinária, atenção básica.

Contato: tgthayna@hotmail.com
gisela.franco@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE GASTRONOMIA

EMBRULHADINHO PAULISTA

Ana Beatriz da Silva Leme de Oliveira
Ana Paula de Souza
Daiana Aparecida Muniz
Pablo Matheus Santos Souza
Sheyla Kristina Antonio Menoni
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos
Paola Biselli Scheliga
Marília Malzoni

O pão é o alimento que circunda a história da civilização, tendo seus primeiros registros há milhares de anos atrás, assim tendo registros da presença do pão na alimentação do homem desde o início dos tempos. Os pães achatados foram os primeiros pães a serem consumidos pelo homem, estando até hoje presentes em sua alimentação e até mesmo sendo símbolo em algumas culturas. O presente trabalho busca apresentar uma empresa, no caso uma lanchonete, fast food, ambientada em um container, na qual visa oferecer uma refeição rápida, prática e voltada para a culinária paulista, que remete à nossa origem. Será uma lanchonete que servirá lanches elaborados com ingredientes locais enrolados em um pão folha, embrulhados e servidos de forma que seja possível, degustar em qualquer lugar, desta forma baseando-se no ritmo de vida corrido do paulista da atualidade.

RESTAURANTE TIBIRIÇA

Amir Kramer
Artur Rangel
Erick Álvares Aleixo
Fábio Gradim
Guilherme Gozi
Rafael Henrique
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos
Paola Biselli Scheliga
Marília Malzoni

São Paulo possui de tudo um pouco e um pouco do mundo todo, inclusive na gastronomia. Não é à toa que já recebeu o título de capital gastronômica do mundo devido a quantidade de cozinhas internacionais representadas oficialmente através de restaurantes típicos. Durante os séculos XVI e XVII, período em que São Paulo ainda estava longe do desenvolvimento econômico, os hábitos alimentares surgiram de acordo com as condições de vida dos colonizadores e nativos. Desta maneira, os habitantes da área precisavam ser flexíveis e criativos para se sustentarem com o que a terra oferecia. Entre os alimentos da época, o milho, de influência indígena, era o mais utilizado. Devido a fatores históricos, muitos pratos da culinária paulista surgiram como uma forma de adaptação dos tropeiros ao trabalho árduo que tinham na região. Na época, eles precisavam de alimentos que aguentassem longas jornadas sem estragar, além de um preparo prático. Geralmente, eles carregavam carne-de-sol, carne-seca, farinha de milho e de mandioca. Foi neste processo que surgiram os pratos de maior identidade com o Estado como o virado à paulista, o feijão-tropeiro e a paçoca de carne-seca. Para garantir os mantimentos, pés de abóbora, feijão e milho eram plantados pelo caminho. A proposta do grupo é acrescentar ao meio de toda essa diversidade uma comida com total enfoque na culinária paulista de raiz, com teor caiçara, indígena e principalmente caipira, com a qualidade dos restaurantes de alta cozinha de São Paulo, porém com a dinâmica da rapidez que a cidade demanda.

SANTO BURACO

Bruno Andrey
Caroline Flores
Cayke Marques
Matheus Oliveira
Yohan Kael
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos
Paola Biselli Scheliga
Marília Malzoni

A rotina dos moradores da cidade de São Paulo, hoje considerada a maior cidade do País com mais de 12 milhões de habitantes e um dos maiores PIBs (Produto Interno Bruto) do mundo, torna necessária, muitas vezes, a busca por refeições e lanches rápidos, seja em um restaurante, lanchonete ou até nos atuais food trucks, modelo de negócio que faz sucesso na Capital por oferecer sempre produtos diferenciados e com preço atrativo. Desta forma, a chamada “comida de rua” tem se popularizado na metrópole, trazendo uma grande variedade de misturas, culturas e sabores para todos os gostos. Este trabalho tem como objetivo a criação e desenvolvimento da lanchonete “Santo Buraco”, analisando todos os aspectos de gestão, marketing e desenvolvimento de identidade visual do negócio, buscando, ao final da pesquisa e desenvolvimento, responder questões sobre a viabilidade da empresa e a forma como ela poderia ser executada

PAIN AU LEVAIN

**Amanda de Melo
Delanei Ramos
Eliana Gonçalves
Ronaldo Targino
Rosineide Bispo
Joyce Galvão
Rodrigo Libbos
Paola Biselli Scheliga
Marília Malzoni**

Neste trabalho, foi realizado um estudo sobre a produção de pães de longa fermentação ou fermentação natural, o processo “sourdough” (Levain). Foram apontadas suas origens e de que forma tornou-se pouco usado na atualidade, devido a criação do fermento biológico, um processo industrial que revolucionou a produção de pães. Foi apontado as diferenças entre os métodos diretos e indiretos, a importância de cada ingrediente essencial na produção de pães e os não essenciais, mas que contribuem para um aumento de melhorias para determinados tipos de pães e quais os principais benefícios do método de fermentação natural, justificando essa pesquisa.

COMIDA É ARTE

Alexandre Vivanco Blanco
Ana Beatriz Manfrinatti Ribamar Mello
Beatriz Nicoletti Pillon Vizioli
Caroline Bezerra Garrido
Duarte Jose da Silva
Fabiane dos Santos Calixto
Gabriela Vallilo Fazenda
Henrique Lucio Barth
Itacyra Diniz Alberto
Jacqueline da Lomba Nicodemos
Jose Renato Vaiano Rodrigues Jorge
Karen Silva Rocha
Karina Milena Silva Reis
Larissa Pimenidis
Livia Santos Ferraz
Maria Gabriela Bailoni Da Silva
Maria Clara de Lima Fernandes
Mariana Pereira de Oliveira
Matheus Sanchez Lorenzo da Silva
Paulo Kang
Rodrigo Del Passo Godoy
Thaynara Cristina Silva de Avila
Valderiza da Costa Freitas
Victor Vaz da Mota Ferraz
Vinicius Mendes Renzo
Willian Trigo Oliveira
Paola Biselli Scheliga
Maurício Lopes

Este trabalho teve como tema, a arte, inspirado em sete artistas sendo eles, Pablo Picasso, Leonardo Da Vinci, Andy Warhol, Frida Kahlo, Salvador Dali, Tarsila do Amaral e Vik Muniz. Eles serviram de base para o menu degustação, sendo os pratos inspirados nas obras e vida dos artistas, tendo como objetivo principal elaborar um menu degustação com base nos artistas selecionados.

RESUMOS

TCC – CURSO DE NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS LANCHES DAS CRIANÇAS DE UM COLÉGIO PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Aline Meirelles dos Santos
Mônica Glória Neumann Spinelli

A alimentação durante a infância é parte importante para o crescimento e desenvolvimento, além de poder atuar como medida preventiva para algumas doenças na fase adulta, principalmente, as doenças crônicas não transmissíveis. As principais recomendações nutricionais exigem um incentivo à maior variedade de alimentos “*in natura*” e processados e evitar alimentos ultraprocessados elaborados pelas indústrias de grande porte envolvendo diversas etapas e técnicas de processamento e muitos ingredientes, como sal, açúcar, óleos e gorduras. Este trabalho tem como objetivo de avaliar a qualidade dos lanches trazidos do domicílio e dos lanches adquiridos pelas crianças, em um colégio particular do município de São Paulo. É um estudo transversal, cujos dados foram coletados por meio de observações em um ambiente escolar, referentes aos hábitos alimentares de crianças de 6 a 7 anos em uma escola privada no estado de São Paulo, no período do “lanche”. Foram observados 73 alunos, durante o intervalo na sala de aula. Dentre as crianças estudadas, 26% trouxeram alimentos *in natura*, 5% trouxeram alimentos processados e 67% trouxeram alimentos ultraprocessados nas lancheiras. Os alimentos mais consumidos foram, frutas (19%); sucos industrializados (11%); lanche recheado com embutidos (8%); suco natural (7%); bolacha recheada (5%); bolacha sem recheio (5%); biscoito salgado (4%); bolo recheado (4%). De acordo com os resultados da pesquisa, conclui-se que há uma razoável qualidade nos lanches observados, embora haja um consumo excessivo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-Chave: Consumo, Crianças, Lanche Escolar.

Contato: aline.meirelles@hotmail.com
monica.spinelli@mackenzie.br

PERFIL DO CONSUMO DE BEBIDAS POR CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES

Amanda Souza Barbosa
Natália Portela Viana
Juliana Masami Morimoto

Introdução: A alimentação na infância é essencial para o desenvolvimento evitando riscos nutricionais. Uma preocupação é a baixa ingestão de bebidas lácteas e a preferência pelo consumo de bebidas açucaradas, como refrigerantes e néctares pois apresentam alta contribuição energética que podem estimular a perda de apetite e gerar inadequação nutricional, podendo estar associado à manifestação de dificuldades alimentares. **Objetivo geral:** Avaliar o perfil do consumo de bebidas açucaradas por crianças com dificuldades alimentares, analisando o tipo mais consumido, a quantidade ingerida e a sua contribuição energética, além de verificar a associação com sexo, idade e índice de massa corporal por idade. **Metodologia:** Estudo de delineamento transversal, realizado no Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto PENSI/Hospital Infantil Sabará em São Paulo. A amostra foi composta por pacientes do Centro de agosto de 2014 a março de 2017, de ambos os sexos, com 2 a 10 anos, que possuíam algum tipo de dificuldade alimentar. As informações utilizadas foram idade, gênero, volume e tipo de bebidas açucaradas, tipo de leite e complemento ingestão de energia. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados no programa SPSS v. 21. Como as variáveis não tinham distribuição normal, utilizaram-se testes não paramétricos, com nível de significância de 5%, como o teste de Mann-Whitney (para analisar as médias de ingestão dos tipos de bebidas segundo sexo) e correlação de Spearman (para analisar a ingestão de bebidas segundo IMC/Idade). **Principais resultados:** O estudo avaliou o perfil do consumo de bebidas de 121 crianças, no qual 66,1% eram do gênero masculino. A maioria apresentou seletividade não associada a orgânicos como dificuldade alimentar. Esses problemas surgiram mais na introdução da alimentação familiar (49%) e 56,1% dos pais forçavam essas crianças a comer. Observou-se maior consumo do total de sucos por meninos (m=226 ml) do que pelas meninas (m=122 mL). O leite foi a bebida que apresentou maior contribuição energética na dieta diária (50,80% para meninos e 64,80% para meninas). A correlação do consumo de bebidas em volume e em contribuição energética com idade e índice de massa corporal para a idade foi muito fraca ou fraca. **Conclusão:** A maioria das crianças estudadas apresentava seletividade alimentar, sem orgânicos associados, e a fase de início dessas dificuldades foi a alimentação da família. Houve maior consumo de sucos por meninos e o leite foi o líquido que apresentou maior contribuição energética na dieta total deles. A associação entre a contribuição energética de bebidas e idade e índice de massa corporal foi fraca ou muito fraca. Há necessidade de mais estudos que avaliem crianças com dificuldades alimentares, para facilitar a abordagem terapêutica dos profissionais da área da saúde, uma vez que esse problema está aumentando no mundo todo.

Palavras-chave: crianças, alimentação infantil, bebidas, refrigerantes.

Contato: amanda.barbosasouza8@gmail.com

natalia.portelav@gmail.com

juliana.morimoto@mackenzie.br

ALIMENTAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO EM IDOSOS

Bárbara Engel de Oliveira
Marcia Nacif Pinheiro

Introdução: Atualmente está ocorrendo um aumento da expectativa de vida da população e o número de idosos no Brasil está crescendo de forma acelerada. As mudanças fisiológicas que ocorrem no processo de envelhecimento afetam o estado nutricional e com isso uma alimentação adequada associada a prática de atividades físicas é fundamental para promover uma melhor qualidade de vida e independência dos idosos. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional e a utilização de suplementos alimentares por idosos praticantes de atividades físicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, em que foram entrevistados 30 idosos, frequentadores de uma academia da zona sul de São Paulo. Para a avaliação do consumo de suplementos, aplicou-se um questionário contendo os dados do tipo de produto, indicação, quantidade e gasto com esses produtos. Também se avaliou o estado nutricional dos idosos por meio da aferição de peso, estatura e circunferência abdominal. O consumo alimentar foi verificado pela aplicação de um recordatório de 24 horas que foi avaliado em relação a energia, macronutrientes, cálcio, vitamina D, Vitamina B₁₂, ferro e zinco. **Resultados:** Foram avaliados 30 idosos, com idade média de 65,63 anos, sendo 19 do sexo masculino e 11 do feminino. Verificou-se que 30% dos entrevistados faziam uso de suplementos alimentares. Entre eles, o mais relatado foi a proteína do soro do leite, seguida pela vitamina D, BCAA, ômega 3 e multivitamínicos, prescritos principalmente por nutricionistas (12%) e médicos (6%). Quanto ao consumo alimentar observou-se baixa ingestão de carboidratos, fibras, cálcio, zinco e vitamina D. De acordo com os dados antropométricos, 15% dos sujeitos da pesquisa apresentaram risco para doenças cardiovasculares (DCV) mesmo sendo classificados como eutróficos em relação ao IMC. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental o acompanhamento nutricional desses idosos, para melhor qualidade de vida e saúde.

Palavras-chaves: Alimentação, suplementação, idosos, atividade física.

Contato: babi_engel@hotmail.com
marcia.pinheiro@mackenzie.br

EFEITOS DO PICOLINATO DE CROMO NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E NO DESEMPENHO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO SUBMETIDOS A DIETA COM CARBOIDRATOS DE BAIXO ÍNDICE GLICÊMICO

Bárbara Maria Izidório Ramos
Érico Chagas Caperuto

Introdução: A insatisfação com a imagem corporal leva indivíduos a buscarem alternativas para a melhora da mesma como a prática contínua de exercícios físicos associados a alimentação saudável e, muitas vezes, ao uso de suplementos alimentares. Dentre os suplementos mais utilizados por praticantes de atividade física destaca-se o cromo, que a cerca de 35 anos atrás foi apontado como parte de um composto que poderia restaurar a tolerância a glicose. Sendo assim, este mineral potencializa os efeitos da insulina, alterando o metabolismo de carboidratos, e em menor grau, o metabolismo proteico e lipídico. Além disso, evidências recentes têm mostrado que a suplementação de Picolinato de Cromo pode influenciar no comportamento alimentar e no controle do apetite e vem sendo associada a promoção do ganho de massa magra e redução de gordura corporal, apesar da escassez de referências científicas comprovando a veracidade dos efeitos positivos desta suplementação. **Objetivo geral:** avaliar os efeitos da suplementação de Picolinato de Cromo sobre a composição corporal e o desempenho em indivíduos praticantes de musculação seguindo uma dieta normocalórica com carboidratos de baixo índice glicêmico. **Método:** Estudo realizado com praticantes de musculação do sexo masculino, de 18 a 30 anos, submetidos a dieta com baixo índice glicêmico. Foi aplicado um recordatório alimentar de 24 horas de 1 dia para a análise do consumo alimentar. Foram aferidas as medidas antropométricas de peso, altura, dobras cutâneas: tríceps, subescapular, supra ilíaca, axilar, peitoral, abdominal e coxa. Foram aferidas também circunferência da cintura, abdominal, bíceps, antebraço, quadríceps, quadril e panturrilha. **Resultados:** Foram encontradas reduções significativas nas dobras cutâneas subescapular, axilar média, abdominal e da coxa, também foram observadas reduções significativas na circunferência abdominal e da cintura. Além disso, registramos uma diferença significativa na concentração de glicose 60 minutos após a ingestão de glicose (último ponto da curva glicêmica) (pré $84,17 \pm 7,52$; pós $76,83 \pm 4,79$, $p=0,009$) e um aumento no teste de força (pré $41,67 \pm 5,16$; pós $43,75 \pm 4,68$, $p=0,04$). **Conclusão:**

Palavras-chave: picolinato de cromo; musculação; suplementação

Contato: bmizidorio@gmail.com
ericocaperuto@gmail.com

AVALIAÇÃO DO RISCO DE TRASTORNOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DA DIETA VEGETARIANA

Bianca Gardini Rustichelli
Andrea Romero de Almeida

Introdução: Transtornos alimentares tem etiologia multifatorial e são caracterizados pela atitude alimentar comprometida, levando o indivíduo a praticar dietas restritivas severas ou criar aversões alimentares. O CRN-3 esclarece que indivíduos com distúrbios alimentares estão propensos a adotar dietas restritivas, tal qual a vegetariana. **Objetivo geral:** Avaliar a incidência de características de transtornos alimentares em indivíduos que adotaram a dieta vegetariana. **Metodologia:** Estudo transversal com aplicação de questionário online com coleta de dados em setembro de 2017. O questionário contou com perguntas de informações pessoais e os instrumentos BSQ-34 e EAT-26. **Resultados:** A amostra foi constituída por 93 participantes, sendo 91,4% do gênero feminino e 8,6% masculino. A maioria dos estudados adotou a dieta vegetariana há menos de 1 ano 50,54% (n=47). A análise da pontuação do BSQ-34 demonstrou que 74,19% (n=69) ficaram abaixo da pontuação de corte. Apesar de 61,29% (n=57) da amostra estar eutrófica, 43,01% (n=40) pontuou a questão do EAT-26 referente a ter medo de engordar. A preocupação com a magreza, com medo intenso de engordar, mesmo estando abaixo do peso é uma característica associada à anorexia. Estudos afirmam que a dieta vegetariana pode mascarar padrões de dietas restritivas, com o objetivo de manter um baixo peso corporal ou perder peso. Outro estudo aplicou a versão estendida do EAT em vegetarianos (n=30) e onívoros (n=113), encontrando uma parcela significativamente mais alta de vegetarianos (36,7%) acima faixa de corte em relação aos onívoros (8,8%), indicando risco aumentado para preocupação com o peso e transtornos alimentares. Em comparação com presente estudo, uma parcela menor 29,03% (n=27) da amostra obteve pontuação acima da faixa de corte no questionário EAT. O questionário BSQ-34 avalia um importante aspecto dentro de transtornos alimentares: a imagem corporal. Destaca-se, porém, que a auto-imagem é desenvolvida e reavaliada constantemente com base no ambiente, sendo que há pressão sobre o corpo culturalmente ideal, reforçado através dos meios de comunicação. A associação de magreza com atributos de beleza e saúde, supervalorizando dietas restritivas, é presente no contexto ocidental moderno e dificilmente atingível por mulheres comuns. Esse padrão de beleza parece ser responsável pelo descontentamento com a imagem corporal. **Conclusão:** A minoria da amostra apresentou características que indicam riscos para transtornos alimentares em ambos os questionários aplicados, porém verificou-se preocupação com ganho de peso, além de indícios de compulsão alimentar. Portanto são necessários mais estudos acerca do tema, uma vez que a adoção dessa restrição alimentar está associada na literatura com comportamentos de distúrbios alimentares, como preocupação com peso e auto-imagem.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana, Transtornos Alimentares, Imagem corporal

Contato: bianca.rustichelli@gmail.com / andrea.romero@mackenzie.br

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS ATÉ 6 MESES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE BAURU/SP

Camilla Dare

Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: A avaliação do estado nutricional de crianças é importante para verificar situações de risco, tanto no diagnóstico nutricional quanto no planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. O crescimento infantil e a nutrição estão muito associados, uma vez que as crianças não se desenvolvem sem atingirem suas necessidades nutricionais básicas atingidas. **Objetivo:** Diagnóstico do estado nutricional e avaliação do consumo alimentar de crianças com até 6 meses em vulnerabilidade social acolhidas em famílias voluntárias na cidade de Bauru/SP. **Método:** O estudo foi longitudinal, realizado nas casas das famílias acolhedoras. Foi aferido o peso, comprimento e perímetro cefálico dos lactentes durante a visita nos domicílios e também registrados os dados do nascimento da caderneta de saúde da criança para determinação do estado nutricional. Também foi aplicado um inquérito alimentar para avaliar o consumo dos alimentos ofertados e comparados com as recomendações do IOM (2002). **Resultados:** Foram avaliadas 09 crianças com idade entre 0 a 6 meses. Das crianças nascidas com mais de 34 semanas (n=4), apenas duas nasceram com baixa estatura para idade ou muito baixa estatura para idade, sendo este um indicador importante de má nutrição de longa duração. Das crianças nascidas pré-termo (n=5), duas foram diagnosticadas, segundo as curvas intra-uterinas (INTERGROWTH-21ST) com baixo comprimento em comparação com a média de crianças nascidas com menos de 37 semanas, e uma com comprimento acima da média. Observou-se que apenas uma criança não recebia o aporte energético adequado, enquanto as demais receberam mais do que a necessidade calórica estimada para a idade. **Conclusão:** As crianças em situação de vulnerabilidade social pesquisadas apresentam má nutrição ao nascimento, por isso o acolhimento nas famílias acolhedoras é de extrema importância para o crescimento adequado e diminuição dos riscos de desenvolvimento de doenças na idade adulta.

Palavras-chave: Estado Nutricional, Nutrição do Lactente, Consumo alimentar.

Contato: camilladare@gmail.com
ana.colucci@mackenzie.br

PAPEL DA MELATONINA NA FISIOLOGIA: UMA VISÃO ATUAL

**Deborah Pereira Albuquerque
Vera de Moura Azevedo Farah**

A melatonina é um hormônio conhecido principalmente por sua função de regulação do sono, do controle do relógio biológico e dos ritmos circadianos, com produção predominantemente pela glândula pineal, localizada no hipotálamo. A síntese de melatonina é controlada principalmente pelas condições da luz ambiental e pelo relógio circadiano endógeno, atingindo seu pico de liberação de 3 a 5 horas após o início do sono e apresentando quase nenhuma produção durante o dia. A melatonina apresenta ainda função antioxidante por ser capaz de neutralizar diretamente radicais livres e espécies reativas de oxigênio e nitrogênio, além de estimular a atividade de várias enzimas antioxidantes. A partir da função antioxidante e antiinflamatória, a melatonina demonstrou também ter potencial anticancerígeno, por prevenir danos oxidativos ao DNA celular. Outro aspecto positivo da melatonina é a relação com a melhora do controle glicêmico através do aumento da sensibilidade à insulina e aumento no volume da secreção de insulina, estando conseqüentemente relacionada com a fisiopatologia do diabetes. Além disso, estudos mostram que baixos níveis de melatonina e alterações nos ritmos circadianos e ciclos de sono-vigília, estão associados a danos celulares e metabólicos e a uma variedade de problemas de saúde, incluindo obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. A suplementação de melatonina vem sendo estudada como forma de tratamento para várias doenças, demonstrando resultados encorajadores para o uso terapêutico do hormônio. A melatonina vem ainda sendo relacionada com redução de peso corporal, melhora da composição corporal e estado nutricional, levando pesquisadores a sugerirem a suplementação do hormônio no tratamento da obesidade, embora os estudos em humanos sejam escassos. Ainda que sejam necessários mais estudos em seres humanos, níveis mais elevados de melatonina são, portanto, importantes para desempenhar papel positivo no envelhecimento saudável e longevidade.

Palavras-chave: melatonina; ritmo circadiano; antioxidantes.

Contato: deborahpalbuquerque@gmail.com

vera.farah@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR EM UM RESTAURANTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Eraldo M. de Vasconcelos Neto
Andrea Romero de Almeida

Introdução: Na vida do brasileiro fora imprimido um ritmo acelerado ao dia-a-dia dos indivíduos na atualidade, o que causou mudanças de hábitos alimentares e de vida. O número de pessoas que se alimentam fora de casa aumentou consideravelmente, gerando um aumento no consumo de alimentos em restaurantes. Para a prevenção das doenças de origem alimentar tem-se requerido a educação e a formação das pessoas que trabalham em serviços de alimentação, pois é primordial a incorporação de práticas voltadas para o controle de qualidade e a segurança do alimento. **Objetivo geral:** Avaliar as boas práticas de segurança alimentar em um restaurante na cidade de São Paulo. **Metodologia:** Estudo transversal com aplicação de um formulário (check-list) que é disponibilizado pela CVS-5 de Segurança Alimentar. **Resultados:** A amostra foi composta de 9 funcionários, sendo 33,3% do gênero feminino e 66,6% do sexo masculino. Dentre os indivíduos estudados, observou-se que 23,3% (n=2) estavam fora de conformidade com relação ao item III do capítulo II seção II do formulário da CVS-5 de Segurança Alimentar, sendo necessário dar um treinamento aprofundado, no qual foi explícito a necessidade de lavar bem as mãos, manter a unha aparada e não utilizar adornos (pulseira e outros acessórios). Nos demais itens da seção II, itens 1, 2, 4,5 e 6, os funcionários estavam em condições satisfatórias para trabalho, apresentando 100% (n=9) de aceitação. Com relação ao item 11 do capítulo III, seção II, observamos, dentre 12 itens analisados, 50% (n=6) dos itens fora do padrão ideal de etiquetagem, então foi dado um treinamento, baseado no padrão estabelecido pela Portaria CVS-6 /99, de 10 /03 /1999, para os funcionários sobre a identificação dos produtos com etiquetas de pré-preparo e etiquetas de produtos abertos. Nos demais itens do capítulo III seção II, itens 13 e 14, o estabelecimento encontrava-se em condições próprias para funcionamento. **Conclusão:** O estabelecimento estudado mostrou-se estar acima do padrão da realidade brasileira, relacionado a higiene e saúde dos funcionários, responsabilidade técnica e capacitação de pessoal, e também à qualidade sanitária da produção de alimentos. Porém ainda é preciso focar muito na necessidade dos treinamentos de capacitação e higiene pessoal, observando também a necessidade de um treinamento para etiquetagem de produtos pré-prontos e produtos abertos.

Palavras-chave: Segurança alimentar, qualidade, treinamento, etiquetagem, restaurante.

Contato: eraldomvn@gmail.com
andrea.romero@mackenzie.br

FATORES DE RISCO PARA ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE SÃO PAULO

Georgea Burmeister Vaz de Lima
Juliana Masami Morimoto

Objetivo: Avaliar os fatores de risco para anemia ferropriva em crianças menores de 5 anos matriculadas em uma escola particular do município de São Paulo, por meio da avaliação do consumo habitual de alimentos fontes de ferro, do tempo médio de aleitamento materno exclusivo, do tempo médio de aleitamento e da idade de introdução de alimentos complementares segundo sexo. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de 47 crianças de 2 a 5 anos, matriculadas em uma escola particular da Zona Norte de São Paulo. O estudo contou com a aplicação de um questionário (dados demográficos, socioeconômicos e de aleitamento materno) e um QFA, entregues para os pais das crianças para análise dos fatores de risco para anemia ferropriva. Os dados do questionário foram tabulados no programa Microsoft Excel v. 2010 e a análise estatística foi realizada no SPSS v.21. A análise do tempo de aleitamento materno exclusivo, tempo de aleitamento materno e idade de introdução de alimentos complementares segundo sexo foi realizada por meio do cálculo das médias dessas três variáveis entre os dois grupos (sexo masculino e feminino) e comparada pelo teste t de Student. A análise do consumo habitual de alimentos fontes de ferro foi realizada pela frequência das categorias de consumo e comparada pelo teste do qui-quadrado. As análises estatísticas consideraram nível de significância de 5%. **Principais resultados:** Todos os questionários foram respondidos pela mãe. A maioria das crianças era do sexo feminino (61,7%), com 4 anos de idade (51,1%). A maioria dos pais tinha pós-graduação (61,7% das mães e 44,7% dos pais). O tempo médio de aleitamento materno exclusivo foi de 4,7 meses e o tempo médio de aleitamento materno complementar foi de 6,86 meses. Dentre os alimentos que utilizam farinhas de trigo e ou de milho, biscoito sem recheio (53,2%), biscoito recheado (44,7%) e macarrão (74,5%) foram relatados como de consumo semanal pela maioria das crianças. O pão francês foi relatado de consumo diário por 55,3% das crianças. Dentre as carnes, bife (72,3%), carne cozida (72,3%), linguiça (31,9%), frango (87,2%) e peixe (66,0%) foram relatados de hábito semanal. Fígado não é consumido por 78,7% da amostra estudada. Também foi encontrado, em ambos os grupos, um baixo índice de consumo diário de feijão, sendo praticado por, 57,4% das crianças. Não foi observada diferença no consumo dos alimentos segundo sexo, com exceção de presunto que teve consumo semanal entre as meninas (34,5%) ao contrário dos meninos que nunca consomem este alimento. **Conclusão:** O baixo tempo de aleitamento materno exclusivo, baixo tempo de aleitamento materno complementar e o baixo consumo diário de feijão foram as principais características encontradas na amostra estudada consideradas fatores de risco para anemia ferropriva. O consumo de carnes e de outros produtos alimentícios produzidos com farinhas enriquecidas com ferro foi considerado adequado na maioria das crianças.

Palavras-chave: anemia ferropriva; ferro; crianças; aleitamento materno.

Contato: georgeaburm@outlook.com
juliana.morimoto@mackenzie.br

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE CÓLON: AVALIAÇÃO DOS 6 TÓPICOS PROPOSTOS PARA A REDUÇÃO DE RISCO

Giovanna Flammia de Barros Costa
Renata Viebig Furlan

Câncer é um termo genérico para um grande grupo de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, também chamado de tumor maligno ou neoplasia. O Câncer Colorretal consiste na presença de tumores na parte final do sistema digestório, ou seja, no cólon e no reto. Atualmente, considera-se que muitos fatores de risco relacionados à alimentação estão associados ao Câncer Colorretal e, portanto, poderiam ser evitados para a prevenção desta neoplasia. O objetivo deste trabalho foi identificar, em estudantes universitários adultos da Área da Saúde, a realização dos 6 passos para diminuir o risco de câncer de cólon: praticar atividade física, manter-se em peso saudável, consumir fibras alimentares, evitar carnes vermelhas e seus produtos processados, evitar o consumo de álcool e consumir alho em grande quantidade. Tratou-se de um estudo de delineamento transversal, realizado com estudantes de uma Universidade da região central da cidade de São Paulo. O presente estudo teve uma amostra de 50 indivíduos, sendo 86% do sexo feminino. A idade média dos participantes foi de 21,9 anos (dp=3,79). Sessenta e quatro por cento dos entrevistados tinha histórico familiar de câncer e o tipo mais prevalente foi o de mama (31,3%), seguido pelo câncer de pulmão (15,6%). Em relação à prática de atividade física, a média de minutos por dia por pessoa praticados foi de 114 (aproximadamente 2 horas/dia). Observou-se que 80% dos indivíduos eram eutróficos, mas 6% apresentaram IMC indicativo de baixo peso. A circunferência abdominal estava aumentada em 57,2% dos homens avaliados, porém, o percentual de gordura corporal médio, tanto para homens quanto para mulheres, esteve dentro do recomendado. O consumo de fibras mostrou-se extremamente deficiente em todos os indivíduos avaliados, sendo que nenhum alcançou a recomendação mínima de ingestão. Somente 6% dos universitários avaliados referiu consumir carne vermelha diariamente, enquanto 18% referiu consumir frango diariamente. Além disso, 88% dos indivíduos relataram nunca consumir vísceras ou consumir menos de uma vez ao mês. Apenas um indivíduo relatou consumir embutidos seis vezes ao dia. Foi possível analisar que, todos os indivíduos relataram consumir bebidas alcólicas, sendo que somente um relatou não consumir vinho e outro não consumir cerveja. O consumo de alho foi relatado por 92% da amostra no preparo da refeição e, apenas um indivíduo relatou consumir como forma de suplemento alimentar. A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que, embora fossem estudantes da Área da Saúde, os universitários avaliados não cumpriam totalmente os 6 passos propostos pela AICR, em especial com relação ao consumo de álcool e fibras alimentares, aumentando assim, o risco de Câncer Colorretal.

Palavras-chave: Câncer Colorretal; Prevenção; Alimentação.

Contato: giovanna.flammia@hotmail.com
renata.viebig@mackenzie.br

PERFIL ALIMENTAR DE IDOSOS FREQUENTADORES DE CASAS DE RECREAÇÃO NA CIDADE DE PRAIA GRANDE, COM BASE NO GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Izabela Pinheiro Krey
Ana Carolina Almada Colucci Paternez

Introdução: O Guia Alimentar para a População Brasileira é uma das estratégias para execução da diretriz de promoção da alimentação adequada e saudável da Política nacional de alimentação e nutrição. A alimentação é um ato que está além de se nutrir, considerando outros fatores variáveis como o social, econômico, familiar, ambiental, psicológico, físico e funcional. Esses fatores influenciam no estado nutricional de todos os seres humanos e principalmente dos idosos, uma população bem particular, em que a boa nutrição está associada com o aumento da qualidade e expectativa de vida. O envelhecimento causa mudanças fisiológicas que alteram as necessidades de consumo de alguns nutrientes. **Objetivo geral:** Avaliar o comportamento alimentar de idosos frequentadores de casas de recreação na cidade de Praia Grande, no que se refere a aspectos afetivos, de necessidade e prazer e sua relação com a saúde. **Método:** Estudo descritivo transversal, com coleta de dados primários, realizado em duas casas de recreação, localizadas na cidade de Praia Grande. A amostra do estudo foi composta por 90 idosos (com idade acima de 60 anos), de ambos os gêneros, frequentadores de duas casas de recreação. Os dados foram coletados entre os meses de junho a agosto de 2017, por meio da aplicação de um questionário elaborado por Kumpel et al. (2011) e adaptado para a presente pesquisa, composto de perguntas fechadas, com dados sócio-demográficos e alimentares. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do programa Microsoft Office e foi realizada uma avaliação das variáveis de comportamento em relação às recomendações do Guia Alimentar. **Resultados:** A amostra foi composta por 90 idosos, sendo 80 mulheres (88,9%) e 10 homens (11,1%), o estado civil prevalente foi casado (a) com 80% entre os homens e 58,7% entre as mulheres. A doença mais evidente foi hipertensão para ambos os sexos (80% nos homens e 53,7% nas mulheres). Os alimentos mais consumidos são in natura com 92,22%. A maioria dos entrevistados tem horário para se alimentar (88,9%) e 86,66% se alimentam em companhia. Todos os idosos (100%) se alimentam em local tranquilo. Alimentação significa saúde para 86,66%. **Conclusão:** No contexto exposto, ações de saúde que sensibilizem os idosos são importantes estratégias para promoção da alimentação saudável, além de satisfação psicológica, social, cultural, estabelecendo a relação de afetividade com o alimento, associada com aumento da qualidade e expectativa de vida.

Palavras Chave: idosos; guia alimentar; consumo alimentar

Contato: izabelapkrey@gmail.com
ana.colucci@mackenzie.br

ADESÃO DE DIETAS DA MODA POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Luís Gustavo de Souza Mota
Guilherme Andrade Lira Pereira
Daniela Maria Alves Chaud

Fundamento: A mídia influencia nos padrões de beleza que muitas vezes são adotados pela sociedade. Jovens estão, cada vez mais, em busca de um corpo ideal. A adesão de dietas não é recomendada sem orientação de um nutricionista. **Objetivos:** Avaliar as práticas alimentares e adesão de dietas da moda por frequentadores de academias de musculação do município de São Paulo. **Métodos:** Estudo transversal com 50 frequentadores de academias do município de São Paulo. Participaram indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 21 anos. Foi aplicado um instrumento de coleta de dados, com questões referentes à realização de algum tipo de dieta da moda, orientação profissional adequada, meios de divulgação destas, sucesso com sua realização, tempo de permanência dos resultados obtidos, sintomas apresentados durante o seguimento, motivos que levam a realizar a dieta e tempo de permanência na dieta. Os resultados foram apresentados utilizando-se o programa *Microsoft Excel*® 2010. **Resultados:** Os indivíduos apresentaram idade média de 24,6 anos, a maioria (58%), do sexo masculino. A maioria dos entrevistados são estudantes, com grau superior incompleto; 32 indivíduos (64%) relataram ter realizado algum tipo de dieta da moda, destes, 19 (59%) não tiveram recomendação do nutricionista. As mídias foram o meio de conhecimento mais comum encontrado (47%). Grande parte (38,5%) relatou ter um bom resultado. Pouco relato de permanecer de 5 a 6 meses na dieta (12%) e com o peso reduzido por um período muito longo de tempo (3%). Fraqueza (46,8%), dor de cabeça (37,5%) e irritabilidade (34,3%) foram os sintomas mais associados à adesão de dietas da moda. **Conclusão:** Há alta adesão de dietas da moda por frequentadores de academias do município de São Paulo, pressupondo falta de conhecimento e de meios confiáveis de informação para atender à população. Os sintomas apresentados são alguns dos inúmeros malefícios que a realização desses tipos de dietas traz à saúde do indivíduo. O sucesso almejado pelos entrevistados e o tempo de permanência nesses tipos de dietas parecem ter sido baixos em longo prazo. É necessário procurar um profissional qualificado, sobretudo o nutricionista, que esteja atualizado com a literatura, para que seja realizado um plano alimentar individualizado e informações concretas, com bases científicas, sejam disseminadas.

Palavras-chave: dieta da moda; sintomas; nutricionista.

Contato: lgsouzamota@gmail.com
gui-lira@hotmail.com
daniela.chaud@mackenzie.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E VULNERABILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Luisa Montone Mantovani
Renata Furlan Viebig

Introdução: O envelhecimento consiste em um processo múltiplo e desigual de comprometimento e decadência das funções biológicas, psicológicas, sociais, culturais e espirituais, as quais repercutem no estado nutricional do idoso. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo associar o estado nutricional e a vulnerabilidade em idosos institucionalizados da capital e do interior do Estado de São Paulo. **Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, o qual foi realizado em três Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) ligadas ao serviço de Atenção Básica da capital e do interior de São Paulo, cuja amostra foi composta por 52 idosos, homens e mulheres. Foram aplicados a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e o Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável (VES-13), e foram coletadas variáveis antropométricas (peso, altura, índice de massa corporal, perímetro da panturrilha, circunferência de braço), para caracterizar o risco nutricional e a vulnerabilidade dos idosos. Com auxílio do software SPSS, em um nível de significância de 5%, foram analisadas as possíveis associações entre as variáveis antropométricas e resultados da MAN e do VES-13. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 76,23 anos (DP=9,18), sendo que os idosos da capital eram mais velhos, com idade média de 81,23 anos (DP=8,58) contra 71,23 anos (DP=6,83) dos idosos do interior ($p<0,001$). Os resultados da aplicação da MAN apontaram diferença significativa entre as pontuações, sendo que somente idosos do interior não apresentavam risco nutricional ($p<0,001$). A avaliação antropométrica mostrou que os idosos do interior apresentaram, em média, valores de CP 5,7cm maiores do que os idosos da capital ($p<0,001$), indicando maiores reservas de massa muscular. Foi observada correlação inversa e significativa entre idade e IMC, CB, CP e MAN. Os idosos da capital eram significativamente mais vulneráveis do que os do interior ($p<0,001$; 92,3% contra 42,3%), sendo que o escore médio do VES-13 foi de 7,19 (DP=2,19) para idosos da capital e 2,92 (DP=3,15) para os do interior. Houve correlação moderada e inversa entre MAN e VES-13 ($r=0,55$; $p<0,01$), apontando que, quanto maior a pontuação na MAN, menor o escore no VES-13, o que mostra que os idosos com menor risco nutricional apresentariam menor vulnerabilidade. Embora os idosos da capital fossem significativamente mais velhos, não se observou influência significativa da idade na vulnerabilidade dos idosos. **Conclusão:** Os idosos institucionalizados do interior apresentaram melhor estado nutricional, menor risco nutricional e menor vulnerabilidade em comparação aos idosos da capital paulista, independente da idade e sexo.

Palavras-chave: Envelhecimento; vulnerabilidade; MAN; estado nutricional.

Contato: luisam96@hotmail.com
renata.viebig@mackenzie.br

RESUMOS

TCC – CURSO DE PSICOLOGIA

RECURSOS HUMANOS NO TERCEIRO SETOR: OS DESAFIOS DE APLICAR UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO À REALIDADE SOCIAL

Alessandra Aya Kodama Iwamoto
Daniel Branchini da Silva

Introdução: Diversos fatores distinguem o modelo de gestão das organizações privadas, geralmente representadas pelas empresas, das organizações do Terceiro Setor, geralmente representadas pelas associações. Dentre as diferenças, no Terceiro Setor, predomina a presença de voluntários na estrutura de trabalho, com relações frequentemente pautadas pela informalidade, mão de obra contratada com salários não competitivos e a necessidade de demonstrar resultados para assegurar a sustentabilidade financeira. É em tal contexto que a avaliação de desempenho surge como uma ferramenta para ser aplicada em funcionários e voluntários, da mesma forma que acontece nas organizações privadas. **Objetivo geral:** Apresentar um levantamento dos principais fatores que distinguem o modelo de gestão de Recursos Humanos das organizações privadas e das organizações do Terceiro Setor, com foco na avaliação de desempenho. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, envolvendo 50 artigos e livros, com seleção inicial de 22 e utilização final de 11, sobre os assuntos: recursos humanos, terceiro setor, psicologia organizacional e avaliação de desempenho. **Resultados:** A avaliação de desempenho é uma ferramenta possibilita tomar decisões administrativas com credibilidade e de forma imparcial. No entanto, a presença do voluntário nas organizações do Terceiro Setor traz a necessidade de adaptações em relação ao modelo utilizado pelas organizações privadas. A avaliação de desempenho auxilia no controle gerencial dos voluntários, utilizados para reduzir despesas com pessoal, visando reduzir o risco operacional, relacionado ao comprometimento, à qualidade das entregas e ao cumprimento de prazos. A avaliação de desempenho também possibilita o manejo adequado de cada indivíduo – funcionário ou voluntário – para orientação, transferência, treinamento, promoção e desligamento. No entanto, a aplicação dessa ferramenta deve ser feita por aqueles que detenham o conhecimento técnico para isso, porque um *feedback* negativo ou equivocado afeta diretamente o clima organizacional, que já está influenciado pela própria avaliação. No caso das organizações do Terceiro Setor, a aplicação pode auxiliar a diminuir a alta rotatividade, que também é uma das características desse tipo de organização, que é ocasionada por salários não competitivos, desmotivação, falta de perspectiva de carreira, pouca autonomia, entre outros. **Conclusão:** A avaliação de desempenho enseja alguns cuidados quando aplicada ao contexto social. Ela deve abranger critérios claros e objetivos, conhecidos por todos, ser aplicada por gestores capacitados, que detenham o conhecimento técnico, com possibilidade de *feedback* para o avaliado, além de considerar o clima organizacional, bem como o tempo e o dinheiro investidos no processo. Os pareceres também precisam ser adequados para proporcionem a oportunidade para que o avaliado contribua da melhor forma possível para a organização na qual trabalha. Por fim, conclui-se que não é possível a transposição direta e sem nenhuma reflexão de ferramentas originadas da área de Recursos Humanos de uma

organização privada sem analisa-las e adaptá-las para as especificidades de cada organização social.

Palavras chave: terceiro setor, avaliação de desempenho, psicologia organizacional

Contato:

alessandra.aya@gmail.com

daniel@mackenzie.br

SISTEMA STANISLAVSKI: A RELAÇÃO ENTRE A PSICOLOGIA E O TEATRO E OS PROCESSOS PSIQUÍCOS ENVOLVIDOS NO TRABALHO DO ATOR CRIADOR

Alessandra da Silva Cavagna
Robson Jesus Rusche

Introdução: O presente texto é resultado de uma investigação a respeito das relações entre a Psicologia e o Teatro a partir do estudo do Sistema de Konstantin Stanislavski que serve como base para a formação e preparação de atores na busca de uma arte de interpretação, enfatizando os processos psíquicos envolvidos no trabalho do ator-criador e a noção de *consciente/inconsciente* e *memória* postulada por Théodule-Armand Ribot e Sigmund Freud. **Objetivo Geral:** O objetivo deste trabalho foi o de estudar as relações existentes entre a psicologia e o teatro, com ênfase na interpretação do ator-criador, bem como explorar os processos psíquicos envolvidos no processo de criação do ator. **Fundamentação Teórica:** O caminho traçado por Stanislavski em busca de uma arte interpretativa o levou a fundamentar um sistema de preparação de atores pautado nos estudos científicos do filósofo e psicólogo francês Théodule-Armand Ribot. Percebemos também que algumas concepções utilizadas pelo teatrólogo fazem parte do legado característico da Primeira Tópica e da noção de memória do pensamento psicanalítico de Sigmund Freud. **Método:** A pesquisa buscou traçar os caminhos que Stanislavski percorreu em sua busca na construção do seu Sistema. Foi escolhida como objeto de pesquisa a peça teatral *O corpo que o Rio Levou*, montagem de um grupo baseado no Sistema Stanislavski denominado Grupo Laboratório de Técnica Dramática, que foi assistida por duas vezes com intervalo de uma semana para cada apresentação de forma a isolar o trabalho dos atores. Depois disso foi realizado um grupo focal com todos os integrantes do elenco e a direção do espetáculo. Num terceiro momento foi realizada uma entrevista semidirigida com a atriz Sophia Castellano que faz o papel da protagonista Soraia. Todos os dados colhidos durante o processo foram articulados com o referencial teórico dando atenção às contribuições de Freud e Ribot. **Análise e Discussão:** É perceptível nas obras de Stanislavski a influência da psicologia moderna para a compreensão do papel do ator. Ele foi buscar nos estudos científicos de Ribot a noção de *consciente/inconsciente*, definição análoga às ideias de Freud. A utilização da memória se dá no processo de criação e baseia-se na realidade a partir das próprias emoções e memórias do ator para complementar as lacunas do papel e dar colorido às cenas. **Considerações finais:** Esse estudo é apenas o início de uma pesquisa ampliada sobre a Psicologia do Ator nas mais diversas linguagens cênicas. Confirmamos a influência da Psicologia nas artes cênicas, e descobrimos que através de Charcot, Freud teve acesso às ideias de Ribot que o influenciaram na constituição da Psicanálise. Verificamos na prática as impressões e sensações subjetivas que diretamente estão de acordo com o que Stanislavski nos deixou através de seu Sistema.

Palavras-chave: Sistema Stanislavski, ator-criador, Psicologia do Teatro.

Contatos: alessandracavagna@gmail.com
robson.rusche@mackenzie.br

A INFLUÊNCIA DA DIFERENCIAÇÃO DE GÊNERO DOS BRINQUEDOS NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

Alessandra Susie Quesado Nicoletti
Jéssica Cristine Blanco
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: As características atribuídas a cada gênero geralmente modelam o comportamento social de ambos os sexos; em busca de uma imagem ideal, o indivíduo realiza o cerceamento da sua individuação. Ao longo da história ocorreram mudanças políticas e econômicas que delinearão as representações e as relações entre os gêneros, e que foram importantes para o acréscimo da desigualdade entre os direitos dos homens e das mulheres; desencadeando na organização das civilizações patriarcais, e que embora difiram em costumes e regras tem algo em comum: a subjugação do feminino. Posteriormente ao advento do movimento feminista, muito se é discutido sobre o papel da mulher e, conseqüentemente, do homem; levantando a hipótese da impossibilidade de definir propriedades de um e de outro. **Objetivo Geral:** Analisar a influência da diferenciação de gênero dos brinquedos no processo de individuação. **Objetivo Específico:** Investigar se a diferenciação dos brinquedos pode inibir o desenvolvimento psicológico de homens e mulheres. **Método:** pesquisa qualitativa, exploratória, através de levantamento bibliográfico. **Procedimento:** Análise da função do brincar e dos brinquedos no processo de individuação a partir de obras e textos da Psicologia Analítica, Psicanálise, Psicologia Social, Antropologia, História e Mitologia Grega Clássica. Os resultados foram analisados à luz da Psicologia Analítica. **Resultados:** Os dados demonstram que dentre as principais temáticas relacionadas ao feminino nos mitos estão: inteligência; autonomia; satisfação através dos relacionamentos; amor, beleza e sexualidade. Referente aos brinquedos notam-se essas ideias, respectivamente, nas novas princesas da Disney, Valente e Moana; no brincar de casinha e na Barbie. No masculino destacam-se questões relativas ao poder; agressividade; sensibilidade; fantasia; ordem; agilidade mental; violência; criatividade e ao sensorial. Percebem-se esses elementos nas brincadeiras competitivas; lutas; no desenhar; no quebra-cabeça; na saga Harry Potter; no Lego. Contudo, observa-se que tanto as temáticas ditas femininas, quanto as ditas masculinas são comuns e importantes de serem trabalhadas em cada indivíduo e não somente a um gênero específico. Ademais, salienta-se a influência do contexto social nos atributos estimulados para cada gênero. Sendo assim, atualmente, verificam-se mudanças nas características enaltecidas. **Conclusão:** Idealmente as crianças devem ser apresentadas a diferentes conteúdos, com atributos referentes ao mundo feminino e masculino, e escolhê-los de acordo com aquilo que os interessa; para que assim, não ocorra uma limitação de repertórios intelectuais e emocionais, estabelecida pela sociedade patriarcal, pois, a negação do feminino dentro do homem e do masculino dentro da mulher enrijece o sujeito e dificultam suas relações emocionais, criando-se pessoas violentas e suscetíveis a possessões do inconsciente.

Palavras-chave: brincar, gênero, mitologia grega, individuação

Contato: jecblanco0@gmail.com / alessandranicoletti@outlook.com

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A FAMÍLIA DOS JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PELA PSICOLOGIA

Amanda Rocha Magalhães
Vânia Sequeira

O presente trabalho teve como objetivo analisar a produção de conhecimento acerca das famílias de medida socioeducativa pela área da Psicologia. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com as palavras chave *medida+socioeducativa+família*. Foram encontrados 101 estudos (ANEXO A), das quais 24 eram teses e 78 dissertações. O critério para inclusão-exclusão foi a pesquisa ter dados práticos. Desta forma restou 13 trabalhos com a temática do adolescente em conflito com a lei e que realizaram alguma abordagem empírica com os familiares do jovem em cumprimento ou que houvesse cumprido medida socioeducativa, destes 13, 8 foram produzidos dentro da área de conhecimento da Psicologia, e, estes trabalhos foram selecionados para análise. Atualmente, segundo dados do Sinase (2014), existem 25.428 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, 10.211 somente no estado de São Paulo, 66% destes estão internados em alguma instituição, 22% em internação provisória e 9% em semiliberdade. Após a categorização dos assuntos que emergiam destes trabalhos, foi analisada a dinâmica familiar, notadamente marcada pela diversidade de configurações, sendo a mais comum delas, a monoparentalidade. Ainda que esta família seja retratada com um ambiente em que existe um alto índice de violência e que exista uma problemática na maneira como a autoridade é exercida, percebido que, independentemente destes aspectos retratados como negativos, a família é sentida como um local de apoio. Os sentimentos e vivências dessa família foram explanados, ficando evidente que existe um enorme sofrimento, uma vez que a família tende a negar uma série de sinais emitidas pelo adolescente e o momento de apreensão do mesmo é permeado por surpresa e tristeza. A sensação de impotência enquanto responsável e a respeito do futuro do adolescente é a marca mais forte deste processo. A relação da instituição com a família se dá pela via da obrigação, muitos dos familiares a entender como um *mal necessário*, pois, caso não haja violação de direitos, a família entende que o cumprimento da medida provoca mudanças positivas no adolescente e na dinâmica familiar. Também é notado que durante a execução da medida a instituição assume a autoridade dos responsáveis como pode assumir um papel protetivo e provedor. É importante salientar que a família possui um histórico de negação de sua existência e necessidades, assumindo um lugar relevante no espaço público apenas no momento em que se torna a família desestruturada do adolescente infrator. Essa visibilidade é considerada *perversa*, uma vez que estes indivíduos são destacados a fim de regular comportamentos ditos inadequados e desviantes. A discussão sobre a produção de conhecimento se faz ainda mais necessária ao perceber que os estudos podem sugerir uma correlação falsa entre a existência da violência e o uso de drogas, uma vez que a frequência destes se acentuam ou diminuem na mesma medida e são mostrados de forma que se indique uma relação causal. Tendo em vista a que perversidade do sistema que tem como finalidade garantir um funcionamento político e econômico tem como respaldo os discursos científicos produzidos por diversas áreas do conhecimento, sendo a Psicologia uma das formas possíveis de legitimação da negação de

direitos, o estudo aqui presente teve a intenção de propor um debate sobre novas formas de análise e reflexão sobre como representamos populações vulneráveis sem considerar os efeitos das análises produzidas.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO FEMININO

Amanda Sarmiento Arrighi Pedrosa
Thiago Tassi Moretti
Claudia Stella

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno recente que tem recebido bastante atenção dos meios acadêmicos, devido à importância de se pensar políticas públicas que atendam as demandas dessa população. Entretanto, o envelhecer não se dá de maneira universal, e por esse motivo, o trabalho presente buscou distinguir características que sejam predominantes do envelhecimento feminino que não podem ser generalizados no fenômeno do envelhecimento como um todo. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é analisar a bibliografia científica atual para entender como envelhecem as mulheres brasileiras atualmente e quais estereótipos de gênero ainda permeiam suas subjetividades. **Método:** O trabalho se utilizou do método de revisão bibliográfica de artigos e periódicos publicados sobre o assunto nos últimos quinze anos, resultando no total de trinta e oito artigos, dos quais apenas treze responderam à demanda dos autores. **Principais Resultados:** A análise destes textos revelou que o envelhecimento feminino se difere do envelhecimento masculino em três categorias: sexualidade, trabalho e percepção social do feminino que envelhece. Estas três categorias foram examinadas individualmente, uma vez que cada uma ocupa um lugar de destaque dentro do desenvolvimento humano. **Conclusão:** O envelhecimento não deve ser analisado sem considerar as questões de gênero que permeiam o fenômeno.

Palavras Chaves: Envelhecimento; Gênero; Psicossocial.

Contato:

asapedrosa@gmail.com
thi_moretti@hotmail.com
claudiastella@mackenzie.br

CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ANÁLISE DE RELATOS DE PROFISSIONAIS

Ana Carolina Akemi Yoshimura
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por disfunções e prejuízos nas áreas de comportamento, comunicação e interação social e também por comportamentos repetitivos e interesses restritos. A avaliação neuropsicológica tem como objetivo identificar áreas preservadas e comprometidas do funcionamento cognitivo e deve ser planejada para atender as especificidades de cada indivíduo. Os resultados de uma avaliação neuropsicológica ampla servem de subsídio para estratégias de intervenção, com intuito de melhorar a qualidade de vida e funcionalidade do paciente. Estudos recentes indicam alta prevalência de crianças com TEA, tornando assim a urgência de estudos para complementar o tratamento e intervenções dessa população. **Objetivo:** Com isso, o presente trabalho buscou compreender as contribuições da avaliação e intervenção neuropsicológica na identificação e acompanhamento de crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 10 psicólogos com experiência em atendimento nessa população, visando compreender quais fatores contribuem para a avaliação e adesão à intervenção. Análises qualitativas foram realizadas baseando-se no conteúdo de respostas dos profissionais. **Resultados e discussão:** A partir do relato de profissionais, foi possível observar que apesar dos profissionais possuírem graduação em Psicologia e experiência no atendimento em indivíduos com TEA, nem todos tinham conhecimento claros acerca dos objetivos e contribuições da avaliação e intervenção neuropsicológica. Observou-se ainda, que apenas aqueles entrevistados que tinham formação específica em neuropsicologia tinham conhecimentos aprofundados sobre sua contribuição para o TEA. **Conclusões:** É de extrema importância ressaltar que ainda falta formação em neuropsicologia para pessoas que trabalham com o espectro autista, seja na área de pesquisa ou intervenções clínicas, pois, a avaliação e intervenção neuropsicológica pode auxiliar na compreensão dos déficits cognitivos e consequentemente nos problemas de comportamento dessa população, podendo ajudar seu desenvolvimento.

Palavras chave: Transtorno do espectro autista, Neuropsicologia, Avaliação, Intervenção.

Contato:

akemi.carolina@yahoo.com.br

luizrenato.carreiro@mackenzie.br

ADENTRANDO EM MARES NARNIANOS: REFLEXÃO PSICODINÂMICA DO BRINCAR SOBRE A CRÔNICA DE C.S. LEWIS

Ana Carolina Bocchi Gomes Ferreira
Pamela Marques Forte
Priscila Delourdes Araújo Martins
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução: O brincar é uma ferramenta importante para que a criança possa expressar no ambiente o seu mundo interno. É através dele que a criança manifesta seus conflitos, alegrias e habilidades. O ato de brincar está presente em todas as culturas e colabora com a constituição do sujeito. É por meio dele que a criança desenvolve sua personalidade e descobre maneiras de enfrentamento e de solução de problemas. **Objetivo:** A partir do entendimento da psicodinâmica, foi analisado um conto retratando como a capacidade do brincar através da fantasia auxiliou no desenvolvimento infantil das personagens. **Método:** Tendo como material de estudo a obra de C.S Lewis “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa”, foram utilizados aspectos significativos da crônica que ilustraram a teoria de Winnicott. **Resultados e discussão:** No decorrer da narrativa, o autor expôs o contexto social em que as personagens – quatro irmãos, entre 8 e 12 anos – viviam em Londres durante a Segunda Guerra Mundial e as dificuldades que tiveram que enfrentar, como a mudança de residência, ausência dos pais, convívio com pessoas desconhecidas e aquisição de novos papéis. Por meio da brincadeira, os irmãos descobriram o mundo encantado de Nárnia. Lá, enfrentaram uma grande batalha, assim como ocorreu no mundo real. Demonstraram suas fraquezas, qualidades e conflitos, num espaço onde poderiam desenvolver estratégias psíquicas para lidar com todos os problemas apresentados na vida real. Desta forma, cada um dos quatro irmãos lidou de maneira diferente com suas angústias. Estas maneiras serão apresentadas, seguindo ordem cronológica inversa. Lúcia, a mais nova, através da experiência com o objeto transicional, encontrou refúgio e uma oportunidade para adentrar no mundo da fantasia; Edmundo, inicialmente se uniu à Feiticeira pela perspectiva de uma mãe protetora oferecida e conseguiu elaborar a dependência materna; Susana adentrou na fantasia, porém, como assumira o papel de cuidadora, encontrou dificuldades iniciais para manter sua capacidade lúdica em detrimento de seu pensamento lógico, mas elaborou essa função por meio da fantasia, e Pedro que, sendo o mais velho também tinha papel de cuidador, pode usar as condições fantasiosas de ser um guerreiro que toma as principais decisões para exercer mais apropriadamente a função de cuidador. **Conclusão:** A partir disto, foi possível observar como o processo imaginativo contribuiu para que as personagens enfrentassem as dificuldades vivenciadas em seu ambiente. A guerra em Nárnia não mediou apenas o conflito imaginário, mas, mediou também o conflito real que era a relação entre eles. Ao final, foi possível ilustrar que a fantasia auxiliou os irmãos na melhora de suas relações fraternais e no crescimento moral, contribuindo assim para a elaboração de seus conflitos e permitindo seu desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Brincar, Winnicott.

Contato: anacarolinagf@bol.com.br / pamelamforte@gmail.com / priscilamartins42@yahoo.com.br / marialeonor.eneas@mackenzie.br

REFORMA PSIQUIÁTRICA: UMA REFLEXÃO SOBRE A TRAJETÓRIA E OS ATUAIS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

**Ana Carolina Malpighi Monforte
Claudia Stella**

Segundo a OMS - Organização Mundial da Saúde (2013), os transtornos mentais atingem cerca de 700 milhões de pessoas no mundo, representando 13% do total de todas as doenças. A trajetória da loucura no Brasil e no mundo é marcada pela ausência de direitos e pela exclusão. No decorrer da década de 80, os hospícios sofreram inúmeras críticas. As famílias se organizaram e mobilizaram a sociedade através da denúncia ao tratamento desumano e degradante dispensado por instituições asilares. Somente em 6 de abril de 2001 a Lei 10.216 instituiu a reforma no modelo assistencial em saúde mental, conhecida como lei da reforma psiquiátrica, que alterou as disposições sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redirecionou o modelo de atenção à saúde mental. Analisar a história da loucura remete à análise de como a modernidade se constitui como forma de pensamento e organização social e como ela fabrica uma forma de lidar com a loucura como fenômeno humano e social. Nos últimos séculos, o campo da saúde foi se constituindo como um campo de construção de práticas técnicas, socialmente determinadas, sendo o modelo médico hegemônico. A Reforma Psiquiátrica no Brasil deixou indiscutivelmente a posição de "plano alternativo" e se firmou como marco importante da política de assistência à saúde mental na virada do século. Apesar das conhecidas dificuldades enfrentadas pelo sistema de saúde pública no Brasil, é fato que o cenário psiquiátrico brasileiro vem mudando. Atualmente, existem mais de mil Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) espalhados pelo país, e estes vêm modificando grandemente a estrutura da assistência à saúde mental. Este serviço e outras alternativas de promoção ao cuidado vem substituindo progressivamente o modelo hospitalocêntrico e manicomial, de características opressivas que segregam. Discutir e analisar a influência do processo da Reforma Psiquiátrica no Brasil, a eficácia dos equipamentos na rede de saúde mental na reinserção do indivíduo na sociedade bem como analisar as políticas públicas que tangem o tema e a realidade atual dos serviços, por meio dos artigos científicos da área. A partir disso, refletir sobre os novos contextos de vida para as pessoas com transtorno mental. O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, com a intenção de elucidar a situação atual dos debates que permeiam a Reforma Psiquiátrica, assim como a reinserção do indivíduo posterior a internação. As temáticas escolhidas, foram as que trouxeram explicitamente o problema, ou seja, a produção de moradores reféns a lógica manicomial, desinstitucionalização, e por fim os serviços de atenção na saúde mental atuais. No contexto demarcado pelo período da Reforma Sanitária e Psiquiátrica, pode-se observar que os indivíduos que se encontravam excluídos do processo de produção e reprodução social, sem garantia de proteção social, foram às ruas lutar por uma Política Pública que assegurassem seus direitos e, por conta disso, tornaram-se protagonistas de suas conquistas, transformando-se em sujeitos de direitos. A luta antimanicomial passou a ser representada pela estratégia de ação na cultura e sua relação com o sujeito dito "louco" - desconstruir enunciados instituídos na cultura, nas formações científicas e acadêmicas, e exercitar a crítica à própria natureza do saber. Não se trata, apenas, de aperfeiçoar o que

já existe, “humanizar” os tratamentos destinados ao *louco* nas instituições, mas sim de um processo que inclua as práticas cotidianas de cada agente de saúde, libertando-as dos muros invisíveis do manicômio mental. Os avanços são inegáveis, e foram pontuados no transcorrer do trabalho, porém ainda há espaços a serem ocupados.

Contato: acmonforte@hotmail.com
claudia.stella@mackenzie.br

A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ana Carolina Nascimento Lira
Roseli Fernandes Lins Caldas

O desenvolvimento acontece a partir de experiências culturais que as pessoas têm ao longo da vida. Entretanto, em função do preconceito, tão instituído em nossa sociedade, a pessoa com deficiência tem sido rotulada como aquela que é incapaz de realizar muitas atividades, restringindo, assim, de antemão, suas possibilidades de desenvolvimento. A partir de reivindicações por inclusão social, a orientação inclusiva passa a ser efetiva nas escolas regulares, a fim de proporcionar desenvolvimento às pessoas com deficiência. Nas propostas pedagógicas de educação, a arte é considerada matéria obrigatória, cabendo ao professor potencializar o desenvolvimento de seus alunos, por meio deste importante recurso. Por muito tempo o conceito de ballet clássico, também excluiu as pessoas com deficiência, apesar disso, novas técnicas surgiram, para que a experiência de dançar se tornasse mais inclusiva. Esse trabalho, fundamentado na Psicologia Histórico-cultural, tem como objetivo refletir sobre a psicologia e a inclusão de pessoas com deficiência, buscando investigar os efeitos da arte no processo de inclusão. A análise foi elaborada a partir das observações registradas no diário de campo e das entrevistas feitas com professores, alunos com e sem deficiência, e seus familiares em uma academia de ballet para cegos. Os dados obtidos foram categorizados em interlocução com a teoria. Dentre os principais resultados podemos destacar que a dança permite às pessoas com deficiência desenvolverem autonomia, autoestima, melhor aceitação da deficiência, mais controle sobre o corpo, desenvolvimento de equilíbrio e aprimoramento da percepção, além de quebra de preconceito em relação à pessoa com deficiência. Foi possível verificar ainda, que a dança é um rico instrumento de desenvolvimento da pessoa com deficiência e a integração entre cegos e videntes por meio desta arte, permite experiências inclusivas que geram desenvolvimento a todos os participantes.

Palavras-chave: Psicologia, inclusão da pessoa com deficiência e ballet.

Contato:

acnlira@gmail.com

roseli.caldas@mackenzie.br

INCESTO: ROMPIMENTO DOS TABUS?

Ana Luiza Illes Polimeno
Jessica Naomi Kiminami
Marcelo Moreira Neumann

Introdução: O abuso sexual é um fenômeno universal, não havendo distinção entre classe social ou idade. Apesar de causar espanto, o abuso sexual de cunho incestuoso é ainda mais aversivo à população do que o abuso sexual extrafamiliar, pois causa um horror intenso, devido ao aspecto familiar e próximo da situação que, posteriormente, é silenciado e abominado, tanto pela família, quanto pela sociedade. O incesto, presente desde o início da civilização e em muitas histórias mitológicas, desde sempre foi alvo de curiosidade e interesse. Freud, em sua teoria psicanalítica, estabelece o fim do Complexo de Édipo através do interdito do pai e da instauração da lei, impedindo a relação incestuosa e promovendo um desenvolvimento sadio e equilibrado na criança. Dessa forma, o tabu do incesto é uma das interdições sociais fundamentais para a evolução e sobrevivência da humanidade. **Objetivo geral:** Compreender o incesto como fenômeno contemporâneo à partir dos discursos de profissionais que prestam ou já prestaram serviços à Rede de Proteção às Vítimas como forma de verificar o que pensam a respeito do incesto. **Método:** Análise de conteúdo comparativa entre o depoimento dos profissionais atuantes na área, através de entrevistas semiestruturadas com o referencial teórico proveniente da busca ativa da literatura disponível em livros e artigos científicos. **Resultados:** Os resultados alcançados mostram que a sociedade ainda sente dificuldade em falar sobre o abuso sexual, em especial, o intrafamiliar, fazendo com que as denúncias, apesar de existirem, sejam subnotificadas. Apesar da sexualidade, em geral, ser bastante discutida atualmente em grupos, mídias e informativos, há uma resistência nítida a respeito do incesto, o que comprova que o tabu ainda se mantém. **Conclusão:** Há uma carência de publicações no que se refere a discussão do tema deste estudo, sendo, portanto, importante a mobilização dos meios de produção acadêmica e social para a difusão do conhecimento. Para que um tabu se dissolva, faz-se necessário a discussão e conscientização da sociedade em suas esferas gerais.

Palavras-chave: abuso sexual, incesto, tabu do incesto

Contato:

luizapolimeno@gmail.com

jessica.kiminami@gmail.com

marcelo.neumann@mackenzie.br

PSICODRAMA: UMA POSSIBILIDADE COMO PRÁTICA ESCOLAR

Ariane Budeanu da Silva
Marcos Vinicius de Araujo

Introdução: O psicodramatista busca em sua função elaborar conflitos e dificuldades grupais e pessoais que podem influenciar ou prejudicar o ambiente ou parte dele. Assim busca-se contribuir nas atividades escolares com o melhor manejo das práticas sugeridas pelo psicodrama que foram estudadas neste trabalho, a fim de oferecer momentos de elaboração de conflitos e desenvolvimentos pessoais, sociais, conforme a demanda sugerida pelo grupo. **Objetivo geral:** Elaborar conteúdos através do estudo de obras psicodramáticas a fim de explorar a afetividade, criatividade e espontaneidade de alunos que caracterizem o ensino infantil e fundamental, diante das diferentes situações de conflitos cotidianos, estimulando-os através de atividades encontradas por meio da prática do psicodrama com crianças, para abordar diferentes questões, como: consciência grupal, e individual, através da alfabetização emocional. A finalidade é agregar ao conteúdo educacional a valorização das relações sociais e seus significados expressos e vividos. **Método:** Pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. Os principais conceitos analisados foram: “Conceitos do Psicodrama”, “Psicodrama com crianças”, “Psicodrama Pedagógico” e “Considerações Sobre a Educação Brasileira Atualmente”. Os principais autores utilizados foram: Godim (2016), Gonçalves (1988), Guimarães (2000), Sant’ana (2009) e Petrilli (2007). **Resultados:** Encontrou-se uma vasta rede de informações que ocupam todas as categorias. Elegeram-se apenas duas categorias por já satisfazerem e permitir o prosseguimento para o tópico seguinte, e com este, pouco se encontrou a respeito. Os materiais encontrados foram de obras escritas entre os anos de 1988, 2007 e 2009, notando-se uma grande distância entre a primeira e a última obra e considerando o atual ano (2017). Quanto à categoria de psicodrama pedagógico, apenas uma tese do ano de 2016 foi utilizada, e com este tópico, afirma-se a necessidade gerada para que hajam mais incentivos de estudos por psicodramatistas, por haver uma rede pequena e desatualizada de conteúdos. **Conclusões:** Com este processo avaliado sobre o vínculo entre psicodrama e pedagogia, propõe-se o incentivo de pesquisas a respeito desta prática, assim como mais estudos disponíveis para que haja um maior repertório entre os psicólogos, principalmente como um levantamento a ser reconhecido como mais uma possibilidade de recurso prático do psicólogo escolar. O presente trabalho ofereceu, não apenas um olhar, mas também apresentou possibilidades ao psicólogo educacional numa vertente psicológica que tem muito a oferecer, mas não tem sido explorada.

Palavras-chave: Psicodrama Infantil; Psicodrama Pedagógico; Psicologia.

Contato:

ari.bu@hotmail.com

marcosaraujo@mackenzie.br

CUSTO HUMANO DO TRABALHO PARA TELEATENDENTES DE SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO

**Bárbara Borges Alencar de Carvalho
Gabriela Aroca de Oliveira Pinto
Paloma Urcia Prat Sacolito
Cleverson Pereira de Almeida**

Desde a década de 1950, até hoje, existem resultados de estudos pertinentes ao impacto das atividades de atendimento telefônico na saúde psicológica e mental dos trabalhadores da área. Desta maneira, tendo em vista tal impacto, é considerável que os teleatendentes dos serviços emergenciais, por lidarem com situações delicadas de periculosidade, desespero, medo e desamparo, por parte de quem liga, que demandam uma resolução imediata, recebam um impacto considerável, talvez ainda maior do que aqueles que fazem parte de outros tipos de teleatendimento. O presente estudo teve como objetivo levantar e analisar dados acerca do Custo Humano do Trabalho – CHT para trabalhadores do setor de atendimento telefônico de um serviço de emergência da cidade de São Paulo, para compreender suas dimensões física, cognitiva e afetiva, e avaliar sua potencial interferência psicológica e emocional na vida destes sujeitos. Julga-se necessário o estudo acerca deste tema como uma maneira de buscar e preservar a saúde emocional e psicológica destes atendentes, e, conseqüentemente, a melhoria de seus serviços e a diminuição do custo humano do trabalho. Para realizar a tentativa de uma pesquisa censitária, de resultados qualitativos e quantitativos, foi utilizada a Escala (Psicométrica) de Custo Humano do Trabalho – ECHT, segundo proposta por Mário César Ferreira. Com base nos resultados obtidos, foram levantados e avaliados possíveis riscos para a saúde psicológica / emocional dos teleatendentes desse serviço de emergência, evidenciados em suas respostas. A dimensão física do CHT apresentou média 2,1, com coeficiente de variação de 66% (o que indica alta variabilidade nas respostas), o que autoriza fazer a leitura do resultado como uma situação “satisfatória”, sendo “Usar as mãos de forma repetida” o item com maior média (4,2), ou seja, situação mais desfavorável do custo físico, e “Ter que manusear objetos pesados” com a menor média (1,17). Já a dimensão afetiva do CHT apresentou média 3,0, com coeficiente de variação de 49% (indicando, também, alta variabilidade nas respostas), o que permite fazer a leitura deste resultado como uma situação “crítica”, tendo como item de maior média “Ter controle das emoções” (4,46) e “ser obrigado a sorrir” o item de menor média (1,77). A dimensão cognitiva apresentou média 3,9 (a maior das três, ou seja, maior custo humano), com coeficiente de variação de 28% (a menor variabilidade, comparada àquela das outras duas dimensões do CHT), que indica situação “grave”, com três de seus itens apontando para um quadro preocupante: “Ter que resolver problemas”, “Ser obrigado a lidar com imprevistos” e “Ter concentração mental”, todos com média de 4,34. O item “Desenvolver macetes” teve a média mais baixa (2,94), mas, ainda assim, indica uma situação de “criticidade”. Sendo assim, destaca-se, do ponto de vista do Custo Humano do Trabalho, o custo cognitivo como a dimensão com pior avaliação pelos teleatendentes (situação grave, com maior homogeneidade nas respostas), evidenciando potenciais impactos, que resultem vivências de mal-estar e, no limite, adoecimento desses

trabalhadores do serviço telefônico de emergência em questão.

Palavras-chave: teleatendimento; serviço de emergência; Custo Humano do Trabalho

Contato:

babibac@hotmail.com

gabiaroca@uol.com.br

palomaups@hotmail.com

cleverson.almeida@mackenzie.br

FUNCIONALIDADE DA COMUNICAÇÃO E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – A VISÃO DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO

Bárbara Pepe Paes
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) (F84.0) é caracterizado por alterações nas áreas da comunicação, social e comportamental. Tal transtorno apresenta, de acordo com a literatura na área, como epidemiologia, aproximadamente, 1 a cada 62 crianças, sendo que a prevalência é maior em homens. Nos indivíduos com TEA a linguagem e a comunicação são áreas comprometidas e auxiliam tanto o diagnóstico quanto o prognóstico dos casos. Outra característica importante identificada em crianças com TEA é a presença de problemas de comportamento. Com base na literatura investigada, não existe cura para tal transtorno, sendo assim, quando o indivíduo é diagnosticado cedo e acompanhado por equipes multidisciplinares, alguns dos sintomas podem ter sua magnitude diminuída ou até mesmo desaparecer. Uma das maneiras em que o psicólogo pode atuar no tratamento de pessoas com TEA é através do acompanhamento terapêutico, o qual deve proporcionar uma melhora no quadro, no ambiente que estiver, seguindo estratégias adequadas à cada caso. **Objetivo geral:** Este trabalho tem como objetivo geral verificar a relação entre o grau de dificuldade referido pelo acompanhante terapêutico responsável pelo atendimento a crianças com TEA e a funcionalidade da comunicação e alterações de comportamento das crianças referidas por ele. **Método:** Participaram deste estudo 30 acompanhantes terapêuticos, após assinarem o termo de consentimento, contratados pelo Colégio Pauliceia, escola regular da zona sul de São Paulo, referência em inclusão escolar. Os acompanhantes responderam três instrumentos por cada criança atendida, sendo eles: Checklist de Funcionalidade Comunicativa, que visa analisar o perfil comunicativo de cada criança; Child Behavior Checklist (CBCL), que tem como objetivo avaliar as competências do indivíduo e problemas de comportamento; e Questionário aos acompanhantes, o qual avalia as dificuldades encontradas pelos ATs, nos atendimentos. **Principais resultados:** A partir da correção dos testes aplicados, observa-se que 42% da população avaliada apresenta dificuldade na comunicação e 32% apresenta comportamentos inadequados, na faixa considerada como clínica. **Conclusão:** Através da análise dos dados, não foi possível estabelecer relação entre problemas de comportamento e dificuldade na comunicação, na população avaliada, uma vez que apenas 8% dos sujeitos apresentaram déficits nas duas áreas. No entanto, nota-se que o comportamento e a comunicação não funcional interferem em 58% dos atendimentos dos acompanhantes terapêuticos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Acompanhante Terapêutico; Comportamento

Contato:

barbarapepe2@gmail.com

cibelleamatto@gmail.com

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INTOLERÂNCIA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS DISCURSOS DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS FRENTE ÀS MANIFESTAÇÕES FEMINISTAS

Beatriz Atienza de Almeida Prado
Beatriz Breim Tavares Pedrosa
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Em razão da ampliação do acesso à internet e às redes sociais, tornou-se mais fácil organizar formas de participação política e expandir movimentos sociais. O feminismo contou com essa ferramenta para ganhar força e conseguir difundir-se de modo expressivo nos últimos anos. Porém, ao tratar-se de um espaço público que favorece o exercício da liberdade de opinião e da manifestação de pluralidades, os movimentos e coletivos, sobretudo os progressistas, têm enfrentado represálias e discursos de ódio de quem discorda de suas pautas e narrativas e insiste em impor sua própria verdade, utilizando-se de palavras raivosas, com conteúdo preconceituoso, e mensagens intolerantes que anulam qualquer possibilidade de diálogo e dispõem de distorções ideológicas destinadas a justificar a hostilidade generalizada. **Objetivo geral:** O presente estudo propôs-se a compreender os discursos de ódio e as manifestações de intolerância nas redes sociais contra os movimentos feministas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental, que analisou 120 comentários de duas páginas da rede social facebook: “Moça News” e “Não sou obrigada a ser feminista”. Os depoimentos e ataques foram interpretados a partir da metodologia de Análise de Conteúdo, que adota como procedimento a elaboração de categorias temáticas. **Análise dos Dados:** Por meio dos “memes”, notícias falsas e distorções dos discursos feministas, os grupos que se opõem ao ideal de igualdade de gênero colocam em discussão o papel da mulher na sociedade, propagando nas mídias digitais postulados conservadores, ideais patriarcais e posicionamentos extremistas. No que diz respeito à questão de gênero, vivemos em uma sociedade estruturada desde seus primórdios no patriarcalismo e pautada na superioridade do homem, reservando-lhe a função de prover, dar ordens, ser viril e adotar a violência para provar-se “homem”, o que a sociedade dele espera. À mulher, sempre coube o papel de esposa, gestora do lar e submissa, tendo que preservar a imagem religiosa de santa, casta, pura e ingênua. Os papéis de gênero tradicionais e as categorias estigmatizantes, combatidos pelo feminismo, recebem o apoio irrestrito de grupos ultraconservadores que fazem circular nas redes sociais discursos de ódio, incabíveis e desproporcionais, os quais visam manter a ordem social. De forma agressiva e desrespeitosa, difundem mensagens rancorosas e hostis a fim de ridicularizar o movimento, caracterizando-o como totalitário e ditatorial, daí surgindo o termo “feministas-nazis”. **Conclusão:** O ódio reforça a retórica da guerra que legitima a construção do inimigo a ser exterminado. De modo abusivo, recorre-se à liberdade da palavra para expressar-se contra movimentos sociais, radicalizando posições, mobilizando afetos, eliminando racionalidades, superficializando experiências, destruindo canais de interlocução e de fomento à diversidade. A liberdade de expressão, princípio fundamental da democracia, quando se realiza de forma absoluta, sem os devidos limites legais, dá origem a abusos e violências que comprometem o próprio sistema democrático, pois anula a alteridade.

Palavras chave: Feminismo; Discursos de ódio; Intolerância; Liberdade.

Contato: beatriz_a@hotmail.com
biabreim@hotmail.com
bruna.dantas@mackenzie.com

REPLICAÇÃO DO ESTUDO: “O PAPEL DAS PROPRIEDADES FÍSICAS COMUNS E FUNÇÕES APETITIVAS AUMENTATIVAS NO EFEITO DA METÁFORA”

Beatriz Galli

Cássia Roberta da Cunha Thomaz

Introdução: A metáfora é uma ferramenta usada frequentemente na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), um modelo contextual de intervenção psicológica enraizado em uma abordagem de linguagem e cognição conhecida como Teoria das Molduras Relacionais (RFT). **Objetivo geral:** Esse estudo experimental objetivou analisar o efeito de duas variáveis no efeito da metáfora sobre a promoção da flexibilidade psicológica de acordo com RFT: a) a presença de propriedades físicas comuns entre a experiência do indivíduo e a metáfora, e b) a especificação de funções apetitivas aumentativas no conteúdo da metáfora. **Método:** Esse estudo segue o modelo de experimento fatorial 2x2, no qual a presença ou ausência das variáveis citadas acima foram manipuladas. Após isso, foram expostos à tarefa do pressor-frio no pré-teste. Posteriormente, os participantes foram distribuídos aleatoriamente em quatro protocolos experimentais consistindo de uma metáfora que incluía: (a) propriedades físicas comuns e funções apetitivas aumentativas, (b) apenas propriedades físicas comuns, (c) apenas funções apetitivas aumentativas e (d) nenhuma dessas variáveis. Em seguida, os participantes foram reexpostos à tarefa do pressor-frio (pós-teste). **Resultados e Conclusão:** Observou-se que o grupo (a) foi o que mais demonstrou mudança na tarefa após exposição à metáfora, seguido pelo grupo (c), (d) e (b). Tais resultados sugerem, na mesma direção do estudo anterior, que a presença de funções apetitivas aumentativas e propriedades físicas comuns à tarefa aumentam a probabilidade de mudança comportamental.

Palavras-Chave: Metáfora; ACT; Teoria das Molduras Relacionais.

Contato:

beatrizgalli.b@gmail.com

cassiaroberta.thomaz@mackenzie.br

“NASCE UMA MÃE, NASCE UMA CULPA”: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MATERNIDADE CONTEMPORÂNEA

Bruna Costa Souza
Natália Aparecida Schreiner
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O papel da mulher passou por um profundo processo de transformação no decorrer da história de modo que novas formas de pensar, agir, sentir e se relacionar foram se reconfigurando no mundo feminino. Os deveres e as responsabilidades foram sendo construídos por meio de objetivações e definições das representações sociais acerca da mulher. Atualmente, a mulher contemporânea não se preocupa de forma exclusiva com seu lar nem com as atribuições da maternidade. Dispõe-se a desempenhar funções e atividades em diferentes áreas, buscando ativamente obter realização no núcleo familiar, na relação conjugal e na carreira profissional. As mudanças no contexto social da mulher em conjunto com a valorização da criança alteram significativamente os modos de ser mãe. A sociedade vai determinando como cada mãe deve proceder na criação de seus filhos, cobrando uma postura quase que santificada dessas mulheres, o que costuma gerar uma profunda frustração quando não conseguem alcançar e realizar com plenitude esse estereótipo. Surge, então, a necessidade de desconstruir a frase prenunciada comumente: “mãe é tudo igual”. A participação na vida pública e a inserção no mundo das atividades econômicas deram origem à tensão entre o trabalho e o núcleo doméstico-familiar, a qual não é fácil superar. **Objetivo Geral:** Discutir a maternidade nos dias atuais e relacionar esse marco na vida das mulheres com a carreira profissional, buscando entender como é o cotidiano das mães modernas nas suas diversas atribuições e responsabilidades. **Método:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados se efetivou a partir de entrevistas semiestruturadas com 10 mulheres, que tivessem ensino superior completo, trabalhassem fora de casa e possuíssem pelo menos um filho com a idade de 2 a 6 anos. **Resultados:** Observando os depoimentos das mães entrevistadas, foi possível apreender a dicotomia enfrentada diariamente entre o que a sociedade espera delas e o que realmente vivenciam. O sentimento de culpa, resultante da falta de correspondência entre a realidade e as expectativas objetivadas coletivamente, se contrapõe aos sentimentos de realização individual. Em contrapartida, percebe-se nos relatos que ao mesmo tempo que aceitam e desempenham com intensidade o papel de mães acolhedoras que devem por si só prover os cuidados do filho, queixam-se da culpa que carregam quando não atendem de modo satisfatório as exigências impostas pelo modelo da mãe ideal, recusando-se a dividir o cuidado dos filhos com qualquer pessoa que seja, inclusive o pai. A maioria das entrevistadas concebe o instinto materno como uma dimensão inata da vida humana, correspondendo à “essência” da condição feminina e à naturalização de papéis que lhe são socialmente atribuídos. As mulheres sentem que a contemporaneidade valoriza a postura multifuncional, mas ainda se mantém forte a ideia de incompletude quando uma mulher decide não ser mãe, mesmo que algumas afirmem que não veem problema quando uma mulher não tem esse desejo. **Conclusão:** Apesar das transformações simbólicas relacionadas à maternidade, as mulheres paradoxalmente ainda

almejam possuir todos os requisitos e qualificações para tornar-se uma “boa” mãe segundo as determinações do senso comum.

Palavras-chave: Maternidade; Culpa; Representações Sociais.

Contatos:

bruh7777@hotmail.com

nati.schreiner1@gmail.com

bruna.dantas@mackenzie.br

“A IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO EMOCIONAL NO TRATAMENTO DIALÉTICO DE COMPULSÃO ALIMENTAR”

Bruna Oliva Biscalchini
Lais de Carvalho Motta Vaz
Cassia Roberta Cunha Thomaz

A versão da DBT adaptada para transtornos alimentares como Transtorno de Compulsão Alimentar e Bulimia Nervosa é direcionada aos pacientes nos quais sintomas destes transtornos são o foco primário do tratamento, combinando elementos de 2 modalidades distintas da DBT, sendo estas: psicoterapia individual (motivação) e treino de habilidades em grupo (aquisição e fortalecimento de novas habilidades) durante 20 sessões com periodicidade semanal. O presente estudo teve o objetivo de caracterizar a função do aprendizado da regulação emocional, tal qual proposta pela Terapia Comportamental Dialética, para o tratamento de Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA). A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica, limitando-se a artigos publicados entre 2007 e 2017, em inglês ou português, buscados na base de dados “PubMed”, a partir do uso das palavras chave: compulsão alimentar, regulação emocional e terapia comportamental dialética e, a partir disso, com base nos mesmos, pretendeu-se caracterizar o papel e a importância do aprendizado da Regulação Emocional no tratamento do Transtorno de Compulsão Alimentar. Em geral, os resultados apontam eficácia do protocolo DBT aplicado aos Transtornos Alimentares principalmente no que diz respeito à adesão dos pacientes, visto que, quando fora comparado o índice de permanência no tratamento entre pacientes da DBT e pacientes da Terapia Cognitivo Comportamental (CBT – *Cognitive Behavioral Therapy*), considerada até então o tratamento de base para tal público, a porcentagem de desistentes da CBT fora até 4 vezes maior que os da DBT. Entretanto, fora observado que, a longo prazo, a eficácia da DBT é percentualmente similar à da CBT e outros tratamentos, não sendo possível, portanto, afirmar que o aprendizado da regulação emocional através do treino de habilidades proposto na DBT é superior ou mais efetivo do que outras abordagens.

Palavras chaves: terapia comportamental dialética; transtorno de compulsão alimentar; regulação emocional.

Contato:

bru.biscalchini@hotmail.com

laismotta.v@gmail.com

cassiathomaz@hotmail.com

A VIVÊNCIA SUBJETIVA DOS JOVENS QUE ESTÃO INICIANDO A VIDA PROFISSIONAL

Bruna Yuri Carvalho Takamura
Mariana Forte Colombani de Souza
Gabriela Leite Allegrini
Andréia De Conto Garbin

Introdução: O presente artigo discute o impacto que a procura por um trabalho pode causar na saúde mental de jovens em situação de vulnerabilidade social que estão iniciando a vida profissional, ressaltando as possíveis consequências que estão presentes neste processo onde há a vivência de respostas negativas frente aos processos seletivos. Os jovens buscam a inserção no programa Jovem Aprendiz, cuja finalidade é qualificar profissionalmente jovens entre 14 e 24 anos, que estejam cursando o ensino fundamental, médio ou concluindo o ensino médio, para o mercado de trabalho. **Objetivos:** Compreender as vivências subjetivas desses jovens, que passaram por processos seletivos e não foram aprovados; reconhecer as experiências subjetivas vivenciadas na busca por um trabalho; Identificar as expectativas frente a busca de trabalho e ao resultado obtido; Analisar as facilidades e as dificuldades vivenciadas na procura de um trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória. Foram realizados encontros semanais com rodas de conversas, dinâmicas grupais e entrevistas de aprofundamento. **Resultados:** Participaram desse estudo 12 jovens de 16 a 24 anos, sendo 6 meninas e 6 meninos residentes na cidade de São Paulo em situação de vulnerabilidade social. Apesar dos jovens terem capacidade intelectual e criativa e vontade de trabalhar, não encontram oportunidades no mercado de trabalho, por conta da falta de qualificação e experiência. A ausência de *feedback* é tratado com conformidade e naturalização, entretanto gera uma culpabilização pessoal somado a níveis de frustração, visto que, estamos inseridos em uma ideologia que culpa/aponta a pessoa e não o contexto em que a mesma está inserida. Os jovens são cobrados por um determinado desempenho que a sociedade não tem condições de prepará-los e, deste modo, a responsabilidade é colocada pelos mesmos em fatores pessoais como idade, falta de experiência ou qualificação. A situação onde esses jovens estão inseridos é marcada pela exclusão social que acaba por marcar sua subjetividade de modo que suas perspectivas de futuro sejam limitadas e ceifadas os levando muitas vezes ao mercado informal e os tirando a possibilidade de vislumbrar o ingresso em uma universidade. **Considerações finais:** A trajetória dos jovens para inclusão no mercado de trabalho fica marcada pelas dificuldades mesmo tratando-se de programa de aprendizagem destinado ao esse público. Já, precocemente, são utilizados processos seletivos exigentes quanto às competências comportamentais, reproduzindo os modelos vigentes a que são submetidos os trabalhadores. Desse modo, evidencia-se a naturalização das práticas rigorosas e excludentes do mercado de trabalho, as perspectivas discriminatórias e a reprodução das exigências comportamentais.

Palavras-chave: jovem; saúde mental; profissional.

Contato:

by_takamura@hotmail.com;
marianacolombani@hotmail.com;
gabrielaallegrini@hotmail.com;
andreigarbin@yahoo.com.br.

A CRIANÇA E SEU CAPUZ VERMELHO: VAMOS FALAR SOBRE A SEXUALIDADE INFANTIL?

Camila Citron de Lima
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: Na tradição da cultura muitas vezes a criança é vista como um indivíduo puro e inocente, sendo concebida até como assexuada. Já os estudos concebidos a partir da perspectiva psicanalítica indicam que o ser humano é sexuado desde o nascimento até a morte, como podemos destacar na teoria psicosexual de Freud, na teoria do desenvolvimento considerando fatores ambientais de Winnicott, na concepção de desenvolvimento humano de Reich, e de autores da atualidade. Em algumas situações nota-se que a manifestação dessa sexualidade infantil é vista como imprópria por pais e educadores nas escolas, sendo, muitas vezes, negligenciada. Os Contos de Fadas podem ser considerados como facilitadores para a promoção do desenvolvimento emocional da criança e dos demais que a utilizam, servindo como ferramenta para a resolução de angústias e conflitos. Chapeuzinho Vermelho é um dos contos mais conhecidos entre os clássicos infantis e sua história é considerada universal e incorpora a sexualidade na infância entre suas temáticas. **Objetivo geral:** Investigar a sexualidade infantil e a possibilidade do uso dos contos de fadas como facilitadores para a aproximação do tema. **Método:** Estudo que tem caráter exploratório e análise qualitativa dos dados, permitindo uma ampliação sobre o tema e a possibilidade de reflexões e aplicabilidade. Foi realizada pesquisa a partir da base de dados Scielo e de livros de referência na área, considerando os principais escritos sobre a influência de pais e educadores na sexualidade infantil. **Resultados:** Os autores citados ao longo do trabalho pontuam que as crianças apresentam uma curiosidade natural em relação a sua origem e a aspectos da sexualidade, manifestando, inclusive, dificuldades emocionais pelo fato de não terem essas questões respondidas adequadamente. Orientações satisfatórias e explicações objetivas e adequadas ao nível de desenvolvimento da criança favorece a eliminação de equívocos sobre a sexualidade, estimulando-a para que não perca o desejo de aprender e se desenvolver e proporciona, ainda, confiança para que se torne autônoma no momento adequado de seu desenvolvimento. A história de Chapeuzinho Vermelho apresenta a curiosidade da criança em relação à sexualidade, o contato com seu poder de sedução e o medo associado, portanto mostra-se como um importante mediador para a criança integrar as experiências. **Conclusão:** A sexualidade ainda hoje é tratada como tabu e abordá-la como um assunto impróprio pode proporcionar consequências danosas. Assim, fortifica-se a urgência de orientação e informações que subsidiem as práticas educativas parentais e escolares, de modo a ampliar a perspectiva em relação à sexualidade das crianças, sendo fundamental que haja abertura para o diálogo, e possibilitando influências mais positivas no desenvolvimento infantil. O uso de histórias infantis pode ser um importante facilitador da tarefa, pois permite a aproximação com o tema de maneira indireta, além de ser uma experiência de caráter lúdico.

Palavras-chave: sexualidade infantil, psicanálise, contos de fadas.

Contato:

camila_citron@hotmail.com

mrb.albertini@mackenzie.br

ORIENTAÇÃO PARENTAL COM ENFOQUE PREVENTIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Camila Monteiro Teixeira
Tally Lichtensztein Tafla
Marina Monzani da Rocha

Introdução: O desenvolvimento saudável de uma criança depende fundamentalmente de uma boa relação parental. Ao aprimorar o repertório de habilidades e práticas parentais, aumenta-se a probabilidade de eles serem capazes de desenvolver e manejar comportamentos adaptativos da criança. **Objetivo geral:** Este estudo objetiva contribuir com uma sistematização da produção do conhecimento sobre a orientação parental com enfoque preventivo. **Método:** Busca eletrônica de artigos indexados nas bases PubMed, Scielo, PsycInfo, PEPSIC e LILACS com as palavras-chave orientação de pais, treino de pais, treinamento de pais combinadas com prevenção e intervenção, no período de 1987 a 2017. **Resultados:** Encontrou-se 27 artigos nacionais e internacionais, sendo apenas dez estudos empírico com enfoque em prevenção. Os trabalhos analisados indicaram melhora na autoestima e mudanças de comportamento dos pais pós-intervenção. O impacto da orientação parental adequada parece alterar de forma positiva tanto os comportamentos dos pais, quanto a relação pai-criança. **Conclusão:** Faz-se necessário, ainda, a realização de estudo experimentais sistemáticos que permitam conclusões finais referentes a efetividade de tais procedimentos para viabilizar uma discussão aprofundada sobre a eficácia dessas ações na prevenção de problemas futuros e direcionar a prática clínica na área.

Palavras-chave: orientação de pais; práticas positivas; prevenção.

Contato:

tmonteiro.camila@gmail.com

tafla.tally@gmail.com

DINÂMICAS AFETIVAS COMO INVESTIMENTO NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO POTENCIALIZANDO COMPORTAMENTOS PRODUTIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Carolina de Castro L. V. B. T. S. Caldeira
Susete F. Bacchereti

Introdução: O intuito do presente trabalho, baseado no filme “ Escritores da Liberdade” com roteiro e direção de Richard Le Gravenese, tem como tema a importância do investimento afetivo do professor na relação com o aluno, favorecendo o respeito mútuo que se estabelece, criando comportamentos mais compatíveis em sala de aula, tanto entre os alunos, como entre o professor e os mesmos e, principalmente, aumentando o interesse dos alunos pelas aulas e atividades propostas pelo professor. O referido filme foi analisado na ótica de Paulo Freire e Vygotsky. **Objetivo Geral:** Analisar como a afetividade e o investimento do professor na relação com o aluno pode modificar o comportamento e desempenho escolar. **Método:** O método utilizado é de natureza qualitativa que busca uma compreensão e expansão dos fenômenos humanos apreendidos, ou seja, procurando compreender os fenômenos segundo as perspectivas do sujeito - aluno. **Principais resultados:** A análise foi realizada a partir dos seguintes tópicos: A História de vida dos alunos respeitada pelo Professor, O Professor Criativo, Investimento do Professor na relação com o aluno, A afetividade do Professor e A mediação do Professor para a construção do conhecimento. A história de vida dos alunos (vivências e experiências) é respeitada pelo professor, acreditando no potencial dos mesmos, utilizando de meios criativos para que da informação o aluno alicerce seu conhecimento, auxiliando nas mudanças comportamentais dentro e fora da sala de aula. Para isso utilizando da afetividade como instrumento mobilizador dessa interatividade pessoal e educacional. **Conclusão:** Fica evidente que a docência não seria totalmente eficaz se só basear-se na instrumentalização da transmissão do conhecimento, pois é necessária a interatividade afetiva do professor para com o aluno, de forma que a informação construa o conhecimento a ser apreendido e aplicado pelo mesmo, e, se possível, ajudando aquele aprendiz a uma mudança comportamental que melhore a qualidade de sua relação com a sociedade em geral, mas principalmente consigo mesmo.

Palavras-chaves: Afetividade, Relações Interpessoais, Relação professor-aluno.

Contato:

carolinadecasttrocal@gmail.com

susete.bacchereti@mackenzie.br

ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO COMETIDO PELO PAI OU PADRASTO: ANÁLISE DE FILMES

Carolina Francischini Camara
Gabriela Bacus Gabriel
Leila Sueli Dutra de Paiva

Introdução: As crianças e os adolescentes têm sofrido distintas formas de violência, dentre elas o abuso sexual intrafamiliar. Nota-se, em alguns casos, a reprodução de uma cultura familiar em que o abuso permanece sob a lei do silêncio. Não raro, os casos de abuso no contexto familiar evidenciam o exercício parental com o intuito de dominação, exploração e busca desmedida de satisfação dos desejos dos adultos. Em geral, o abusador mescla suas investidas com atitudes afetuosas que deixam as crianças confusas e, por essa razão, elas oscilam entre manterem-se caladas ou denunciarem aquela pessoa que deveria zelar por seus interesses e proteção (ARAÚJO, 2002). As vítimas geralmente ficam com receio de falar sobre o acontecido, possuem medo de serem consideradas culpadas ou de prejudicarem o autor do ato (ROSÁRIO, 1998). Diante disso, as consequências do abuso sexual são drásticas, afetando a vida emocional e a qualidade das relações interpessoais.

Objetivo geral: Análise de filmes que abordam a temática do abuso sexual perpetrado contra crianças e adolescentes do sexo feminino, pelo próprio pai ou padrasto. Esta pesquisa visa apurar se as histórias e cenas dos filmes selecionados versam sobre os principais fatores abordados por estudos e levantamentos científicos sobre o tema.

Método: Análise dos filmes "Marcas do Silêncio", "Lolita" e "Preciosa – Uma História de Esperança". Foram definidas algumas categorias de análise, tais como: histórico do abusador e seu perfil; perfil da vítima e seus sentimentos e reações e vivências da mãe da vítima. As mencionadas categorias e outros fatores presentes nos filmes foram analisados e discutidos à luz dos pressupostos teóricos e pesquisas sobre o fenômeno.

Principais resultados: Nos filmes, os abusos sexuais são cometidos mais de uma vez, acompanhados de outros tipos de violência, como negligência, psicológica e física. Todas as vítimas sofrem com o sentimento de culpa e nenhuma denuncia o abusador. Nota-se um fator importante, a família com uma dinâmica disfuncional, as relações das vítimas com suas mães são conturbadas e as situações de violência sexual intensificam os conflitos. Os abusadores tiveram finais diferentes, mas nenhum deles foi julgado pelos seus crimes. A violência intrafamiliar é muito mais difundida do que a refletida pelas estatísticas oficiais que não conseguem mostrar a magnitude total do problema devido ao fato de que grande parte desta violência não é denunciada. **Conclusão:** Assim, observa-se que as produções cinematográficas poderiam e até mesmo deveriam estar melhor articuladas com a produção acadêmica (pesquisas, artigos científicos), pois assim retratariam o que de fato ocorre sobre o fenômeno abordado, contribuindo com a função de melhor informar e garantindo maior relevância social.

Palavras-chave: abusos sexual; criança; adolescente

Contato:

carolinacamara@live.com

gabibacus@hotmail.com

leila@mackenzie.br

SANDPLAY: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ANALÍTICA NO ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES, UM ESTUDO DE CASO.

**Carolina Ladessa Cunha
Ana Lúcia Ramos Pandini**

Introdução: O sandplay é utilizado pelos profissionais da Psicologia Analítica na clínica e clínica ampliada, no diagnóstico e na psicoterapia. Por ser um método projetivo, permite o acesso a conteúdos inconscientes de grande riqueza, sem a necessidade de uma verbalização ordenada e apresenta grande plasticidade interpretativa. **Objetivo geral:** Realizar uma análise da técnica de sandplay aplicada no atendimento de adolescentes por meio da Psicoterapia Analítica. **Método:** Pesquisa descritiva, baseada no estudo clínico. Foi realizada uma revisão literária das temáticas: teoria e técnica do sandplay. Com o caso clínico atendido pela aluna no Serviço-Escola, foram utilizadas aplicações da técnica como recurso terapêutico. Por fim, foi realizada a reflexão da utilização do sandplay, mediante a análise das cenas, suas associações e as interpretações realizadas. **Principais resultados:** Pedro (nome fictício), 12 anos, buscou atendimento por meio de sua mãe e padrasto que apresentaram as queixas: dificuldade de seguir regras, falta de cuidados pessoais, alimentação descontrolada, falta de responsabilidade e iniciativa. A família conta que o relacionamento é conturbado, pois sempre precisam cobrar responsabilidades dele. Foi possível verificar no ambiente familiar, a ocorrência de conflitos conjugais, pois a mãe e seu marido não concordam com a maneira de educá-lo. O padrasto reclama da forma que a esposa lida com Pedro, e a culpa pelos comportamentos do garoto. O pai conta que Pedro é esperto e inteligente, não tem problemas de disciplina e alimenta-se de forma adequada. O garoto demonstra postura tranquila e passiva, além de maturidade exacerbada para idade (locomove-se sozinho, passa sua própria roupa, organiza seus pertences, é responsável por montar sua cama e lavar a louça de todos). Apresenta raciocínio complexo, faz reflexões sobre sua dificuldade de divertir-se e questiona o fato das histórias (contos e fábulas) sempre serem manipuladas com finais felizes. Demonstra dificuldade em aceitar ser cuidado, pois vê-se como único responsável de sua vida. Durante os atendimentos pode-se identificar o sofrimento de Pedro, que sente-se preterido pela mãe, hostilizado pelo padrasto e negligenciado pelo pai. O garoto demonstra dificuldade em relatar os conflitos, apresentando um funcionamento senex unilateral. **Considerações finais:** Foi observado com a utilização do sandplay, a integração psíquica, construída pelo paciente ao longo de seu processo psicoterápico. Ao permitir-se mergulhar ao desconhecido mundo inconsciente, de maneira lúdica e irracional, Pedro descobre suas forças e fraquezas e caminha em direção ao equilíbrio do funcionamento do eixo puer-senex, inicialmente unilateral. Observou-se a grande contribuição da técnica, como instrumento colaborativo deste processo de integração, uma vez que permitiu ao paciente uma ação criativa frente as suas feridas emocionais e a ressignificação das experiências de vida.

Palavras-chave: sandplay; psicologia analítica; adolescente;

Contato: carolladessa@gmail.com
ana.pandini@mackenzie.br

OS PRIMEIROS ANOS DO FUTEBOL NA SOCIEDADE PAULISTANA: PARTICIPAÇÃO DO MACKENZIE COLLEGE NOS CAMPEONATOS PAULISTAS DE 1902 A 1904

Carolina Raad Attala
Pedro Zancan Angerame
Fabiano Fonseca da Silva

O esporte é um mecanismo de socialização e caracteriza-se como importante forma de manifestação social que desempenha nos indivíduos influências capazes de interferir na formação de sua identidade social. A prática esportiva como manifestação social, além de ser agente transformador do sujeito, acaba também por ser transformado por ele, estabelecendo uma relação constante de troca entre indivíduo e sociedade. O futebol, como o esporte de maior expressão da sociedade brasileira, atua deste modo sendo uma possível fonte de observação de dados capaz de levantar informações de comportamentos sociais de uma época ou um grupo. O objetivo do trabalho foi investigar a história da Universidade Presbiteriana Mackenzie observando sua influência e importância no início da história do futebol brasileiro, com foco nas influências da prática esportiva na vida dos alunos da instituição e do retorno de suas ações para o desenvolvimento do esporte. Montando assim uma análise social da época e utilizando o futebol mackenzista como ponto de observação para compreender o esporte como agente socializador. Foram levantados nomes de atletas mackenzistas que praticaram o futebol pela instituição entre os anos de 1898 a 1904, com enfoque principal nos atletas das primeiras edições do campeonato paulista de futebol entre 1902 e 1904. A partir dos nomes levantados, iniciou-se uma extensa pesquisa utilizando-se de documentos do Acervo Histórico da instituição. Foram utilizados livros e sites que tratavam do tema para encontrar informações e dados sobre os primeiros atletas de futebol a atuarem pelo Mackenzie. Alguns importantes nomes foram encontrados, confirmando que em muitos casos o futebol esteve presentes em suas vidas por um longo tempo. Belfort Duarte atuou pela A. A. Mackenzie College e foi um importante jogador, técnico e diretor do América F. C, teve como homenagem a nomeação de um prêmio e um estádio com seu nome. Os irmãos Vanorden modificaram a visão do futebol já em 1911 e trouxeram o que seria os primeiros indícios de uma possível profissionalização do esporte. Benedicto Montenegro além de ser um dos mais importantes médicos de sua época, também foi presidente interino da *Associação Paulista de Sports Athleticos* e foi um dos fundadores do atual São Paulo F. C.. Ao utilizarmos o futebol como manifestação social, conseguimos a partir de sua ótica identificar e mensurar como seria o padrão de funcionamento da sociedade em que está inserido. Ao observarmos as influências do futebol em alunos do Mackenzie *College* na época de 1900 e como eles utilizaram o esporte para se manifestar socialmente, conseguimos perceber a grande influência que a prática esportiva tem na formação de identidade do sujeito. Nota-se, com isso a importante influência dos alunos do Mackenzie *College* e seu papel de destaque no cenário do futebol do começo do século XX.

Palavras-chave: futebol; história do esporte; história do Mackenzie;

Contatos: carolrattala@hotmail.com / pangerame@hotmail.com / fabiano.silva@mackenzie.br

TEM UM APP PRA ISSO: LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS DE TABLET PARA APOIO AO APRENDIZADO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TEA

Carolina Yoshida Scotini
Elizeu Coutinho de Macedo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado pela presença de déficits na comunicação social, na interação social em múltiplos contextos e padrões de comportamento restritos e repetitivos, sejam eles interesses ou em atividades. Estes sintomas devem estar presentes precocemente no período do desenvolvimento e causam prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida da pessoa. Em relação às intervenções, estudos de revisão indicam maior eficácia dos programas iniciados o mais precocemente possível e com o mínimo 25 horas semanais. Assim, o envolvimento da família é fundamental para produção de resultados positivos, uma vez que a criança está mais tempo com a família. No entanto, o tempo demandado para intervenções acarreta altos custos financeiros para a família, o que nem sempre é possível de ser assumido pela família. Assim, o uso de aplicativos para equipamentos móveis pode ser um meio complementar de tratamento para crianças com TEA, e alguns estudos tem apresentados resultados promissores. De fato, um estudo realizado pelo Comitê Gestor de Internet no Brasil, aponta que, em 2014, o uso de aparelhos de telefones móveis já é feito por 82% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos. Em relação ao uso de tablets, em 2014, 32% dessa população utilizam este recurso. Como o TEA apresenta características específicas, é necessário que os aplicativos se adequem a elas. Pavlov (2013), apresenta diferentes requisitos e conceitos de interface do usuário que podem ser seguidos para garantir maior acessibilidade desses aplicativos por pessoas com TEA. A acessibilidade ao aplicativo se define na interface do usuário, garantindo operacionalidade, percepção e compreensão para usuários que já apresentam dificuldades em certas circunstâncias. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de acessibilidade de diferentes aplicativos disponibilizados para pessoas com TEA. O estudo foi conduzido em três etapas: Identificação dos aplicativos disponíveis para pessoas com TEA; Categorização dos aplicativos em função do custo e das habilidades treinada; Avaliação dos aplicativos a partir de um guideline específico para inclusão de pessoas com TEA, possibilitando a classificação desses aplicativos em função do grau de adequação. Resultados mostram que as categorias do guideline que estavam com maior frequência nos aplicativos foram: Engajamento (93%); Interação com a tela sensível ao toque (92%); Vocabulário Visual e Textual (88%). Já as categorias menos presente foram: Customização; Interação com o Sistema; e Multimídia. A partir da avaliação dos aplicativos, foi possível constatar que ainda são necessárias adequações desses aplicativos para serem usados por pessoas com TEA. Com isso, a divulgação de guidelines são importantes para o desenvolvimento de novos aplicativos voltados para crianças com TEA baseados em critérios claros de funcionamento.

Palavras-chave: Autismo; Tratamento; Aplicativos;

Contato: yoshida.carol@gmail.com; elizeu.macedo@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – ESTUDO DE CASO

Cristiane dos Santos Costa
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença resultante de uma alteração no fluxo sanguíneo cerebral, que prejudica a irrigação de determinada área e que provoca uma lesão local. É a segunda principal causa de morbidade e mortalidade na América Latina. Quando não fatal, pode deixar sequelas como limitações das capacidades cognitivas, motoras, sensoriais e mudanças no comportamento, que afetam não só o paciente, mas também a família e a sociedade, muitas vezes provocando a exclusão ou isolamento social do indivíduo. Dentro deste contexto, a avaliação neuropsicológica se justifica pela capacidade de avaliar as funções cognitivas prejudicadas, propor direções para o tratamento, auxiliar nas delimitações das áreas prejudicadas e suas relações com os comportamentos, sendo capaz de analisar o quanto estas sequelas podem comprometer as várias áreas do funcionamento da vítima. Através da avaliação é possível identificar as forças e fraquezas do sujeito, estabelecendo uma orientação para os trabalhos que serão realizados pela equipe de reabilitação. **Objetivo Geral:** Compreender, por meio da avaliação neuropsicológica, o impacto do AVE na vida de um menino de 14 anos de idade, vítima de cinco AVEs quando tinha entre 5 e 6 anos. **Método:** A pesquisa constituiu na análise de um prontuário de um indivíduo do sexo masculino, 14 anos de idade, que passou por atendimento no Serviço- Escola de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie entre os anos de 2009 e 2017. Foram analisados os resultados dos instrumentos aplicados na avaliação neuropsicológica em 2017 (Matrizes Progressivas de Raven; WISC IV; TAC; CBCL; e YSR) e todos relatórios de atendimentos desde 2009, com o objetivo de obter dados qualitativos sobre a estrutura familiar, rotina e comportamentos do paciente. **Principais resultados:** O paciente possui déficit intelectual, problemas de socialização, problemas com atividades da vida cotidiana, além de dificuldades atencionais e de organização do raciocínio, atendendo aos critérios do DSM V para o Transtorno do Desenvolvimento Intelectual Leve. No momento da primeira avaliação de inteligência, oito meses após o último acidente, o desempenho do paciente na avaliação de inteligência ficou na média esperada para a idade. **Conclusão:** A evolução do caso mostra um claro declínio entre a capacidade intelectual do paciente desde a primeira avaliação pós-AVE e a atual. A falta de investimento da família nas questões de reinserção na sociedade e na recuperação psicológica dele, após o período traumático, muito mais do que o AVE, é um dos fatores que levam o paciente a apresentar dificuldades de interação, pouco controle inibitório, sintomas tanto depressivos e ansiosos quanto agressivo. Estes comportamentos devem ser compreendidos como reativos à dinâmica familiar e ao quadro de violência doméstica, acabando também por impactar no seu desempenho intelectual, pois se encontra num ambiente pobre em estímulos e suporte emocional.

Palavras-chave: acidente vascular encefálico; avaliação neuropsicológica; estudo de caso

Contato:

cristiane.scosta1@gmail.com

camilacruzrodrigues@hotmail.com

DESEMPREGO: SAÚDE MENTAL E PERSPECTIVA DE FUTURO, ASSUMINDO A CONDIÇÃO DE DESEMPREGADO

Débora Aparecida de Oliveira
Andreia de Conto Garbin

Introdução: Estamos vivendo em tempos, onde a busca por emprego tem se tornado rotina na vida de muitos brasileiros e assumir essa condição de desempregado, não é uma tarefa fácil. Diariamente, nos deparamos com notícias sobre a atual situação econômica do Brasil e a luta diária da população buscando a saída para tal problema. O Brasil tem 13,5 milhões de pessoas desocupadas. Como é difícil na sociedade atual assumir a condição de desempregado? Por que algumas pessoas não conseguem lidar com essa situação e acabam colocando em risco sua saúde mental? Acreditamos que saúde mental e desemprego, são temas que estão diretamente relacionados e precisam ser estudados. **Objetivo geral:** Compreender como o desemprego afeta à saúde mental das pessoas em situação de desemprego, bem como reconhecer as perspectiva de futuro frente à situação de desemprego e a percepção que eles apresentam sobre o mercado de trabalho atual. **Método:** Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, a fim de se obter dados que permitam compreender a saúde mental do desempregado. Os participantes foram escolhidos por conveniência, atendendo aos seguintes critérios: já ter trabalhado anteriormente, estar desempregado há mais de três meses; estar à procura de um emprego; considerada população economicamente ativa. Foi elaborado um roteiro de entrevista e as perguntas foram feitas de forma a tratar sobre as vivências que os desempregados têm quando saem em busca de emprego; percepções e perspectiva de futuro frente à atual situação. **Resultados:** Foram entrevistadas oito mulheres entre 18 a 46 anos, três foram demitidas por motivos como: cortes de funcionários, redução de custos e substituição; duas tiveram seus contratos encerrados, e uma a empresa encerrou suas atividades, demitindo todos os funcionários. Duas das entrevistadas pediram demissão. As experiências na busca por emprego são diversas, mas a frustração e mercado cada vez mais exigente, foram termos que estiveram presentes em quase todas as entrevistas. Não se sentir útil para a sociedade, não ter seu próprio dinheiro, depender dos outros, foram alguns das respostas encontradas. Quando o assunto é perspectiva de futuro frente à situação atual, foi possível observar respostas como: mercado cada vez mais concorrido e da idade como um fator impeditivo em uma recolocação, bem como uma exigência cada vez maior por qualificação. **Conclusão:** Assumir a condição de desempregado está relacionado a sentir-se inútil para a sociedade e não ser bom o suficiente, afetando seu papel frente à sociedade e culminando em sentimentos como depressão, ansiedade e desesperança, que pode incidir diferentemente para as mulheres. Independente da atual situação, ainda encontramos esperança nos depoimentos das entrevistadas, reflexo para uma melhora da saúde mental, tendo em vista o se sentir útil, fazer algo que lhe faça bem, sentimento de pertencimento a sociedade.

Palavras-chave: desemprego, saúde mental, mercado de trabalho.

Contatos: deeboraoliveira14@gmail.com
andrea.garbin@mackenzie.br

A REPRESENTAÇÃO DO “ALUNO PROBLEMA” NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR

Deborah Nimitzovitch Cualhete
Giovana Bisignano Siqueira
Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: A questão do “aluno problema” é tema que vem preocupando muitos especialistas no campo da educação, pois interfere tanto no aluno que é estigmatizado com essa expressão, como a sala de aula como um todo, em especial em regiões em que o aluno se encontra em condição de vulnerabilidade social. **Objetivo geral:** Este trabalho tem por objetivo compreender e identificar, na perspectiva do professor, a origem subjetiva da representação de um “aluno problema”. **Método:** Através de uma pesquisa bibliográfica das leis, legislações e políticas relacionadas ao sistema de educação brasileiro, além do estudo do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), definiu-se aprendizagem na perspectiva construtivista e sócio interacionista e abordou-se o rótulo “aluno problema” como uma representação social. Foi realizada entrevista semiestruturada com dez professores de uma escola estadual da cidade de São Paulo. **Resultados:** Observou-se o impacto que essa representação tem nos indivíduos de forma negativa e com estigmas. Além disso, a múltipla responsabilidade que pais, professores, instituições e sociedade tem perante essa discriminação. **Conclusão:** A representação social designada ao aluno por parte do professor é muito mais ampla do que um simples rótulo ou nome ao aprendiz. Ela se origina pela falta de investimento do Estado com relação à educação, se estende à insatisfação, frustração e falta de empatia dos educadores e conseqüentemente nas atitudes e não compreensão crítica dos alunos com relação ao seu contexto inserido. A falta de políticas públicas no campo educacional amplia ainda mais a contribuição da Psicologia Escolar e Educacional para desenvolver uma nova comunicação dentro do contexto escolar, pensando neste profissional como um facilitador das demandas escolares, que articula com profissionais, alunos e comunidade.

Palavras-chave: Aluno; problema; educação; escola; representação.

Contato:

deborahcualhete@hotmail.com
giovana.bsiqueira@hotmail.com
marcosaraujo@mackenzie.br

A PRODUÇÃO GRÁFICA DA CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Dunna Prado Conforto
Lucila Xavier da Cruz
Mariane Pedon Scriche Pinto
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: Sabe-se que é através da atividade lúdica e por meio de desenhos que a criança expressa de forma mais aberta sua condição psíquica, o que pode facilitar a livre expressão do seu inconsciente, dos seus sentimentos mais íntimos e do ambiente que a cerca. **Objetivo Geral:** Este trabalho tem como objetivo investigar o material gráfico de crianças vítimas ou que presenciaram ato de violência física e sexual atendidas na Clínica-Escola da Universidade Presbiteriana Mackenzie no período de 2011 a 2016, a fim de observar o padrão de sua produção gráfica, observando de que forma a violência foi expressa. Objetiva, em acréscimo, realizar uma interlocução destes achados com algumas contribuições da Psicologia Junguiana. **Método:** Após seleção inicial de 219 prontuários, foram selecionados 2 casos de violência sexual e 2 casos de violência física para realizar, além da análise qualitativa mais aprofundada dos elementos representados em cada desenho, uma análise comparativa entre as crianças que sofreram violência sexual e física. **Principais resultados:** Nos resultados obtidos nos casos de violência sexual, percebe-se, sobretudo, sentimentos de inadequação, ansiedade e dificuldade na interação com o meio, além de apresentar a necessidade de reforçamento das defesas egóicas e a busca de amparo e carinho do outro. Em relação aos casos de crianças vítimas de violência física, percebe-se fragilidade nas relações interpessoais, com necessidade de suporte afetivo e cuidado, sentimentos de inadequação, introversão, retraimento e regressão, além da ênfase aos cabelos, o que revela agressividade. Estes dados ratificam o que é apontado por autores junguianos (SAUAIA, 2003; FURTH, 2004) acerca dos variados agravos emocionais da violência na psique da criança. Paralelamente, destaca-se que, a despeito destes agravos, há também, em crianças vitimizadas, um potencial de retomada do processo de individuação, por meio do sistema auto-regulador da psique, transformando o sofrimento em vitalidade e força para superar as angústias, elaborando e ressignificando a experiência traumática (SAUAIA, 2003). **Conclusão:** De modo geral, foi identificado maior número de semelhanças entre os dois grupos, mas, nos casos de vítimas de violência sexual, as expressões faciais, quando trazidas, aparentam olhar de tristeza e, nos casos de violência física, as expressões assemelham-se mais a aspectos negativos relacionados a agressividade. Tais dados confirmam a necessidade da assistência à criança vitimizada, no que se refere às suas demandas emocionais, visando uma ressignificação da situação de ruptura que a violência precipitou em sua psique, atribuindo um sentido às suas feridas, conforme destaca Cyrulnik (2005).

Palavras chave: Violência Física e Sexual, Desenho, Psicologia Junguiana

Contato:

dunnapradoconforto@hotmail.com

xavierlucila@gmail.com

pedonmariane@gmail.com

sandra.amorim@mackenzie.br

PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EXTERNALIZANTES E INTERNALIZANTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

**Eduardo Milan
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira**

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma condição clínica do neurodesenvolvimento caracterizada por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade. Os objetivos do estudo foram verificar problemas de comportamento externalizantes e internalizantes em crianças e adolescentes com suspeita de TDAH e verificar indicadores de concordância entre múltiplos informantes. A amostra foi composta por pais e professores de 102 crianças e adolescentes. Os instrumentos de coleta foram: Inventário dos Comportamentos de Crianças e Adolescentes de 6 a 18 anos e o Inventário dos Comportamentos de Crianças e Adolescentes de 6 a 18 anos - Formulário para professores. Os resultados indicaram altos índices de problemas internalizantes (67,5%) e problemas externalizantes (54,8%), entre as crianças com TDAH. As médias de coeficientes de correlação entre o CBCL e o TRF foram para o grupo com TDAH de 0.41. Para o grupo sem TDAH foi 0.39, ambas as correlações acima da média.

Palavras-chave: crianças, problemas de comportamento, TDAH

Contatos:

edu.milann@gmail.com

mcris@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA VELHICE

Elisabeth Silva Santos
Lucia Cunha Lee

Introdução: Na contemporaneidade, compreender a velhice implica numa necessidade crescente de mudar os paradigmas que envolvem essa fase do desenvolvimento, revendo preconceitos que estigmatizam e colocam o indivíduo num lugar de impotência e pouco investimento. Nessa direção, estudos mostram que para entender a complexidade da velhice é necessário considerar o tempo cronológico, biológico, psicológico e social. Além disso, apurar o olhar para o indivíduo, levando em conta sua subjetividade e sua história de vida. Dessa forma, as práticas de promoção de saúde com idosos necessitam incorporar atividades que os ajudem a manter e desenvolver habilidades, auxiliando-os no cotidiano que se transforma com o tempo, contudo considerando suas características pessoais e seu modo de enxergar essa fase. **Objetivo geral:** O presente trabalho pretende abordar as práticas que utilizam as atividades lúdicas com idosos e sua relação com a expressão de aspectos psicológicos e a ampliação do campo de intervenções do profissional da saúde mental. **Método:** Este trabalho, de caráter descritivo e exploratório, foi realizado a partir do levantamento bibliográfico de artigos científicos que debatem questões relacionadas à temática das atividades lúdicas na velhice e suas aplicações interventivas. Dessa forma, buscou-se na base de dados da Biblioteca virtual em Saúde (BVS) e Scielo, no período de 2010 a 2017, bases literárias e científicas que abordam o tema e utilizando-se os seguintes descritores: psicologia, idoso, ludoterapia, lúdico, atividades artísticas, brinquedoteca para compreender e discutir o assunto da velhice. Além disso, como critério de inclusão considerou-se artigos que tratassem as atividades lúdicas com idosos do ponto de vista das intervenções psicológicas. **Resultados:** Foram identificados 4 estudos, a partir do ano 2010 até 2017. Após a análise dos títulos e de seus respectivos resumos, foram excluídos dois de acordo com os critérios de inclusão. **Conclusão:** A partir da leitura das publicações selecionadas, dois eixos temáticos foram levantados: a importância da brinquedoteca e a ludoterapia com caixa lúdica (CLI) para idosos. Observou-se a escassez de relatos de experiências tanto sobre o espaço de brinquedoteca, quanto o uso da caixa lúdica como possibilidades de intervenção psicológica na velhice, fato que limita as discussões do uso das atividades lúdicas com idosos para além da promoção das melhoras cognitivas e motoras. A brinquedoteca pode ser compreendida como um espaço facilitador e terapêutico para que o idoso, por meio das atividades lúdicas, possa refletir sobre suas limitações e potencialidades, estimulando a autonomia possível nessa nova etapa de sua vida e suas possibilidades de se ambientar às novas situações cotidianas. Cabe aos profissionais de saúde a discussão e a ampliação do campo de intervenções do profissional da saúde mental, beneficiando o bem-estar geral do indivíduo na fase da velhice.

Palavras-chave: psicologia; atividades lúdicas; cuidados na velhice.

Contato: elisabethinhass@gmail.com

A RELAÇÃO ENTRE NÍVEL SOCIOECONÔMICO E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PRÉ-ESCOLARES

Elizabeth de Oliveira Costa
Alessandra Gotuzo Seabra

Introdução: Funções executivas referem-se ao conjunto de habilidades que permitem o gerenciamento de ações e emoções, viabilizando o controle cognitivo do comportamento. Dividem-se em três: memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva. O desenvolvimento delas se inicia antes do primeiro ano de vida e pode se estender até à idade adulta, mas parte fundamental dessa evolução ocorre nos primeiros anos da infância. Diversos fatores podem ter impactos sobre elas, sejam benéficos ou de risco. O ambiente escolar, por exemplo, pode ter um impacto positivo por meio dos estímulos do aprendizado. Já entre os fatores de risco está a pobreza, de acordo com a literatura internacional. No entanto, estudos realizados no Brasil sugerem que o tipo de escola frequentada (pública ou particular) exerce influência mais expressiva do que o nível socioeconômico. **Objetivo geral:** Com base neste cenário, o objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre fatores socioeconômicos e desempenho de crianças pré-escolares em testes que avaliam funções executivas. **Método:** Participaram do estudo 148 crianças de ambos os sexos matriculadas no Ensino Infantil de duas escolas municipais do centro de São Paulo. Elas foram avaliadas em medidas de nível socioeconômico (pontuação no questionário da ABEP), grau de instrução e testes de funções executivas (Teste Stroop Semântico e Inventário de Funções Executivas e Regulação Infantil). Depois de corrigidos e tabulados, os dados coletados passaram por análise descritiva e análises de correlação de Spearman. **Resultados:** Das 36 variáveis analisadas, somente 4 indicaram correlações significativas ($p < 0,05$), entre regulação e grau de instrução do chefe de família, tempo de resposta no teste de controle inibitório e nível socioeconômico, nomeação de figuras (acertos e tempo de resposta) e nível socioeconômico - esta última não configura avaliação de funções executivas. **Conclusão:** Contrariando resultados mundiais, este estudo corrobora outros realizados no país, indicando que a escola é o fator de maior impacto sobre o desenvolvimento cognitivo infantil. Considerando-se que a escola tem potencial para reduzir as discrepâncias resultantes de um ambiente inadequado por meio da educação, é necessário que haja investimentos em melhorias dos recursos providos pelas escolas públicas, desde a estrutura como salas e laboratórios apropriados, até o material utilizado e práticas pedagógicas que busquem promover o desenvolvimento de funções executivas.

Palavras-chave: funções executivas; nível socioeconômico; avaliação de pré-escolares.

Contato:

eocosta1@gmail.com

alessandra.seabra@mackenzie.br

ALIENAÇÃO PARENTAL: CONFLITOS FAMILIARES E O SOFRIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE

Érica Lemos

Prof^a Vania Conselheiro Sequeira

Introdução: A alienação parental é um fenômeno que tem sido cada dia mais discutido. Apesar do término da conjugalidade não significar o término da parentalidade, os pais, por vezes, não conseguem elaborar este luto de maneira saudável, envolvendo os filhos na dinâmica adoecida que se instaura. Após a sanção da Lei 12.318/2010, referente a Alienação Parental no Brasil, nota-se um crescente estudo deste fenômeno. **Objetivo geral:** Este trabalho teve como objetivo compreender o *status quo* do conhecimento sobre a alienação parental, considerando-a uma violência psicológica realizada contra a criança. **Método:** Análise de pesquisas realizadas no campo da psicologia. Por meio de um levantamento bibliográfico através do Banco Nacional de Teses e Dissertações utilizando o termo chave *alienação parental*. Foram identificados, entre teses e dissertações, 45 materiais distribuídos em diversas áreas de estudo. A partir deste levantamento, realizamos um filtro com a finalidade de analisar materiais no campo da Psicologia, 15 materiais divididos entre teses e dissertações. Após a leitura do título e do resumo de cada trabalho optamos por analisar 8 pesquisas que atendiam diretamente ao objetivo deste trabalho ou seja, traziam conteúdos sobre o sofrimento das crianças envolvidas em alienação parental. Foram considerados materiais elaborados entre 2010 e 2017, visando estudos realizados paralelamente a Lei de Alienação Parental. **Resultados:** Com base no material estudado, foram elegidas algumas categorias a partir dos principais aspectos identificados nestes materiais. São elas: Genitor Alienador, Alienado, Sofrimento da Criança, Papel do Técnico, Legislação e Procedimentos de Identificação. Primeiramente apresenta-se o conceito e diferenciação da Síndrome da Alienação Parental (SAP) e Alienação Parental (AP), além do histórico e contexto atual das redes familiares. Através da análise desses materiais realizada compreendeu-se que tal fenômeno somente obteve maior atenção dos estudiosos da área a partir da promulgação da lei, ainda sendo identificadas lacunas no que tange à compreensão e manejo de casos onde a alienação parental é identificada. Foi identificado que os profissionais do campo jurídico que atendem a estas demandas, por vezes, não recebem o devido amparo para lidar tanto com o manejo quanto com a identificação destes. Em relação aos genitores, observou-se que estes usualmente não percebem os danos causados na vida dos filhos ao colocarem estes em meio ao conflito. As crianças acabam sendo utilizadas como ferramenta para os conflitos entre genitores, causando a estas, um profundo sofrimento psíquico a curto e longo prazo. **Conclusão:** Considerando as drásticas consequências no desenvolvimento da criança e nos vínculos familiares, ressalta-se a importância da identificação deste fenômeno, assim como a necessidade de serem elaborados estudos e intervenções técnicas mais ativas.

Palavras-chave: Alienação Parental, vínculos familiares, sofrimento da criança

Contato: erica.lemos@uol.com.br
vania.sequeira@mackenzie.br

ESCOLHAS, FORMAÇÃO ACADÊMICA E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Felipe Augustto Botelho
Larissa Andreoni Sarmento
Cleverson Pereira de Almeida

O termo deficiência utilizado no presente trabalho consiste, principalmente, na disfunção ou a falta de um órgão do corpo humano. A partir de tal premissa e com foco na população deficiente, aí compreendidas suas limitações e potencialidades, escolhas acadêmicas e profissionais, bem como no modo através do qual ocorrem as interações de tais pessoas nos ambientes em que estão inseridas, definiram-se os objetivos desse estudo, quais sejam: compreender as leis que envolvem a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, investigar de que forma é feita a escolha do curso superior por estas pessoas e levantar se a área de atuação no mercado de trabalho é compatível com a sua formação acadêmica. Trata-se de um estudo de caso, contemplando entrevistas semiestruturadas, por meio de encontros presenciais ou por Skype, com dez pessoas portadoras de deficiência física, auditiva ou visual e com dois representantes da área de gestão de pessoas de empresas que contratam pessoas com deficiência, todos da cidade de São Paulo. A análise das respostas dos dez indivíduos foi feita com base na análise de conteúdo, na perspectiva de Laurence Bardin, sendo propostas as seguintes categorias temáticas: inclusão, escolha da graduação e dificuldades durante o curso e ambiente profissional. Notou-se variação nas respostas referentes a um mesmo tema, especialmente quando se trata da inclusão. Sobre a escolha profissional, seis entre os dez entrevistados fizeram a escolha sem nenhum tipo de auxílio, enquanto os outros quatro fizeram suas escolhas por orientação dos pais, após processo de psicoterapia, orientação profissional ou por orientação da empresa em que já trabalhava. Do grupo entrevistado, sete trabalham e, dentre estes, dois atuam fora de sua área de formação. Foi possível constatar que as pessoas com deficiência passam por experiências muito diferentes diante de situações similares, afinal cada pessoa deficiente possui limitações e habilidades diferentes. Houve dificuldade para encontrar pessoas com a graduação concluída e as entrevistas revelaram que há pouca orientação para o momento de escolha profissional e dificuldades para finalizar o curso. Após a conclusão da graduação, o outro obstáculo é a contratação por empresas, que, apesar de terem que cumprir uma cota, destinam para pessoas com deficiência vagas para cargos menos qualificados, o que por vezes leva essas pessoas a aceitarem tais posições, mesmo fora de sua área de graduação, seguirem a carreira como autônomos ou tentar a carreira pública. Os representantes das empresas, por outro lado, se dizem dispostos a incluir e desenvolver as pessoas com deficiência, mas garantem que isso não é o que se vê no mercado de trabalho em geral. Espera-se que os presentes resultados contribuam para futuros estudos sobre escolha profissional e inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: deficiência, graduação, mercado de trabalho.

Contato:

larissaas@hotmail.com

felipeaugusttobotelho@hotmail.com

cleverson.almeida@mackenzie.br

MÍDIA E POLÍTICA: A ATUAÇÃO DA GRANDE IMPREENSA NA DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS

Fernanda Carvalho Dario
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: No Brasil, a mídia constitui-se como monopólio do setor de comunicações, desencadeando um processo de concentração do poder simbólico, que compromete a pluralidade característica do sistema democrático. A relação da mídia com a democracia tem se mostrado autoritária e conservadora, uma vez que apresenta uma linha editorial monolítica e inibe a manifestação de vozes dissonantes, exercendo um forte controle institucional da produção de informações. Constrói-se um discurso único para ocultar a ideia de interpretação e criar a falsa impressão de que os meios de comunicação refletem a realidade objetiva, não a alterando no processo de difusão. A grande imprensa atua na formação de opiniões, consideradas públicas, quando na verdade são privadas e expressam os interesses econômicos e políticos de uma minoria privilegiada. A fim de mobilizar sensações e emoções, a mídia investe na concretização da política do espetáculo, produzindo narrativas sensacionais e utilizando infográficos para fundamentá-las e consolidá-las, estratégia denominada “infotainment”. **Objetivo Geral:** A pesquisa em questão teve como objetivo analisar o discurso do Jornal Folha de São Paulo, um dos grandes veículos impressos de comunicação do país, a respeito das manifestações políticas realizadas no ano de 2013 por ocasião da resistência do Movimento Passe Livre ao aumento das tarifas do transporte público em São Paulo. **Fundamentação Teórica:** Adotou-se como referência teórica a discussão política de Hannah Arendt sobre a privatização do Espaço Público – lugar de aparição e reconhecimento de si pelo olhar do outro, de permanência e imortalidade dos assuntos humanos – e o alargamento da Esfera Privada – lugar de isolamento, invisibilidade e privação das experiências. **Metodologia:** Foram analisadas 129 reportagens referentes às manifestações de 2013 por meio da utilização da metodologia de Análise de Conteúdo, que prevê a construção de categorias temáticas. **Resultados:** A análise dos documentos revelou que o periódico, com frequência, condena as manifestações, associando-as a estudantes e partidos de esquerda. O jornal espetaculariza o movimento, elaborando discursos com uma conotação de terror, caracterizando os manifestantes como vândalos e lançando mão de artifícios linguísticos como “confronto, vandalismo, depredação, tensão e pânico” para convencer o leitor de que os atos políticos são violentos, desprovidos de sentido e geram pânico. No entanto, quando percebeu a expansão do movimento e a ocupação das ruas pelos manifestantes, a Folha passou a legitimá-los, assumindo discursos contraditórios, que não expressam o respeito à pluralidade, mas uma mudança provisória de opinião, uma espécie de adesão oportunista a um fenômeno de repercussão nacional. As consequências das manifestações, de modo geral, são retratadas em tom negativo, sendo determinantes para provocar a crise econômica e atrapalhar o cotidiano da cidade, intensificando o trânsito e dificultando o retorno do trabalhador às suas residências. As manifestações produziram, circunstancialmente, um caos urbano. O periódico ainda reforça a retórica da crise política e, nesses casos, as matérias assumem um tom positivo, valorizando a ampliação dos protestos, interpretando-os como uma evidência da insatisfação generalizada da população

com o governo federal e aproveitando o ensejo para desqualificar e demonizar a política. O jornal estabelece uma clara distinção entre partidos de direita e esquerda, o que pode ter contribuído, em alguma medida, para intensificar a polarização partidária no país por meio da radicalização dos discursos. **Considerações Finais:** As reportagens analisadas indicam uma sobreposição da esfera privada em relação à esfera pública, uma vez que as necessidades dos indivíduos prevalecem, restringindo as possibilidades de legitimação da política e do espaço público.

Palavras- Chave: Mídia; Política; Notícias; Manifestações.

Contato: bruna.dantas@mackenzie.br
fernanda.dario11@hotmail.com

DISCURSOS SOBRE O CORPO FEMININO NA REVISTA “BOA FORMA”: A SAÚDE À SERVIÇO DA BELEZA

Fernanda Jordão Kuester
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Em se tratando de revistas voltadas ao público feminino, destacam-se as que dizem respeito à forma física, tal como a “Boa Forma”, que entre entrevistas, dicas de exercícios, receitas e anúncios publicitários, propaga a “atitude boa forma”. A revista parece se dirigir especialmente a um público de mulheres que praticam esportes, consomem alimentos considerados saudáveis e são capazes de feitos como perder rapidamente os quilos adquiridos na gestação. **Objetivo:** Apresentar e refletir de forma crítica a respeito do discurso da revista sobre o corpo feminino. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa alicerçada sobre os procedimentos de análise de discurso tal como propostos por Orlandi (2009). Foram escolhidas as edições de fevereiro e novembro de 2016 e selecionadas as reportagens em destaque nas capas das publicações elaboradas a partir de entrevistas com as celebridades que as ilustravam. Na edição de fevereiro, Taís Araújo é elogiada por ter conquistado um “corpo-ostentação” logo após a gravidez. Em novembro, Gaby Amarantos, Sophia Abrahão e Bella Falconi representam um “verão sem padrão”, quando não seria preciso seguir regras para vestir o biquíni. **Análise e Discussão:** Na categoria de análise *Corpos diversos?* As entrevistas revelam que as modelos seguem regras semelhantes. Gaby, que representaria uma mulher “fora dos padrões”, além de exibir uma barriga magra nas fotos, segue rotina semelhante as das demais modelos, pois consome refeições hipocalóricas e pratica exercícios diariamente; Em *Representatividade da mulher negra*, Taís e Gaby, procuraram representar-se por meio do cabelo afro, uso de turbante, abandono de tratamentos para alisar os fios e denunciando as dificuldades de encontrar produtos para a pele negra; Em “*Palavra de especialista*”, há sempre a explicação de um profissional especializado cujo objetivo reside em conferir cientificidade ao discurso, por proferir técnicas supostamente eficazes para gerir um corpo e modo de vida saudáveis; Em “*Boa Forma*” e *contemporaneidade*, discute-se, o papel das redes sociais para a disseminação do “estilo de vida saudável”. **Considerações Finais:** O discurso apresentado na revista, legítima e procura promover a interiorização de um discurso aparentemente científico sobre o chamado “estilo de vida saudável”, disseminando modos de se alimentar e se exercitar vinculados a produtos e serviços. A revista promete felicidade através da busca por saúde e emagrecimento, e discute uma pseudo aceitação do próprio corpo, que envolve, na verdade, uma metódica adaptação a uma rotina fitness, colaborando para transformar aquilo que poderia ser vivenciado como coação, em uma busca por bens almeçados, a saber, o estilo de vida e corpo saudáveis.

Palavras chave: Corpo feminino, vida saudável, análise de discurso.

Contato: fejkuester@gmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

RELAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO ANALISANDO O PAPEL DO EDUCADOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR

Fernanda Pinheiro Sarno Del Nero
Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: Os desafios da atuação na área educacional são enfrentados diariamente por educadores, pais, gestão escolar e pessoas que lidam direta ou indiretamente com esse tema. Fez-se uma melhor compreensão do investimento afetivo-educacional do docente enquanto sujeito de transformação a fim de entender quais mudanças podem ocorrer nesse panorama e qual o melhor posicionamento do docente para que sua atuação seja efetiva. Sabe-se que o papel do professor passa por diversas transformações, uma vez que há necessidade de se adaptar aos novos meios de comunicação, composições familiares, necessidades dos alunos e mudanças institucionais. **Objetivo geral:** Estudar as características do modelo de escola tradicional e de escola reflexiva, contextualizando o papel do professor na atualidade buscando entender o que é preciso para atuar como agente de transformação, para além de sua formação, apresentando técnicas já descritas na literatura como eficazes. **Método:** Essa pesquisa é de caráter qualitativo, buscando apreender a realidade por meio da aproximação, levando em consideração o contexto social, percepções e significações, além do levantamento bibliográfico. Fez-se a análise do filme americano “Escritores da Liberdade” (2007) com o intuito de compreender a característica do professor reflexivo e ilustrar o contexto escolar. **Resultados:** Diferente do que foi proposto no modelo tradicional, a escola reflexiva caminha no sentido da afetividade, potencializando o aluno e incentivando-o. O professor deve saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a construção e produção para que esse conhecimento aconteça, visando à formação integral do aluno. Essa proposta possibilita que tanto o professor quanto o aluno ensinem e aprendam, mesmo que não haja a intenção. Esse conhecimento é uma construção social e histórica, na qual há a interferência de fatores culturais e psicológicos, envolvendo e fazendo necessário o relacionamento harmonioso dos sujeitos envolvidos, ou seja, alunos e professores. **Conclusão:** Foi possível perceber que a interação entre professor-aluno é de extrema importância para a formação e aquisição de conhecimento. O ato de aprender exige uma postura dialética, levando em consideração que a aquisição do conhecimento é adquirida de maneira mútua, sendo essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Essa aprendizagem transpassa o limite da sala de aula e o conhecimento se expande a partir da interação social entre todos os indivíduos do grupo. Além disso, evidenciou-se que a prática exige renovação constante, uma vez que a sociedade, os alunos e as instituições estão em constante transformação.

Palavras-chave: papel do professor; relação professor-aluno; modelos escolares tradicional e reflexivo.

Contato: fernanda.dnero@gmail.com

HABILIDADES TERAPÊUTICAS E TERAPIA COMPORTAMENTAL EM CASAIS

Fernanda Rocha Guelfi
Gabriel Rassi Mattoso
Cristina Moreira Fonseca

Introdução: O Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE) aponta que os casos de divórcio vêm crescendo significativamente nos últimos anos. Isso é um agravante para os profissionais da área da saúde, pois essas separações causam grandes níveis de estresse, depressão e ansiedade na população podendo culminar em crises. **Objetivos:** Fazer um levantamento nos capítulos da Coleção de livros “Sobre Comportamento e Cognição” que tratam de Terapia Comportamental de Casal. Mais especificamente procurou-se identificar se, na coleção, os capítulos fazem referência a Terapia Comportamental de Casal Integrativa bem como se fazem referência às habilidades terapêuticas desejáveis para um terapeuta de casal. **Método:** Foram usados os capítulos publicados na Coleção "Sobre comportamento e Cognição", como uma amostra das publicações nacionais sobre o tema. No presente estudo foram utilizados os Volumes 2, 13 e 19. **Resultados:** Dos três volumes que fazem menção a terapia de casal, dois deles abordam a Terapia Comportamental de Casal Integrativa, bem como, em dois deles também foram encontradas descrições das habilidades desejáveis para que o terapeuta seja efetivo em seu trabalho junto ao casal. **Considerações Finais:** Foi possível perceber que com a Terapia Comportamental de Casal Integrativa, que data da década de 90, muitos casais que não eram beneficiados com a Terapia Comportamental de Casal passaram a se beneficiar e além disso, as habilidades desejáveis de um terapeuta de casal foram descritas quando os autores fizeram menção à Terapia comportamental de casal Integrativa.

Palavras-chave: terapia comportamental de casal; terapia comportamental de casal integrativa; habilidades do terapeuta

Contato: gabriel.r.mattoso@gmail.com
fe.guelfi@hotmail.com
cristina.fonseca@mackenzie.br

OFICINAS TERAPÊUTICAS: O RESGATE DA CRIATIVIDADE E DO BRINCAR PELA PRÁTICA DE OFICINAS EXPRESSIVAS DE ARTESANATO

Fernando Henrique Silva Francisco
Larissa Bueno Alencar
Leidiane de Sousa Gomes da Silva
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Hospital-Dia é um equipamento de saúde que, oferece tratamento à pacientes dependentes químicos e com transtornos mentais, disponibilizando dentre outras possibilidades de atendimento, oficinas terapêuticas expressivas, com atividades musicais e de artesanato para os usuários do serviço, sendo conduzidas pelos terapeutas ocupacionais e psicólogo da unidade. As oficinas terapêuticas expressivas têm por objetivo auxiliar na compreensão e elaboração do sofrimento emocional apresentado pelos usuários do serviço. Donald Winnicott, pediatra e psicanalista inglês, criou uma teoria do desenvolvimento emocional no qual a capacidade criativa e o brincar merecem destaque enquanto manifestações de um indivíduo saudável. Ao partir do pressuposto que a relação oficina-usuário pode ser compreendida como análoga a relação mãe-bebê, constituiu o objetivo desta pesquisa: **Objetivo geral:** Investigar a possibilidade de resgate da criatividade e da capacidade para brincar dos usuários que realizam tratamento no Hospital-Dia por meio das oficinas terapêuticas expressivas. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa e de caráter exploratório. Foram entrevistados por meio de roteiro semi-dirigido, dois usuários previamente diagnosticados com transtornos mentais, o psicólogo, a terapeuta ocupacional e uma ex-usuária da unidade que atualmente auxilia o desenvolvimento das oficinas terapêuticas de artesanato. **Resultados:** Foram relatados aspectos relativos à percepção de benefícios mediante a realização das oficinas de artesanato e à percepção do ambiente em que elas são realizadas. Em relação ao primeiro aspecto, foram relatados ganhos em-organização, produtividade, confiança, autonomia e tranquilidade; já em relação ao segundo, mereceu destaque o fato do ambiente das oficinas ser livre, permitindo maior expressão das angústias por meio do brincar na vida adulta. **Conclusão:** A construção do ambiente facilitador nas oficinas de artesanato promove o brincar na vida adulta, que leva ao fazer e ao criar, sinônimos estes de saúde. Tal oficina atua então, como ferramenta complementar e primária à criação do vínculo do paciente à instituição e a um tratamento bem sucedido.

Palavras-chave: Resgate da criatividade e do brincar; Oficinas expressivas; Saúde Mental.

Contato:

ferhsf@yahoo.com.br

larevida@hotmail.com

leidiane2303@hotmail.com

eduardo.prado@mackenzie.br

VOZES DISSONANTES: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS DE EX-PRESOS E PERSEGUIDOS POLÍTICOS, E DE FAMILIARES DE MORTOS E DESAPARECIDOS DA DITADURA MILITAR NO BRASIL

Flávia Mendes da Silva
Nathane Karoline da Silva Almeida
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: O presente trabalho aborda narrativas de sujeitos que vivenciaram o período da ditadura militar no Brasil e resistiram às suas ingerências e arbitrariedades. Os anos que precederam o Golpe Militar foram marcados por intensas manifestações políticas, organizadas por diversos grupos, em diferentes camadas sociais. A fim de produzir silenciamento e coibir as vozes dissidentes, a ditadura teve como um dos seus alicerces normativos o decreto número 314/68, chamado de Doutrina de Segurança Nacional, que estabeleceu como objetivo a aniquilação dos que eram considerados uma ameaça ao sistema, por meio de torturas e da suspensão de direitos civis e políticos. Contando com arcabouço legal e argumentação ideológica, essa doutrina respaldou no Brasil práticas abusivas, violentas e arbitrárias, realizadas no DOI - CODI (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Defesa Interna) e no DOPS (Departamento de Ordem Política e Social). **Objetivo geral:** O trabalho propôs-se à realização da análise de narrativas e memórias de ex-presos e perseguidos políticos, e de familiares de mortos e desaparecidos da ditadura militar no Brasil como forma de resistência. Objetivou-se, ainda, colaborar com a exposição e difusão de testemunhos para a reconfiguração de uma memória coletiva acerca de tal acontecimento histórico, de significativa relevância política. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental de recursos audiovisuais disponibilizados pelo Memorial da Resistência de São Paulo, que nos possibilitou o livre acesso a testemunhos orais acerca das experiências vividas durante a ditadura militar no Brasil. Foram utilizadas seis entrevistas especificamente em recurso audiovisual - gravadas, registradas, transcritas e disponibilizadas pelo Memorial. Três critérios foram estipulados para selecionar os depoimentos: “histórias marcantes”, “histórias de profunda resistência” e “pessoas que foram presas e torturadas”. Em uma pesquisa de memória oral, trabalha-se com o fluxo livre de memórias, que assegura o encontro entre o narrador e os ouvintes no espaço compartilhado de diálogos e experiências, no qual se rompe com o isolamento e se permite que a vivência de “um” alcance amplitude e múltiplos desdobramentos nos tantos outros que terão a oportunidade de ouvi-la. **Análise dos Dados:** A história oficial conta os fatos na perspectiva ideológica do grupo social dominante, que utilizou na ocasião da Repressão Militar mecanismos perversos para promover o silenciamento daqueles que se opuseram politicamente ao sistema. É necessário que as memórias subterrâneas – negadas e invisibilizadas historicamente – entrem em evidência, garantindo, assim, que a resistência, construída pelas classes populares, integre a memória coletiva nacional. Os relatos de Waldemar Rossi, Rosemeire Nogueira, Ivan Akseirud de Seixas, Ana Maria do Carmo Silva (Ana Dias), Ladislau Dowbor e Neusa Ferreira de Sousa trazem à tona a necessidade de uma reformulação da memória coletiva sobre o período por meio da construção de novas narrativas. As narrativas só adquirem força e vitalidade quando compartilhadas coletivamente. É na relação que ganham sentido. A transmissão oral da

experiência só é válida na escuta e na presença do outro, o qual possui um compromisso ético com a conservação das experiências, evitando que se percam. Para Waldemar, as atuais gerações devem perceber o papel que podem desempenhar para viabilizar um processo de transformação social por meio da organização autônoma em defesa de um projeto alternativo. “Se eles não fizerem isso, o capital se recicla e vai ao longo do tempo criar uma nova forma de exploração e de dominação. Poderá ter momentos de uma ascensão econômica, mas será o tempo todo de dominação e exploração. **Considerações Finais:** A pesquisa pretendeu destacar as narrativas das diversas formas de luta dos sujeitos, com o propósito de tornar suas vozes, sufocadas historicamente, audíveis no cenário social, questionando os fundamentos da história oficial, que constrói o enredo dos acontecimentos políticos pela negação das memórias de resistência social. As memórias apresentadas detalhadamente pelos sujeitos revelam que, apesar do silêncio imposto, não houve aniquilamento do sentimento de luta, resistência e solidariedade. “Nós temos uma história autoritária de mais de 500 anos e contra todo esse autoritarismo nós também temos uma história de resistência” (Rose Nogueira). A narrativa potencializa a resistência e resgata a história esquecida, e o sentido dela se preserva nesse movimento. Cabe salientar que, apesar das torturas e violências, os atores políticos dessa pesquisa não se sentem vencidos, pois continuam resistindo e contando suas experiências para a transformação social do país e das gerações futuras, travando um embate contra as negligências e mecanismos de esquecimento da história.

Palavras-Chaves: Ditadura Militar; Memória coletiva; Narrativa

Contato: flavia.mendes8@hotmail.com
naathanealmeida_@hotmail.com
bruna.dantas@mackenzie.br

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE EM ADOLESCENTES DA PERIFERIA DE SÃO PAULO

Gabriel Cantarino Gomes da Silva
Claudia Stella

Introdução: A relevância desse tema deve-se a emergência da compreensão dos processos de construção de identidade. Uma vez que São Paulo é a grande metrópole do país, os efeitos da pós-modernidade na vida dos adolescentes são percebidos de maneira mais contundente. No entanto, as intervenções sociais que dão suporte a esse processo de construção identitária são escassos por uma série de fatores econômicos, psíquicos, culturais e educacionais. Devido a esse desafio de intervenção nas práticas sociais em adolescentes situados nas periferias, este trabalho se objetiva em apresentar uma compreensão psíquica anterior ao ingresso destes adolescentes em grupos sociais. Esta compreensão está para além das estruturas familiares ou dos âmbitos escolares, mas presente em meio as crises e os processos de formação de identidade que essas estruturas o atravessam nesse momento. **Objetivo geral:** Compreender os processos de formação de identidade de adolescentes nas periferias de São Paulo, de forma que seja possível, através de entrevistas biográficas, identificar como as relações grupais e violência nas comunidades atravessam o ser do adolescente e o constituem como ser social. **Método:** Esta pesquisa foi fundamentada na Pesquisa Qualitativa por possibilitar caminhos para a compreensão subjetiva dos fenômenos e relações sociais que permeiam o adolescente. A partir disso, foi escolhido como abordagem a pesquisa biográfica, que toma como ponto de partida as narrativas históricas que trazem à tona aspectos identitários, onde podemos compreender como esses indivíduos se tornam indivíduos. **Resultados:** Na análise da coleta de dados foi possível identificar temas centrais que marcam os adolescentes, tais como fatalismo social e pobreza, violência e abuso sexual, periferia e espaço social, identidade e família. Muitos dos adolescentes não acreditam na possibilidade de modificação da condição pessoal ou social, porque lhe foi imposto um destino inevitável e fatal. As duas adolescentes entrevistadas relataram ter vivido abusos sexuais familiares afetando suas formas de se ver e relacionar com o mundo. **Conclusão:** Através desta pesquisa foi possível compreender a importância da construção biográfica de cada adolescente, pois esta elaboração histórica colabora para uma constituição psíquica saudável da identidade, na medida em que leva o sujeito a refletir a respeito de quem ele é, de onde está e que espaço ocupar na sociedade. O processo de construção da identidade não se constitui de forma inata, porém no contexto das relações sociais e culturais. Nesse sentido, o percurso metodológico possibilitou olhares específicos tanto para os sujeitos da pesquisa como para os dados coletados, e desta forma para seu contexto social e ver como o meio de convívio atravessa aspectos identitários de cada indivíduo.

Palavras-chave: adolescência; identidade; periferia.

Contato: gbcantarino@hotmail.com
claudia.stella@mackenzie.br

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A QUALIDADE DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA ATRAVÉS DA ÓTICA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO

Gabriela Leite Teixeira
Cristina Moreira Fonseca

A relação terapêutica tem se limitado ao *setting* terapêutico, não tendo sido analisada até então, ao contexto extra consultório sob o enfoque analítico-comportamental. O presente estudo voltou-se para essa lacuna, tendo como objetivo fazer uma análise piloto das variáveis avaliadas por um grupo de acompanhantes terapêuticos acerca da relação terapêutica. Foi realizada uma entrevista semiestruturada em 10 acompanhantes terapêuticos e a análise de conteúdo e discussão das respostas dos entrevistados foram classificadas em duas categorias: (1) comportamentos do acompanhante terapêutico e (2) comportamentos do cliente, sendo discutida cada variável citada pelos entrevistados nessas duas categorias. Ainda foi possível fazer uma análise quantitativa referente ao número de variáveis que apareceu em cada categoria, evidenciando 23 variáveis referente aos comportamentos do acompanhante terapêutico e 11 referente aos comportamentos do cliente, podendo-se sugerir que os acompanhantes terapêuticos estão muito mais sob controle da auto-observação do que do comportamento do cliente. É importante salientar que dentre as análises qualitativas um dos resultados apontou que os acompanhantes terapêuticos não estabelecem uma única relação terapêutica e sim múltiplas, sendo elas com os familiares e profissionais envolvidos no caso. Em decorrência disso, recomenda-se que o acompanhante terapêutico procure observar cada relação como única e venha a desenvolver relações terapêuticas de qualidade com cada um dos envolvidos. Concluiu-se que, correspondendo a literatura atual, a relação terapêutica é crucial para o processo terapêutico, e sempre singular, não sendo possível sistematizar uma forma de relação, já que as interações terapeuta-cliente se dão a partir das histórias de reforçamentos particulares de cada um. No entanto, para se tornar mais eficaz, torna-se necessário desenvolver um instrumento padronizado que certifique-se de avaliar a qualidade da relação terapêutica.

Palavras-chave: Análise do comportamento, relação terapêutica e acompanhamento terapêutico.

Contato: gabigeli@hotmail.com
crisfunseca1902@gmail.com

INTERVENÇÕES BASEADAS NA PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL (FAP): UM ESTUDO DE CASO

Gabriela Siqueira Rosell Prieto
Cristina Moreira Fonseca

De acordo com os princípios da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP), comportamentos-problema do cliente tendem a ocorrer na sessão, são classificados como comportamentos clinicamente relevantes (CRB) e estão sujeitos a intervenções clínicas baseadas no “aqui e agora”. Cabe ao terapeuta identificar e analisar funcionalmente tais comportamentos, para que a intervenção seja apropriada e aconteça no momento em que ocorrerem. Considerando a relação terapêutica como um importante instrumento de mudança, o presente estudo tem como objetivo apresentar, a partir de recortes de sessões, as intervenções baseadas na FAP sobre duas classes de respostas de uma cliente atendida em um Serviço Escola: dificuldades de relacionamentos interpessoais e esquivas experienciais. As intervenções envolveram principalmente o bloqueio de esquiva experiencial, o reforçamento diferencial, além das cinco regras da FAP. Os resultados mostram que houve diminuição na frequência de ocorrência de CRBs1 e aumento na frequência de ocorrência de CRBs2 e CBRs3. Mais especificamente, a cliente passou a emitir comportamentos socialmente habilidosos, tornando-se, inclusive mais empática, passou a descrever sentimentos e falar de situações com conteúdos dolorosos e, por fim, passou a descrever contingências demonstrando aquisição de um repertório de autoconhecimento anteriormente deficiente. Esses resultados mostram que as intervenções feitas pela terapeuta, baseadas na FAP, contribuíram para que as mudanças fossem alcançadas, demonstrando a efetividade do procedimento adotado, confirmando, assim, o uso da FAP como indicado para casos com queixas de relacionamento interpessoal e também, como alternativa no manejo dos comportamentos de esquiva e promoção de respostas de enfrentamento em situações aversivas.

Palavras-chave: psicoterapia analítica funcional; esquiva experiencial; relacionamentos interpessoais.

Contato: gabi.prieto94@hotmail.com
cristina.fonseca@mackenzie.br

PARTO: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA HUMANIZADA

Gabrielli Rodrigues de Souza
Suzana Pereira de Souza Costa
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: Ao longo do tempo, o ato fisiológico de parir se tornou um procedimento destacado pela técnica medicalizada, levando pouco em conta a experiência da mulher. Como traz segurança, o número de cirurgias cesáreas vem aumentando e tornando-se a principal forma de parto no Brasil. Na região Sudeste, aproximadamente 722 partos cesáreos foram realizados, enquanto aproximadamente 459 partos vaginais em 2014 (BRASIL, 2014). Com o intuito de fornecer um serviço focado na humanização da assistência ao parto, foram criadas diretrizes pelo SUS de maneira a proporcionar bem-estar à mãe e ao bebê. Sendo assim, se faz necessário investigar sua correspondência na prática. **Objetivos:** Analisar a vivência mais recente de parto de mulheres. Verificar se as colaboradoras conhecem os princípios do parto humanizado e se os identificam em sua vivência, além de comparar as informações obtidas com a literatura referente aos princípios do parto humanizado. **Método:** A amostra foi composta por 10 mulheres com idades entre 21 a 30 anos que moram no estado de São Paulo e tiveram um ou mais partos ao longo da vida. O instrumento utilizado foi a entrevista semiestruturada com questões de natureza objetiva e discursiva de forma a obter informações mais fiéis sobre as experiências de parto. **Resultados e Discussão:** Dentre as colaboradoras, 5 mulheres realizaram seu parto em hospital público, 5 em hospital particular. A partir dos dados coletados foi possível identificar a experiência de parto para cada uma, considerando o tratamento recebido pelos profissionais, o tipo de parto, os motivos que levaram a determinada experiência, a transmissão de informações e a iniciativa das próprias colaboradoras em buscar um parto no qual se sentissem satisfeitas. A análise foi dividida em três categorias: experiência do parto, grau de informação sobre humanização e política de humanização nas instituições hospitalares. Além disso, as colaboradoras foram questionadas se conheciam o significado de parto humanizado. Apenas 3 das 10 tinham algum conhecimento. De forma geral, a atuação humanizada pode ser identificada em determinados profissionais, independente da instituição, seja ela pública ou privada. **Conclusão:** Nota-se que a expectativa das mulheres corresponde ao que é preconizado pelo SUS como parto humanizado, especificamente no que se refere à inclusão da gestante na tomada de decisão, de forma a ser respeitada, orientada e assistida por uma equipe profissional que lhe ofereça conforto e apoio. A implementação da política de humanização deve ser direcionada para os diferentes profissionais de saúde, respeitando suas especificidades técnicas, de forma a se tornar uma prática institucional. Assim, poder-se-ia garantir um trabalho atencioso, cuidadoso, seguro e empático, de modo a oferecer uma assistência de melhor qualidade sustentada no bem-estar à parturiente e ao bebê.

Palavras-chave: parto; parto humanizado; humanização

Contato:

gabriellirs@hotmail.com

supscosta@globomail.com

salmeidalopes@mackenzie.br

A FUNÇÃO DA BRINQUEDOTECA EM UM CENTRO DE ACOLHIDA PARA MULHERES: OS SENTIDOS DO BRINCAR

Giulia Rayel de Araujo
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: esta pesquisa é baseada em uma experiência de estágio de psicologia comunitária que ocorreu em um centro de acolhida para mulheres com ou sem filhos - um espaço que oferece moradia provisória para pessoas que viviam em situação de rua, vulnerabilidade social e risco pessoal. O trabalho com crianças em situação de institucionalização deve levar em conta não apenas o desenvolvimento individual, mas também a forma como o ambiente oferece as condições para que o desenvolvimento cultural, relacional e contextual aconteça de maneira saudável (ARPRINI, 2003). Neste sentido, o brincar tem uma importância fundamental para a saúde e para o desenvolvimento do indivíduo; é no brincar que a criança desfruta de sua liberdade de criação e manipula os fenômenos externos, transformando-os, dando novos significados, produzindo encontros (WINNICOTT, 1975). **Objetivo geral:** o objetivo foi analisar de que forma o espaço da brinquedoteca é percebido e qual sua importância para aqueles que trabalham e residem no Centro de Acolhida. Foi analisado também os sentidos do brincar para as próprias crianças, assim como para os orientadores educacionais, assistentes sociais, psicólogos e para as mães das crianças. **Método:** utilizou-se a Cartografia, como método de pesquisa e intervenção (BARROS, PASSOS, 2009). A experiência teve como dispositivo de intervenção a brinquedoteca, de forma que as crianças tivessem um espaço acolhedor e socializador capaz de garantir um brincar tranquilo e seguro, e um espaço que garantisse a livre expressão dos sentimentos. A participação das crianças ocorreu de forma espontânea, por meio de atividades livres, em que as próprias crianças escolhiam e brincavam com os objetos existentes na brinquedoteca, e também por meio de atividades mais dirigidas. A pesquisa-intervenção foi construída utilizando-se, também, de duas técnicas: observação-participante, a qual resultou em um diário de campo que permitiu o registro dos diferentes elementos que compõem o espaço da brinquedoteca; e uma entrevista semiestruturada realizada com seis participantes: uma psicóloga; uma assistente social; duas orientadoras socioeducativas e duas mães cujas filhas frequentavam a brinquedoteca. **Discussão:** a partir da análise do diário de campo e das respostas obtidas pela entrevista semidirigida, foi percebido que a principal função da brinquedoteca, para os agentes que compõem o centro de acolhida, é ser um espaço potencial para ensinar as crianças a serem organizadas e ser um espaço que deve ser preenchido mais frequentemente por atividades dirigidas e menos pelo brincar espontâneo. Foi visto também que o centro de acolhida é uma instituição normalizadora ao fazer uso de estratégias para regular os sujeitos. Uma dessas estratégias é a organização do ambiente da brinquedoteca em setores “para meninos” e setores “para meninas”, fazendo uso de critérios de gênero para organização do espaço. Essa dinâmica mostrou organizar a forma como as crianças ocupavam o espaço, ajudando a criar um espaço segregado e reforçando ainda mais os comportamentos preconceituosos, tanto das crianças como das mães. A forma de brincar das crianças era vista com muitas repreensões que demonstravam o desconforto das orientadoras e mães com a “gritaria” e a “bagunça” durante as brincadeiras. **Considerações finais:** o

dispositivo da brinquedoteca foi utilizado visando proporcionar, como sugere Winnicott, um ambiente suficientemente bom dentro de um contexto de institucionalização e vulnerabilidade, porém, as regras impostas pela instituição, associada à uma lógica disciplinar, produzem formas de brincar que reforçam a diferença de gêneros e o ensino do bom emprego do corpo e de como torna-lo produtivo.

Palavras-chave: centro de acolhida; brinquedoteca; brincar.

Contato: giuliaa.araujo@hotmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

PESQUISA BIBLIOMÉTRICA SOBRE A PERCEPÇÃO ATUAL DE GÊNERO E CARREIRA

Guilherme Kenichi Ishikawa
Fabiano Fonseca da Silva

O gênero é social e construído pela cultura, é uma forma de linguagem e comunicação. Muitas vezes, é baseado em preconceitos e discriminação. Deste modo, houve um crescente interesse ao longo dos anos quanto ao seu conceito, atribuições sociais e a abordagem científica em relação ao tema. Este estudo teve como objetivo analisar como a literatura nacional tem abordado e relacionado os temas Gênero, Carreira e trabalho. Busca eletrônica de artigos nacionais publicados nas bases Lilacs e Scielo com as palavras-chave: Gênero, Carreira, relação de gênero, mulher, trabalho, ambiente de trabalho, no período entre 2007 e 2017. Encontrou-se 7 estudos nacionais que relacionavam os temas Gênero, Carreira e Trabalho. Os artigos analisados apresentaram grande enfoque quanto a construção e atribuições sociais ao gênero e seus impactos na compreensão do papel de gênero. Há uma preocupação quanto as limitações profissionais as quais a mulher é exposta devido as atribuições que são dadas ao gênero. Parte do processo que promove a desigualdade se deve à jornada dupla de trabalho feminina, onde a trajetória profissional compete com as demandas feitas pelo papel de cuidadora do âmbito privado historicamente estabelecido. Ressalta-se a importância do reconhecimento do trabalho e carreira profissional como uma oportunidade de luta pelo pertencimento ao espaço público e a desconstrução de dos papéis atribuídos ao gênero. No entanto, houve uma grande limitação de análise estatísticas devido a pequena quantidade de estudos encontrados nas plataformas de pesquisas, o que torna necessário um estudo mais aprofundado quanto ao tema para melhor efetividade de percepção do fenômeno e compreensão de acadêmicos quanto ao tema.

Palavras-chave: Gênero, Carreira, Mulher.

Contato: grandkembo@gmail.com
fabiano.silva@mackenzie.br

A AUTONOMIA DA OBRA DE ARTE NA *FENOMENOLOGIA DA PERCEPÇÃO* DE MERLEAU- PONTY

Guilherme Ramos Marcondes
Paulo Jardim Gomes
José Estevam Salgueiro

Introdução: Em muitas de suas obras, Maurice Merleau-Ponty utiliza-se da obra de arte como forma de exemplificar a expressividade e o mundo percebido. Compreende, também, que a filosofia moderna e a Psicologia atentam ao fato de que as relações com o mundo percebido se dão por meio da experiência sensorial. Faz-se necessário um estudo que nos leve a compreender o conceito elaborado acerca da obra de arte e sua autonomia, sob a perspectiva dos trabalhos filosóficos de Merleau-Ponty, em especial a *Fenomenologia da Percepção*, de forma que resulte não somente um ensaio independente, mas uma provocação aos pesquisadores, filósofos e psicólogos que almejam uma porta de entrada para a fenomenologia de Merleau-Ponty. **Objetivo:** Compreender a maneira com que Maurice Merleau-Ponty relaciona a obra de arte e o mundo percebido em sua obra *Fenomenologia da Percepção*. **Procedimento:** O trabalho foi realizado em forma de ensaio filosófico, que consiste em um estudo formal elaborado de forma concisa e coerente. Por se tratar de um estudo filosófico, a escolha pelo ensaio, no lugar de outros modelos formais, é justificada pelo rompimento (ou pela tentativa de rompimento) com o método científico tradicional elaborado por meio da racionalidade e da objetividade, em concordância com Merleau-Ponty, autor abordado nesse estudo, que propõe exatamente o mesmo exercício em relação à produção de conhecimento. O ensaio ignora as fronteiras que separam a racionalidade e a irracionalidade, o objetivismo e o subjetivismo, a arte e a ciência. Pretende-se, portanto, que o ensaio atue não como uma apreciação de resultados e análise de dados, mas como um instrumento para a elaboração de uma filosofia que não se esgota em si. **Considerações:** A obra *Fenomenologia da Percepção* faz uma crítica ao positivismo e ao modelo tradicional de se fazer ciência e tentar compreender o mundo. Em comparação ao positivismo, em que a análise de um estímulo se dá somente após a tomada de consciência do objeto de estudo e, portanto, já atribuída de valores e conhecimentos pré-concebidos, a análise feita sob a ótica da fenomenologia da percepção determina que a apreensão se dá por meio do corpo e dos órgãos sensoriais, o que permite compreender o objeto de estudo em sua forma mais natural, livre de qualquer interpretação predeterminada. A pintura, modelo de obra de arte estética adotado como principal exemplo neste estudo, é fundamental para a compreensão da autonomia do objeto de estudo proposta por Merleau-Ponty. A obra de arte não é uma mera representação do mundo natural — o mundo conhecido — mas, pelo contrário, ela é um mundo em si mesmo. Desta forma, qualquer conhecimento ulterior que viríamos a ter sobre a obra de arte, ou qualquer outro objeto sensível que apareça para o observador, seria completamente diferente da experiência direta com a obra de arte, pois ela manifesta em si uma significação que não está fora dela, mas que está contida nela mesma.

Palavras-chave: fenomenologia da percepção; obra de arte; Merleau-Ponty

Contato: guilherme.rmmarcondes@gmail.com / paulojardim.gomes@gmail.com
estevamsalgueiro@mackenzie.br

AS MUDANÇAS DE GERAÇÕES E O COMPORTAMENTO DE UM EMPREENDEDOR NAS ORGANIZAÇÕES

Henrique César Barros
Cleverson Pereira de Almeida

As mudanças e a velocidade do mundo atual, faz pensar como hipótese que o empresário de diferentes gerações destoa o seu comportamento na forma como ele enxerga o seu negócio e a sua equipe. O presente estudo visa correlacionar o significado do termo empreendedorismo nas diferentes gerações de empresários e sugerir formas de gerenciar eventuais conflitos destas gerações nas organizações, otimizando o seu trabalho. Antigamente as gerações eram definidas a cada 25 anos, porém a profusão de informação advinda nos dias de hoje não se espera mais esse período para se instaurar um novo modelo mental nas pessoas. Atualmente teóricos afirmam que uma nova geração surge a cada 10 anos, isso implicou em pessoas muito diferentes com costumes e hábitos opostos, vivendo em um mesmo ambiente de trabalho, trocando experiências e gerenciando conflitos.

Existem presentes nas organizações 5 gerações distintas definidas periodicamente. Essas gerações vivem categorias: sociais, técnicas, econômicas, políticas, ambientais e demográficas. São elas: boomer, baby boomer, geração X, geração Y e geração Z.

O estudo contou com entrevistas com análise de conteúdo aplicadas a empresários de diferentes gerações divididos em tempo de empresa que cada um possui.

Notou-se que as pessoas mais velhas acima de 35 anos tendem visualizam o empreendedorismo de maneira mais “concreta” num comportamento orientado para o desejo de lucro. Nesse estudo, tais pessoas inclinam a ver o funcionário como um elemento de produção. O economista austríaco Joseph Shumpeter (1883-1950) em uma de suas clássicas frases é que a empresa tem como o objetivo a geração de bens ou serviços comercializados pelo preço máximo através dos fatores de produção utilizados com os preços mínimos. Ou seja, a força impulsionadora de um empreendedor era o desejo do lucro, do acúmulo de riqueza.

Os empreendedores mais novos abaixo de 35 anos indicaram que o empreendedorismo é voltado para sua realização, apontando uma idéia mais abstrata do termo, num mundo mais idealizado. Para essas pessoas, em sua maioria indicaram que a equipe é um elemento agregador e fundamental na construção de sua organização. Os estudos do empreendedorismo com David McClelland (1917-1998) defende que o empreendedor é movido por forças internas, como por exemplo a necessidade de construir um projeto ou algo. Assim sendo, a busca pelo lucro seria apenas uma consequência e não o principal fator motivacional.

Palavras-chave: empreendedorismo, mudança de gerações, comportamento empreendedor.

Contato: hcbcezar@gmail.com
cleverson.almeida@mackenzie.br

A TÉCNICA SOCIODRAMÁTICA COMO INSTRUMENTO BENÉFICO AO AMBIENTE ESCOLAR

Isabela Chinen Kora
Karen Higashi Furlan Gama
Thais Carvalho Rocha
Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: As técnicas sociodramáticas ampliam as possibilidades em ambientes nos quais é necessário trabalhar relações humanas em questões grupais, não necessariamente envolvendo o que seria o chamado de “eu-privado”, levando sempre em consideração o indivíduo como parte de um grupo e suas relações dentro daquele grupo e, todas as implicações disso. Partindo da premissa de que a afetividade está diretamente relacionada ao desempenho escolar do aluno, o Sociodrama tem recursos dentro de suas fundamentações teóricas para desenvolver essa relação não só entre professor e aluno, como também todas as relações presentes no ambiente escolar. Por meio dessas relações mais desenvolvidas entre alunos e professores, são adquiridos senso de criatividade, autonomia, responsabilidade e cooperação que servirão como base para um melhor desenvolvimento do aluno. **Objetivo geral:** O presente trabalho teve como objetivo compreender quais são as implicações para a utilização do Sociodrama como método de intervenção para a resolução de determinados problemas dentro das escolas, como por exemplo, a relação entre professor e aluno. **Método:** O método utilizado para essa pesquisa foram entrevistas semi-dirigidas, com 10 profissionais que atuam diretamente na área educacional. **Principais resultados e conclusão:** Os principais pontos levantados como dificuldades enfrentadas foram: falta de comunicação; indisciplina dos alunos; sistema educacional; dificuldades de aprendizagem; preconceito por parte dos professores em relação aos alunos; resistência dos professores; resistência dos alunos. A partir dos relatos, foi possível observar que, apenas um profissional faz uso da técnica psicodramática e os demais dizem ter pouco domínio das técnicas, mas possuem desejo de se apropriar delas futuramente como uma utilização de desta técnica para enfrentamento nas dificuldades encontradas no ambiente escolar. Em geral, todos os participantes tiveram pouco contato com tais técnicas e, entre os dez, apenas um fazia uso delas no seu ambiente de trabalho.

Palavras-chave: educação, sociodrama, psicologia.

Contato: isabela.kora@gmail.com
karenhfgama@gmail.com
thaisc.rocha93@gmail.com
susete.bacchereti@mackenzie.br

O MITO MATERNO: A FORMA COMO AS MULHERES VIVENCIAM A PRODUÇÃO DO “DESEJO” PELA MATERNIDADE

Isabela Bueno
Thatiana Valle
Vania C. Sequeira

Introdução: O conceito de maternidade passou por diversas mudanças ao longo do tempo, sempre associado a amor e cuidado por parte da mulher. O aspecto cultural fez com que as mulheres vissem nessa combinação, um ideal a ser seguido, uma vez que este simbolizava a identidade feminina. O problema é que quando pensamos na maternidade como algo estritamente biológico e natural, acabamos por excluir e desconsiderar o sujeito em questão, suas vontades e desejos, impondo a mulher a única possibilidade de ser mãe. Além disso, quando assumem que não pretendem seguir essa única possibilidade, são julgadas pelo restante da sociedade, simplesmente por não cumprirem o padrão esperado e considerado natural para todas as mulheres. **Objetivo Geral:** O presente trabalho teve como objetivo principal entender a forma como a maternidade é vivenciada pelas mulheres na sociedade atual, a partir da hipótese de que há uma imposição social para que a mulher viva a maternidade de forma idealizada, conforme o constructo social, baseado no mito materno. **Método:** A metodologia escolhida para este trabalho foi de cunho qualitativo, com base em uma pesquisa do tipo exploratório feita entre Julho e Setembro de 2017. Foram buscados relatos de mulheres em meios de comunicação da internet, como blogs, reportagens e sites relacionados com a temática da maternidade e esse material foi lido em sua totalidade, sendo selecionados 55 relatos. Em seguida, os relatos foram agrupados em quatro categorias, sendo elas: Mulheres que não são mães e não querem ser; Mulheres que são mães, mas não gostaram da experiência; Mulheres que abandonaram seus filhos e Mulheres que gostam de ser mães, mas têm consciência do lado negativo. Foram selecionados alguns motivos principais para justificar cada experiência, de acordo com a frequência com que se repetiam nos relatos. Destacamos como principais motivos: Pressão social; Não se sentir preparada; Ausência do desejo de ser mãe e/ou crítica ao constructo social de maternidade; Comportamentos da criança; Viver em função do filho; Mudança em si ou no corpo; Questão financeira; Ausência de vínculo com o bebê; Preocupação, desgaste ou dificuldade. Não querer colocar um filho no mundo do jeito que está; Filho como não sendo prioridade; Falha em métodos contraceptivos e/ou gravidez não planejada; Ter contato com a criação e crianças e não se identificar; Ausência e/ou falta de suporte do companheiro; Não querer interromper alguma medicação por conta da gravidez e Contato com mulheres sem filhos. **Resultados:** Na categoria de mulheres que não querem ser mães, ficou claro a questão da pressão social, uma vez que muitas relataram sobre o constructo social de que a mulher nasce para ser mãe e o quanto são cobradas por isso e julgadas por não quererem ter filhos. Na segunda categoria, a crítica ao constructo social também apareceu como algo bem forte nos relatos, assim como a questão de viver em função do filho e sentir-se desgastada e preocupada por essa situação. Na terceira categoria, a ausência de um suporte por parte do companheiro foi algo muito relatado, da mesma forma que a ausência do desejo de ser mãe e de um vínculo com o bebê, justificando o abandono. Na quarta categoria, o motivo que mais esteve presente como

lado negativo de ser mãe foi a questão de viver em função do filho, seguido pelos comportamentos da criança. Além dessas quatro categorias, foi criada uma categoria “Outros”, onde colocamos alguns relatos selecionados no início do trabalho, mas que não cabiam em nenhuma das categorias já criadas. Optamos por não descartá-los, pois traziam conteúdos interessantes para discussão do tema, e apesar de não ter uma categoria única, foi possível levantar que o principal motivo relatado nesses relatos foi a pressão social sofrida por essas mulheres. **Conclusão:** Após a análise dos dados obtidos foi possível identificar que a pressão social e a ausência do desejo de ser mãe, alinhado à crítica ao constructo social de mãe são motivos de sofrimentos relatados pelas mulheres que aparecem em todas as categorias analisadas. Apesar da função da mulher frente à maternidade já ter sofrido muitas mudanças ao longo da história, é possível concluir que a mulher ainda sofre pressão e julgamentos quando nega este papel, evidenciando que o papel de mulher e o de mãe estão diretamente associados. Além disso, é importante ressaltar que, através da amostra de relatos obtidos, ficou evidente que não há uma identificação com o constructo social da maternidade imposto pela sociedade, e mesmo as mulheres que gostam de ser mães, mostram que não se sentem representadas nesse papel “perfeito” que a maternidade é descrita socialmente.

Palavras-chave: Constructo social de maternidade; mito materno; desejo de ser mãe.

Contato: isapanontin@hotmail.com
valle.thati@gmail.com
vania.sequeira@mackenzie.br

ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Isabela Souza Casemiro
Roseli Caldas

Dentre as diversas contribuições da psicologia histórico cultural, destacamos o estudo das funções psicológicas superiores, como tipicamente humanas, adquiridas e desenvolvidas por vias culturais. Por meio de uma pesquisa ação qualitativa sobre a prática de Artes Visuais com um grupo de crianças de uma classe de Educação Infantil Bilíngue, este trabalho pretendeu analisar como as vivências e produções artísticas podem proporcionar desenvolvimento humano. Para isto, foram realizadas cinco atividades sobre a obra de arte "The Smile of the Flamboyant Wings", de Joan Miró, registrando-se em diário de campo as ações e discursos das crianças. A metodologia utilizada foi do tipo etnográfica, fundamentada nos pressupostos da psicologia histórico-cultural para análise. Por meio das observações e registros das atividades ficou evidente o movimento de internalização do conhecimento sobre o autor e sua obra, assim como sobre o conteúdo de formas geométricas e cores, e o exercício intelectual das crianças de se verem como Miró. Dentre estes resultados destacamos que as vivências em Artes Visuais operam na zona de Desenvolvimento Proximal e proporcionam Desenvolvimento Real e avanço nas funções mentais superiores.

Palavras-Chave: psicologia histórico-cultural; arte visuais; educação.

Contato: isabela.ssilva@hotmail.com
roseli.caldas@mackenzie.br

ANÁLISE DO IMAGINÁRIO SOCIAL E CULTURAL DA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DOS CURSOS DE PSICOLOGIA E DIREITO DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isabella F. de Oliveira
Júlia M. D. Jorge
Mariana H. P. de Barros
Eduardo F. de Almeida Prado

Introdução: O interesse pelo trabalho surgiu a partir das experiências vivenciadas nos estágios da disciplina de Psicologia da Saúde, concomitante ao incômodo gerado pelo atual cenário político na cidade de São Paulo, marcado pela exclusão cada vez maior da população usuária de *crack*. A falta de informação acerca da Política de Redução de Danos (PRD) e a negligência relacionada ao consumo abusivo de álcool e outras drogas demandam da sociedade maior senso crítico quanto a realidade dos usuários e os diferentes tratamentos existentes. Ao longo dos anos, criou-se uma lacuna na área da saúde pública relacionada aos cuidados oferecidos àqueles que fazem uso de substâncias psicoativas. Neste cenário, a pretensão pela abstinência aumentou o estigma sobre esses sujeitos relegados à marginalidade social. Por outro lado, a falta de eficácia dessas políticas proibicionistas possibilitou a implementação da PRD embora o ideal da abstinência ou ausência de drogas ainda, permaneça, originando um desafio à aplicação das estratégias reducionistas no âmbito da saúde pública. **Objetivo Geral:** Apresentar e refletir criticamente a respeito da invisibilidade social vivida por usuários de *crack* e álcool, relacionada a falta de conhecimento sobre as políticas de cuidado integral ofertadas e o caráter propositivo da redução de danos enquanto política pública de saúde. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo, realizada a partir de entrevistas semi dirigidas com roteiro previamente elaborado. A amostra foi deliberadamente composta por alunos ingressantes e concluintes dos cursos de Psicologia e Direito de uma universidade privada do estado de São Paulo. As entrevistas foram gravadas, transcritas e as informações obtidas organizadas em categorias de análise a partir das quais buscou-se destacar as ressonâncias, dissonâncias e exceções contidas nos relatos. **Resultados:** Percebeu-se nos alunos concluintes dos cursos de Direito e Psicologia afinidades acerca da PRD e concordância em relação a sua eficácia. Ademais, houve consenso quanto a exclusão social dos usuários de *crack* e ineficácia dos tratamentos destinados aos usuários de álcool. Destacaram-se preocupações com o contexto de vida dos dependentes, com sua reinserção social e com as medidas higienistas que vêm sendo realizadas pela gestão municipal de São Paulo voltadas a essa população. Nos alunos ingressantes, notou-se desconhecimento tanto em relação aos tratamentos alternativos, quanto das políticas públicas, culminando em uma posição conservadora, que tende a valorizar a abstinência como único critério de cura. **Conclusão:** O desconhecimento dos alunos ingressantes a respeito dos tratamentos oferecidos aos usuários de álcool e outras drogas e da PRD parece acentuar o estigma e exclusão social dos dependentes químicos, embora apenas os usuários de *crack* tenham sido apontados como excluídos socialmente por conta do impacto social causado pela droga. A hipervalorização da abstinência como

única possibilidade de tratamento aponta para o discurso de guerra às drogas que perpassa o imaginário cultural. Cabe ressaltar que, em se tratando de pesquisa qualitativa, as informações analisadas não são passíveis de generalização e, neste sentido, sugere-se mais estudos a respeito deste tema.

Palavras-chave: redução de danos; saúde pública; usuários de drogas

Contato: marihpbarros@gmail.com
bella.cobain@gmail.com
juliamariaduartej@gmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

ASPECTOS EMOCIONAIS DA HISTIOCITOSE: ANÁLISE DE CASO CLÍNICO

**Isabella Sciacca Ramos
Camila Cruz Rodrigues**

Introdução: A Histiocitose é uma doença rara e pouco conhecida, que apresenta um excesso de histiócitos, que são células do sistema de imunidade do paciente. Um histiócito é um tipo de célula branca no sangue que pode ser encontrado no fluxo de pele, pulmões, fígado, baço, nódulos linfáticos, medula óssea e sangue. A doença pode ser diagnosticada em qualquer faixa etária acometendo principalmente crianças. Não existe causa específica para a doença, acredita-se que são questões genéticas ou relação com outras doenças. O tratamento pode incluir a cirurgia, por via oral, tópica, e medicamentos por via intravenosa e a quimioterapia, ou terapia de radiação, dependendo do local e a extensão da doença. O desenvolvimento no indivíduo de uma doença crônica que gera incapacidades na vida adulta é comumente associado à deterioração, à redução de competências, à dor física e emocional resultante de uma perda da independência e ao aumento da necessidade de ajuda e assistência. **Objetivo geral:** Tendo em vista a raridade da doença e a escassez de dados na literatura sobre HCL (Histiocitose das células de Langerhans) no Brasil, este estudo tem como objetivo avaliar os aspectos emocionais de uma paciente com Histiocitose. **Método:** Participou do estudo de Caso Clínico, 1 paciente em atendimento domiciliar e hospitalar atendida no Estágio em Psicologia da Saúde na Cidade de São Paulo, Zona Sul, Bairro da Saúde, sendo do sexo feminino, 19 anos, com diagnóstico de Histiocitose. A doença foi descoberta pela paciente aos 12 anos de idade e tem evoluído com o tempo. Atualmente a mesma encontra-se na cadeira de rodas pelo fato da doença ter afetado a parte óssea de seu corpo. Foi aplicado 5 instrumentos (Whoqol-brief, ISSL, Inventários de Beck) juntamente com visitas domiciliares, entrevista clínica e observações para avaliar os aspectos emocionais da paciente diante da doença. **Resultados:** Através da aplicação do Whoqol Bref obteve-se a pontuação de 4,7 no Domínio Físico que é classificado como “bom”, 2,6 no Domínio Psicológico (precisa melhorar), 3,7 no domínio de Relações Sociais (Regular) e 2,7 no Domínio Meio Ambiente (Precisa melhorar). Com a aplicação do ISSL obtivemos o diagnóstico de Stress na fase de Quase Exaustão com predominância de sintomas psicológicos. Por fim, nos Inventários de Beck obtivemos o resultado 28 (moderado) para BDI – Depressão, 30 (moderado) para BAI – Ansiedade e 16 (grave) para BHS-Desesperança. **Conclusão:** A realização do presente estudo foi relevante, já que possibilitou mensurar os sintomas depressivos, os sintomas ansiosos, de desesperança, de stress e qualidade de vida da paciente com histiocitose, além de relacionar os referidos aspectos. A paciente possui um diagnóstico de stress com predominância nos sintomas psicológicos, possui um grau moderado de depressão e ansiedade e um grau grave de desesperança e no geral, pontuações baixas na classificação de qualidade de vida.

Palavras-chave: histiocitose; aspectos emocionais; doença crônica

Contato: sciaccamos.isabella@gmail.com
camila.rodrigues@mackenzie.br

O NEGRO NA UNIVERSIDADE RELATOS E VIVÊNCIAS NO CURSO DE PSICOLOGIA

Jéssica Aline Ferreira
Paula Gallas Olivo
Sara Biscalquim Rodrigues
Erich Montanar Franco

A população negra no Brasil é equivalente a 54% do total de habitantes, no entanto, no ano de 2015 a presença desse grupo no ensino superior representava 12,8% dos estudantes universitários (IBGE, 2016). As políticas afirmativas tiveram um grande efeito no ingresso de negros na Universidade, os números mais que dobraram em 10 anos. Tendo em vista esses avanços, o presente trabalho se preocupou em analisar relatos e entrevistas de jovens universitários negros em um curso de psicologia de universidade particular da cidade de São Paulo. Contamos com a colaboração de 6 estudantes que participaram de forma livre e esclarecida, contribuindo com seus relatos. As entrevistas abordaram questões socioeconômicas, educacionais e as relações interpessoais dentro da universidade. Participaram jovens entre 20 e 23 anos, a maioria cursava o último ano do curso e eram os primeiros membros da família a ingressar em curso superior. Os resultados apontam para dois grupos distintos: alunos provindos do sistema educacional particular e alunos vindos do sistema público, essa clivagem nos permitiu visualizar o quanto a questão racial está vinculada a questão social no Brasil. Os alunos provindos do sistema particular viam-se circulando por esferas sociais “brancas”, acessando com facilidade lugares com poucos negros. Enquanto os que provinham de escola pública tinham muito mais contato com outras pessoas da mesma cor e apresentavam mais engajamento em questões étnico-raciais. A maioria dos estudantes aponta para a importância em se tratar de questões étnicas no ensino superior, acreditam que tirando o tema do tabu pode-se desmistificar e combater o racismo no Brasil. Apesar de todos os entrevistados concordarem que o curso de Psicologia é um curso tolerante e que não sofreram agressões racistas dentro desse ambiente, todos eles percebem a falta de identificação e representatividade dos negros na classe dos professores.

Palavras-chave: questões étnico-raciais; vivências acadêmicas do negro; negro na psicologia.

Contato: jessicaalineferreira27@gmail.com
paula_olivo1@hotmail.com
sara.sbr11@gmail.com
erich.franco@mackenzie.br

CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS: UM OLHAR SOBRE A REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Jessica Lima Moschella
Marcelo Moreira Neumann

A implantação da Central de Penas e Medidas Alternativas se deu a partir da necessidade de um órgão que oferecesse suporte técnico, orientação e acompanhamento dos indivíduos que tinham a pena de prestação de serviços decretada. Diante do tema proposto, foi essencial analisar a transformação das penas ao longo da história até os dias atuais, bem como a origem das alternativas penais e seus pressupostos. Diante disso, abordamos os aspectos ressocializadores dispostos nos objetivos das medidas implementadas diante da efetividade da pena atribuída, tal como o programa influencia a vida subjetiva dos envolvidos. O presente estudo teve como finalidade identificar o papel da instituição em questão na função ressocializadora no processo da pena de prestação de serviços à comunidade. Foi realizado um levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos acerca do tema, assim como foi aplicado um questionário a 12 homens prestadores de serviços na instituição em questão. Verificamos que os participantes da pesquisa refletem satisfação quando da possibilidade de não ser afastado do convívio familiar e profissional, no entanto, foi possível observar que diante da presença da pesquisadora – vista como colaboradora da instituição que tem como objetivo observar e punir – os participantes reproduziam discursos ideológicos que comprometem a imparcialidade das respostas. Também foi possível observar que, diante das respostas dos entrevistados, as medidas não vêm sendo educativa, valendo-se apenas do esforço físico dos apenados durante o cumprimento da pena. O crime é um fenômeno social e é preciso uma maior participação da comunidade na efetividade das penas, visto que é uma medida punitiva de caráter educativo. O objetivo da medida é buscar um equilíbrio entre os interesses do apenado, da vítima e da comunidade, mas não é o que vemos considerando a falta de fiscalização, de orientação e de acompanhamento da medida, contribuindo em uma resistência até mesmo dos magistrados em aplicarem a pena alternativa. Em geral, o atendimento na instituição é bem visto pelos prestadores de serviços, sendo considerado por eles como a parte mais humana do processo.

Palavras-chave: prestador de serviços à comunidade, central de penas e medidas alternativas, reintegração social.

Contato: jessicamoschella@hotmail.com
marcelo.neumann@mackenzie.br

PROCESSOS PERCEPTUAIS BÁSICOS: CORRELATOS NEURAI E RELAÇÕES COM A CLÍNICA NEUROPSICOLÓGICA.

João Ariel Bonar Fernandes
Paulo Sérgio Boggio
Thiago Leiros Costa

Introdução: Para estes três experimentos utilizaremos a mesma tarefa, porém duas grandes classes de estímulos baseados em linhas ou pontos. Na condição Partes, com linhas isoladas, condição “sem-contexto”, temos linhas iguais, orientadas a 45° em três quadrantes e um contendo uma linha a 135°. Na condição Todos, “bom contexto”, duas linhas em L foram acopladas aos quadrantes. Tal bom contexto gera vantagem de processamento em relação à condição sem-contexto, o *Configural Superiority Effect*. Linhas em L serão adicionadas à condição de partes sem gerar bom contexto, gerando *Configural Inferiority Effect*, prejuízo à condição de partes. Os estímulos em pontos isolam diferentes princípios de agrupamento. Utilizaremos os que geram Falso *Popout* e os que não geram, para avaliar correlatos neurais. **Objetivo:** Comparar como diferentes princípios da Gestalt podem ser processados diferencialmente por diferentes áreas do cérebro. **Método:** Em cada apresentação de estímulo a tarefa do participante é identificar entre quatro elementos, qual dentre estes difere dos outros três. Em experimento piloto, observamos se a estimulação bilateral do córtex occipital lateral afeta de maneira diferencial partes e todos e afeta de maneira distinta diferentes princípios de agrupamento. Utilizamos dois aparelhos de ETCC para estimulação do córtex occipital lateral nos dois hemisférios entre O1 e PO7 e O2 e PO8. Estimulação simultânea de ambos os córtices occipitais laterais com a mesma direção de corrente. Nos Experimentos 2 e 3, utilizamos um aparelho com estimulação catódica em O1/PO7 e depois O2/PO8. No Exp 2, observamos possíveis assimetrias hemisféricas no processamento das relações partes e todos e possível processamento diferencial de princípios de agrupamento. No Exp 3 utilizamos a mesma tarefa, porém apenas com estímulos do tipo Falso *Pop-out*. **Resultados:** No Exp 1 realizamos duas ANOVAs para medidas repetidas com os fatores ETCC e Estímulo. Quando avaliando os estímulos com linhas encontramos uma interação significativa entre ETCC e estímulos apenas para os tempos de. No teste *pos-hoc* de Tuckey constatamos que apenas a estimulação catódica apresentou efeitos significativos e apenas para os estímulos Linha e *Inferiority*. No Exp 2, constatamos um efeito facilitatório da ETCC catódica do hemisfério esquerdo para todos os tipos de estímulo. No Exp 3, constatamos que a estimulação do hemisfério esquerdo afetou o processamento de todos os estímulos testados. **Conclusão:** Quando levados em consideração juntos, os resultados dos experimentos 2 e 3 parecem sugerir que a ETCC catódica sobre o córtex occipital lateral esquerdo leva a uma melhora da performance em busca visual tanto para Partes como para Todos, mas o efeito parece ser guiado por um viés de processamento Local. Os resultados nos ajudam a compreender a relação entre vieses locais e globais na busca visual por Partes vs. Todos e o envolvimento de diferentes hemisférios do córtex occipital lateral nestes processos.

Palavras-chave: ETCC; Gestalt; Processamento local.

Contato: joaoarielf@gmail.com / psboggio@gmail.com / e.thiagocosta@gmail.com

VIOLÊNCIA SEXUAL INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – ANÁLISE DE DOCUMENTÁRIOS

Joyce Cunha Leite
Leila Dutra de Paiva

Introdução: A violência sexual intrafamiliar é um fenômeno de escala mundial e vem se perpetuando ao longo da história da humanidade, de acordo com Azambuja e Ferreira (2011). É um tema de grande relevância social pela alta incidência e pela gravidade de suas consequências para as crianças e os adolescentes vítimas. A relevância acadêmica é incontestável, pois são necessários conhecimentos que embasem a atuação dos profissionais da área da proteção à infância. Além disso, há uma profusão de textos, artigos e livros sobre a temática, contudo, esse fenômeno não é contemporâneo, embora, durante muito tempo, não tenha recebido visibilidade nem tampouco a atenção das leis e dos segmentos que o combatem. Segundo Furniss (1993), que utilizou e ampliou a definição de Schechter e Roberge (1976), a violência sexual contra crianças e adolescentes refere-se ao envolvimento deles em atividades sexuais que não compreendem totalmente, pois são incapazes de consenti-las de forma esclarecida, já que são dependentes e imaturos quanto ao seu desenvolvimento. São atividades realizadas no intuito de gratificar aquele que comete o abuso. **Objetivo geral:** Analisar qualitativamente o conteúdo de alguns documentários sobre a violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes. **Metodologia:** Foram selecionados nove documentários nacionais que datam a partir de 2000 e abordam o tema, os quais foram analisados segundo o método da Análise de Conteúdo, de Bardin (1977), e explorados de acordo com dez categorias de análise, dentre as quais estão: a dinâmica familiar, as características psicodinâmicas que perpassam as situações de abuso sexual (segredo, ternura, sedução, por exemplo), a diversificação de agressores, as consequências para as vítimas. **Descrição e discussão dos dados:** Os documentários selecionados abordam as várias modalidades de abuso sexual, todavia, os dados utilizados na análise foram aqueles referentes à violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes, tema do trabalho. Todos os documentários são compostos por depoimentos, principalmente de vítimas e profissionais que lidam com a temática, tendo sido esse o material usado prioritariamente para a análise do tema. Foi possível notar que os documentários versam sobre muitos aspectos que perpassam o fenômeno, como o grau dos abusos (com ou sem contato e/ou agressão física), como estes se perpetuam, elementos presentes no momento da revelação dos abusos, entre outros. **Considerações finais:** Os documentários são esclarecedores quanto à violência sexual intrafamiliar contra crianças e adolescentes, mesmo não focando exclusivamente nessa modalidade de abuso sexual. Abordam muitos conteúdos encontrados na bibliografia sobre o tema, corroborando as ideias de autores da área. Porém, é importante ressaltar que essas produções precisam ser assessoradas por especialistas e pesquisadores do tema, pois deixaram de focalizar alguns aspectos muito importantes, como a psicodinâmica das situações de abuso.

Palavras-chave: violência sexual intrafamiliar; abuso sexual, incesto.

Contatos: jcl_joyce@hotmail.com
leila@mackenzie.br

PAIS EM BUSCA DE DIAGNÓSTICO PARA TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO

Jucineide Silva Xavier
Thais Marchiori
José Salomão Schwartzman

Introdução: Os Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) são caracterizados por déficits na comunicação e interação social; comportamentos restritos e repetitivos e alterações sensoriais. A identificação dos primeiros sintomas ainda na infância e a busca por diagnóstico são imprescindíveis para o tratamento precoce. **Objetivo geral:** averiguar o percurso de pais em busca de diagnóstico de TEA: desde a suspeita até obtenção do tratamento para os transtornos. **Método:** a pesquisa se constituiu em duas etapas: primeiro uma análise de todos os prontuários do Laboratório TEA-MACK (total de 311) para obter um panorama da quantidade de atendimentos, diagnósticos fechados e a origem dos encaminhamentos; segundo um estudo mais detalhado de 20 prontuários (amostra final) de indivíduos que foram atendidos e tiveram o diagnóstico entre o primeiro semestre de 2015 e o primeiro semestre de 2017. **Resultados:** dos 311 casos atendidos entre 2005 e 2017, 65,5% tiveram diagnóstico e o profissional que mais encaminhou pacientes foi um neuropediatra. A análise detalhada de 20 prontuários revelou que em 65% dos casos os pais detectaram os primeiros sinais de comportamento atípico quando os filhos tinham entre 13 e 24 meses, em 20% antes até os 12 meses e 15% entre 25 e 30 meses; os primeiros sintomas que chamaram atenção foram: atraso na comunicação verbal (24,49%), prejuízo na interação social (14,29%), falta de contato visual apropriado (12,24%), não atender quando chamado (10,20%) e outras manifestações dos TEA (38,78%); o neuropediatra foi o primeiro profissional a levantar a suspeita diagnóstica de autismo (25%), seguido do pediatra (20%), psiquiatra (15%), neurologista (10%), psicólogo (10%) e outros em 20% dos casos; o tratamento mais realizado foi o fonoaudiológico (34,15%), psicológico (21,95%), psicológico, baseado em intervenção ABA (12,20%), terapêutico ocupacional (17,07%) e Outros (14,63%). **Conclusão:** por ser um estudo com uma amostra pequena e baseado em recordações dos pais sobre a idade e primeiros sintomas observados nos filhos não se pode afirmar que há uma imagem exata da trajetória. Todavia, apesar de não ter sido possível mensurar o tempo entre a suspeita e a conclusão diagnóstica, observou-se, através dos relatos, que os pais, em maioria as mães, percorrem um longo e duro caminho para a obtenção do diagnóstico. Pois, apesar de detectarem alterações em idades precoces e buscarem ajuda profissional, algumas vezes, recebem orientações de que não há nada de errado com o desenvolvimento da criança, fato que atrasa o diagnóstico e prolonga o percurso em busca deste. Dessa maneira, é necessário que os profissionais que atuam na infância estejam atentos não só aos sinais de distúrbios como também às queixas trazidas pelos pais, pois são eles que convivem diariamente com a criança e, na maioria das vezes, percebem o desenvolvimento atípico.

Palavras-chave: Transtornos do Espectro do Autismo; trajetória dos pais; tratamento.

Contato: juxavier03@gmail.com / t.marchiori.94@hotmail.com / josess@terra.com.br

ESTUDO SOBRE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA A PARTIR DA SÉRIE “13 REASONS WHY”

Juliana Furuno
Juliana Santana Rodrigues
Natália Maria Rotger Diniz
Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

Introdução: Segundo dados oficiais do Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde, nos últimos 12 anos (2002 – 2016) a taxa de suicídio na população de 15 a 29 anos teve aumento de 10% no Brasil, estando esse entre os países com maior número de suicídios no mundo. A exibição da série “13 Reasons Why” abordou o tema do suicídio na adolescência, mostrando como os jovens passam por esse período e as dificuldades que enfrentam, podendo alcançar um estado de intenso sofrimento agravado pela dificuldade de falar abertamente sobre seus sentimentos. **Objetivo Geral:** Discutir o tema do suicídio na adolescência tomando como objeto de análise a série “13 Reasons Why” e sua repercussão na mídia. **Metodologia:** trata-se de um estudo reflexivo sobre a temática do suicídio na adolescência, partindo da análise particular da personagem principal da série e suas possíveis motivações para o suicídio. Para tanto, conceitos referentes à formação da identidade, tendência grupal, elaboração de lutos e comportamentos perigosos, desenvolvidos pelos autores: Knobel, Erickson e Nasio foram utilizados na condução da discussão do tema, associando aos fatores de risco e proteção, já amplamente descritos na literatura. **Considerações finais:** As crises características da adolescência puderam ser relacionadas às vivências da personagem, em especial no que se refere à interação com os pares, desenvolvimento da sexualidade e construção da autoimagem. Temas como bullying, cyberbullying e violência sexual, apresentados na série, exemplificaram os fatores considerados de risco. Pode-se observar ainda, que a grande repercussão mundial da série consistiu em provocar debate sobre um tema considerado tabu, não apenas por violar as recomendações da OMS sobre como abordar suicídio na mídia, já que expôs uma cena explícita do suicídio da protagonista, interpretada por muitos como ato heroico e por isso passível de ser imitado, mas também por apresentar a morte como alternativa. Por outro lado, a série gerou o aumento pela procura de serviços que prestam assistência em casos de risco, como o CVV. Possibilitou ainda, um espaço aos profissionais da saúde para estudar e ampliar a discussão sobre o suicídio no âmbito acadêmico e na comunidade em geral, além de desenvolver práticas que os auxiliem no manejo e na construção de redes de apoio consistentes. **Conclusão:** a partir do levantamento bibliográfico, constatou-se que a série atingiu seu objetivo inicial, de criar *awareness* sobre o tema suicídio, fazendo com que a procura por ajuda profissional aumentasse em escala mundial. Disto, nasce a discussão sobre a necessidade de criação de políticas públicas voltadas para a prevenção do suicídio na adolescência, como também em outras faixas etárias, visto que este tema se tornou uma questão de saúde pública mundial.

Palavras-chave: suicídio na adolescência; “13 ReasonsWhy”; fatores de risco

Contato: juu_152@hotmail.com

nattyrotger@gmail.com

rodriguesxjs@gmail.com

salmeidalopes@mackenzie.br

AS MULHERES NAS MÍDIAS DIGITAIS COMO AUTORAS DE CONTEÚDOS SIMBÓLICOS

Juliana Guidotti
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: As mídias digitais estão presentes intensamente no cotidiano e são uma forma de comunicação social indubitavelmente relevante, chegando a superar, em muitos casos as já estabelecidas mídias tradicionais, tanto no acesso à população, quanto na elaboração de conteúdo simbólico. **Objetivo geral:** A pesquisa em questão buscou compreender a inserção das mulheres nas mídias digitais na condição de autoras de narrativas midiáticas, rompendo, assim, o silenciamento que lhes foi historicamente imposto e ocupando novos espaços, antes restritos à presença masculina, em busca de diálogos, encontros e direitos. A fim de entender esse processo de produção de autoria, foram analisados artigos publicados na página midiática de mulheres “Não Me Kahlo” que, coletivamente, desenvolvem conteúdos, acessados por um número considerável de pessoas, e abordando assuntos relevantes, manifestando pontos de vista e instigando o debate. Os conceitos de gênero e patriarcado, adotados na pesquisa, são determinantes para construir a análise dos documentos, visto que são conceitos amplos e complexos, pois abarcam em si elementos de ordem não só biológica, mas também social, cultural e histórica. **Método:** A pesquisa documental se inicia pela seleção dos documentos – neste caso, circunscritos a um site específico – que se dá por meio da avaliação preliminar dos documentos, que consiste no exame crítico considerando contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave. Na sequência, realiza-se a análise documental em si, que se desenvolve com base na interpretação coerente, tendo em vista a temática proposta e a pergunta da pesquisa. Este tipo de levantamento documental buscou abarcar tópicos que dizem respeito ao patriarcalismo, às questões de gênero e às estruturas sociais que asseguram sua manutenção. O método de interpretação dos dados adotado é a Análise de Conteúdo. **Principais resultados:** A escrita das mulheres corresponde a um movimento que busca visibilizar o que era invisível e vocalizar o que estava historicamente em silêncio. Por meio das mídias digitais, muitas mulheres passaram a compartilhar histórias, resgatar memórias, elaborar narrativas acerca das experiências e construir conversas, criando uma nova forma de se relacionar menos violenta e mais ética, que se aproxime da transversalidade e utilize as potencialidades a fim de fortalecê-las, rompendo com a lógica da exploração. Para que a opressão contra a mulher cesse, exigem-se mudanças nas leis, instituições, costumes, opinião pública, condições econômicas e profissionais das mulheres. Essas mudanças não podem ser alcançadas individualmente; por conseguinte, os artigos publicados nas mídias digitais têm uma função que vai além da denúncia, já que expressam o cotidiano das mulheres segundo a ótica feminina, contribuindo para fortalecer percepções sociais, fomentar consciências e construir espaços de convivência, sociabilidade e diálogo. **Conclusão:** Como escritoras, as mulheres se apropriam das suas histórias e adquirem consciência das histórias daquelas que, apesar de mulheres, passam por experiências tão diversas das suas, podendo, assim, denunciar a organização estrutural e seus desdobramentos na vida cotidiana de cada uma delas.

Palavras-chaves: Feminismo; Mídias digitais; Patriarcado; Gênero.

APROXIMAÇÕES ENTRE L. S. VIGOTSKI E D. W. WINNICOTT ACERCA DO BRINCAR E SUAS IMPLICAÇÕES

Juliana Martinussi Natalino
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: A partir da ideia de uma estruturação humana influenciada e formada pelas interações do sujeito com o ambiente circundante, aproximar correntes divergentes como a psicanálise e a corrente materialista histórico-dialética, parece interessante e enriquecedor para a junção dos saberes e ampliação do pensamento cristalizado. **Objetivo geral:** Para compreensão geral das tônicas, apresentaremos alguns dos conceitos propostos pelos autores L. S. Vigotski e D. W. Winnicott, sobrepondo-os acerca da temática do brincar e como ele propicia o desenvolvimento do sujeito, funcionando como um ambiente motivador e facilitador do desenvolvimento infantil. **Método:** O método utilizado na execução desse trabalho foi uma revisão bibliográfica das obras dos autores descritos anteriormente. **Principais Resultados:** O destaque do trabalho foi dado para a importância e influência do ambiente, bem como das pessoas atuantes nele, para o desenvolvimento do sujeito em formação, ressaltando o brincar como instrumento de acesso à comunicação tanto para a própria criança, como para o outro. Pudemos a partir do estudo e análise dos conceitos propostos pelos autores, perceber que as teorias aparentemente divergentes na verdade se comunicam quando articulam a temática do brincar e destacam a importância dessa atividade. Para os autores, o brincar constitui, estrutura e forma o sujeito. O brincar, bem como o brinquedo, simboliza o início do contato com o ambiente circundante, e o progresso da criança rumo à autonomia. Winnicott e Vigotski se aproximam quando propõe o brincar como um facilitador do crescimento bem como da saúde em si, além de conduzir às primeiras relações externas e/ou grupais. **Conclusão:** Em resumo, podemos concluir a partir das apresentações dos dois autores acerca do tema do brincar e suas implicações, que ambos possuem aspectos convergentes quando propõe uma discussão sobre o desenvolvimento infantil tendo em vista o brincar e brinquedo como pivô para uma forma de comunicação lúdica e não direta de seu conteúdo interno. As atividades lúdicas, conduzem as primeiras relações externas com o meio ambiente circundante, propiciam a evolução da criança em relação ao seu conteúdo psíquico, cognitivo e orgânico. Ao articularmos os saberes dos dois autores, ampliamos nosso repertório ao discutirmos acerca da temática do brincar e desconstruímos a ideia cristalizada de não aproximação entre correntes divergentes como a psicanálise com a corrente materialista histórico-dialética.

Palavras-chave: brincar; Winnicott; Vigotski.

Contato: ju.natalino@gmail.com
mariaregina.albertini@mackenzie.br

O IMPACTO DAS MEMÓRIAS DE MIGRAÇÃO INTERNACIONAL NA SUBJETIVIDADE DOS NETOS

Juliana Muniz Nazima
Claudia Stella

Introdução: A cultura e a identidade brasileiras são frutos da miscigenação entre povos, etnias e culturas. É possível notar diversas referências culturais e a manutenção da história da origem familiar de diversas etnias e a ligação com as raízes ancestrais ainda muito presentes, mesmo nas gerações mais jovens; tal manutenção dos laços culturais e identitários pode ocorrer por conta das relações entre netos e avós migrantes internacionais, havendo o compartilhamento de memória e valores éticos, além do conhecimento da trajetória histórica cultural da comunidade na qual são inseridos. Por meio desse compartilhamento, busca-se extrair a importância do contato intergeracional e sua influência na continuidade cultural diversa no território brasileiro. **Objetivo geral:** A partir da perspectiva dos netos, compreender os impactos da transmissão de memórias de migração dos avós em suas subjetividades; identificar e compreender a presença de rastros passados entre as gerações; compreender a ligação simbólica dos netos com a cultura e o país de origem de seus familiares e os motivadores para a manutenção cultural, a existência e a manutenção da relação afetiva intergeracional, mesmo diante das mudanças advindas do avanço da tecnologia e da globalização. **Método:** Foram feitas entrevistas semidirigidas com netos de migrantes internacionais de origens e etnias diversas, que tiveram ou ainda têm convivência com seus avós, ocorrendo o compartilhamento de memórias do processo de migração internacional vivido. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente, a partir das teorias da Psicologia Social e Intercultural. **Resultados:** A amostra foi composta por nove netos cujos avós eram naturais da Armênia, da Croácia, da Itália, de Portugal, do Japão, da Espanha, da Bolívia e da Coreia. Foram identificados aspectos relacionados à miscigenação interétnica, com a confirmação da relação positiva entre netos e avós; foram relatados os processos migratórios dos avós, assim como foram identificados objetos mediadores desse compartilhamento, que envolviam também a manutenção cultural; foram identificados os impactos na subjetividade dos netos, os quais identificam como frutos da relação intergeracional valores, gostos, hábitos e a relação com a culinária do país originário dos avós. O sentimento de pertencimento e as vivências como descendente de determinado país foram também identificados, havendo a percepção de tratamentos diferenciados em decorrência de traços de determinada etnia e a comparação com as vivências dos avós. **Conclusão:** o contato intergeracional é constituidor da subjetividade dos netos, promovendo a manutenção de valores e hábitos norteadores para as vivências e para o cotidiano destes. Nem todos os entrevistados mantêm relação direta com a cultura de origem, mas a relação intergeracional é um motivador para que a cultura do país de ascendência seja mantida no território brasileiro. As relações entre as gerações foram identificadas como positivas, sobrepondo-se à estrutura social e econômica que afasta as gerações.

Palavras-chave: intergeracionalidade; migração internacional; memórias de migração internacional.

Contato: juliana_nazima@hotmail.com
claudia.stella@mackenzie.br

NEUROSE OBSESSIVA EM UMA CULTURA NARCÍSICA

Karina Fernandes Silva
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Sigmund Freud, o criador da Psicanálise, defendeu a ideia que a etiologia das neuroses era multifatorial. Neste sentido, fatores diretamente relacionados ao contexto cultural no qual o indivíduo se encontra inserido devem fazer parte da escuta clínica do psicanalista. A teoria psicanalítica teve sua origem na Modernidade, período historicamente marcado pela força das instituições e seus discursos que, ao fim e ao cabo, exigiam que o sujeito renunciasse a satisfação pulsional em busca de inserção e pertencimento social. Para Freud, a neurose obsessiva representaria um quadro clínico no qual o sofrimento do sujeito se encontra diretamente relacionado ao sentimento de culpa derivado de desejos incestuosos e parricidas que vão de encontro às normas e instituições sociais. A pós-modernidade, em que pese a polêmica em torno do termo, é reconhecida como um período no qual se testemunha a ausência de metanarrativas e declínio das instituições, desta forma, o sujeito não mais seria convocado à renúncia pulsional, mas sim a um imperativo de gozo. Diante deste cenário, como pensar a etiologia da neurose obsessiva? **Objetivo:** Refletir a respeito da etiologia da neurose obsessiva no contexto pós-moderno, sendo este compreendido como uma cultura narcísica e de imperativo do gozo. **Método:** Foi realizada pesquisa bibliográfica de revisão sistemática da literatura nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico PsycInfo, SIBi, PEPSIC e LILACS, de 2009 a 2017, a partir dos descritores “neurose obsessiva”, “modernidade líquida” e “pós-modernidade”. Foram encontrados 31 artigos científicos e selecionados 05 cujas reflexões mais se aproximaram dos objetivos desta pesquisa. **Resultados:** o homem contemporâneo, encerrado em uma lógica narcisista, parece estar alienado dos atravessamentos de sua história singular e cultural. Na lógica pós-moderna, não há lugar para a implicação do sujeito em seu destino. Opera-se uma redução da organização psíquica em favor da normalização dos comportamentos. A psiquiatria de base organicista desconsidera a lógica que interroga o sintoma a partir da estrutura psíquica que o determina, desfigurando a categoria de neurose e recobrando-a com a noção de transtorno. Seja sob a égide do Transtorno Obsessivo Compulsivo, seja da Neurose Obsessiva a Psicanálise, mesmo no contexto pós-moderno, ainda aposta que se encontra no sujeito e em sua relação com a cultura o conhecimento a respeito de seu *pathos*.

Palavras-chave: Neurose Obsessiva; Modernidade Líquida; Pós-Modernidade.

Contato: karina.fernandesz@hotmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM GRUPOS CLÍNICOS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Karla Tomáz Faria
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: Os Transtornos do Neurodesenvolvimento têm início no período do desenvolvimento, geralmente antes de a criança ingressar na escola. São caracterizados por déficits que acarretam prejuízos na vida pessoal, social, acadêmica e profissional. Os transtornos do neurodesenvolvimento mais graves são o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Deficiência Intelectual (DI) que, em países desenvolvidos, são alvos de protocolos padronizados de avaliação e monitoramento. No entanto, em países em desenvolvimento como o Brasil, continuam sendo escassos os instrumentos de avaliação comportamental destinados a essas populações. **Objetivo geral:** O objetivo do estudo foi comparar a frequência e o nível de gravidade de problemas de comportamento de autoagressão, estereotipia e agressividade em crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento a partir do Inventário de Problemas de Comportamento (BPI-01). **Método:** A amostra foi composta por 130 crianças e adolescentes na faixa etária entre 3 e 19 anos de idade e seus respectivos cuidadores. Os participantes foram divididos em dois grupos: a) grupo clínico: composto por 100 crianças e adolescentes com transtorno do neurodesenvolvimento e b) grupo controle: composto por 30 crianças e adolescentes com desenvolvimento típico pareadas por sexo e idade com o grupo com transtorno do neurodesenvolvimento. O grupo clínico foi subdividido em a) TEA com rebaixamento intelectual; b) TEA sem rebaixamento intelectual; c) Síndrome de Williams (SW); d) Síndrome de Down (SD); e) Deficiência Intelectual Idiopática (DI). **Principais Resultados:** Os grupos com TEA, independentemente da condição de rebaixamento intelectual, obtiveram as maiores médias de frequência e gravidade de problemas de comportamentos avaliados nas escalas de estereotipia e de auto agressividade, se comparados com os restantes grupos clínicos com transtorno do desenvolvimento. As médias encontradas nas subescalas de estereotipia e agressividade no grupo com SW foram superiores se comparado ao grupo com SD e DI Idiopática. Já as médias de frequência e gravidade de problemas de comportamento entre os grupos com SD e SW foram semelhantes e relativamente baixas na escala de auto agressividade. **Conclusão:** As médias de frequência e gravidade nas escalas de comportamento auto agressivo e comportamentos estereotipados mostraram diferenças estatisticamente significativamente entre os grupos. Enquanto os escores médios da escala de comportamento agressivo/destrutivo do inventário não indicaram diferenças significativas. Os resultados apontam para o fato de que pessoas com desenvolvimento atípico possuem um alto risco para desenvolverem problemas de comportamento, o que implica na necessidade de investir em projetos de intervenção que visem orientar educadores e familiares.

Palavras-chave: Transtornos do neurodesenvolvimento; problemas de comportamento; BPI-01.

Contato: karlatomazfaria@gmail.com
mcris@mackenzie.br

AS DISTÂNCIAS ENTRE A DURA REALIDADE DO JOVEM DA PERIFERIA, O SONHO UNIVERSITÁRIO E OS MUROS DA UNIVERSIDADE

Laiane Loiola Varela
Bruna Suruagy do Amaral Dantas

Introdução: Historicamente, a população das periferias suporta por gerações o peso do sofrimento, preconceito, escravidão, fome, luta e resistência. A população pobre pode ser compreendida como um universo complexo de grupos heterogêneos, historicamente constituídos e afastados do centro da sociedade pelo processo de exclusão social, restando-lhes sobreviver nas franjas do sistema. Nesse contexto, jovens moradores de “favelas” demonstram a falta de expectativa em relação ao futuro educacional e profissional. O Programa Universidade Para Todos (Prouni) surge como medida de incentivo para garantir o ingresso de jovens de baixa renda no ensino superior; porém, apresenta falhas estruturais em seu objetivo principal. Estudantes das camadas populares enfrentam, além do cansaço natural da universidade, o desgaste decorrente da realidade social em que vivem. Para a compreensão do fenômeno estudado, utilizou-se a Teoria das Representações Sociais, consideradas elaborações mentais construídas socialmente a partir da dinâmica que se estabelece entre a atividade psíquica dos sujeitos, o objeto do conhecimento e as relações intersubjetivas que se desenrolam no espaço da vida cotidiana.

Objetivo Geral: Compreender o processo de ingresso de jovens moradores de comunidades periféricas nas universidades, analisando expectativas em relação ao mundo universitário e vivências cotidianas. **Método:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco estudantes do ensino médio da rede pública e cinco estudantes do ensino superior, oriundos da escola pública, beneficiários do Prouni, de diferentes cursos em IES privadas. Ambos os grupos são constituídos por moradores da periferia da cidade de São Paulo. As entrevistas foram gravadas com o consentimento dos colaboradores e interpretadas com base na Análise de Conteúdo, utilizando-se da Teoria das Representações Sociais como sistema conceitual. **Resultados:** Identificou-se que os jovens entrevistados possuem representações negativas em relação ao ensino público, uma vez que relatam dificuldades estruturais nas escolas em que estudaram, além do descaso do poder público e das instituições de ensino com a qualidade do processo educativo. Ainda observou-se a ausência de informações sobre as possibilidades de ingresso no ensino superior, o que evidencia certo descrédito institucional em relação à capacidade dos estudantes. Ademais, as escolas da rede pública de ensino enfrentam problemas estruturais e sociais que as impendem de dedicar-se integralmente ao desenvolvimento dos alunos. As dificuldades encaradas por jovens moradores de “favelas” incluem impedimentos reais, objetivos, de natureza social e histórica, mas também representações coletivas, que os pais e familiares costumam reproduzir, relacionadas à impossibilidade e à incapacidade dos seus filhos, não apoiando, em alguns casos, a continuidade dos estudos. A família, muitas vezes, entende que a universidade é lugar exclusivo dos ricos, tratando-se de um privilégio ao qual seus filhos não têm acesso; não acreditam que eles possam um dia pertencer a esse mundo tão distante da sua realidade. Além disso, o trabalho termina tendo mais prioridade que a universidade em razão das emergências do corpo e da luta pela sobrevivência. O ingresso na universidade aparece como um momento de novas representações para esses

jovens, bem como de dificuldades, uma vez que mencionam a falta de apoio das IES em relação aos bolsistas e à sua permanência na graduação. Os limites financeiros e as restrições sociais aparecem como principal fator de evasão, em virtude das representações criadas acerca do trabalho. Em relação à periferia, os sujeitos apresentam representações negativas, pois se sentem subjugados em diferentes contextos em decorrência dos estereótipos construídos por conta do seu pertencimento territorial e cultural, que os categorizam como marginais ou potenciais criminosos. **Considerações Finais:** As representações sociais que se difundem no cotidiano retratam o jovem da periferia como alguém em condição de inferioridade em função da origem, da raça e de um ciclo de exclusão que o estigmatiza. Neste sentido, dada à importância do ingresso das camadas populares no ensino superior, é necessário que as IES se adaptem a este movimento e preparem seus espaços e profissionais para receber adequadamente o novo público, que se apresenta nas salas de aula das universidades privadas.

Palavras-chave: jovens de periferia, ingresso na universidade, representações sociais.

Contato: lailoiola@hotmail.com
brunasuruagy@gmail.com

BULLYING ESCOLAR: UM CAMINHO PERIGOSO – DA BRINCADEIRA À VIOLÊNCIA

**Lara Cristina Moreira da Silva
Rebeca Kury Reis
Susete Figueiredo Bacchereti**

Introdução: O presente trabalho, que tem como foco o bullying escolar – violência na escola –, surgiu a partir da inquietação causada pela série 13 Reasons Why que gerou um questionamento em relação à possibilidade de identificar atitudes que transformam brincadeiras cotidianas em “brincadeiras” violentas. A série de televisão americana baseada no livro *Thirteen Reasons Why* de Jay Asher (2007) – publicada no Brasil como “Os 13 Porquês” – e adaptada por Brian Yorkey, lançada pela Netflix em março de 2017 contém treze episódios cuja trama gira em torno de fitas cassete que o adolescente Clay Jensen encontra em sua casa ao voltar da Liberty High School. As fitas contêm gravações de Hannah Baker, amiga de Clay, que cometera suicídio há duas semanas do primeiro episódio. Em cada episódio Hannah narra um acontecimento e expõe as pessoas, que em grande maioria são suas colegas de escola, envolvidas que a levaram de forma ativa ou passiva a tirar a própria vida. **Método:** Através de revisão bibliográfica, buscou-se discernir as principais características dos envolvidos em situações de bullying escolar; identificar os fatores que fazem com que o ato seja, de fato, caracterizado como bullying; compreender a maneira de abordar o assunto nas escolas; e verificar as possíveis formas de prevenção e combate às agressões. E, para isso, há o perfil de todos que fazem parte do fenômeno bullying escolar, como a vítima, o agressor e o espectador. Apesar de as características e decorrências das humilhações poderem se encaixar em uma grande faixa etária, este trabalho tem como base a adolescência devido à idade dos personagens da série. **Objetivo geral:** fazer com que o conjunto de informações sistematizadas forneça recursos importantes para a proteção dos jovens e prevenção das possíveis consequências negativas, tanto físicas quanto psicológicas, do fenômeno dentro da instituição escolar. **Resultados:** a vítima costuma ser o jovem com baixa autoestima e esse fato por si já o torna “alvo fácil”; o agressor é o autor do bullying, a pessoa que humilha um ou mais colegas sem motivo aparente; e o espectador pode ser considerado um tipo de agressor, visto que muitas vezes é ele que incentiva a humilhação, mesmo que não agrida a vítima diretamente. **Conclusão:** O método de prevenção, teoricamente, deveria iniciar dentro de casa, mas, pela falta de conhecimento das famílias sobre, esta função passa a ser vista como sendo das escolas. Em contraposição, a escola é vista tradicionalmente como uma instituição meramente pedagógica onde ocorre a transmissão do conhecimento, o que torna falha a ação de fato. Além disso, não há uma forma específica de combater o bullying e, por isso, é de grande relevância a presença da família e de profissionais da saúde – com ênfase no psicólogo escolar/educacional – dentro da instituição para ajudar a programar intervenções preventivas e corretivas de acordo com cada caso.

Palavras-chave: bullying escolar, violência, prevenção.

Contato: lara.cms21@gmail.com

rebecapsicomack@gmail.com

susete.bacchereti@mackenzie.br

ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NOS SERVIÇOS DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

Laura Calderazzo
Erich M. Franco

Introdução: Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), jovens que se envolvem em práticas ilícitas devem cumprir medidas socioeducativas. Tais medidas devem possibilitar que o jovem compreenda a gravidade do ato e suas consequências, gerando responsabilização. **Objetivo geral:** A formação em psicologia traz para os técnicos diversas ferramentas para que o trabalho socioeducativo se efetive, por isso, buscamos compreender a atuação de psicólogos nos Serviços de Medidas Socioeducativas em meio aberto, o posicionamento desses profissionais acerca de suas práticas, além das dificuldades vividas. **Método:** Foram realizadas cinco entrevistas semiestruturadas com psicólogos, do município de São Paulo, que atuam nos Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (SMSE-MA). Para coleta e análise dos discursos coletados empregou-se metodologia própria à pesquisa qualitativa. **Principais resultados:** Os entrevistados relataram receber pouca orientação os procedimentos para o atendimento aos adolescentes, inicialmente pensado pela abordagem clínica. Gera-se dúvida quanto a identidade profissional. Por um lado, são psicólogos que fazem atendimentos individuais e familiares, por outro, são contratados como técnicos, com a responsabilidade de aplicarem a medida socioeducativa. Os entrevistados relatam que há dificuldade em inserir os jovens atendidos em escolas e que isso ocorre por conta dos estereótipos e preconceitos existentes na nossa sociedade; Para os técnicos entrevistados, o poder judiciário não compreende de fato o trabalho desenvolvido por eles, bem como, quem são os jovens atendidos. **Conclusão:** De acordo com os entrevistados, embora as medidas socioeducativas tenham caráter sancionatório, podem trazer coisas boas na vida dos jovens a partir do encontro que terão com seus técnicos de referência, que ajudarão esses adolescentes a construir um novo significado para suas vidas e seus lugares no mundo.

Palavras-chave: Medidas socioeducativas em meio aberto; psicólogo social; jovens em conflito com a lei.

OS IMPACTOS DO PRECONCEITO PARA COM OS NEGROS NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Leonardo Torers Carrera
Claudia Stella

O presente artigo analisa através de uma pesquisa bibliográfica, com a busca das palavras chave “Racismo” e “Preconceito” no banco de dados Scielo, o cenário atual das produções científicas dos temas relacionados, tentando entender as formas pelas quais a ciência é utilizada na luta contra o racismo. Pelo levante teórico se compreendeu que assim como o racismo vem se refinando com a evolução da sociedade, os métodos científicos também o fazem. Foi encontrado em grande parte dos resultados a potencialidade prejudicial da comorbidade de mais de um fator de vulnerabilidade nos indivíduos, e que mesmo quando em situação social e econômica equivalente, os negros tendem a sofrer mais que outros no processo de preconceito, por agentes que na realidade Brasileira não se identificam com o papel de preconceituosos, naturalizando o processo do estigma e do preconceito, aquilo que foi chamado de “preconceito sem agente”. Os resultados demonstraram que para o combate do preconceito existe a interdisciplinaridade de temas que juntos tentam compreender um fenômeno extremamente enraizado em nossa cultura, se utilizando de ferramentas atuais como a internet para propagação de conhecimento relevante, e desconstrução de estigmas.

Palavras Chave: Racismo, Preconceito, Estigma, interdisciplinaridade, Cultura. **Contatos:**

Contato: leotorrescarrera@gmail.com
claudiastella@mackenzie.br

ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL E MATURACIONAL EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

Letícia Martins de Oliveira
Claudia Stella

Introdução: O número de crianças e adolescentes institucionalizadas é notável no Brasil, e para compreender de forma geral como é o dia-a-dia dessas crianças é preciso considerar os aspectos históricos, sociais e econômicos nos quais estamos inseridos. A garantia de direitos estabelecida pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) visa priorizar a integridade destes sujeitos e as instituições de acolhimento servem como uma opção para que a garantia de direitos seja efetivada em situações que estas crianças e adolescentes tiveram seus direitos violados. Dentre os aspectos do desenvolvimento, foram considerados o desenvolvimento sexual e maturacional dentro destas instituições. O início da sexualidade genital propriamente dita depende de fatores biológicos, no entanto a cultura consiste no mecanismo fundamental de regulação e controle da sexualidade. (Taquette e Mello de Vilhena, 2008). A partir desta constatação, torna-se importante a compreensão da vivência da sexualidade em instituições de acolhimento e os impactos desta. **Objetivo geral:** O estudo se justifica, pois, conhecendo os principais fatores que interferem no desenvolvimento sexual e maturacional de adolescentes institucionalizados é possível contribuir com a literatura a fim de que sejam pensadas novas possibilidades de intervenção junto aos próprios adolescentes e nosso atual modelo de instituição e serviço de acolhimento, a fim de que a institucionalização lhes seja menos danosa. **Método:** Vinte e dois artigos publicados nas seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs e Medline, no período entre 2006 e 2016 foram analisados. Dentre os artigos analisados, agrupados nas seguintes categorias: sexualidade; vivência institucional; vivência emocional e violência as temáticas selecionadas para a análise foram violência (do ECA a realidade prática); a formação de vínculos e a sexualidade como comportamento problema. **Principais resultados:** As considerações finais apontam que nas publicações analisadas há uma constatação do distanciamento do ECA a realidade prática em alguns aspectos, tendo em vista os resquícios do modelo de Instituições Totais nos serviços de acolhimento hoje em dia e como, por falta de uma profissionalização e um espaço mais estruturado para a equipe dessas instituições, há uma alta rotatividade e falas muito permeadas pela moral. E, então, uma reflexão sobre o papel do psicólogo nestes ambientes, que favoreça o exercício da sexualidade de uma maneira mais íntegra e saudável é necessária.

Palavras-chave: desenvolvimento sexual; desenvolvimento maturacional; acolhimento institucional; psicologia social.

Contato: martins.o.leticia@gmail.com
claudia.stella@mackenzie.br

DIFICULDADES DE ATENDIMENTO E MANEJO CLÍNICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Letícia Pombares Silva
Tarsila Ocanha Patrício de Faria
Cássia Roberta da Cunha Thomaz

Introdução: Para a Análise do Comportamento, o Transtorno de Personalidade Borderline é também decorrente de um ambiente familiar de invalidação e negligência constante que impacta na constituição do self. Pessoas com TPB se caracterizam, dentre outros aspectos, por padrões de comportamento instáveis e impulsivos, oscilações frequentes de humor, dificuldades de manter relacionamentos, sensação crônica de vazio, medo do abandono e apresentação de comportamentos de risco como automutilação e suicídio. O atendimento e manejo clínico a este público costuma envolver um conjunto de dificuldades, decorrentes inclusive do padrão de interação social dessas pessoas. Objetivo geral: O presente estudo objetivou compreender as dificuldades que psicólogos que trabalham com a abordagem da análise do comportamento encontram no manejo clínico ao público com TPB. **Método:** Foram realizadas entrevistas abertas com dez analistas do comportamento com no mínimo quatro anos de formação e que já atenderam ou atendem pessoas com TPB. As entrevistas ocorreram em local de escolha do participante após a entrega de carta de apresentação e termo de consentimento livre e esclarecido. A partir da análise qualitativa das entrevistas foi realizada uma caracterização *a posteriori* das dificuldades encontradas, que foram comparadas com a literatura. **Resultados:** Os participantes das entrevistas tinham tempo de formação variante de 4 a 36 anos, sendo 9 mulheres e 1 homem. As dificuldades de atendimento e manejo terapêutico ao público com TPB relatadas foram divididas em quatro categorias, sendo elas: *exclusivas da relação terapêutica*, *características do cliente com TPB*, *variáveis do terapeuta* e *fatores externos a relação terapêutica*. Em relação a dificuldades *exclusivas a relação terapêutica* as dificuldades mais frequentemente elencadas foram: adesão/faltas/atrasos, contato/vínculo terapêutico e o terapeuta sentir necessidade de impor limites. Quanto às *características do cliente com TPB* foram apontados em maior frequência comportamentos de agressividade ou cliente se comportando de forma opositora. Na categoria *variável do terapeuta* foi relatada especialmente a questão de demanda emocional. Em relação a *fatores externos a relação terapêutica* as questões de suicídio, rede de apoio falha e não adesão da família às orientações do terapeuta foram as mais relatadas. **Conclusão:** A literatura sobre o tema de dificuldades de manejo clínico a este público na abordagem da Análise do Comportamento é escassa, sendo mais facilmente encontrada na abordagem psicanalítica. Entretanto, nota-se na literatura encontrada que comportamentos de risco (suicídio e automutilação), adesão, estabelecimento de vínculo terapêutico, demanda emocional exigida do terapeuta, estabelecimento de limites por parte do profissional, rede de apoio falha e não adesão da família às orientações do terapeuta são dificuldades frequentemente encontradas no atendimento a este público e que foram igualmente as mais citadas pelos participantes da entrevista. Desta forma, faz-se necessário no atendimento a pessoas com TPB, além de uma boa compreensão sobre o transtorno, a atenção aos aspectos citados, já que este profissional se constitui como comunidade verbal especialmente treinada para fazer intervenções que permitem uma construção do

self, agindo de forma constante e estável, diferentemente do ambiente ao qual o cliente está acostumado.

Palavras-chave: Transtorno Borderline de Personalidade; manejo clínico, análise do comportamento

Contato: t_patricio@hotmail.com
leticia_pombares@hotmail.com
cassiathomaz@hotmail.com

RELATO DE CASO: O TRABALHO DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO COM UMA CRIANÇA COM AUTISMO

Lizely Caroline Veloso
Decio Brunoni

Introdução: A quinta edição do DSM (APA, 2014) traz o autismo como uma única categoria de transtorno, classificando-o como Transtorno do Espectro Autista (TEA). Até o terceiro ano de vida os pais em geral já percebem as limitações que tal diagnóstico impõe às crianças, que pode ser de magnitude que interfira nas atividades de vida diária e, particularmente, na aprendizagem escolar. Os pais ao buscar uma escola e enfrentar os desafios e frustrações junto aos seus filhos especiais podem ter apoio substancial de um Acompanhante Terapêutico (AT). **Objetivo geral:** O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência de um Acompanhante Terapêutico como facilitador da inclusão de uma criança de 6 anos com o diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), acompanhada por um ano em escola regular. **Método:** A avaliação diagnóstica foi realizada na Clínica de Transtorno do Espectro do Autismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, por equipe multidisciplinar. Além da observação livre da criança foram aplicados à mãe: entrevista semiestruturada, o Questionário de Comunicação Social (SCQ), a Escala de Comportamento Adaptativo Vineland e o Autism Behavior Checklist (ABC/ICA). A experiência do AT no ambiente doméstico e escolar da criança também foi relatada. **Resultados:** Utilizando os critérios do DSM-5 o quadro clínico foi considerado severo com indicadores de comprometimento em todos os domínios do TEA. Em todas as escalas aplicadas, obteve-se nota de corte para critérios do TEA. Além do diagnóstico, a criança apresenta como comorbidade Transtorno do Déficit de Atenção-Hiperatividade. Quanto à gravidade: nível 3: exigindo muito apoio substancial. **Conclusão:** Propõe-se formas de estimulação a partir do desenvolvimento infantil para a idade intelectual em que o mesmo se encontra, obtida na escala aplicada. Com o trabalho da AT e terapias que a criança faz, notou-se melhoras na escola, principalmente nas questões relacionadas a interação social receptiva, uma vez que há uma mobilização da turma para auxiliar o colega e comemorar as respostas interativas que o mesmo apresenta. Desta forma, observa-se que a inclusão escolar, enquanto possibilidade de circulação social, pode ser terapêutica também quando se observa os efeitos causados em todas as crianças e profissionais que convivem em uma turma que há inclusão.

Palavras chave: Autismo; Acompanhante Terapêutico; Inclusão

Contato: lizelyveloso@hotmail.com
decio.brunoni@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Luana Caricol Bezerra
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento com prejuízo em habilidades na comunicação social e padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, com sintomas manifestados na infância. A avaliação neuropsicológica (AN) investiga através de técnicas e instrumentos específicos, não apenas os prejuízos cognitivos, mas todas as habilidades cognitivas e comportamentais de um paciente, qualificando e quantificando quais as funções neuropsicológicas estão preservadas e prejudicadas. **Objetivo:** identificar a importância da AN no diagnóstico do TEA. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada através do levantamento de publicações científicas revisados por pares, compreendidos no período de 2007 a 2017, nas línguas inglesa e portuguesa, encontradas na base de dados CAPES. Foram inclusos neste trabalho estudos de campo que avaliaram amostras de indivíduos com TEA através de instrumentos utilizados na avaliação neuropsicológica. As palavras-chave utilizadas para pesquisa foram: neuropsychology, assessment, autism, cognition, neurodevelopment, child e (diagnose OR diagnosis). **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos a partir dos critérios de inclusão, com amostra populacional total de 510 indivíduos sendo 209 indivíduos com TEA entre 6-18 anos e 50-84 anos. Dos 5 estudos encontrados, um observou atraso no desenvolvimento da memória de trabalho em crianças com TEA, quando comparadas com crianças típicas e com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) sugerindo treino dessa habilidade; o segundo avaliou exclusivamente TEA, utilizando duas escalas de inteligência que avaliam o funcionamento cognitivo, Stanford Binet – 5^a ed. (SB-5) e Wechsler Intelligence Scale for Children – 4^a ed. (WISC-IV), observando melhor desempenho no SB-5 do que no WISC-IV, podendo estar relacionado ao prejuízo em memória de trabalho e velocidade de processamento; o terceiro, também apenas com TEA, mostrou a importância de avaliar as funções executivas (FE) antes e depois de uma intervenção em atividade física, mostrando a eficácia desta intervenção ao identificar uma melhora nas FE; o quarto comparou o desempenho em FE de jovens com TEA e jovens típicos, identificando prejuízo na memória de curto prazo, memória de trabalho espacial, planejamento e alternância, propondo intervenção para fortalecer os déficits em FE; o quinto investigou o desempenho em FE entre idosos com TEA e típicos, encontrando menor desempenho em FE e mais queixas em FE na vida diária de idosos com TEA, propondo intervenção a partir das dificuldades encontradas. **Conclusão:** Nos estudos encontrados, foi possível analisar a importância da AN, pois, ao identificar as dificuldades cognitivas nos indivíduos com TEA, estas informações poderão ser utilizadas para planejar a intervenção mais adequada ao sujeito, minimizando os impactos dos déficits na vida diária do paciente, melhorando a sua qualidade de vida e de seus familiares.

Palavras-chave: autismo, diagnóstico, avaliação neuropsicológica

Contato: luana.caricol@hotmail.com

camila.rodrigues@mackenzie.br

USO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS ESPECIAIS E REGULARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TEA EM UMA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Luana de Melo Soares
Maria Cristina Trigueiro Veloz Teixeira

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de início precoce no desenvolvimento, associado a déficits persistentes na comunicação social e nas interações sociais, padrão repetitivo e restrito de comportamentos e interesses. Em 2013, com a Nota Técnica 24/2013, baseada na Lei 12.794 Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, os indivíduos com TEA passaram a ser considerados com deficiência para todos os efeitos legais, eles têm garantia ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis de ensino, além do direito à matrícula nas classes comuns de ensino regular, e receber os serviços da educação especial (atendimento educacional especializado e o profissional de apoio). **Objetivo geral:** verificar indicadores de uso de serviços educacionais especiais e regulares de crianças e adolescentes com TEA. **Método:** estudo transversal de tipo descritivo realizado nos lócus da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) no município de Barueri. Foi aplicado um questionário para o levantamento do uso de serviços educacionais especiais e regulares junto a 29 cuidadores. **Resultados:** os dados indicam que essa população tem acesso a serviços educacionais especiais e regulares, 82,8% dos participantes além de frequentar a sala de recursos também frequentam a sala de aula comum. Porém existe uma alta taxa de faltas e evasão escolar. Em relação aos benefícios, os dados apontam que a taxa de famílias de crianças e adolescentes com TEA que recebem os benefícios é baixa.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Serviços Educacionais, Pais.

Contato: msoaresluana@gmail.com
mcris@mackenzie.br

A GESTÃO EM SAÚDE E OS IMPASSES NA CRIAÇÃO DE NOVOS ITINERÁRIOS EM SAÚDE MENTAL

Lucas Monteiro Ramos
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: A institucionalização, por meio de longas internações psiquiátricas, produz a perda das características que formam a identidade dos sujeitos e inviabiliza o desenvolvimento de suas potencialidades. A partir disso, precisamos entender a importância da inserção destas pessoas em locais que foram proibidas de atuar, vivenciar, experimentar, como o trabalho formal, que é uma importante dimensão ontológica na constituição da subjetividade. Sendo assim, esta pesquisa está interligada ao projeto de trabalho que realizo na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO), local que estagio desde 2016 na Interlocação de Saúde Mental, em que pude formular um projeto-piloto a partir de uma metodologia que possibilita a inclusão de sujeitos que foram historicamente impedidos de realizar afazeres com complexidade mínima. **Objetivo geral:** O propósito deste artigo é cartografar a trajetória e tentativas de implantação de um projeto-piloto que tem como foco a utilização da metodologia do Emprego Apoiado. Essa metodologia pretende preparar estes sujeitos para um posto de trabalho, com um intermediário que viabilizará mediante assistência pessoal um espaço que garante a inserção, assim se pretende fortalecer as potências dessas pessoas. O diferencial deste projeto é ampliar o acesso desta tecnologia social e adaptar as técnicas ao Sistema Único de Saúde com o intuito de integrar as ações entre os equipamentos de saúde mental, as residências terapêuticas, o usuário, o intermediário e a empresa. **Método:** O método escolhido foi a cartografia, baseada na filosofia de Deleuze e Guattari, a Cartografia propõe que a meta não está antes do percurso a percorrer, estas são desconhecidas, será o percurso que permitirá visualizar as formas como o processo ocorre e os efeitos que ele produz, assim, para o desenvolvimento dessa pesquisa consideramos o processo de construção do projeto-piloto junto na CRSO. **Principais resultados:** Foi cartografado a análise da implicação e sobreimplicação, como também a problematização de um modo de gestão que foi experimentado, inclusive, foi analisado a burocratização como impedimento da realização fluida do projeto. Essa posição de gestão tem grande grau de interferência na vida dos usuários, principalmente os que são público-alvo neste projeto, que são pessoas que tiveram em seu histórico de vida internações psiquiátricas de longo-prazo. Foi percebido que a lógica manicomial ainda é muito presente enquanto estrutura nos modos de fazer e compreender novos projetos para essa população e o fato desse modo de pensar ainda estar vigorado, traz impedimentos na emancipação destes, que ainda são curatelados, ainda que não formalmente. **Conclusão:** A tentativa de uma prática de projeto-piloto, trouxe diversos pontos para análise, pois todos os procedimentos possibilitaram perceber o funcionamento manicomial enquanto lógica de trabalho e a frustrada construção de políticas públicas com as redes de saúde mental, como também, acompanhar os efeitos-subjetividades provocados por ele, até porque o principal resultado dessa pesquisa vai para além das políticas de governo, mas faz emergir uma perspectiva da lógica de funcionamento clínico-política.

Palavras-chaves: Emprego apoiado – Saúde mental – Gestão em saúde

O EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE HOJE: UMA VISÃO PSICANALÍTICA

Luiza Ferraro de Melo
Maria Regina Brecht Albertini

Introdução: Nas últimas décadas, grandes mudanças podem ser notadas no Brasil, seja no campo da economia como no campo familiar e social. Essas mudanças culminaram alterações significativas na parentalidade. O ingresso da mulher no mercado de trabalho, assim como a emancipação feminina e busca por equidade entre gêneros, trouxeram alterações tanto na função materna quanto na função paterna. Novas configurações familiares vêm se estabelecendo na atualidade, e juntamente com essas mudanças, novas dúvidas e obstáculos se destacam, sobretudo em relação aos cuidados da criança. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é apresentar e problematizar as funções parentais e as novas configurações familiares a partir da perspectiva teórica da psicanálise, a fim de possibilitar possibilidades de compreensão e sustentação da parentalidade exercida. **Método:** estudo exploratório de caráter descritivo a partir de levantamento bibliográfico e documental com análise qualitativa dos dados. **Principais resultados:** Foi possível identificar, diante de um recorte histórico da parentalidade, principalmente no Brasil desde o século XVII até os dias atuais e a partir dos estudos psicanalíticos como se redefiniram a maternagem e a paternagem no cuidado às crianças. Não se fala mais em papel de mãe e papel de pai e sim em funções maternas e funções paternas, as quais podem ser realizadas por alguém que faça parte da rede de cuidadores. Nesse sentido, as funções parentais vão além da condição biológica, são funções necessárias para o desenvolvimento do psiquismo da criança e englobam os casos de casais homoparentais e famílias monoparentais. Para ilustrar o estudo foram analisadas três situações: um experimento científico, um filme e uma fábula, o que proporcionou uma visão ampla de como são exercidos os cuidados à criança nas famílias. Além disso, foi possível observar as diferenças nos cuidados e particularidades que escapam ao modelo de família tradicional. **Conclusão:** O estudo das funções parentais confirma que quando alguém qualificado e disponível exerce a função paterna ou materna, mesmo sem ser realmente os pais biológicos, não há prejuízos no desenvolvimento da criança. Esta análise favorece o reconhecimento de diferentes possibilidades no cuidado à criança a partir de diversas realidades. Além disso, instrumentaliza os profissionais que trabalham com as famílias a reconhecerem as individualidades de cada modelo de família.

Palavras-chave: parentalidade; psicanálise; desenvolvimento infantil.

Contatos: luiza.demelo@hotmail.com
mrb.albertini@mackenzie.br

ENTRE A SALA DE AULA E O MUNDO DO TRABALHO: A INFLUÊNCIA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA SOBRE A INSERÇÃO DOS JOVENS ADULTOS NO MERCADO DE TRABALHO E SEUS POSSÍVEIS DESDOBRAMENTOS

Manuela de Almeida Silva
Mariana Diniz Cortez
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: O processo de inserção no mercado de trabalho traz consigo uma carga de ansiedade no jovem adulto e, há alguns anos, houve aumento das dificuldades para tal inserção decorrente de fatores como a exigência de formação continuada e especializada além de experiência prática anterior, ainda que se trate de atividades exercidas no processo de graduação. Neste cenário, é importante que se reflita a respeito desta parcela da população e dos expedientes por ela desenvolvidos para lidar com as dificuldades inerentes à inserção no mercado de trabalho. **Objetivo geral:** Explorar as estratégias utilizadas pelos jovens adultos em universidades particulares e públicas do município de São Paulo para lidar com a ansiedade proveniente ao ingresso no mundo adulto e mercado de trabalho. **Método:** Trata-se de pesquisa qualitativa, cujo objetivo reside em se aprofundar no mundo dos significados expressos pelos participantes da pesquisa. Para tanto, a amostra foi composta por dois alunos do último ano dos cursos de Engenharia e de Ciências Sociais e dois profissionais egressos dos mesmos cursos, com até três anos de formação, na faixa etária de 21 a 34 anos. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semi-dirigidas orientadas por um roteiro previamente elaborado. As informações foram gravadas, transcritas e organizadas em categorias de análise. **Principais resultados:** A análise das entrevistas mostrou que a formação continuada se apresenta de maneira diferente para os jovens oriundos de formação em ciências humanas e exatas. Os entrevistados do curso de Ciências Sociais, ainda na graduação percebem que esta não garante sua inserção. Já os graduados em Engenharia valorizam, um período prévio de experiência profissional, para posteriormente complementar sua formação. Alguns fatores desencadeadores de ansiedade comum entre os entrevistados do curso de Ciência Sociais foram: crescente dificuldade de inserção no mercado de trabalho, decorrente da reforma no ensino médio e a desvalorização social e econômica da profissão. O graduando salienta a dificuldade no que tange a remuneração e as condições de trabalho. O egresso do curso de Ciências Sociais destaca que sua ansiedade provinha de fatores como: pressão no meio acadêmico, intensa carga de leitura, grande número de aulas e da pressão social em relação aos seus resultados. Em contrapartida, aqueles que se formam em Engenharia, apesar de destacarem a situação econômica do país, encontram mais facilidades em relação à aquisição do primeiro emprego, com salários satisfatórios, provindo por vezes da efetivação dos estágios extracurriculares – diferente dos estudantes de ciências sociais muitas vezes submetem-se a trabalhos sem remuneração durante a graduação. Destaca-se o posicionamento distanciado do aluno de Engenharia que relatou preferir não pensar nos sentimentos causados pelo final da graduação, uma possível forma de evitar lidar com temas ansiógenos. **Considerações finais:** Diante dos afetos ansiosos relatados pelos participantes da pesquisa, foi possível refletir a respeito de propostas de

intervenção para auxiliar o adulto jovem, tais como: psicoterapia individual e/ou grupal e orientação de carreira a fim de trabalhar aspectos como autonomia, independência pessoal e resiliência. Vale destacar que por se tratar de pesquisa qualitativa elaborada com amostra não representativa, os resultados encontrados não são passíveis a generalizações.

Palavras-chave: mercado de trabalho; formação acadêmica; ansiedade; jovens adultos.

Contato: manuela.almeida745@gmail.com
marianadinizcortez@gmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: COMPREENDENDO O FENÔMENO E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS ATRAVÉS DA ANÁLISE DOCUMENTAL

Marcela Bonini Dieb
Vânia Conselheiro Sequeira

Introdução: A violência intrafamiliar é aquela que acontece entre membros da família, sejam eles com laço sanguíneo ou não. Quando falamos de violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, podemos falar de tortura, violência psicológica, discriminação, violência sexual, violência física, negligência, abandono, trabalho infantil ou tráfico de crianças e adolescentes. Estes ainda estão em condições peculiar de desenvolvimento e por isso são mais frágeis, podendo ter seu desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social comprometido. Além disso, os valores introjetados, o que pode influenciar em outras áreas da vida deles, levando à transgeracionalidade da violência. A violência é um fenômeno complexo, que pode ser causado por fatores socioeconômicos, culturais, psicológicos e situacionais. No referencial teórico foram abordados temas como concepções de infância desde os tempos antigos aos atuais, o histórico legal dos direitos de crianças e adolescentes, violência e a atuação dos psicólogos em casos dessa temática afim de contextualizar o leitor sobre o assunto para discuti-lo posteriormente. **Objetivo geral:** Analisar casos de violência intrafamiliar por meio do estudo de prontuários. **Método:** Análise documental de 15 prontuários de casos que envolviam violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes, coletados numa Vara da Infância e da Juventude na cidade de São Paulo. Foi realizada também uma entrevista semiestruturada com uma profissional que realiza atendimentos nesse campo. Os casos foram escolhidos de acordo com a ordem dos processos abertos no fórum nos meses de agosto e setembro, com a queixa de violência intrafamiliar. A análise de conteúdo foi feita de acordo com os pensamentos de Bardin, tendo por objetivo a descoberta de fatos através de tentativas exploratórias, servindo de diretriz para o método de análise sistemática. **Principais resultados:** Nos quinze casos coletados, estavam presentes os mais variados tipos de violência intrafamiliar, como negligência, violência psicológica, física e sexual. A negligência foi a de maior índice, estando presente em 13 casos, sendo que em seis destes a negligência foi motivo de intervenção judicial e desses seis, todas as crianças foram abrigadas. Nos outros oito casos que envolviam negligência, ela foi acompanhada de violência psicológica, física e/ou sexual; e apenas 1 caso envolvia outro tipo de violência de modo não concomitante com a negligência. Podemos observar que a vulnerabilidade social está presente na maioria dos casos, em maior ou menor grau, e que o Estado tem grande parte de responsabilidade nesses acontecimentos. Nos casos que envolviam álcool e drogas, que totalizaram 7, podemos dizer que é um reflexo da sociedade de consumo e que a droga oferece benefícios não podemos desconsiderar que o contexto que envolve a droga. **Análise de dados:** as consequências para as crianças encontradas nos prontuários e na literatura foram comportamentos agressivos, comportamentos de resistência quando algo não está de seu agrado como dificuldade em seguir regras, diminuição no rendimento escolar, dificuldade de aprendizagem e na fala, desenvolvimento de doenças crônicas devido à falta de cuidado, lesões e hematomas, comportamentos e pensamentos depressivos vinculados à tentativas de suicídio. No entanto, crianças e adolescentes podem

ser mais aptas quando se fala em resiliência (capacidade do ser humano de desenvolver habilidades de superação de situações que lhe são adversas). Nos casos analisados neste trabalho obteve-se como resultado que os bebês pareciam ser os mais resilientes, no entanto, outros casos de crianças mais velhas também ilustravam essa perspectiva. Nesse estudo houve como objetivo estudar a resiliência, porém não havia dados nos documentos analisados sobre isso. **Conclusão:** a violência intrafamiliar é multicausal, além de ser uma construção sócio-histórica-cultural. É preciso levar em consideração todos os fatores que a envolvem, desde a antiguidade até os dias atuais, e com isso questionar as mudanças legais e se estas estão, na prática, condizendo com sua teoria. Devem-se responsabilizar todos os envolvidos nas violências praticadas pelos pais e familiares responsáveis pelas crianças e adolescentes e ao mesmo tempo, dar subsídios para que essa prática mude e se interrompa, sendo necessário realizar orientação e tratamento a toda família, responsabilizá-la por sua ação e entender a causa da violência, prevalecendo o direito das crianças e adolescentes de viver em um ambiente acolhedor e que contribua para seu desenvolvimento normal. Também se deve responsabilizar os técnicos que trabalham na área para que exerçam uma prática crítica e não culpabilizadora da família, e o Estado deveria trabalhar em questões sociais que agravam ou influenciam a violência intrafamiliar.

Palavras-chave: violência intrafamiliar; crianças e adolescentes; estudo de prontuários.

Contato: marcelabonini@hotmail.com
vania.sequeira@mackenzie.br

SISTEMA PERSONALIZADO DE ENSINO (PSI): UMA ALTERNATIVA À METODOLOGIA TRADICIONAL

Marcelo Carneiro Cardamoni
Matheus Santacroce Martins
Daniel Sá Roriz Fonteles

A educação é um tema essencial para sociedade, portanto, torna-se igualmente importante pensar as metodologias de ensino-aprendizagem, de forma que se encontre alternativas eficazes do ponto de vista teórico e prático. O objetivo geral desse trabalho foi pensar o sistema personalizado de ensino (PSI) como alternativa à metodologia tradicional de ensino, pensando na garantia de um ensino mais eficaz e abrangente. O método utilizado foi uma entrevista semiestruturada, aplicada a cinco professores universitários, graduados em psicologia. Os entrevistados foram selecionados de forma aleatória em um site de sorteio. O procedimento para coleta dos dados foi entrar em contato com os professores sorteados individualmente e verificar a disponibilidade para que respondessem o questionário, e marcar a data e local para a entrevista, junto de um roteiro que ajudou a guiar os entrevistados. Os principais resultados foram agrupados em três categorias, (1) uso e opinião sobre a metodologia tradicional, (2) opinião e viabilidade sobre o PSI e (3) PSI como alternativa à metodologia tradicional. A análise de dados mostra que todos os professores ainda fazem uso da metodologia tradicional, com ressalvas. O predomínio foi o uso de aulas expositivas, assim como a ênfase dada a situações em sala de aula. De maneira geral, os entrevistados, apesar de fazerem uso da metodologia tradicional, concordam que ela não é mais suficiente para dar conta do processo de ensino-aprendizagem e fazem uso de alternativas, cada um da maneira que se sente mais confortável para tentar alcançar melhores resultados. Sobre o PSI, os entrevistados acharam uma ótima proposta, mas apresentaram ressalvas com relação ao método. Pontos levantados pelos entrevistados a esse respeito foram divididos em questões objetivas e questões subjetivas. A tendência dos entrevistados foi pensar que seria difícil a implementação do PSI, e que caso fosse implementado, começaria em salas menores, com um projeto-piloto para que se pudesse ter uma medida. Conclui-se então que a metodologia tradicional continua caracterizando as práticas de ensino atuais, e alternativas dos professores são pautadas em tentativa e erro. A impossibilidade de implementação do PSI ocorre por questões objetivas e subjetivas, e o pensar sobre o ensino-aprendizagem recai predominantemente nas mãos dos professores, que têm em sua maioria uma visão sobre o produto final e não sobre o processo de ensino como um todo.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, PSI, análise do comportamento

Contato: mcardamoni1@gmail.com
mts.s.martins31@gmail.com
daniel.fonteles@mackenzie.br

A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA EM *FENOMENOLOGIA* DA *PERCEPÇÃO* DE MERLEAU PONTY

Maria Luiza Medrado Lima Lacerda Pinto

Victor Santos

José Estevam Salgueiro

Introdução: O tema Experiência percorre a obra de Merleau-Ponty que propõe um estudo das essências ou dos fenômenos, descrevendo as vivências, trazendo assim, um resgate dos sentidos, problematizando o distanciamento do mundo vivido e visando superar os preconceitos, as aparências, o imediatismo do mundo do pensamento. **Objetivo geral:** O objetivo deste ensaio é explorar os fundamentos filosóficos da obra *Fenomenologia da percepção*, propondo a revisão de termos utilizados por Maurice Merleau-Ponty, visando proporcionar uma noção do que o autor entende por Experiência de forma acessível ao grande público. **Método:** Desvelar o conceito de experiência, defendendo o termo como Categoria, por meio de uma fundamentação teórica, baseada na obra *Fenomenologia da Percepção* de Maurice Merleau-Ponty. O ensaio, tal como a Experiência, caminha por vias diferentes do tradicional racionalismo empregado pela ciência. O Ensaio, enquanto tal, não assume o compromisso de ser uma solução substanciada e completa de um problema. **Resultados:** Em *Fenomenologia da Percepção*, Merleau-Ponty propõe um retorno aos fenômenos em busca da originária relação homem e mundo. A percepção é a origem de todas as experiências considerando que o corpo medeia aquilo que vivemos e o que pensamos. A Experiência traduz, na perspectiva do sujeito, um vivenciar com reflexão, portanto, uma vivência apreendida conscientemente. Esse sujeito, ao longo de sua vida, acumula Experiência, ou seja, estabelece relações, definições, apreende contextos, tira ilações, etc., e com isso promove novas e diferentes possibilidades de ser e estar, novas formas de perceber, conhecer e pensar o mundo e a si mesmo. **Conclusão:** A partir da compreensão dos temas citados acima, chegamos à visão de um mundo estético, ou seja, um mundo das sensações, um mundo em que a subjetividade advém do primado da experiência perceptiva. Nesse ensaio demonstramos que, na *Fenomenologia da Percepção*, é exposto um mundo, dito verdadeiro, revelado pelos sentidos, desvelando uma experiência estética, ou seja, a percepção do sensível, da dimensão da sensibilidade e, portanto, é um método que vai além do saber tradicional do empirismo e do intelectualismo, buscando a superação da perspectiva reducionista enunciada pela ciência, promovendo novas e diferentes possibilidades de ser e estar, novas formas de perceber, conhecer e pensar o mundo e a si mesmo.

Palavras-chave: Fenomenologia da Percepção; Merleau-Ponty; Experiência.

Contato: malumedrado@outlook.com
victor.jbs@hotmail.com
estevam.salgueiro@mackenzie.br

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE NO DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO INFANTIL

Mariana Accorsi Silveira
Santuza Fernandes Silveira Cavalini

INTRODUÇÃO: O homem moderno encontra-se perdido, desamparado e sem perspectiva acerca do que precisa para ser suprido. A somatória desses fatores acarreta um sofrimento psíquico e esvaziamento afetivo, não sendo o principal motivo da depressão, mas podendo levar à inúmeros sintomas capazes de influenciar o início desta. Os estudos dos transtornos depressivos na infância esclarecem que sua presença é comum e suficientemente grave para que seja necessária maior atenção de profissionais e pesquisadores. No viés da psicanálise, a partir das contribuições de Melanie Klein, pode-se entender que muitas vezes, a depressão infantil aparece relacionada à situações de perdas importantes ou lutos que trazem implicações em sua imagem narcísica. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo verificar as contribuições da psicanálise para o diagnóstico da depressão na infância. **MÉTODO:** foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica, a fim de trazer clareza ao estudo da depressão na infância e seu diagnóstico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise de diversos artigos, verificou-se que a depressão é entendida mais como um sintoma a ser interpretado no quadro geral da estrutura subjetiva do que propriamente um rótulo ou categoria psicopatológica. A relevância, pertinência e prevalência da preocupação relacionada à depressão a partir da psicanálise, se justifica e só pode ser compreendida a partir do quadro de referência mais amplo do contexto sociocultural de produção da subjetividade na atualidade. Nesse sentido, a psicanálise trouxe importantes contribuições, como a diferenciação ao diagnosticar crianças, adolescentes e adultos, bem como estudos demonstrando que o contexto em que a criança está inserida desde o nascimento influencia na compreensão da dinâmica dessa psicopatologia, porém, a depressão infantil continua sendo um tema recente a ser tratado, fazendo com que seja necessária maior investigação referente à identificação da sintomatologia e sua prevalência.

Paravras-chave: depressão, diagnóstico infância, psicanálise.

Contato: maa.silveira@hotmail.com
santuza.cavalini@mackenzie.br

IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA GESTÃO DE PESSOAS

Mariana Nogueira Salgado Zeron
Daniel Branchini

Introdução: A evolução da gestão de pessoas no âmbito organizacional tem sido cada vez mais impactada pelo avanço recente da tecnologia e de suas ferramentas, que contribuem para o desenvolvimento de novas técnicas e modelos no ambiente de trabalho.

Objetivo geral: Estudar o impacto das novas tecnologias utilizadas no ambiente de trabalho em prol da gestão de pessoas, contribuindo para o entendimento das mudanças do cenário atual nesta área. **Método:** Estudo exploratório, a partir da revisão bibliográfica de livros e artigos científicos encontrados na Scielo e em *sites* de universidades como MIT, IBM e Harvard, além de livros e revistas de Administração e Psicologia produzidos acerca do tema. As palavras chaves utilizadas para a pesquisa foram: Tecnologia, Quarta Revolução Industrial, Gestão de Pessoas, Psicologia Organizacional, Gestão Estratégica de Pessoas, além destes mesmos termos em inglês. **Resultados:** Este estudo evidenciou que os recentes avanços tecnológicos estão impactando na gestão de pessoas realizada dentro das empresas, estimulando o uso da tecnologia para automatização de processos operacionais das áreas e departamentos, além de requisitar profissionais com um novo perfil, mais estratégico e inovador. Vale destacar o impacto não apenas na forma de trabalho, como também nos objetivos da área, com enfoque nas estratégias utilizadas pelas empresas para atendimento das demandas de desenvolvimento profissional de seus colaboradores. **Conclusão:** Uma vez que estas tecnologias emergentes e transformações digitais estão modificando o modelo de trabalho até então utilizado pela área de gestão de pessoas, o desafio apresenta-se na possibilidade destes profissionais se aproximarem das decisões estratégicas do negócio e desenvolverem mudanças profundas a partir do entendimento mais assertivo das demandas de cada colaborador.

Palavras Chave: Psicologia Organizacional, Tecnologia, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica de Pessoas, Avanço Tecnológico.

Contato: mari_zeron@hotmail.com
daniel.branchini@mackenzie.br

A IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK PARA O DESENVOLVIMENTO DO COLABORADOR

**Marina Klein Forastieri
Daniel Branchini da Silva**

Introdução: *Feedback* significa retroalimentação ou informação e pode ser utilizado em qualquer campo ou área, já que objetiva indicar para alguém como determinado comportamento foi interpretado, qual seu efeito e o que pode ser feito para atingir melhores consequências. Dentro das organizações, *feedback* é uma técnica de gestão de pessoas que visa orientar o desempenho das atividades dos funcionários para maximizar os resultados almejados. **Objetivo geral:** O estudo apresentado buscou entender os benefícios da prática do *feedback* para o desenvolvimento do colaborador. **Método:** pesquisa bibliográfica, com a revisão de materiais publicados há no máximo 10 anos nas bases SCIELO, CAPES, JSTOR, EBSCO, em revistas científicas das áreas de Psicologia Organizacional e do Trabalho e Psicologia Social, além de livros. Os termos utilizados na busca foram: *feedback*, *feedback* e recursos humanos, *feedback* como avaliação de desempenho, incluindo seus correspondentes em inglês. **Resultados:** Foi possível identificar que a prática do *feedback* está sendo cada vez mais valorizada, já que pode ser utilizada em diversos contextos. Através de seu uso, o colaborador fica ciente de seu desempenho e do que falta para que ele entregue aquilo que é esperado no exercício de sua função, além de saber quais comportamentos deve manter ou desenvolver. Essa avaliação deve ser passada aos colaboradores em momentos específicos, previamente alinhados, e o colaborador deve estar aberto a ouvir e perguntar quando não entender algum ponto tratado. Essa é uma postura que fará diferença no momento do *feedback* e deve ser valorizada. Como o desempenho é o resultado entre o realizado e o que é esperado para a função, é importante que fique claro para o colaborador o que é exigido em cada cargo. Ou seja, como ele será avaliado por suas entregas, para que entenda perfeitamente as metas previamente combinadas com seu gestor e esteja ciente delas. **Conclusão:** O desenvolvimento do colaborador depende, pelo menos em parte, dos gestores e de sua habilidade de comunicação e liderança. Entretanto, o colaborador deve ser protagonista de sua carreira. E para tanto, deve participar ativamente na construção de suas metas, entendendo o processo, procurando seu gestor quando suas metas não estiverem claras e estando aberto a dar e receber *feedbacks*, de modo a ampliar suas competências para desenvolver as atividades do cargo ocupado, para alavancar seu crescimento na carreira.

Palavras-chave: *feedback*; avaliação; desempenho

Contato: marina.forastieri@gmail.com
daniel@mackenzie.br

O IMPACTO DA ANSIEDADE NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Nicole Anne Booth
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: Os transtornos ansiosos encontram-se entre as doenças psiquiátricas mais comuns em crianças e adolescentes e são considerados como condições associadas ao neurodesenvolvimento, com significativa contribuição genética. Relacionada ao ambiente escolar, a manifestação da ansiedade em crianças e adolescentes tem suas causas associadas, principalmente, às provas avaliativas, vestibulares, expectativas de pais e professores, além das relações sociais que permeiam o ambiente escolar. Frente à ansiedade, o aluno pode desacreditar de suas capacidades, e, ao emergir sentimentos de inferioridade e impotência, pode apresentar desempenho inferior ao esperado. **Objetivo:** realizar uma revisão sistemática da literatura com objetivo de investigar o impacto da ansiedade nos processos de aprendizagem. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos no período de 1995 a 2017, com as palavras-chave ansiedade e aprendizagem. A busca foi realizada na base de dados do Portal Periódicos Capes. Foram encontrados 605 artigos, onde 592 foram excluídos. Desta forma, 12 artigos foram selecionados e analisados sob a perspectiva do tema abordado. **Resultados:** Em relação ao impacto da ansiedade com os processos de aprendizagem, pôde-se observar que a ansiedade influencia negativamente nos processos de aprendizagem. Cognitivamente, os estudos demonstram interação da ansiedade com a memória, na qualidade da codificação, armazenamento e posterior evocação ao conteúdo a ser aprendido. Além disso, reações emocionais dos estudantes com relação ao contexto escolar e a forma como percebem o ambiente também podem gerar reações de ansiedade. Esta interação pode gerar redução de atenção e concentração, levando a uma crença de autoeficácia negativa e falta de motivação. Práticas ineficazes de estratégias de aprendizagem também foram apontadas como determinantes no surgimento de ansiedade escolar, podendo conduzir a uma autodepreciação cognitiva que, por fim, é determinante no déficit de desempenho. Seguindo este raciocínio, tem-se que um desempenho fraco e reações emocionais negativas reforçam progressivamente expectativas de ansiedade e fracasso. **Conclusão:** Deste modo, pode-se afirmar que a ansiedade pode atrapalhar tanto a cognição como o desenvolvimento construtivo do indivíduo, demonstrando que o efeito de sua redução pode impactar diretamente a melhoria do desempenho acadêmico.

Palavras-chave: ansiedade; aprendizagem; memória

Contato: nicoleabooth@hotmail.com
camila.rodrigues@mackenzie.br

RELAÇÕES ENTRE ROMPIMENTO DE VÍNCULO NA INFÂNCIA E O PADRÃO RELACIONAL

Pâmela Mirella Soares
Maria Leonor Espinosa Enéas

Introdução: A Teoria do Apego postulada por John Bowlby sustenta que o modelo de vínculo afetivo que um indivíduo desenvolve durante a infância interfere em suas experiências futuras já que o padrão relacional do sujeito estará pautado nessas primeiras relações e estas experiências constituirão o modelo representacional interno que a criança possuirá e ao qual recorrerá ao longo de sua vida para efetuar suas escolhas.

Objetivo: Analisar o padrão relacional de indivíduos adultos que tiveram histórico de rompimento de vínculo afetivo na infância. **Método:** Foram estudados seis prontuários de quatro mulheres e dois homens, entre 13 e 42 anos, atendidos em psicoterapia breve na Clínica Psicológica Alvino Augusto de Sá. Os prontuários foram selecionados dentre aqueles que apresentaram queixas de dificuldades nos relacionamentos interpessoais. Foi feita uma análise da história de vida desses indivíduos objetivando encontrar o padrão relacional (CCRT) e, a partir disto, observar qualitativamente a relação entre o histórico de rompimento dos vínculos afetivos na infância com a presença de conflitos no padrão relacional. **Resultados:** Todos os indivíduos permaneceram em atendimento por no mínimo dois semestres e, apesar da heterogeneia dos sujeitos, relataram aspectos congruentes sobre a experiência dos rompimentos: dificuldades na elaboração do luto agravadas pela pouca expressão de seus sofrimentos; dificuldade de encontrar uma figura substituta que os apoiasse durante o luto; ambivalência de amor e ódio em relação ao objeto perdida; temor de revivenciar experiências de rompimentos; resistência diante das trocas de terapeutas; tentativa de direcionar o foco dos atendimentos para área produtiva Além de todos terem iniciado o processo terapêutico no estágio de “pré-contemplação”.

Conclusão: Foi observado que todas as áreas da vida do sujeito são influenciadas pela experiência de luto na infância já que tais eventos compõem o psiquismo determinando escolhas e comportamentos. Consequentemente, as queixas trazidas aos atendimentos carregam como pano de fundo essas vivências, pois as queixas circundam estes eventos ainda que se tenha pouca consciência da causalidade entre sintoma e origem. Também foi percebido nos casos analisados que os terapeutas pouco investiram no histórico dos rompimentos pouco investigando-os ou minimizando sua importância cabendo inferir a possibilidade de ter sido uma resposta contratransferencial. Tal constatação possibilita o prosseguimento do estudo cujo foco seria a relação transferencial estabelecida nestes casos onde as experiências de morte e luto são evocadas. Esbarrariam elas na constatação freudiana da inconsciente onipotência humana em relação à própria imortalidade?

Palavras-chave: vínculo afetivo; rompimento; CCRT.

Contato: pamelamirella1909@hotmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

MULHERES MACHISTAS: UMA PERSPECTIVA À LUZ DOS CONCEITOS DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Patrícia da Silva Pinto
Ana Lúcia Ramos Pandini

Introdução: Vivemos em uma sociedade na qual a figura central e dominante é a masculina, ou seja, é uma sociedade patriarcal. E um dos aspectos de nossa sociedade é machismo, que pode ser definido como um sistema ideológico que oferece modelos de identidade para homens e mulheres, nos quais os homens têm de se adequar a um padrão de dominância, de "macho alfa" que não demonstra sentimentos, e as mulheres exercem um papel de submissão e inferioridade. O patriarcado, juntamente com o machismo, reafirma a ideia de que mulheres são serem inferiores e isso faz com que não tenhamos a mesma liberdade de expressão e salários que os homens, por exemplo. Com frequência, o discurso machista parte das próprias mulheres, que atacam e difamam umas às outras, inclusive em redes sociais. **Objetivo Geral:** Investigar a origem das dinâmicas intrapsíquicas do machismo na mulher. **Método:** Pesquisa qualitativa através de revisão bibliográfica, tendo como base livros, artigos científicos, teses e dissertações de psicologia analítica, mitologia, sociologia e antropologia. **Resultados:** O machismo é um complexo cultural negativo, que tem como núcleo arquetípico imagens idealizadas e unilaterais de homem (o provedor, o patriarca) e mulher (a submissa, maternal). Tais imagens fazem parte do inconsciente cultural e pertencem também ao inconsciente pessoal dos indivíduos, e foram reafirmadas ao longo dos anos. Através do mecanismo de identificação projetiva a mulher machista identifica em si características que somente são aceitas socialmente nos homens, como por exemplo, liberdade sexual, autonomia, liderança. Projetando-as nos homens, as mulheres passam a acreditar e reafirmar que somente eles as possuem. Quando estas identificam tais características em outras mulheres, sentem inveja por não as terem desenvolvido em sua consciência e também se sentem ameaçadas por essas mulheres, temendo perder o amor e admiração dos homens por elas. Por esse motivo, atacam e agridem outras mulheres, tendo atitudes tão ou mais machistas do que os próprios homens. A introjeção deste complexo cultural negativo prende a mulher em um estágio de desenvolvimento do animus denominado "Patriarca", no qual ela tem o objetivo de corresponder às exigências do homem e, com isso, acaba obtendo atenção e aprovação, que são considerados ganhos secundários nessa dinâmica. O complexo cultural negativo do machismo também ativa a face negativa de Hera no arquétipo feminino, tornando essas mulheres raivosas com outras mulheres e dóceis com os homens. **Conclusão:** As mulheres consideradas machistas introjetaram o complexo cultural negativo do machismo e, por terem este complexo dominando o funcionamento egoico, acabam se identificando com seus opressores e atacando suas iguais. Por conta deste mecanismo, não percebem as desigualdades que sofrem e continuam a mercê deste funcionamento e, por consequência, dos aspectos negativos do patriarcado.

Palavras Chave: machismo; complexo cultural negativo; mulher machista.

Contato: patriciap.silva94@gmail.com
ana.pandini@uol.com.br

O PROCESSO TERAPÊUTICO NA CONSTRUÇÃO DO ATOR

Paula de Carvalho Soares
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: Entre as artes e a psicologia existem inúmeros diálogos possíveis, principalmente na arte dramática, considerando que o trabalho do ator é criar uma nova vida, como propõe Stanislávski. É curioso pensar que o personagem pode ou não ser parecido com o intérprete, ou seja, um ator não necessariamente compartilha os valores ou qualidades de seu personagem. Quando em cena, o ator está protegido por uma máscara e apresenta, então, a liberdade de agir despididamente, de agir para o seu personagem. De forma curiosa também, o nome dado à máscara usada pelos atores na origem do teatro é *Persona*, termo próprio da Psicologia Analítica. Não somente este é o ponto de contato entre o teatro e a psicologia de Carl Jung. No ofício do ator, arquétipos como a *Persona* e a *Sombra* surgem à tona constantemente, gerando um processo altamente terapêutico para os artistas ao confrontarem-se com eles. **Objetivo Geral:** Investigar, a partir da fala de atores e atrizes, como realizam o processo de criação de seus personagens e se há neste a contemplação e enfrentamento de temas arquetípicos, resultado de um processo terapêutico proposto pelo teatro por meio da autoanálise. **Método:** A metodologia utilizada foi qualitativa, a partir da análise de entrevistas. A amostra foi composta por quatro atores atuantes na área há, no mínimo, cinco anos. **Principais resultados:** Os atores e atrizes defendem em unanimidade que a profissão exercida os obriga a praticar a autoanálise a cada nova composição de papel, vislumbrando, assim, qualidades distantes ou próximas dos personagens a si mesmos; assim, valorizam a Psicologia como parceira do teatro. Todos mencionam as dualidades do ser humano com naturalidade, de forma não unilateral, argumentando que “existem muitas pessoas dentro de nós”, sendo elas “boas” ou “más”, e que não cabe a eles ou ao teatro julgar estas qualidades, pois todas são humanas, e assim devem ser seus personagens. Todos se referem ao arquétipo *sombra*, ainda que não conheçam seu significado analítico ou saibam que estão falando dele, como um lugar de difícil composição, demandado por personagens tipicamente negativos, como assassinos. No entanto, a qualidade do personagem não é um limitador para a atuação dos atores que sabem diferenciar o profissional de suas convicções pessoais. **Conclusão:** Conclui-se que no processo da construção do ator, onde a ele é exigida a composição de um novo elemento humano - o personagem - muitos temas pessoais podem ser despertados, seja a partir da evocação de memórias emotivas, circunstâncias fictícias, ou dos arquétipos que cada personagem constela. Nesta elaboração pessoal e existencial de autoanálise dos atores para a identificação do que há neles pertencente ao personagem, entram em contato com *personas* e *sombras* e há um trabalho terapêutico valioso, que propõe e exige a observação diária do ator sobre si mesmo. O teatro, para todos os entrevistados, é um lugar de cura, que embora não seja uma psicoterapia, é terapêutico.

Palavras-chave: Construção do ator, Psicologia Analítica, Carl Jung.

Contato: soarespaulac@gmail.com
sandra.amorim@mackenzie.br

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E A CRIANÇA: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

**Priscila Ferraz Silva
Ana Lúcia Ramos Pandini**

Introdução: A violência infantil classifica-se de quatro maneiras: física, sexual, psicológica e negligência. O Brasil possui um cenário violento onde aumentam-se os casos e suas denúncias. Historicamente a violência infantil foi reconhecida e condenada apenas muito recentemente. Atualmente, no Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente condena a prática de violência e pede por intervenção. A violência intrafamiliar ocorre dentro de uma relação assimétrica com finalidade de exploração e dominação, ela gera perda de autonomia, e o silêncio da vítima, ocasionando a continuidade da agressão. No caso da criança, isto piora, uma vez que se correlaciona com o período de desenvolvimento. O contato com o meio violento pode angariar sérias consequências psicológicas e físicas. **Objetivo Geral:** Entender através da abordagem junguiana como a criança compreende e absorve a dinâmica intrafamiliar violenta e abusiva, e quais são as consequências psíquicas dessa convivência. **Método:** Pesquisa Qualitativa através de análise de revisão bibliográfica. **Referencial Teórico:** Correlacionar os efeitos da violência como resultado somente da mesma é difícil pois o sujeito existe dentro de diversas vivências que ultrapassam suas experiências específicas, todavia, é possível compreender que o indivíduo exposto desde um período muito precoce a um ambiente insuficiente e agressivo, além de uma relação primal deficiente, ou exposição a eventos traumáticos, faz com que ele desenvolva um funcionamento psíquico patológico. O trauma se manifesta através de problemas fisiológicos, sintomas psicossomáticos, mudanças de comportamentos e patologias psicológicas. O sujeito traumatizado desenvolve um sistema de autocuidado arquetípico doentio da psique, na qual o lado agressivo do self não se personaliza, e a agressividade é reconduzida ao mundo interior tornando-se parte dos objetos internos. A psique se fragmenta e se organiza de acordo com padrões primitivos e arquetípicos, os quais um adquire a forma infantilizada e fragilizada, e o outro progride em um funcionamento excessivamente adaptado e autossuficiente que ataca as necessidades de vinculação e dependência do sujeito, além de oportunidades de novas experiências. O que torna o tratamento psicológico muito laborioso. A compreensão deste funcionamento fornece possibilidades de reintegração simbólica e de estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** Os efeitos psicológicos causados pela violência intrafamiliar variam conforme o indivíduo, mas possuem um cerne em comum relacionado aos prejuízos causados pelo trauma, o que deve nortear os tratamentos psicológicos.

Palavras-chave: Violência Intrafamiliar; Trauma; Infância.

Contato: priscila.ferraz@hotmail.com
analucia.pandini@mackenzie.br

JEITINHO BRASILEIRO: UM OLHAR PSICANALÍTICO

**Raíssa dos Reis Balaniuc Mendes
Santuza Fernandes Silveira Cavalini**

Esse trabalho busca analisar e problematizar a origem e o uso da expressão “Jeitinho Brasileiro” no espaço social brasileiro e que está enraizada na identidade nacional. Por meio de estudo bibliográfico, sob uma ótica psicanalítica, revisa-se a narrativa de autores clássicos e contemporâneos da Psicanálise, da Sociologia e Antropologia, bem como da História e do Direito, de modo a compilar alguns aspectos importantes e relevantes dessa prática social conhecida e tolerada, e também permeada de contradições. Tal revisão procurou refletir sobre os espaços em que o *jeitinho* transita entre o certo e o errado, entre o adequado e o inadequado, entre a moral e o imoral, causando profundo mal-estar e prejudicando o avanço civilizatório. Constata-se que, nos dias atuais, as situações de desamparo levam o cidadão brasileiro a reduzir seu semelhante a objeto do próprio gozo, afastando-se dos sentimentos de fraternidade e de alteridade. Como consequência, o cidadão utiliza-se do “Jeitinho Brasileiro” como uma via possível de descarga pulsional no espaço social.

Palavras-Chave: Jeitinho Brasileiro. Tolerância. Mal-estar. Contradições. Psicanálise.

PUBLICAÇÕES NACIONAIS SOBRE TRANSFERÊNCIA: ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Raphael Litardo Figueiredo Moraes
Maria Leonor Espinosa Enéas

O presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise da produção científica nacional acerca do conceito psicanalítico de Transferência. Cunhado por Freud, o termo refere-se ao fenômeno de transmissão e atualização de padrões de comportar-se e relacionar-se do paciente, na relação com o analista. O autor aponta para a compreensão de que cada indivíduo, através de sua disposição inata e das influências sofridas na infância, desenvolve um método específico próprio de conduzir-se na vida erótica. Luborsky explica como as pessoas estabelecem seus modelos e padrões relacionais. Segundo o autor, ao identificar Episódios Relacionais (ERs), é possível identificar a presença de desejos e expectativas em relação à outra pessoa ou em relação a si mesmo, assim como as respostas da própria pessoa e as respostas do outro. A análise de produção científica, uma prática de mensuração da informação da ciência, pode ser caracterizada pelo seu objetivo, que consiste em quantificar os processos de comunicação e produção científica em determinada área. São análises da construção de saber científico, que se propõe a investigar, portanto, o conhecimento produzido em determinada localização, por determinada instituição, em determinada época, tendo diversas possibilidades de enfoque. O presente trabalho tem como amostra resumos de artigos científicos, indexados nas bases de dados Pepsic e Scielo. A busca pelas produções científicas foi feita a partir das palavras-chave “transferência”, “psicanálise” e “psicologia”, combinadas, resultando em 68 artigos (N=68). Foram estudadas e discutidas as variáveis Ano de Publicação, Tipo de Trabalho, Número de Autores, Gênero do 1º autor, País e Região de origem, Periódicos e Tema. Como resultado foi delineado um perfil de publicações entre 2002 e 2017, com crescimento significativo nos últimos anos, pois dividindo esse intervalo de tempo na metade o número de artigos dobrou na segunda metade, majoritariamente teóricas, de autoria individual, com concentração na região Sudeste do país. Foram identificados periódicos de maior incidência nos resultados, e temas de maior recorrência, dentre os principais Freud, Lacan, Contratransferência e Psicoterapia Infantil. Os resultados sugerem hipóteses acerca da natureza teórica relacionada ao tema, da concentração regional da produção científica no Brasil, da crescente produção científica nos últimos anos, da autoria de um ou dois autores, e da distribuição por gênero dos autores. Propõe futuras pesquisas usando o modelo de CCRT proposto por Luborsky, devido à baixa quantidade de pesquisas e a mensurabilidade possibilitada pelo modelo, e investigações sobre a participação masculina em programas de pós-graduação, sobre a baixa mensurabilidade do tema, e sobre a incidência do tema Psicoterapia Infantil, devido a limitações encontradas por conta dos objetivos e aspectos metodológicos. Por se propor a traçar um panorama geral da produção nacional, o trabalho tem limitações de alcance específico.

Palavras-chave: Psicologia, Bibliometria, Psicanálise.

Contato: litardor@gmail.com
marialeonor.eneas@mackenzie.br

IMPACTOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL SOBRE OS COLABORADORES EM CENÁRIOS DE FUSÃO E AQUISIÇÃO

Raul Xavier Santos Pinto
Daniel Branchini

Introdução: Operações de fusão e aquisição tem se tornado cada vez mais frequentes desde a globalização, que impôs um ritmo de mudanças rápidas e constantes, além da necessidade de melhor posicionamento das empresas diante de um mercado cada vez mais competitivo e instável. **Objetivo geral:** Este trabalho pesquisou os impactos na cultura organizacional decorrentes dos processos de fusão e aquisição e os desafios vivenciados pelas empresas, principalmente no que tange ao capital humano. **Método:** Para sua realização foi utilizado paradigma qualitativo, caracterizando-se como pesquisa bibliográfica quanto aos meios e exploratória e explicativa quanto aos fins, além de um breve estudo de caso. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram: cultura organizacional, fusão, aquisição, impactos, colaborador, além de seus equivalentes em inglês. **Resultados:** O estudo evidenciou que, na maioria das fusões e aquisições, ainda existe pouca estruturação e planejamento das etapas de *due diligence*, negociação e integração, acarretando em impactos negativos no resultado final. Ainda assim, quando melhor conduzidas, o olhar tende a privilegiar os aspectos financeiros e operacionais. Se por um lado estes são os fatores que comumente levam às iniciativas de sinergia, por outro há uma tendência em negligenciar os principais atores desse processo, ou seja, as pessoas. A bibliografia revelou que há pouco planejamento e estruturação nas etapas relacionadas à sinergia e pouco enfoque nos aspectos referentes à gestão de pessoas e mudança cultural, combinações estratégicas de maior complexidade e grau de risco nas operações de fusão e aquisição. **Conclusão:** O desafio reside, sobremaneira, na gestão do choque e mudança cultural, que, se realizado de forma consistente, tende a trazer resultados positivos. Para tanto, verifica-se que a liderança tem um papel imprescindível para minimizar os impactos no capital humano. Sugere-se novas pesquisas que abordem as contribuições da área de Recursos Humanos no processo de consolidação da nova cultura organizacional em cenários pós fusão ou aquisição.

Palavras Chave: Fusão, Aquisição, Cultura Organizacional, Impactos.

Contato: raulxsp@hotmail.com
daniel.branchini@mackenzie.br

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS FRENTE À GESTAÇÃO PELO PRISMA DAQUELES QUE ATUAM NA ÁREA

Renan Macrini Campos
Marcos Vinícius de Araújo

Introdução: O conceito de saúde vem sendo amplamente discutido por várias áreas do conhecimento, merecendo destaque o profissional de psicologia, que vem se questionado sobre o ideal de saúde criado atualmente. Tratar esse conceito de forma abstrata é descaracterizar sua ação. Todavia, compreender como ele atingiu esse patamar idealizado permite uma maior articulação com a realidade. Nesta pesquisa, será apresentada a ação do meio social sobre os conceitos de saúde e família, verificando a ação do profissional com a população em fase de transição – as gestantes-, momento que marca e reconfigura a família, sendo avaliado o manuseio do profissional desta área. **Objetivo geral:** Este trabalho tem por objetivo verificar se há relação significativa entre a formação, capacitação, profissional e a atenção a população gestante, mas não apenas no plano singular, e sim as atividades voltadas a família que passa por este momento, em sua mais variada gama de configurações. A partir de tais variáveis observar as interações destes indivíduos com a população referida, e em seguida discutir o conceito de família sobre o de saúde, revelando o enlaço do âmbito social nestas questões. **Método:** Trata-se uma pesquisa descritiva-qualitativa, com aquisição de material em campo, de validade externa e obtendo questões relacionais. Participaram quatro profissionais da área da saúde de diferentes instituições com trabalhos de ginecologia e obstetrícia, sendo realizadas entrevistas semidirigidas para a aquisição de material. **Resultados:** Dentro da escolha de profissões, as vivências pregressas moldam o caráter profissional, e entre elas discute-se o cuidado com o outro, sem preconceitos ou limitações. Em relação aos serviços oferecidos, destaca-se a questão do olhar biológico, tendo como foco o manuseio de exames e o controle de funções físicas, até mesmo como defesa a questões mais emocionais. Em todas as entrevistas a discussão sobre família foi permeada pela afetividade, mesmo estando atentas ao cuidado biológico, com pensamentos da medicina, o entendimento quanto a este conceito foi mais abrangente e esclarecido. **Conclusão:** A capacitação profissional interfere diretamente no cuidado com a população gestante. Entender a força do social sobre a formação profissional possibilita avaliar qualitativamente como cada indivíduo se coloca sobre as novas demandas familiares, e conseqüentemente como trabalha com elas. Negar os estereótipos é negar o mundo em que se vive, e quebra-los envolve um longo processo. Envolve o reconhecimento da pluralidade humana, contraposta a singularidade, já que cada indivíduo tem o direito de gozar de seu afeto sem represálias, e cada um tem uma forma de afeto (pluralidade x singularidade). E ao profissional cabe acolher todo tipo de família garantindo seu direito a saúde.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Família; Gestação; Papel Social; Saúde.

Contato: renan.macrini@gmail.com
marcosaraujo@mackenzie.br

ENSAIO A RESPEITO DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO POR MEIO DA ANÁLISE DE DISCURSO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL

Renata Pinheiro Scudeler
Robson Jesus Rusche

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo analisar diferentes instituições de atenção em saúde mental pós Reforma Psiquiátrica, visando conhecer de que forma conseguem preconizar a autonomia do paciente e a consolidação de seus elos comunitários, familiares, sociais e culturais. Justifica-se na medida em que a formação inicial, assim como a prática psicológica, ainda estão pautadas nos modelos profissionais culturais hegemônicos e pouco discutem a importância destes movimentos e das mudanças por eles provocadas. Sendo a loucura um fato social e político, atravessado por questões econômicas, precisamos atentar para as formas de tratamento preconizado pelas instituições da Reforma, uma vez que o sujeito louco é consequência de uma alienação geral, que ainda transita em nosso imaginário. **Fundamentação teórica:** O conceito de loucura é impossível de ser estudado de maneira isolada por se tratar de um fato relacional. Após alguns anos, o discurso do especialista ainda destina para o louco o espaço da exclusão, silenciando a loucura. A determinação da Psiquiatria como saber/poder sobre a loucura, associada aos procedimentos asilares, sejam eles humanizados ou não, constituem o caráter opressor das instituições psiquiátricas. Por volta da década de 60, Franco Basaglia, médico italiano e precursor da Reforma Psiquiátrica, considerava que apenas a humanização do tratamento não era suficiente, pois o modelo de internação era repressivo e excludente. Decide então criar uma rede de atendimento multidisciplinar que permitisse ao paciente da saúde mental ser assistido durante o dia, bem como inserido em cooperativas, visando sua recuperação social efetiva. **Metodologia:** Foram visitados um Hospital-Dia e uma Residência Terapêutica, com a finalidade de colher dados junto a diferentes profissionais. Optou-se pela utilização de entrevistas semi-dirigidas. A proposta de análise estruturou-se por meio do método das Zonas de Sentidos. A partir da organização de pré-indicadores e indicadores nos discursos, nos aproximamos cada vez mais de zonas instáveis e profundas de forma a estabelecer núcleos de significação que nos permitiram apreender sentidos presentes nos discursos dos profissionais entrevistados. **Análise e Discussão:** Foram encontradas as seguintes Zonas de Sentido: Diretrizes e realidade de uma Residência Terapêutica; Consolidação das Residências no contexto da Reforma Psiquiátrica; Formação profissional e o trabalho na Residência Terapêutica; Constituição e atuação do Hospital-Dia; O trabalho em rede e a relação com a comunidade; As consequências e as dificuldades de se relacionar com a loucura. Identificou-se nos discursos a proposta de se ofertar um cuidado fora do contexto hospitalar, que considere os limites e possibilidades de cada caso e trabalhe em direção a uma inserção territorial e social, promovendo um resgate da cidadania e da autonomia. Aquilo que antes era visto só como uma doença passou a ser percebido pelos profissionais como consequência do próprio modelo manicomial. Evidenciou-se, assim, uma crítica não só aos técnicos e dispositivos de saúde, mas também a todo contexto social que não caminha para dialogar com as incontáveis diversidades das formas de ser, classificando as pessoas e delimitando lugares a serem ocupados culturalmente e institucionalmente pelo

sujeito dito diferente. **Considerações finais:** Tornou-se evidente a importância de se continuar propagando continuamente os ideais da Reforma, bem como os da desinstitucionalização. Três aspectos revelaram-se como fundamentais: trabalhar em rede e inserir o sujeito nos diversos equipamentos e espaços sociais; propiciar relações horizontais; e debater aspectos políticos, econômicos e sociais que se evidenciam nos discursos da loucura.

Palavras-chave: reforma psiquiátrica; saúde mental; residência terapêutica; hospital-dia

Contato: renatascudeler1@gmail.com
robson.rusche@mackenzie.br

“COISA DE MENINO, COISA DE MENINA”: ESTEREÓTIPOS DE UMA SOCIEDADE GÊNERO- NORMATIVA SOB UMA VISÃO DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Renato Kenji de Carvalho Doi
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: Registros sobre as relações de gênero existem desde os primórdios das civilizações. Os princípios da sociedade ocidental foram baseados nas atribuições de papéis ao gênero, pautadas no sistema patriarcal. O século XXI marca uma revolução nas formas de expressão de gênero e na atribuição do que é masculino e o que é feminino, tendo o movimento feminista e o grupo LGBT como expoentes nessa ruptura de valores. A Psicologia Analítica, por sua vez, propõe os conceitos de anima, animus e persona que dialogam com a temática da pesquisa. Entretanto, como essa Psicologia vem se adequando a esse embate e classificação dos papéis de gênero? O que é “coisa de menino” e “coisa de menina”? **Objetivo Geral:** Investigar como pessoas, independentemente do sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual são afetadas por estereótipos de gênero e o que isso implica em suas vidas. **Método:** A metodologia utilizada foi qualitativa, através de entrevista semi-estruturada realizada com 12 indivíduos entre 18 e 30 anos, de diferentes classes sociais e gêneros. **Principais resultados:** O fato dos sujeitos entrevistados terem uma persona moldada muitas vezes dentro da gênero-normatividade foi o grande norte dessa pesquisa. Se vivemos numa sociedade ocidental na qual o princípio da gênero-normatividade impera, esse tipo de persona prepondera. Logo, expressar uma persona que vai contra o princípio da gênero-normatividade significa passar por julgamentos morais que podem chegar ao nível da franca hostilidade. Os estereótipos de gênero perpassam a fala dos entrevistados de forma significativa. Parte dos sujeitos não compactua com a tradicional definição de anima e animus, uma vez que trazem características consideradas do seu oposto mais afluídas e intensas. Assim, foi verificada uma diversidade e pluralidade na representação desses arquétipos que se contrapõe aos conceitos de anima e animus concebidos por Jung no contexto em que viveu. Os entrevistados, apesar de terem em si resquícios do patriarcado, heteronormatividade e gênero-normatividade, rompem com essas definições e fornecem novas formas de interpretação. **Conclusão:** A sociedade ocidental gênero-normativa tem uma grande força nos sujeitos entrevistados. As instituições familiares e escolares surgem como os grandes pilares nessa perpetuação e enraizamento do que é “coisa de menino” e “coisa de menina”, tendo a mídia como um veículo de comunicação crucial para a propagação desses valores. Ficar refém de valores normativos significa legitimar o sofrimento vivido por cada um dos sujeitos entrevistados. Logo, é fundamental uma amplificação de parte da literatura da Psicologia Analítica levando em conta sujeitos que cada vez mais questionam a sociedade gênero-normativa, heteronormativa e patriarcal na qual se encontram. É importante ser ressaltado que, por ser tratar de uma pesquisa qualitativa e com uma amostra de entrevistados numa faixa etária restrita, os resultados obtidos não podem ser generalizados.

Palavras-chave: Estereótipos de gênero; Anima-Animus/Persona; Psicologia Analítica.

Contato: renatokcd@hotmail.com / sandra.amorim@mackenzie.br

AUTOMUTILAÇÃO NA VIDA ADULTA

Rodrigo Moreira Mandetta
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: No passado, a automutilação era compreendida como um fenômeno que ocorria frequentemente entre adolescentes psicóticos, deficientes intelectuais e autistas, no entanto, tal compreensão não é mais capaz de abarcar a complexidade deste fenômeno na medida que sua ocorrência incide sobre uma parcela mais ampla da população. Atualmente, compreende-se a automutilação como uma atuação relacionada a questões dolorosas e de profunda angústia, algumas vezes derivadas de *bullying*, abuso físico e/ou emocional. Sob a ótica psicanalítica, a automutilação pode ser entendida como uma tentativa precária de defesa contra uma possível invasão do outro, ou ainda como uma indicação de alguma falta primordial que não pôde ser simbolizada de outra forma que não pelo corpo. Enquanto expressão sintomática, trata-se de uma mensagem possivelmente endereçada às pessoas próximas, contendo experiências arcaicas anteriores ao domínio da linguagem simbólica. Objetivo Geral: apresentar e refletir de forma crítica a respeito dos principais aspectos diretamente relacionados ao comportamento automutilatório destacando as questões subjetivas frente a este comportamento. Método: pesquisa de caráter exploratório realizada através de buscas eletrônicas e artigos indexados nas bases de dados SciELO, PePSIC, Google Acadêmico e PsycInfo, de 2013 a 2017, a partir dos seguintes descritores: “Automutilação adultos”, “*Self harm in young adults*”, “*Non suicidal self injury in young adult*”. De forma gratuita, foi possível selecionar três artigos e uma tese diretamente relacionados ao tema. O material foi lido repetidas vezes e organizado em categorias temáticas, a saber: faixa etária, raça/cor, gênero, escolaridade, tentativa de suicídio, comorbidade psiquiátrica, utilização de fármacos e método de pesquisa. Resultados e conclusão: Estima-se que homens e mulheres automutilem-se na mesma proporção, porém a população feminina compõe a maior parte da população clínica e possui uma preferência ao método de ingestão de medicamentos não controlados. A eficácia da utilização de fármacos como tratamento é inconclusiva devido a triagens elaboradas com amostras não representativas. No único estudo que abordou comorbidades com a automutilação, 57,6% dos sujeitos de pesquisa estavam sob o efeito de algum psicotrópico, e todos apresentaram comorbidade, como depressão maior, transtorno obsessivo-compulsivo e ansiedade generalizada. Um dos fatores que dificulta a produção de conhecimento neste tema deriva das várias nomenclaturas usadas para se tratar de um mesmo fenômeno, neste sentido, sugere-se mais estudos a respeito deste complexo comportamento.

Palavras-chave: Automutilação, Psicologia, *Self-harm*.

Contato: rodrigommandetta@gmail.com
edu-fraga@hotmail.com

MÍDIA TELEVISIVA: UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS A RESPEITO DA POLÍTICA E DA ECONOMIA NO PERÍODO DO IMPEACHMENT

Sabrina Carmo Lima
Robson Jesus Rushe

O presente trabalho tem como objetivo verificar o modo de veiculação de informações relacionadas à política e à economia por parte do Jornal Nacional durante o período em que ocorreu o processo de Impeachment e, como isso, contribuiu para fomentar na população o desejo de afastamento da presidente Dilma Rousseff, tornando possível um golpe político, uma vez que não havia motivos legais para o afastamento. Para isso, os pressupostos teóricos de Marilena Chauí (2007) foram utilizados como referenciais teóricos, uma vez que em sua obra *Simulacro e poder: Umas análises da mídia* a autora, por meio do pensamento Arendtiano a respeito da privatização do espaço público na modernidade, chegou à conclusão de que o dispositivo midiático, através dos modos de subjetivação, consegue construir identidades e simulacros. Para isso, a mídia se utiliza de estratégias tais como: Acronia e Atopia (AA), Neutralidade (N), Discursos competente (DIS) e, principalmente, Emoção X Razão (ER). Sendo assim, fez-se necessário analisar 624 reportagens e notícias transmitidas pelo Jornal Nacional da Rede Globo no período de 2 de dezembro de 2015 a 12 de maio de 2016 (afastamento da Presidente) presentes no site Globo.com. Essas reportagens foram analisadas a partir das categorias trabalhadas por Chauí como estratégia de modos de subjetivação (AA, N, DIS e ER) além de mais quatro relacionadas à temática pesquisada e que foram construídas no decorrer da leitura: IM (Impeachment), C (Corrupção), CP (Corrupção relacionada ao PT), CRE (Crise econômica) e AP (Apelo Popular). Como resultado, tem-se que N apareceu em 100% das notícias. Dessa forma, tem-se que em dezembro, além de N, a categoria que mais se destacou foi: IM (31%). Em janeiro, teve-se: CRE (43%). No mês seguinte, fevereiro: CP (36%). Em março o resultado foi: CP (41%). Abril, marcou presença com IM (67%). Por último, maio com: IM (76%). Os resultados obtidos corroboraram com a hipótese inicial e, por isso, fez-se necessário a utilização de estratégias que fizessem o telespectador, invés de refletir sobre o assunto político, sentir raiva e indignação, para assim aderir ao afastamento. Dessa forma, a utilização da categoria ER foi necessária em todo esse processo. Qualitativamente, tem-se que aos poucos, o assunto Impeachment (IM) deixou de aparecer enquanto o impacto na vida dos brasileiros (ER) em decorrência da crise econômica (CRE) e a corrupção relacionada ao PT (CP) só aumentaram. Dessa forma, criou-se um clima desfavorável ao mesmo tempo que deslocou a culpa, indiretamente, para a Presidente. Já a contradição N (100%) pode ser compreendida por meio das táticas televisivas a partir de modos de subjetivação para construir uma realidade isenta de dualidades por meio de discursos aparentemente neutros e naturais à realidade. Ao final, pôde-se verificar que, em nome do capital, pequenos grupos conseguiram por meio de manipulação social via mídia, transgredir o Estado democrático de direito Brasileiro. Comprometendo assim uma vida política mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Mídia, Marilena Chauí, Modos de Subjetivação

A LEI 13.438 E A INTERVENÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA DISCUSSÃO À LUZ DA TEORIA PSICANALÍTICA

Stefanie Carvalho Nabuco D'Ávila Cespedes
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: A Lei 13.438 promulgada em março de 2017 torna obrigatório o uso de protocolo com padrões para a detecção de risco psíquico que, no âmbito do Sistema Único de Saúde, deverá ser aplicado em crianças nos primeiros dezoito meses de vida. A discussão a respeito da implementação desta obrigatoriedade se faz necessária na medida em que não há um consenso a respeito de sua pertinência, haja visto que a noção de risco psíquico pode gerar uma prática de patologização do desenvolvimento infantil; por outro lado, é notória a eficácia de estratégias preventivas e de intervenção na primeiríssima infância, a fim de aproveitar todo o potencial do primeiro ano de vida. **Objetivo geral:** apresentar e refletir criticamente a respeito dos possíveis impactos da execução desta lei no âmbito da Saúde Pública. **Método:** Trata-se de pesquisa exploratória de caráter bibliográfico elaborada a partir das bases de dados Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, com os seguintes descritores: risco psíquico, intervenção precoce, primeira infância, protocolo, prevenção. Foram também utilizados livros, dissertações e teses a respeito do desenvolvimento psíquico na primeira infância. As informações coletadas foram lidas repetidas vezes e organizadas em categorias, a saber: desenvolvimento infantil, risco psíquico e intervenção precoce. **Principais resultados:** Além do caráter preventivo preconizado pelo SUS, é unânime a vontade de se investir e promover intervenções na primeira infância, propiciando o melhor desenvolvimento possível para as crianças, porém entende-se que a lei fora aprovada de maneira célere, sem a prévia regulamentação da prática que visa tornar obrigatória. Diante da falta de consenso entre o que representaria risco psíquico ou mesmo desenvolvimento emocional, vislumbramos um cenário nebuloso diante da obrigatoriedade do cumprimento desta lei podendo gerar tanto consequências benéficas como patologizantes. **Conclusão:** Entende-se necessário estabelecer de forma clara a definição de risco psíquico assim como a articulação de um serviço intersetorial nos três níveis de atenção a saúde para que se estabeleça um encaminhamento eficaz e se ofereçam os melhores cuidados possíveis tanto em nível preventivo quanto de intervenção para as crianças que, por ventura, possam ser beneficiárias desta lei.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; risco psíquico; intervenção precoce.

Contato: stefanie.davilaa@gmail.com
edu-fraga@hotmail.com

O ENVOLVIMENTO PARENTAL NO TRATAMENTO COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Tathyana Salgado Morais Dias
Daniel Sá Roriz Fonteles

Introdução: Este trabalho apresenta o olhar da análise do comportamento sobre o transtorno do espectro autista (TEA), sendo este classificado como um transtorno do desenvolvimento pelo DSM – V. É caracterizado pela presença de excessos ou baixas comportamentais que envolvem o desenvolvimento emocional e maturacional. São três as áreas prejudicadas: linguagem, interação social e comunicação não-verbal. **Objetivo:** Objetivou-se a destacar a importância do envolvimento parental na intervenção da *applied behavior analysis* – ABA, tendo em vista que há evidências que o envolvimento parental melhora a adesão ao tratamento comportamental dos sujeitos com TEA, possibilitando prognósticos positivos; e os objetivos específicos foram a apresentação do atual conceito de TEA, apresentar os efeitos pós-tratamento ABA no quadro autista e apontar diferenças na generalização de habilidades quando há o envolvimento parental no tratamento. **Método:** O presente trabalho é uma revisão bibliográfica não sistemática e o critério para a seleção dos artigos foram as palavras *autismo*, *envolvimento parental*, *tratamento comportamental* e *ABA*, na qual culminou na seleção de 17 artigos científicos entre os anos 1981 e 2012, dissertações de mestrados entre os anos 2008 e 2014, livros versando sobre o tema principal do trabalho, cartilhas informativas e manuais relevantes. **Resultados:** Os resultados demonstraram a importância do alinhamento das posturas feitas pela escola e ambiente clínico com as feitas dentro de casa. A capacitação de pais apareceu como alternativa confiável com resultados bastante positivos. Sua finalidade é a instrumentalização da família para que o manejo dos comportamentos disfuncionais seja transformado em posturas pedagógicas e não mais coercitivas. Tendo a família como aliada com a equipe responsável pelo tratamento, a generalização dos comportamentos ensinados em ambientes educativos torna-se eficaz, na medida em que se torna possível o empareamento dos estímulos antecedentes. O envolvimento parental como uma das variáveis importantes para aderência ao tratamento fora explorado em artigos estrangeiros, os quais pontuaram a diferença nas crianças quando incluídas nas abordagens comportamentais tendo seus pais como co-participantes, visto que o estresse dentro da dinâmica familiar diminui bastante e o transtorno do desenvolvimento é encarado de forma diferenciada já que os pais verificam empiricamente a mudança comportamental do filho. **Conclusão:** Com tais resultados, corrobora-se com a hipótese formulada anteriormente de que a participação dos pais no tratamento causa influência na aderência ao tratamento. Ainda há a necessidade de novas pesquisas e novos achados, para que os resultados sejam fortificados.

Palavras-chave: autismo; análise do comportamento; tratamento; intervenção; papel da família

Contato: msmdias@hotmail.com
daniel.fonteles@mackenzie.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM ESTUDO DE CASO NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Tatiana Plácido Funcia Simões
Alex Moreira Carvalho

Introdução: No Dicionário da Violência contra a Mulher (Coletivo Feminista, 2008), a expressão "violência contra a mulher" refere-se à violação dos direitos humanos das mulheres e consiste no uso da força física, psicológica ou intelectual para submetê-la, tolher sua liberdade e impedir a manifestação de seus desejos através de ameaças ou agressões. As agressões perpetradas pelo parceiro íntimo são mundialmente reconhecidas como uma das formas mais comuns de violência contra a mulher. O estímulo por parte da sociedade acerca das exibições de força e agressividades masculinas contribui para a ocorrência de eventos agressivos contra as mulheres. **Objetivo:** Descrever e sintetizar, através da análise de contingências de relatos verbais, as razões que mantêm uma mulher em um relacionamento abusivo. **Método:** Trata-se de um estudo de caso realizado com um paciente de Psicologia Clínica de um Serviço-Escola de uma Instituição Universitária Paulistana. No presente trabalho, foi feita uma revisão da literatura pelas bases de dados Google Acadêmico e pelo Portal do CAPES, entre os anos de 1997 e 2017. A quantidade de artigos e dissertações encontradas no período pesquisado foi pequena, pela importância do assunto. Julga-se importante, social e cientificamente, dar visibilidade à violência contra a mulher, além de pensar o que a Análise do Comportamento pode oferecer às pesquisas sobre o tema. Para chegar ao objetivo do estudo foram analisados os relatórios de atendimento com a cliente Alice, de 26 anos. Foram utilizados o relatório final que abrange o período 15/02/2017 a 31/05/2017 e os relatórios parciais de 09/08/2017 a 25/10/2017. **Resultados:** O fenômeno da violência foi analisado como sinônimo de coerção, e se relaciona a ações que são controladas por punição ou reforçamento negativo. No caso em questão, observa-se que as contingências que mantêm a cliente em um relacionamento abusivo são de caráter coercitivo, isto é, operam em alguma forma de evento aversivo. Essas contingências coercitivas causam comportamentos contrários: ora de aproximação, ora de repulsa. Ora Alice quer continuar o relacionamento e acredita em um futuro melhor; ora quer se separar, sente nojo e ódio. Alteram-se sentimentos de bem-estar, que nesse caso, são de alívio. Esse bem-estar causado pela retirada de um aversivo do ambiente não é o mesmo bem-estar causado pela felicidade que surge em função da produção de reforçadores positivos. **Conclusão:** Considerando a literatura escassa a despeito deste assunto dentro da Análise do Comportamento, o presente trabalho pode ser de grande valia para a linha de pesquisa sobre violência, visto que pode vir a auxiliar terapeutas que se deparem com casos que se assemelhem ao citado. Em uma sociedade assolada pelo machismo e misoginia, oferecer a mulheres em sofrimento um processo terapêutico capaz de prover bem-estar e melhora de autoestima contribui para a manutenção de uma sociedade mais igualitária e menos perversa.

Palavras chave: violência doméstica; análise do comportamento; psicoterapia.

Contato: alex.carvalho@mackenzie.br
tatianapfs@gmail.com

O QUE MANTÉM AS MULHERES EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS? UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Thailly Bittencourt
Alex Moreira Carvalho

Introdução: No Brasil, a violência contra a mulher vem crescendo a cada ano. De 1980 a 2013 um total de 106.096 mulheres foram vítimas de homicídio, segundo o Mapa da Violência de 2015. Isso coloca o Brasil na 5ª posição de 83 países com 4,8 homicídios a cada 100 mil mulheres. Existem poucos trabalhos de análise do comportamento sobre violência contra a mulher. Assim, esse estudo se propôs a analisar as relações abusivas que mulheres sofrem e o que as mantém nesses papéis, a partir de uma ótica comportamental. **Objetivo:** Analisar as contingências de relacionamentos abusivos, tais como descritos na literatura, para levantar as variáveis responsáveis pela permanência das mulheres nessa configuração de relacionamento. **Método:** Esse trabalho consistiu em um levantamento bibliográfico de artigos publicados entre os anos de 2012 e 2017, usando como bases de dados a Scielo e o BVS Psi (Biblioteca virtual em saúde - Psicologia). Os artigos foram selecionados a partir da sua relevância em relação ao tema “violência contra a mulher e análise do comportamento”. A partir da leitura dos seus resumos, que indicavam a pertinência ao tema, artigos foram excluídos ou incluídos nessa pesquisa. A pergunta que guiou a investigação foi “o que mantém a mulher em um relacionamento abusivo?”. Uma primeira análise dos artigos revelou que há poucos trabalhos articulando Análise do Comportamento e Violência contra a mulher, especialmente sobre o que a mantém em um relacionamento abusivo. Desta forma, decidiu-se pesquisar outros artigos que, não tendo como base teórica a Análise do Comportamento, ainda assim, permitiram acesso às informações ou relatos verbais de mulheres em tal condição. Estes relatos foram analisados pela ótica comportamental. **Resultados:** Foram destacadas as seguintes variáveis: 1) Redes sociais, dependência financeira e filhos; 2) Controle coercitivo (reforçamento negativo e punição); 3) Desvalorização e valorização da mulher; 4) Ciclo da violência; e 5) Cultura da violência contra a mulher. **Conclusão:** Foi concluído que há diversos fatores que levam a mulher a permanecer nessas relações abusivas. É possível dizer a partir das análises que existem maneiras de ajudar as mulheres a sair dessas vivências coercitivas: aumentando sua rede social, tornando a discussão sobre a violência contra a mulher uma prática cultural e fortalecendo a mulher que sofre esses abusos.

Palavras-chave: análise do comportamento; violência contra a mulher; relacionamentos abusivos

Contato: thailly.bittencourt@hotmail.com
alex.carvalho@mackenzie.br

BLOGS E COTAS – NAVEGANDO POR DISCURSOS PESSOAIS SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS

Tháís Dias de Jesus
Adriana Rodrigues Domingues

Em 2012 foi sancionada a Lei nº12.711 que institui a obrigação de políticas de cotas nas universidades federais. A implementação das ações afirmativas busca restaurar o dano histórico de exclusão e reduzir a desigualdade no país. No entanto, foi feita de maneira compulsória, levando tanto universidades quanto alunos cotistas a viverem um choque de diversidade. Percebendo que a grande maioria dos trabalhos que pesquisam tal fenômeno são feitos dentro das instituições de ensino, este trabalho se propôs pesquisar fora das universidades, a partir do olhar dos universitários inseridos por essas ações, afim de contribuir com facetas talvez ainda não reveladas. Fazendo uso da cartografia, pesquisa-se os discursos sobre os processos de inclusão no sistema superior de ensino produzidos em ambientes não acadêmicos, especificamente em *blogs* cujos textos tenham caráter *reflexivo* ou *auto reflexivo*. Isso por entender que esses textos não emergem de uma proposta de pesquisa, mas de uma necessidade pessoal de expressão. Nesse sentido, a *escrita de si* não é apenas meio de expressão, mas também de construção de si e de transformação da verdade em Ethos, revelando tanto do concreto quanto do subjetivo de quem escreve. É ainda um registro das zonas de aglutinação das singularidades e experiências coletivas. Assim, o trabalho visou apreender os sentidos da experiência universitária a partir da identificação de núcleos de significação nos textos levantados. Foram analisados 7 textos de 5 blogs diferentes em que emergem as seguintes categorias de análise: 1) a universidade é vivenciada como a realização de um sonho que, em alguns casos, pode ser a mimetização de um padrão de vida elitizado; 2) a experiência dos estudantes inseridos por ações afirmativas pode ser atravessada por uma série de afetos negativos, como preconceitos - notadamente preconceito racial- e o sentimento de que o espaço universitário não é pensado e estruturado para recebê-los; 3) limitações financeiras restringem as experiências universitárias dos estudantes cotistas, as quais interpelam as relações estabelecidas dentro do ambiente universitário; 4) muitos alunos cotistas se vinculam a coletivos e movimentos sociais que, direta ou indiretamente, contribuem com suporte, empoderamento e fortalecimento de uma rede de apoio, viabilizando sua permanência que, de outro modo, estaria comprometida em função dos sofrimentos que a atravessam. Dessa forma, percebe-se que os cotistas tendem a se aproximar de mobilizações sociais e artísticas e podem recorrer à escrita de si para elaborarem suas experiências, fazendo da permanência na universidade, um ato político. Finalmente, desta pesquisa desdobra a reflexão a respeito das experiências dos estudantes inseridos pelas ações afirmativas, de modo a incentivar a promoção de debates sobre as diferenças dentro do espaço universitário, na direção de se construir espaços menos desiguais, mais plurais e potencializadores para todos.

Palavras-chave: ações afirmativas; inclusão/exclusão; blogs;

Contatos: thais.tdj@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

ASSOCIAÇÕES ENTRE INDICADORES DE PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL DE PAIS E DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Thais Suarez Guimarães
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Introdução: As primeiras experiências vividas pelas crianças, no ambiente pré e pós-natal, estão diretamente relacionadas ao seu desenvolvimento neural. No caso de haver alguma carência, podem-se instalar quadros de Transtorno do neurodesenvolvimento, como Deficiência Intelectual (DI) e o Transtorno de Espectro Autista (TEA). Pela legislação brasileira, estas crianças são matriculadas com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). As dificuldades comportamentais frequentemente apresentadas como crianças com NEE, podem associar-se a saúde do cuidador e a compreensão deste aspecto é importante para promover estratégias em relação a cuidados, adaptação, ampliação de repertórios, afim de suprir o máximo possível a qualidade de vida de ambos. **Objetivo geral:** O objetivo deste estudo foi descrever possíveis associações entre indicadores de problemas de saúde mental de pais e de crianças com Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual. **Método:** O desenho do estudo foi transversal, cuja amostra não probabilística foi composta por 77 crianças com diagnóstico com TEA e DI e seus respectivos pais/cuidadores. Para a avaliação infantil utilizou-se o Escala de Comportamentos Aberrantes (ABC) e Inventário dos Comportamentos de Crianças e Adolescentes de 6 a 18 anos (CBCL/6-18), e para os cuidadores o Inventário de Autoavaliação para Adultos de 18 a 59 anos (ASR). **Resultados:** As análises de correlação de Pearson indicaram significativas associações entre os problemas de comportamento infantis e as queixas internalizantes, especialmente em relação a problemas de ansiedade e depressão e queixas somáticas. Os problemas comportamentais infantis que positivamente se associaram a estes desfechos foram: problemas sociais, com a atenção e de pensamento, queixas somáticas, ansiedade e depressão, violação de regras, comportamento agressivo, irritabilidade e letargia. **Conclusão:** Conclui-se que a relação pais-filhos está diretamente ligada. Portanto, também é importante avaliar as questões dos cuidadores.

Palavras-chave: Problemas de comportamento; Necessidades Educacionais Especiais; Cuidadores.

Contato: th_suarezg@hotmail.com
mcris@mackenzie.br

INTERVENÇÕES PSICOTERÁPICAS EM LUTOS VIOLENTOS: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA/TEÓRICA EM CENÁRIOS BRASILEIROS E PORTUGUESES

Thais Teixeira
Adriana Rodrigues Domingues

Introdução: Este trabalho teve como objetivo investigar as práticas de atendimentos em centros públicos de atenção à vítima direta e/ou indireta de violência urbana em especial aquelas em situação de luto em decorrência a homicídios, latrocínio e outras formas violentas de morte. Pretende-se na pesquisa comparar as práticas desenvolvidas em dois diferentes países: Brasil e Portugal. Para tanto, utilizamos como campo de coleta de dados o Centro de Referência e Apoio à Vítima (CRAVI) em São Paulo e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em Portugal. **Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivo identificar e comparar práticas e tipos de intervenções realizadas em instituições que atuam com as vítimas diretas sobreviventes e vítimas indiretas de violências – ambas descritas no presente estudo como vítimas, de forma geral – que desenvolvem luto violento por meio de entrevistas com psicólogos e responsáveis pelas respectivas instituições, APAV (Portugal) e CRAVI (São Paulo). **Método:** Utilizando-se de uma abordagem qualitativa, o instrumento de coleta de dados adotado foi entrevistas semiestruturadas a fim de direcionar e percorrer o discurso dos entrevistados de maneira a apreender como o profissional aborda e intervém no luto dos usuários dos serviços estudados. **Principais resultados:** Foi feita uma análise com relação as queixas somáticas e emocionais destacadas pelos técnicos em cada serviço, relacionando-os aos estudos referentes as queixas encontradas na literatura. Também procurou-se realizar uma análise ampla quanto aos tipos de intervenção realizadas nos centros de apoio, que os profissionais exercem diante das vítimas. É ressaltado, dentro dos discursos colhidos, a temática de “justiça” que é buscada por parte significativa dos usuários e em quais são trabalhadas a prevenção de um luto complicado. **Conclusão:** Observou-se que existem semelhanças consideráveis entre os procedimentos e práticas interventivas de ambos os países. No entanto, existem algumas divergências específicas encontradas nos atendimentos relaciona-se à formação teórica dos profissionais da APAV e aspectos da prática realizada no CRAVI. Acredita-se na importância da continuidade deste estudo, acerca da intervenção no luto e manifestação dos seus sintomas, a fim de uma estruturação das técnicas utilizadas, com a contribuição da experiência de ambos os serviços.

Palavras-chave: luto violento; intervenção no luto; violência urbana.

Contato: thaisteixeira15@gmail.com
adriana.domingues@mackenzie.br

ESTAGIÁRIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR: QUAIS AS REAIS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO?

Thayssa Travenisk Hoff
Susete Figueiredo Bacchereti

Introdução: Alguns conselhos de psicologia e autores estão estabelecendo diretrizes da atuação do psicólogo escolar que envolvem como norteadores do papel do psicólogo escolar a realização de diagnósticos, análises, intervenções e pesquisas, partindo da descrição e análise das relações escolares, bem como dos processos de subjetivação/objetivação dos envolvidos. O profissional trabalha para e com os professores, gestores, funcionários e alunos da escola. Age tanto preventivamente como em mudanças ou ajustes. A partir destas diretrizes é possível afirmar que os estagiários da área devem estar envolvidos em atividades relacionadas com a distribuição apropriada de conteúdos programáticos, a busca por estratégias de manejo nos grupos, o apoio no desenvolvimento de técnicas inclusivas para alunos com dificuldades tanto de aprendizagem como comportamentais e também de programas que visam desenvolver as habilidades sociais assim como em outras questões significativas do cotidiano que envolvam fatores psicológicos. **Objetivo geral:** Compreender o papel do estagiário de psicologia nas escolas e quais suas principais atribuições. **Discutir e analisar as expectativas da teoria como que ocorre na prática.** **Método:** Foi utilizado o método de pesquisa de opinião, através de entrevistas semi-dirigidas. Realizadas com 20 indivíduos estudantes de psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie que fazem ou já fizeram estágio durante a graduação em pelo menos uma escola. Todas as entrevistas foram feitas dentro da própria instituição. **Resultados:** 80% dos entrevistados trabalhou por menos de um ano em uma mesma escola, considerando que quatro indivíduos atuaram em duas unidades escolares distintas. Apenas 12,5% dos entrevistados atuaram como estagiários de psicologia escolar. Quanto a supervisão de um profissional dentro da instituição, das 24 escolas, em 16, os alunos receberam supervisão, porém, apenas sete destas foram feitas por psicólogos. **Conclusão:** É possível relacionar o número significativo de educandos saindo precocemente de seus estágios com os diferentes descontentamentos ligados ao desvio de função e a ausência de espaço para desenvolvimento dentro da escola relatada por vários indivíduos. Também associa-se ao fato de que o número de entrevistados que recebeu supervisão por um psicólogo foi muito pequeno, o que impossibilita o diálogo entre teoria e prática que deve haver no estágio. Considerando o pequeno número de psicólogos escolares atuando, há uma dificuldade em ter um profissional que possa fazer a supervisão, bem como em definir o papel deste profissional e então, do estagiário desta área. Acarretando no desvio de função e na sensação de desvalorização dos educandos.

Palavras-chave: psicologia escolar; estágio não-obrigatório; atribuições do estagiário

Contato: thayssa.hoff@gmail.com
susete.bacchereti@mackenzie.br

ATENDIMENTO TERAPÊUTICO (AT): REVISÃO DE LITERATURA E ANÁLISE COMPARATIVA EM DIFERENTES ABORDAGENS

Tiago Bueno Farias
Maria Eloisa Famá D'antino

Introdução: O acompanhamento terapêutico (AT) surge na Argentina, nos anos 1970 sendo conhecido então como “amigo qualificado”. O surgimento de tal modalidade de trabalho chega ao Brasil por volta dos anos 1970, com os “auxiliares psiquiátricos”, participando da rotina do paciente, bem como juntamente com a equipe profissional, que discutia os trabalhos envolvendo as atividades diárias do sujeito-paciente. A efetivação de tal modelo prático acabou por resultar no chamado “acompanhamento psicoterapêutico”. Hoje, os atendimentos são realizados por profissionais de saúde, que atuam no ambiente natural do paciente. A prática é marcada pela inexistência de uma especialização, sendo ainda não constituída como uma prática “legal”, e restrita à uma área do conhecimento ou profissão. **Objetivo Geral:** Revisão sistemática de literatura sobre Acompanhamento Terapêutico com foco em relatos de caso e na prática do profissional; bem como oferecer uma análise comparativa de duas grandes abordagens psicológicas (a psicanálise e a comportamental) **Método:** Mapeamento dos trabalhos científicos publicados no período dos últimos dez anos (2007 a 2017), selecionados nos principais portais de bancos de dados: Scielo, Lilacs e portal CAPES, sendo as palavras-chave escolhidas “acompanhamento terapêutico” e “atendimento terapêutico”, filtrados somente os trabalhos publicados no Brasil, em língua portuguesa e que compunham relatos de caso ou pesquisas de campo, de profissionais que atuem pela linha psicanalítica ou comportamental. **Resultados:** Foram localizados e selecionados no total 11 artigos, sendo 10 artigos enquadrados como relatos de caso e 1 como pesquisa de campo. A maior parte das publicações são de autores da região Sul e de universidades públicas. Todos os trabalhos localizados partem de uma prática embasada na linha psicanalítica, não sendo encontrado nenhum trabalho descrito pela linha comportamental. Os profissionais estão inseridos em contextos de institucionalização, pacientes em quadros crônicos e agudos e servem de comunicação entre a rede de saúde e o eixo familiar dos pacientes. **Conclusão:** A partir da revisão, foi possível visualizar o interesse crescente da comunidade científica pela atuação do AT, bem como sua atuação à luz da luta antimanicomial. Porém as produções científicas no país ainda se concentram num enfoque psicanalítico, com nenhum estudo encontrado por profissional que atue na linha comportamental. Assim, mostra-se a necessidade de estudos futuros que apresentem o que os profissionais que atuam pela linha comportamental realizam na modalidade de trabalho AT.

Palavras-chave: acompanhamento terapêutico; atendimento terapêutico; abordagem psicanalítica

Contato: tibfarias@gmail.com
dantino@mackenzie.br

AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE MEMÓRIA EM UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL (PC)

Tuane de Oliveira Lima
Camila Cruz Rodrigues

Introdução: A memória é uma função cognitiva que está subdividida em subsistemas que se inter-relacionam e são processados em diferentes áreas cerebrais. Avaliar a memória de um indivíduo com deficiência é necessário para contribuir com o processo de aprendizagem, desenvolvimento e promoção de autonomia. A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição multifatorial que implica em limitações motoras e possivelmente cognitivas. **Objetivo Geral:** No presente trabalho pretende-se avaliar o desempenho da memória de uma menina de 6 anos com PC ocasionada pela Síndrome de West. **Método:** A avaliação foi realizada através do teste *Children's Memory Scale* (CMS), aplicado em encontros semanais com duração de 60 minutos durante 2 meses. **Resultados:** A análise foi feita de forma descritiva, e de acordo com a avaliação realizada, pode-se reconhecer o impacto da memória emocional para recordação de informações, e maior facilidade em reconhecimento comparado a recordação de informações.

Palavras-chave: Memória; Paralisia Cerebral; Memória Emocional; Memória de Reconhecimento.

Contato: tuane_0605@hotmail.com
camila.rodrigues@mackenzie.br

DEPENDÊNCIA NOS RELACIONAMENTOS AMOROSOS

Valquíria Molina Siqueira
Eduardo Fraga de Almeida Prado

Introdução: Os relacionamentos amorosos constituem um importante alicerce da formação social e para compreender as diferentes configurações amorosas estabelecidas atualmente faz-se necessário considerar as concepções de amor vigentes a partir do contexto histórico, social e cultural no qual estamos inseridos. A compreensão dos relacionamentos dependentes nesta pesquisa tem fundamentação teórica na psicanálise de Freud e na leitura de autores pós freudianos que tratam da dinâmica aditiva. **Objetivo Geral:** apresentar e refletir criticamente a respeito da dependência nos relacionamentos amorosos, considerando as possíveis formas de vinculação e influência do amor romântico. Pretende-se ainda analisar os atributos que se apresentam nos objetos amorosos de acordo com o relato das entrevistadas. **Método:** trata-se de pesquisa qualitativa cujo objetivo reside em se aprofundar no mundo dos significados expressos pelos participantes da pesquisa. Para tanto, a amostra foi composta por cinco mulheres frequentadoras do grupo “Mulheres que amam demais anônimas” (MADA). A partir de um roteiro previamente elaborado, foram realizadas entrevistas semi-dirigidas presencialmente e via Skype, após um convite feito ao grupo MADA via redes sociais. As informações obtidas foram organizadas em categorias temáticas para análise. As categorias compreendem a concepção do amor, percepção dos relacionamentos, manutenção do vínculo e vivências no MADA. **Principais Resultados:** o ideal do amor romântico emerge através da crença que um estado de fusão amorosa e sexual com um parceiro ideal representa condição essencial para a felicidade. Nesta busca pela completude, mulheres acabam apresentando comportamentos próprios da dinâmica aditiva, a saber, vivem sentimentos ambivalentes em relação ao objeto amado, principalmente por se sentirem afetivamente dependentes destes e temerem sua perda. As entrevistadas relataram baixa auto-estima, sentimentos de inferioridade e rejeição enquanto estiveram nos relacionamentos, além da dificuldade de perceber os prejuízos advindos da dependência amorosa. Destaca-se ainda a influência de veículos de comunicação de massa que propagam o ideal do amor romântico, perpetuando a crença de que a felicidade só pode ser encontrada na tríade casamento, amor e sexo com um único objeto. Por se tratar de pesquisa qualitativa, as informações coletadas não se prestam a generalização. Neste sentido, sugere-se outros estudos a respeito deste complexo tema que ainda representa fonte de sofrimento emocional para muitas mulheres.

Palavras-chave: amor romântico, dependência, psicanálise.

Contato: valquiriamsiqueira@hotmail.com
eduardo.prado@mackenzie.br

O AMOR E O CIÚME PATOLÓGICOS (AP E CP, RESPECTIVAMENTE) E SEU MANEJO CLÍNICO NA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Victoria Civitate Piovaccari
Sandra Fernandes de Amorim

Introdução: Jung trouxe à luz conceitos como: “*complexos*” e “*arquetipos*”, “*sombra*” e “*persona*”, “*anima/us*”, “*eixo ego-Self*”, entre outros. Quando atuam de modo equilibrado e dinâmico, estando integrados em sua totalidade psíquica, trilham pelo processo de “*individuação*”. O ato impulsivo é um “*fenômeno multidimensional*”, no qual seus processos (in)conscientes, dados entre causa/efeito, podem ser compreendidos de maneira multifacetada através da Psicologia e da Medicina. Amor e ciúme patológicos (AP e CP) possuem, comprovadamente, um caráter impulsivo. Segundo Sadock (2017), o subtipo Ciumento do Transtorno Delirante corresponde à “presença de um ou mais delírios não-bizarros que persistem por pelo menos um mês”. Este é dado por uma crença injustificada apoiada por evidências que, para o indivíduo, justificam a possibilidade de infidelidade.

Objetivo geral: A presente pesquisa visa, por meio de um diálogo transdisciplinar, compreender e ilustrar a patologia dos sintomas de impulsividade no seu *continuum* com a compulsividade e sua interface com a Psicologia Analítica, sendo analisado, especificamente, um caso de CP delirante. **Método:** Procedeu-se, inicialmente, a uma revisão bibliográfica fundamentada nos DSM IV e V e CID-10, artigos científicos e outras contribuições acadêmicas da área, incluindo obras do próprio Jung e pós-junguianos. Na sequência, a ilustração qualitativa do *continuum* em CP foi feita por meio da análise fílmica da obra “O Alucinado”, em duas etapas: decomposição descritiva e interpretação/compreensão global desta descrição. **Resultados e discussão:** O filme conta a história de Sr. F., um homem branco, de meia-idade, casado com G., uma mulher branca, com cerca de 35 anos. A partir do casamento, a possessividade e desconfiança excessiva pautada em delírios e alucinações de F. afloraram. Nisso, as fases do ato volitivo são indevidamente cumpridas em seus comportamentos impulsivos/compulsivos. Os comportamentos de F. podem sugerir o diagnóstico de ciúme de Transtorno Delirante e Transtorno Obsessivo Compulsivo, porém, a carência de dados pregressos não permite diagnosticá-lo como portador de Transtorno dos Impulsos. A análise do protagonista revela, em acréscimo, um ego rígido, bem como a presença de complexos negativos, comprometendo seu potencial criativo. A presença de uma persona por demais rígida impede que conteúdos sombrios emergam de forma mais equilibrada, ao invés de serem projetados em figuras de seu convívio, sob a forma de sintomas, tais como delírios persecutórios. **Conclusão:** A abordagem analítica, se adotada como recurso terapêutico, auxiliaria F. a controlar impulsos/compulsões, a ressignificar o mundo e, principalmente, a se adaptar/flexibilizar a novos parâmetros saudáveis. Ademais, auxiliaria o paciente a retilhar seu caminho rumo à individuação e à saída da minoridade, facilitando as instâncias psíquicas dissociadas pela patologia e reestabelecendo o equilíbrio dinâmico da sua psique.

Palavras-chave: “Psicologia Analítica”, “Amor e ciúme patológicos”, “Análise Fílmica”.

Contato: victoria.piovaccari@gmail.com

sandra.amorim@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA NA PRÁTICA DO TERAPEUTA COMPORTAMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Yasmim Viriato Tubio
Alex Moreira Carvalho

O interesse pelo estudo da relação terapêutica surgiu após a observação, por parte da pesquisadora no seu processo de atendimento, de que a interação com o cliente produz reações no terapeuta e que analisá-las oferece dados importantes para o andamento do processo psicoterapêutico. Apesar da relevância da temática, constatou-se que a produção literária a ela relacionada foi insuficiente, o que justifica a realização da pesquisa. O presente trabalho é um esforço para organizar o que a literatura analítico-comportamental tem a dizer sobre o impacto do atendimento no terapeuta e sobre o papel da relação por ele estabelecida com o cliente. A fim de levantar informações relevantes ao estudo do tema foi realizada uma revisão sistemática da literatura nacional, a partir dos seguintes bancos de dados: BVS-Psi Brasil, SCIELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados 13 artigos, publicados entre 1987 e 2013, cujos dados foram, posteriormente, ordenados e analisados. Os resultados revelaram que é consensual entre os autores a importância da interação terapêutica para o processo de mudança do cliente, porém há divergências quanto ao papel que exerce. Enquanto alguns a compreendem como um meio facilitador à promoção dos objetivos terapêuticos, a grande maioria, na mesma direção apontada pela Psicoterapia Analítica Funcional, desenvolvida por Kohlenberg e Tsai (2001), considera a relação terapêutica como o principal mecanismo de mudança do cliente. Nesse contexto, o terapeuta representa o modelo reforçador social e, como uma comunidade verbal diferenciada da cultura, deve se estabelecer como uma audiência não punitiva, o que não implica neutralidade. Muito pelo contrário, como a pesquisa revela, tão importante quanto analisar as respostas encobertas do cliente, é analisar as respostas do terapeuta. Daí, a ênfase às habilidades de auto-observação e autoconhecimento. Assim, o trabalho procurou investigar de forma ampla os elementos que compõem o relacionamento que ocorre em terapia.

Palavras-chave: Análise do Comportamento; processo terapêutico; impacto no terapeuta.

Contato: yviriatot@gmail.com
alex.carvalho@mackenzie.br